CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.334

Solução das ultimas divergencias sobre a linha de tregua na Coreia

Os delegados aliados e comunistas, reunidos em Pan Mun Jon, trabalham ativamente para solucionar definitivamente a questão e firmar o acôrdo de paz

MUNSÃ, Coreia, 24 (U. P.) — Os oficiais das Nações Unidas e comunistas estão aguardando a linha de tregua no mapa da Coreia.

Enquanto esses oficiais se curvam sobre o grande mapa estendido na barraca de campanha em Pan Mun Jon, as Subcomissões de armisticio aliada e comunista se encontram reunidas, respectivamente, em Munã e Kaesong, esperando ser chamadas para aprovar o acôrdo.

Acredita-se que os cartografos possam solucionar, até a tarde de hoje, as duas ou três divergencias importantes que ainda subsistem, traçando assim a linha de tregua de 248 quilometros. Logo que isso seja feito, todos os integrantes da Subcomissão Mista irão a Pan Mun Jon para aprovar esse trabalho e recomendar sua aprovação tambem às Comissões Plenas.

ARMISTICIO EM 30 DIAS

TOQUIO, 24 (U. P.) — Oficiais das Nações Unidas e comunistas traçaram a linha de tregua num mapa da Coreia, hoje, ao mesmo tempo em que os delegados de ambas as partes à conferencia de armisticio esperavam para aprova-la e aumentavam enormemente as esperanças dos aliados de celebrar um armisticio pleno, antes do Natal.

A Subcomissão aliada esperava em Munsã e a vermelha em Kaesong, enquanto os oficiais de ambas as partes trabalhavam sobre um grande mapa na tenda de campanha em Pan Mun-Jon, traçando a linha da atual frente de batalha. Esperava-se que os cartografos resolvessem, esta tarde, as duas ou três divergencias importantes que persistem, para traçar a linha de 248 quilometros, depois do que a subcomissão mista, integrada por quatro oficial, se reunirá em Pan Mun-Jon para aprova-la e recomendar que as delegações em plenario à conferencia do armisticio façam outro tanto. Espera-se que estas delegações aprovem a linha de tregua, amanhã, após o que, e se se celebrar o armisticio pleno dentro de trinta dias, essa linha demarcará os limites em que cessarão as hostilidades. Se os principais delegados de ambas as partes à conferencia aprovarem a linha amanhã, o periodo de trinta dias começará nesse dia e terminará no dia de Natal.

Os oficiais que estão traçando a linha em mapa, iniciaram a reunião, às 10 horas, uma hora antes do costume. Os raios do sol iluminavam brilhantemente quando o coronel de infantaria da Marinha, James C. Murray, e o tenente-coronel Albert M. Butler, sairam do acampamento de paz aliado em Munsã para Pan Mun-Jon, onde se celebra a reunião. Ambos estiveram recebendo durante toda a noite as ultimas informações sobre as posições da ONU na frente de batalha, para que isso os ajudassem a resolver rapidamente os dois ou três pontos importantes que faltam ser elucidados.

AS POSIÇÕES NAS FRENTES DE BATALHA

TOQUIO, 24 (U. P.) — Os delegados da subcomissão de Armisticio iniciaram sua reunião de hoje, às 10 horas, ou seja, uma hora mais cedo que de costume — é o que informam despachos recebidos de Pan Mun Jon.

Os representantes aliados estiveram recebendo, durante toda a noite passada, informações sobre as posições das Nações Unidas na frente de batalha, a fim de poderem responder prontamente, a todas as perguntas, na tarefa de lançar no mapa a atual linha de batalha.

A SITUAÇÃO GERAL

WASHINGTON, 24 (AFP) — As noticias encorajadoras que chegam de Pan Mun Jon cedem o lugar nas primeiras paginas dos jornais e nos comentarios a informações menos tranquilizadoras. Não obstante todos os esclarecimentos que prestou, deduz-se das declarações feitas pelo general

(Conclui na 2.a página).

As vitimas da explosão que abalou Copenhague

25 mortos e 83 feridos na catastrofe que destruiu um estaleiro naval da capital dinamarquesa

COPENHAGUE, 24 (AFP) — A Dinamarca está em luto em virtude de uma explosão que se verificou ontem à noite no deposito de munições do arsenal maritimo de Copenhague, e custou a vida de 6 bombeiros, além de uma centena de feridos. Hoje, as bandeiras foram hasteadas a meio-pau em todos os edificios publicos. Desde as primeiras horas da manhã, o rei Frederick, acompanhado do primeiro-ministro e do ministro da Defesa, seguiu ao local da catastrofe. Um inquerito instaurado confirmou a explosão verificada no deposito contendo dezenas de minas, em virtude de um incendio. Ignoram-se ainda as causas do sinistro que precedeu a explosão. A policia tecnica procede no momento ao interrogatorio de cerca de mil pessoas mais ou menos ligadas ao estaleiro naval.

RIGOROSO INQUERITO

COPENHAGUE, 24 (AFP) — Vinte e cinco mortos — quinze oficiais e soldados e dez sapadores-bombeiros — e 58 feridos hospitalizados — tal é o balanço das vitimas da catastrofe verificada no estaleiro naval desta capital.

O ministro da Defesa, Harald Petersen, que chegou imediatamente ao local do sinistro, afirmou que, a partir de hoje, será aberto inquerito, a fim de determinar as causas do incendio que pos pelos ares um deposito de sete a oito minas flutuantes, contendo cada qual 500 quilos de explosivos.

UMA DAS MAIORES EXPLOSÕES

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — Por Adreas Reling, correspondente — O deposito de minas do Arsenal Naval da Dinamarca incendiou-se e explodiu violentamente, ontem à noite, causando a morte de 16 bombeiros e ferindo gravemente outras 62 pessoas.

A policia declarou que a explosão foi uma das maiores que se registrou em toda a historia do país. Outras dezenas de pessoas sofreram ferimentos menos graves e não puderam ser hospitalizadas por falta de leitos nos hospitais e doutores para atender a tantos feridos.

A explosão ocorreu às 21 horas e 53 minutos (GMT) e os bombeiros lutaram desesperadamente, durante duas horas, tentando evitar que as chamas chegassem a outros depositos de munições. O fogo foi sufocado, finalmente, às 23 horas e 30 minutos.

O sinistro ocorreu no deposito de minas em "Quintus", fortificação naval localizada a um lado da bahia de Copenhague. Quatro edificios ficaram destruidos e a Escola de Oficiais Navais ficou seriamente danificada. Este correspondente por casualidade, achava-se a trezentos metros do centro da explosão, do outro lado da fortificação. Uma nuvem amarela formou um enorme gogumelo de mais de cem metros de altura. Segundo depois, as mulheres, na zona da explosão, sairam à rua correndo e gritando, presas de pavor. Pouco depois começaram a chegar ambulancias e toda a cidade, de um milhão de habitantes, ficou sabendo do sinistro. Calcula-se que trezentas mil pessoas — quase a terça parte da população — acompanharam com ansiedade a heroica tarefa dos bombeiros em sua luta contra as chamas.

Toda a zona do Arsenal esteve isolada pelas autoridades durante duas horas, para evitar maior numero de vitimas. Milhares de janelas na zona foram destruidas pela explosão. A formidavel explosão foi ouvida na cidade sueca de Malmoe, a 32 quilometros de distancia.

(Conclui na 2.a página).



EM SÃO PAULO O CARDEAL SPELLMAN — Em cumprimento ao seu programa de estada em nosso país, desembarcou ontem em Congonhas, sendo alvo de expressivas homenagens não apenas das autoridades eclesiasticas e administrativas, como da população em geral, Sua Eminencia o Cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York. Recebendo honras militares, o ilustre prelado encaminhou-se após ao Palacio Pio XII. Em seguida, o principe da Igreja Catolica dirigiu-se ao Palacio dos Campos Eliseos, em visita oficial ao governador Lucas Nogueira Garcez. Do encontro do ilustre antistite com o chefe do Executivo estadual, nos Campos Eliseos, é o flagrante acima. (Ver amplo noticiario da chegada e presença do Cardeal Spellman, em São Paulo, noutro local desta edição).

Onde está o progresso, chega a sua VASP!

– aumentada a frequência das linhas:

SÃO PAULO - TUPÃ e TUPÃ - LONDRINA

ESCALAS EM BAURÚ E MARÍLIA

LINHA SÃO PAULO - TUPÃ

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
São Paulo	8:55	12:50	Tupã	7:55	13:20
Baurú	10:00 / 10:15	— / —	Marília	8:15 / 8:30	13:40 / 14:00
Marília	10:35 / 10:50	14:20 / 14:35	Baurú	— / —	14:20 / 14:35
Tupã	11:10	14:55	São Paulo	10:00	15:40

LINHA TUPÃ - LONDRINA

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
Tupã	11:30	15:05	Londrina	7:00	12:30
Londrina	12:10	15:45	Tupã	7:40	13:10

Novos horários da VASP já estão em vigor diàriamente para BAURÚ, MARÍLIA; TUPÃ e LONDRINA importantes centros produtores do país. Acompanhando o rítmo incessante do progresso, dia a dia; a sua VASP procura servir mais e melhor seus milhares de passageiros.

VIAÇÃO AÉREA S.PAULO S/A

VASP

Rua Líbero Badaró, 89
Tel. 33-4124 - S. Paulo

Ag. Pettinati

Rejeita a Grã Bretanha a nota do Cairo sobre o conflito verificado em Ismailia

AS RELAÇÕES ANGLO-EGIPCIAS SE AGRAVARAM DEPOIS QUE O CONGRESSO GERAL DA CAMARA DE COMERCIO DECIDIU BOICOTAR AS COMPANHIAS E BANCOS INGLESES

LONDRES, 24 (UP) — A Grã Bretanha rejeitou a nota egipcia acerca dos sangrentos choques ocorridos esta semana em Ismailia, onde morreram seis britanicos e oito civis egipcios.

A nota britanica foi entregue ao chanceler egipcio, e diz que a versão egipcia dos acontecimentos "é totalmente inexata e carece por isso de fundamento, pelo que a embaixada se vê obrigada, na defesa do bom nome do exercito britanico e no interesse das relações anglo-egipcias, a estabelecer a verdade nos minimos detalhes".

A nota britanica sustenta que os incidentes foram em consequencia das declarações emitidas pelo primeiro ministro egipcio Pachá Mustafa El Nahas, e pelo ministro do Interior Pachá Fuad Serag El Din. A nota recorda que Nahas disse que "havia começado a batalha de Ismailia, e que o Egito havia advertido a Grã Bretanha para que pusesse fim aos seus ataques contra os civis egipcios, ou a policia egipcia faria uso da força".

A nota passa então a dar a versão britanica dos acontecimentos. De acordo com o texto dado à publicidade pelo Ministerio das Relações Exteriores, uma patrulha britanica, no sabado à noite, encontrou um policial dormindo perto de Ismailia. Quando a patrulha se aproximou, o policial despertou e começou a correr presa de panico para a estação da policia, fazendo fogo com seu fuzil e gritando. Apesar dos esforços da patrulha para tranquiliza-lo, sessenta policiais egipcios sairam da estação e começaram a fazer fogo para todos os lados. Até então a patrulha britanica não havia disparado um unico tiro, sendo obrigada a retirar-se e responder ao fogo em defesa propria. O fogo esporadico estendeu-se a outras partes da localidade e, nas duas horas seguintes, verificaram-se disparos em todas as direções".

A nota diz que "a causa do tiroteio, em que morreram e foram feridos soldados e civis foi o panico injustificado demonstrado pela policia egipcia. Apesar de ficar demonstrado a indisciplina da policia, as autoridades egipcias deixaram-na completamente armada e, como resultado disso, novo tiroteio surgiu no domingo à tarde. Começou quando uma patrulha britanica em "jeep" foi obrigada a deter-se pela multidão egipcia, defronte à estação ferroviaria de Ismailia. A multidão fez fogo contra o sargento-comandante da patrulha, estendendo-se o tiroteio a outras partes de Ismailia.

Diz em seguida a nota que está sendo investigado o numero de baixas, porém é evidente que, senão todos, pelo menos alguns que perderam a vida foram deliberadamente assassinados pelos ataques terroristas, e não foram vitimas do desordenado tiroteio.

Conclui a nota dizendo que o protesto egipcio foi redigido principalmente como propaganda, com o proposito de desorientar a opinião publica no Egito e no mundo inteiro.

NO CONSELHO DO ATLANTICO

Advertidos os povos ocidentais contra a propaganda comunista

Iniciada a 5.a conferencia com discurso pronunciado pelo primeiro ministro italiano

ROMA, 24 (U. P.) — A 5.a Conferencia da Organização do Pacto do Atlantico foi iniciada hoje com advertencias aos povos ocidentais contra a propaganda comunista anti-americana.

O conselho dos chanceleres e ministros das Finanças de doze paises da O. P. A. reuniram-se pela primeira vez às 12 horas de hoje (hora local) e, após um breve discurso inaugural pronunciado pelo "premier" italiano Alcide De Gasperi, deu inicio aos trabalhos.

DISCURSO DE DE GASPERI

ROMA, 24 (AFP) — Falando por ocasião da abertura da oitava sessão do Conselho do Atlantico Norte, Alcide De Gasperi, presidente do Conselho Italiano, depois de ter apresentado os votos de boas vindas aos representantes dos paises estrangeiros, lembrou, inicialmente, que "a historia de Roma ensina, sobretudo, que a força decisiva é constituida pela fé no proprio ideal, pela energia espiritual que dá seu impulso à vontade organizada, que conquista e une as almas, dotando-as, em seguida, dos meios materiais necessarios para realizar os fins desejados". Os povos não podem seguir, continuou, se não forem conduzidos por uma idéia calorosa e profunda, se não estiverem persuadidos de que a mesma leva a uma maior justiça social e internacional. Esta verdade que formulamos em Ottawa, encontra sua confirmação na historia de Roma.

"Sabemos bem, prosseguiu o chefe do governo italiano, que este ideal profundo e penetrante, é a paz, mas esta paz, que é a nossa, convem defini-la e precisa-la. Trata-se de uma paz construtiva, e não da inercia e do abandono de uma paz que não defende privilegios sociais ou posições adquiridas, uma paz dinamica, que leva à ampliação do bem estar para os pobres e da satisfação das legitimas reivindicações das classes e dos povos".

Em seguida, disse De Gaperi: "Para alimentar-se esta paz precisa do fermento e vangelico e humanitario que revolucionou toda a historia da civilização ocidental. Ela tem necessidade de que a dignidade da pessoa humana seja plenamente reconhecida, esta dignidade conquistada qui em Roma, a preço de perseguições feitas à liberdade das consciencias. Ela precisa, como quadro politico e social, de uma organização democratica, fundada sobre a liberdade essencial e sobre a igualdade das oportunidades social-economicas. Esta é a nossa paz — e é neste sentido que o Pacto do Atlantico é um

(Conclui na 2.a pa.)

DENUNCIA RIDGWAY

Aparelho da ONU atacado por aviões sovieticos

TOQUIO, 24 (U. P.) — Dois aviões de caça soviéticos atacaram um aparelho de reconhecimento das Nações Unidas, na Coreia — denunciou o general Matthew B. Ridway.

TOQUIO, 24 (U. P.) — Um avião de reconhecimento aliado foi atacado por dois aparelhos de caça da força aérea soviética, num ponto situado a mais de 30 quilometros da fronteira soviética — é o que denuncia o general Ridway num relatorio dirigido ao conselho de segurança das Nações Unidas.





TENTOU NOVAMENTE A RUSSIA CONTRA A PAZ MUNDIAL REJEITANDO A PROPOSTA OCIDENTAL DE DESARMAMENTO

APRESENTOU VISHINSKY, EM SEGUIDA, 12 EMENDAS AO PLANO DAS TRES POTENCIAS

PARIS, 24 (U. P.) — A União Sovietica acaba de registrar as novas propostas de desarmamento ocidentais.

O PONTO DE VISTA SOVIETICO

PARIS, 24 (U. P.) — Finalmente, Andri Vishinsky — chanceler russo — rompeu o silencio que vinha mantendo há cinco dias para declarar ao Comitê Politico das Nações Unidas seus pontos de vista sobre as propostas franco-anglo-americanas para o desarmamento.

Ao apresentar aquelas propostas no ultimo dia 19, o Secretario de Estado norte-americano Dean Acheson disse poderem elas constituir "a reversão dos acontecimentos na Historia". "Tal declaração", disse Vishinsky, "não tem razão de ser, pois as propostas tri-partites — na verdade — "evitam a questão da redução de armamentos".

O Secretario de Estado Dean Acheson não mais se encontrava em Paris para ouvir a resposta de Vishinsky. Acheson e outros chanceleres das nações do Pacto do Atlantico que haviam se reunido cá em Paris para a inauguração da Assembleia Geral das Nações Unidas há tres semanas, se encontram agora em Roma assistindo à reunião do Conselho da Organização do Pacto do Atlantico.

Vishinsky acusou ainda Dean Acheson de ser um "individuo de duas caras, um Judas" e que enquanto fala de paz continua a se rearmar".

DOZE EMENDAS

PARIS, 24 (AFP) — As doze emendas que o sr. Andrei Vishinsky apresentou, hoje de manhã, ao plano de desarmamento das tres potencias ocidentais, retomam os principais pontos da proposta sovietica sobre o desarmamento. Assim é que as emendas sovieticas referentes aos considerandos do plano tripartite visam, particularmente: "Reconhecer que a tarefa primordial é a interdição absoluta das armas atomicas e o estabelecimento de um controle internacional rigoroso relativo à aplicação dessa interdição, bem como a redução de um terço nos anos que se segui-

(Conclui na 2.a pagina).



A economia japonesa e os EE.UU.

ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Antes da guerra, o Japão já dependia dos Estados Unidos no que diz respeito a cerca de uma quarta parte de suas importações; algodão, petroleo e viveres. Mas essa dependencia aumentou desproporcionalmente, em grande parte devido à necessidade do Japão de substituir o comercio com a China pelo comercio com os Estados Unidos. E' de interesse, tanto do Japão, como do contribuinte americano, que está custeando o "deficit" da balança de pagamentos do Japão, que essa situação tenha um fim.

No decenio 1930-40, as exportações e importações na esfera asiática correspondiam de 50 a 60 por cento do comercio japonês, deixando um saldo que dava para cobrir o "deficit" do intercambio com os Estados Unidos e o resto do mundo. Mais de tres quartas partes daquele comercio era feito com a China, Mandchuria, Coréia e Formosa. O fechamento do mercado chinês, que desde o principio deste ano e devido à guerra da Coréia, é virtualmente completo e constitui uma catastrofe para o Japão, que é obrigado a comprar coque, anteriormente adquirido na Mandchuria ou na ilha de Hainan, no sul da China, nos Estados Unidos e na India. Essas importações ficam muito caras, devido ao custo do transporte e afeta o custo de produção que se torna absurdamente elevado.

Até o começo da guerra na Coréia, os territórios vizinhos da China, inclusive Hongkong e a Coréia do Sul, tinham sido importantes fregueses, apesar das condições politicas adversas. As exportações para a China, em 1950, foram seis vezes maiores que em 1949. Aquela área estava começando a reassumir seu papel tradicional na economia japonesa, para aliviar essa economia da excessiva dependencia aos Estados Unidos.

Os circulos oficiais estão, portanto, convencidos de que, restabelecida a soberania do Japão e quando tiver sido solucionada a crise da Coréia, deverá ser reiniciado o comercio com a China, de importancia vital para o Japão. O orgão semi-oficial "Economista Oriental", que representa a opinião dos meios economicos e financeiros, observou, em energico artigo sobre o assunto, que "os problemas comerciais devem ser encarados separadamente de todas as considerações ideologicas". Afirmou o artigo que a Russia não está em condições de auxiliar a China economicamente e que os próprios comunistas chineses estão dispostos a comerciar com o Japão. O "Nippon Times" confirmou esse ponto de vista, ao afirmar que a China vermelha pedira ao Japão para fornecer-lhe ferramentas e artigos de algodão em troca de materias primas (coque, sal, arroz, soja e oleos vegetais). Segundo se diz, o Ministerio do Comercio do Japão está estudando as possibilidades de se restabelecer relações comerciais com a China.

Alem disso, o Japão está desejando se livrar de um sistema monetario super-rigido, baseado no dolar. O comercio externo, do qual depende todo o maquinario economico do país, é dificultado por um sistema de acordos puramente bilaterais. O resultado disso é que, quando o Japão ou o outro signatario não pode estabelecer o equilibrio em dolares, as exportações ou importações, conforme o caso, têm que cessar, até que seja restabelecido o equilibrio.

A volta a um sistema de trocas multi-laterais e de pagamentos na base de moedas nacionais constituirá um dos objetivos do Japão em consequencia do tratado. Essa reivindicação permitiria, em particular, o desenvolvimento de relações comerciais com a área do esterlino, que é desejado tanto pelos japoneses como pelos britanicos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

XXVIII DOMINGO E ULTIMO DEPOIS DE PENTECOSTES

ULTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Destruição de Jerusalem e Fim do Mundo

Mt. 24,15-35

Saindo de Jerusalem, à tarde da terça-feira da Grande Semana, 2 dias após a entrada triunfal), Jesus e os apostolos atravessaram os muros por uma porta a éste da Cidade Santa, ultrapassaram a torrente do Cedron e subiam a encosta em frente, que forma o Monte das Oliveiras. Era o caminho para Betfagé, Betania, Jericó e alem-Jordão. Como que para tomar folego, o grupo estacou por um momento no meio da subida, voltou-se para trás a contemplar, ainda uma vez, a Cidade Santa, deixada no outro lado da torrente. Foi quando Jesus ouviu esta exclamação: "Mestre, vêde que pedras!...". Devéras, o Templo de Herodes o Grande, já quase terminado ostentava a suntuosidade dos seus muros feitos de imensos cantos e de tudo o mais. Em resposta, Jesus, num misto de tristeza e de contragosto, anunciou a destruição do soberbo edificio: "Em verdade, em verdade vos digo... não ficará pedra sobre pedra..." A profecia lançou os apostolos na mais funda consternação, patriotas sinceros que eram e homens religiosos, os quais nem sequer pensavam na possibilidade da destruição daquilo que era o legitimo orgulho da nação e o centro do culto nacional. Ali, porém, seria perigoso tratarem de assunto explosivo então, como que em publico, desde que muita gente transitava pelo caminho e podia colher alguma palavra que fosse mal interpretada. Emudeceram-se então e por algum tempo. E o grupo reencetou a subida do Monte das Oliveiras. Já perto da parte mais alta o grupo se assentou para um repouso maior. Como o lugar era aportado, quatro dos apostolos, sem conter mais a impaciencia, perguntaram os "sinais" e "o tempo" da destruição do Templo e de Jerusalem e do fim do mundo. Na verdade eles partilhavam do preconceito pátrio, que unia os dois acontecimentos e cria impossivel a continuação do mundo uma vez desaparecidos o Templo e Jerusalem.

A longa resposta do Senhor, que trata dos fins e de Jerusalem e do mundo, trazida pelos três primeiros evangelistas, é justamente chamada a "Apocalipse Sinótica".

Jesus afirma os dois eventos. Dissocia, porém, um do outro quanto ao tempo. A destruição da Cidade Santa e do Templo dar-se-ia à vista da gente que então o escutava. Deu tambem os sinais precursores: falsos profetas e pseudo-cristos. E estes vieram em maior quantidade. Ademais, fome, evoluções, guerras. . E o periodo anterior ao ano 70, foi sumamente angustioso. Chegou por fim a "abominação do devastador" ao Lugar Santo, isto é, a invasão da Terra Santa pelo exercito romano, a fim de sufocar os judeus rebelados contra o imperio, e depois o cerco da Cidade Santa por ele, e por fim, o ataque direto ao Templo Santo, em cujo interior duas facções judaicas se entredevoravam, facilitando a obra dos invasores. Conforme o aviso, os cristãos se refugiaram em Pela, alem-Jordão, logo que viram aproximar-se o exercito da Cidade.

Depois da destruição de Jerusalem passará todavia largo tempo em que ela será calcada pelos povos, o Evangelho será pregado a todas as gentes e a massa do povo judaico há de converter-se. Só depois disso é que, sendo a destruição de Jerusalem em tudo figura da do mundo e garantia dela, sinais semelhantes hão de vir, transtorno dos elementos, depois, o fim de tudo, sem que se saiba o momento preciso. Então anjos recolherão os homens vivos e mortos para o "juizo", ver-se-á o "sinal de Cristo" que é a "Cruz" e dar-se-á a "segunda vinda" do Senhor e o "Juizo Final". Selar-se-á o destino eterno de cada sêr humano que veio a este mundo.

"Lembra-te dos novissimos teus e não pecarás jamais".

O Evangelho deste domingo, que é sempre o ultimo do ano eclesiastico, contem o dogma do juizo final. A Epistola nos ensina como devemos dignamente viver. E' o ultimo Sacrificio que neste ano oferecemos ao Criador. E' ao mesmo tempo o ultimo sermão que a Igreja nos dirige. O quadro gigantesco do juizo universal desperta os sonolentos e suscita nos bons maior fervor no serviço de Deus. Mas os canticos que repetimos desde o XXIII Domingo, neste ainda mais estão em seu lugar apropriado. Confortam-nos e animam-nos. Fortalecem a nossa esperança — Deus é um Deus da paz, Ele nos fez dignos de participar da herança dos seus Santos na luz da gloria celeste.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Colosenses

Cap. I, 9-14)

"Irmãos: Não cessamos de orar a Deus por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento de sua vontade, em toda a sabedoria e inteligencia espiritual, para que possais andar de uma maneira digna de Deus, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; confortados de toda a fortaleza pelo poder de sua gloria, em toda a paciencia, longanimidade e alegria; rendendo graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da herança dos santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao reino do Filho do seu amor, em quem, pelo seu sangue, temos da redenção, a remissão dos pecados".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXIV, 15-35)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Quando virdes estar no lugar santo a abominação da desolação, que foi preditada pelo profeta Daniel, o que lê, entenda. Então os que estiverem na Judéa, fujam para os montes; e o que se achar no terraço, não desça para ir buscar alguma coisa de sua casa; e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua tunica. Mas ai das mulheres que estiverem gravidas ou amamentando nesse dia! Rogai, pois, que a vossa fuga não seja nem no inverno, nem em dia de sabado. Porque haverá grande aflição, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se esses dias não fossem abreviados, ninguem se salvaria; mas por causa dos escolhidos, serão abreviados esses dias. Então, se alguem vos disser: Aqui está o Cristo, ou Ele está ali; não lhe deis credito. Porque se levantarão falsos Cristos e falsos profetas, e farão tão grandes podigios e milagres, que, se possivel fora, até os escolhidos enganariam, Vede que já vo-lo predisse. Se, pois, vos disserem: Ei-lo, está no deserto não saiais. Ei-lo aqui, no interior da casa, não lhes deis credito. Porque assim como os relampago que parte no oriente e aparece até no ocidente, assim será a vinda do filho do homem. Onde quer que esteja o cadaver, aí se ajuntarão as aguias. Logo após a tribulação daqueles dias, o sol se escurecará e a luz não dará mais a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes do céu serão abaladas. Então aparecerá o sinal do Filho do homem, que vem sobre as nuvens do céu, com grande poder e gloria. E enviará seus Anjos com trombetas e com voz alta; e reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade do céu até a outra. E da figueira aprendei a comparação: Quando seus ramos estão já tenros e as folhas brotam, sabeis que está proximo o estio; assim tambem vós, quando virdes todas estas coisas sabeis que o Filho do homem está perto, às portas. Em verdade voz digo que não passará esta geração sem que toda estas coisas se cumpram. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão".

FEDERACÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se hoje, o recolhimento para as Aspirantes do lhimento para as Aspirantes do segundo grupo, a saber, as das Pias Uniões cujos nomes começam pelas letras "S", "Z". O recolhimento se fará, como de costume, no Colegio Assunção, à alameda Lorena. A entrada será às 7.30 horas e a taxa de Cr$ 18.00.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PIO XII

Ficam convidados os socios da Organização Social Pio XII a se reunirem no Salão de Atos da Curia Metropolitana, à praça Clovis Bevilaqua n.o 37, no dia 5 de dezembro proximo futuro, às 16 horas, em assembléia geral, anual, consoante o artigo 23 dos estatutos, a fim de serem aprovados o relatorio e contas da diretoria em exercicio; e de se proceder à eleição e posse da nova diretoria e membros do conselho consultivo; e de se tratar a reforma do contrato de comodato com a Fundação Maria Auxiliadora, sobre o predio de Embú. Essa assembléia reunir-se-á em segunda convocação, com qualquer numero, uma hora após a designação para a primeira convocação, segundo o artigo 2.o, paragrafo 2.o.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA — (LICF)

Dia 27, — festa de N. Senhora das Graças — prestará solene compromisso, perante s. e. o sr. cardeal Motta, um grupo de senhoras da Ação Catolica, do setor L. I. C. F.

A cerimonia realizar-se-á às 16 horas, na capela do Palacio Pio XII.

Comunicado da obra das vocações sacerdotais — 1) O padre secretario geral da O.V.S. não dará expediente nos meses de dezembro e janeiro; no entanto, o secretariado estará aberto às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. 2) Matriculas: As matriculas para os Seminarios de S. Roque ou Aparecida do Norte, serão efetuados de 1.o a 30 de janeiro, na Curia Metropolitana, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. 3) Exames vestibulares: Os exames vestibulares para os candidatos serão feitos na Curia e em dia previamente anunciado. 4) Inicio do ano letivo: — Os alunos do Seminario S. Roque regressarão para o Seminario em 31 de janeiro; e a 4 de fevereiro, embarcarão os candidatos do novo Seminario em Aparecida do Norte. — (a.) Padre José Mayer Paine — secretario geral da OVS.

Associação das antigas alunas do Externato São José — A Associação das Antigas Alunas do Externato S. José, convida as Associadas para a reunião de hoje, às 9 horas, presidida pelo revmo. pe. Ramos, bem como para uma visita à exposição dos trabalhos escolares.

Reunião Catequética — A diretoria do ensino religioso comunica às senhoras delegadas e catequistas que hoje haverá requistas que amanhã haverá reunião catequética; às 10 horas, no salão da Ação Catolica, à rua Wenceslau Brás, 78 - 1.o andar.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE

A Pia União das Filhas de Maria do Externato São José fará realizar nos dias 25, 26 e 27 do corrente no Colegio São José, das 12,00 às 16,00 horas, uma exposição de trabalhos para venda, cuja renda reverterá em beneficio das obras da Pia União.

SANTUARIO DE N. S. ACHEROPITA

Será efetuada hoje, às 8 horas, no Santuario de N. S. Acheropita, à rua Treze de Maio,, 488, no bairro da Bela Vista, a 1.a Comunhão de algumas centenas de crianças ali residentes.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

Solução das ultimas

(Conclusão da 1.a página).

Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação norte-americana, que os Estados Unidos contam com grandes possibilidades de bombardear a Mandchuria, no caso de malograrem as conversações de armisticio. Quando o Estado Maior norte-americano julgar que é inutil prosseguir as discussõe na Coréia, provavelmente após o prazo de um mês, concedido pelos delegados, para assinatura do armisticio. No espirito dos generais norte-americanos, com efeito, este é o prazo que deveria ser concedido, o que deverá revestir-se do carater de ultimato.

O Conselho Nacional de Segurança tomou, aliás, há muito tempo, a decisão de bombardear as bases situadas na Madchuria, desde que os comunistas lançassem um ataque geral acompanhado de ofensiva aerea. O principio que inspirou o presidente Truman e seus conselheiros era o de que as Nações Unidas não podiam, em nenhum caso, dar-se ao luxo de perder o dominio dos ceus na Coréia. De acordo com as declarações do general Vandenberg, a ONU perdeu o dominio do ar, naquele país, e a sua superioridade ameaçadora poderia, afinal atacar o famoso "abrigo" mandchu, desde que fracassem as conversações de Pan Mun Jon.

No momento em que o publico norte-americano pergunta com sincera estupefação como a China pode desafiar a nação industrial mais poderosa do mundo, a noticia de que um caça sovietico abateu um avião norte-americano nos ceus da Siberia provoca nova sensação. Que fazia este avião sobre Vladivostok? O Departamento da Marinha afirma que ele estava numa missão de reconhecimento meteorologico, devendo-se, assim, concluir que ele se extraviou. Mas o fato de que a tripulação era constituida de 10 homens, 5 dos quais "especialistas eletronicos", fez com que surgissem as mais variadas suposições. Há mesmo quem afirme que o avião tinha como missão localizar a presença de nuvens radioativas, sobre a Russia, a fim de etabelecer se a Russia está realizando experiencias atomicas.

Num caso como este, a resposta mais simples é geralmente a mais verossimil. Entretanto, seja como for, este incidente não é de molde a apaziguar os espiritos

Finalmente, confirma-se oficialmente que o general Ridgway assinalou, num relatorio secreto dirigido ao Conselho de Segurança, as atrocidades cometidas pelas tropas comunistas da Coréia contra soldados das Nações Unidas. O total das vitimas não vai alem de 5.000.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS.
Superintendencia ... 36-3169
Redator-chefe 36-8282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4952
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital.

SRA. AUGUSTA GONZALES DE CASTRO — Com 69 anos de idade, viuva do sr. Idefonso de Castro, Deixa os filhos: — Francisco, casado com a sra. Estrelita Abranches de Castro; Antonia, casada com o sr Antonio Rodrigues Polo; Afonso, casado com a sra. Rosa Cal de Castro; José, casado com a sra. Maria Dolores Gogorza de Castro; Dolores, casada com o sr. José Alabarce Lopes e Herminia.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. ALMERINDA MOLINARI — Com 66 anos de idade, viuva do sr. Benedito Molinari. Deixa os filhos: — Oscar, casado com a sra. Maria Rojas Molinari; Benedito Geraldo, casado com a sra. Ema Biasoli Molinari, e Nelida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Mendes Gonçalves, 387, para o cemiterio do Araçá.

WILSON TEIXEIRA — Com 33 anos de idade, casado com a sra. Herminia Vergani Teixeira. Era filho do sr. Antonio Monteiro Teixeira e da sra. Elisa Teixeira. Deixa uma filha: — Silvia Elisabeth.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Angico, 143, para o cemiterio do Araçá. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. VILMA TRONKOS — Com 50 anos de idade, casada com o sr. João Tronkos. Deixa os filhos: — Francisco, casado com a sra. Alzira Vieira Tronkos; Madalena, casada com o sr. Gabriel Feliciano Pinto; João, casado com a sra. Matilde Paderi Tronkos e Vilma.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Maracanã, 8, para o cemiterio da Lapa.

SRA. JUDITH ORLANDO IMPERATORI — Com 78 anos de idade, viuva do sr. Ernesto Imperatori. Deixa os filhos: — Teodolinda, casada com o sr. Primo Bruno Pezzolo; Antonio, casado com a sra. Nadir Santos Imperatorio; Virginia, casada com o sr. Rodolfo Tabira; e Rina casada com o sr. João dos Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itapintangui, 45, para o cemiterio de Santo André. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' RE' — Com 68 anos de idade, viuvo da sra. Rosa Ré. Deixa os filhos: — João, Alzira, Balbina, José, Julieta e Alice. Eram seus irmãos: — João, Alfredo, Domingas, Rosa, Filomena e Ernestina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Siqueira Bueno, 219, para o cemiterio do Braz.

SRA. MARIA AUGUSTA — Com 66 anos de idade, viuva do sr. Francisco Xavier Lucas. Deixa os filhos: — José, casado com a sra. Luiza Cassiano; Angelica, casada com o sr. Orlando Pinto e Anesia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Padre Vieira, 138, para o cemiterio da Lapa.

JOÃO XAVIER — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria Martins Xavier. Deixa os filhos: — Silvia, casada com o sr. Pascoal Marino; Armando, casado com a sra. Neusa Xavier; Mario, casado com a sra. Matilde Benetton Xavier e Guiomar, casada com o sr. Celso Biscuolo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

ALFREDO SCHWEIZER — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Anna Schweizer. Deixa um filho: — Alberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

JOSE' ALIBERTI — Com 68 anos de idade, casado com a sra. Custodia Aliberti. Deixa os filhos: — Carmino, casado com a sra. Eduarda Aliberti; Americo, casado com a sra. Lucia Aliberti; Roque e Angelina. Deixa tambem o irmão, Antonio,, casado com a sra. Amelia Russo; Carmine, já falecido, que foi casado com a sra. Maria Fazolini Aliberti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Doblugos, 70, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JULIO COGO — Com 88 anos de idade, viuvo da sra. Emilia Busato Cogo. Deixa os filhos: — Dorinda, Ema, Ernesto, Amelia, Alfredo e Amadeu.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Torquato Tasso, 998, para o cemiterio de Vila Mariana.

ALBERTO DA SILVA RAMOS — Faleceu anteontem, em Campinas, casado com a sra. Maria de Oliveira Ramos, já falecida. Deixa os filhos: — Antonio, casado com a sra. Anita Conejero Ramos e Vicentina, casada com o sr. Guerino Bellotti. Era filho do sr. José Henriques da Silva e da sra. Florinda Moreira Ramos, já falecidos, e irmão dos srs. Eduardo, Manuel, Horacio, já falecido, Henrique e Olinda.

O corpo foi transportado para esta capital sendo sepultado no cemiterio da Consolação.

SRA. ALZIRA SABBAS DE MENDONÇA — Com 74 anos de idade, viuva do capitão Joaquim Augusto de Mendonça. Deixa os filhos: — Diogenes, Moacir, casado com a sra. Rosa Leopoldi Mendonça; Maria de Lourde, casada com o sr. José de Azevedo Bitencourt; Carmem Araci, casada com o sr. Luiz Pereira da Silva; Irene Ubirajara, casada com o sr. Manuel Barbosa Filho; Odete Jupira, casada com o sr. José de Avelar Lomba; Jofre Brasileiro, casado com a sra. Maria do Carmo Recco de Mendonça; Nair Perpetua, Dirce, Jandira e Demostenes, já falecido. Era irmã de: — Hormisdas Silva, antigo redator do "O Estado de S. Paulo"; Maria Madalena, Rita de Cassia, José Agnelo e Giorgina, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Antonio Lobo, 166, para o cemiterio da Penha. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JOSE' JUSTI — Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Amina Coghi Justi. Deixa os filhos: — Olga, casada com o sr. Elias Corradi; Gina, casada com o sr. Alexandre Bertini; Iris, casada com o sr. José Gomes Vieira; Roberto, casado com a sra. Iolanda Berti Justi e Ilma.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Odete Sá Barbosa, 13, para o cemiterio de Tremembé.

SRA. MARIA MENDONÇA FRIZZO — Ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, casada com o sr. Antonio Frizzo de Mendonça. Deixa os filhos: Nelson, Hugo, Dirce, Narciso, Dulce e Zulmira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Santo Amaro, 306, para o cemitério da Lapa.

EQUILIO RICCO — Ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, casado com a sra. Catarina Ricco. Deixa os filhos: Ivo, casado com a sra. Julia Menozzi Ricco; Lilia, casada com o sr. Dino Pennacchi; Irmã Isabel F. M. A.; Lina, casada com o sr. Giustiniano Travaglini; Gino, casado com a sra. Geni Araujo Ricco; Helena, casada com o prof. Maximo Ribeiro Nunes; padre Bruno Rico, Salesiano; Enrico, casado com a sra. Maria de Lourdes Ricco; Irene, casada com o sr. Paulo de Carvalho Junior; Angelo, casado com a sra. Maria Aparecida de Almeida Ricco; Rina, casada com o sr. Danilo Panzoldo; Dino e Hugo. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Guaiachos, 70, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

AMPLAMENTE ESCLARECIDA A EVASÃO DOS SENTENCIADOS DA PENITENCIARIA

ALTOS FUNCIONARIOS COMPROMETIDOS NA FUGA — NEGLIGENCIA E CONIVENCIA

A verdadeira historia da espetacular fuga da Penitenciaria do Carandirú, de seis sentenciados, foi dada a conhecer na noite de ontem pelo delegado João Ranali que preside o inquerito instaurado para apurar a responsabilidade de funcionarios daquele estabelecimento penal implicados no fato. Aquela autoridade reuniu os representantes da imprensa credenciados junto à Secretaria da Segurança Publica exibindo-lhes os dois grossos volumes onde estão enfeixados os depoimentos de cerca de cem funcionarios, dos tres fugitivos e de inumeros detentos que trabalhavam na carpintaria.

Inicialmente, disse s. s. que não resta a menor duvida de conivencia por parte de funcionarios da casa, pois sem essa colaboração não seria possivel a abertura de um tunel e muito menos uma fuga, fossem quais fossem os meios utilizados. Sua afirmativa foi baseada nos depoimentos de sentenciados que lá se encontram recolhidos e de provas que conseguiu, comprometendo inumeros funcionarios. Houve, não restam duvidas, negligencia por parte dos mestres e zeladores, cabendo grande parte da culpa ao diretor penal daquele presidio, ao qual estavam confiados os serviços de vigilancia.

COMO FOI ABERTO O TUNEL

Prosseguindo, afirmou o sr. João Ranali que a idéia da fuga partiu de Samuel Santos, em maio do corrente ano. Havia ele arranjado uma corda tendo nas extremidades ganchos, os quais ficariam presos à parte superior do muro. Estava para pôr em pratica o plano de fuga quando entrou na Penitenciaria Alvaro Farto. Este, ao saber do plano de Samuel Santos advertiu-o de que o mesmo era inexequivel, pois não conseguiria atravessar os três muros, demasiado altos. O unico meio de fúgir da Penitenciaria do Carandiru', afirmou Farto a Samuel, seria por meio de um tunel. Samuel, que havia combinado a evasão com Desiderio Fossa, alterou o plano e, sendo aquele poceiro, o trabalho seria mais facil. Dias depois, Desiderio e Samuel, que trabalhavam na sala 2, onde estava instalada a carpintaria, iniciaram o trabalho de escavação do tunel.

ILUMINAÇÃO ELETRICA E ESCADAS

Para a execução do trabalho, Desiderio, Samuel e Alvaro não esqueceram pormenor algum. De um motor instalado na serraria puxaram uma extensão eletrica, colocando uma lampada bem proximo à boca de entrada. Como o tunel ia avançando para o interior do solo com grande facilidade, e não havendo controle no material eletrico, os três detentos conseguiram outras lampadas e mais alguns metros de fio. Para emendar os fios, a fim de evitar um curto circuito que poderia frustrar-lhes os planos, todas as vezes que era necessario fazer uma emenda eles se machucavam propositadamente e iam à enfermaria onde colocavam sobre o ferimento un pedaço de esparadrapo. Esse esparadrapo era depois retirado do ferimento e utilizado como fita isolante. Assim conseguiram eles instalar oito lampadas, sendo a primeira recoberta por uma especie de "abatjour" de folha de flandres. Para suportar os fios, Desiderio fez, na carpintaria, com muita arte, uns ganchos de madeira. Para atingir a rua pela boca de saida, que tinha três metros de profundidade, Desiderio construiu, tambem na carpintaria, uma escada de madeira com três degraus.

PODERIA FACILITAR A FUGA DE 215 SENTENCIADOS

A arguicia de Desiderio foi mais além. Confeccionou ele quatro chaves. Uma delas, conforme foi provado pelos peritos da Policia Tecnica, abria 215 celas de um pavilhão. A outra servia para abrir o portão da carpintaria. A terceira franqueava a porta das oficinas e a outra abria o portão do patio, onde estava a boca de entrada do tunel. Com essas chaves, durante a noite, Desiderio poderia, apenas inutilizando um guarda, facilitar a fuga de 215 sentenciados. Entretanto, o delinquente não pensava nisso. O que ele queria era fugir sozinho pois temia falharem os planos se fossem muitos os detentos a abandonar a Penitenciaria.

A confecção dessas chaves implicou seriamente o mestre da carpintaria, pois Desiderio, para confecciona-las, utilizou um esmeril ali existente. Segundo o regulamento interno, nenhum sentenciado pode utilizar o esmeril a não ser na presença do mestre da secção. Essa medida foi tomada para evitar que os sentenciados confeccionassem instrumentos cortantes ou perfurantes com os quais possam ferir companheiros ou promover disturbios. Entretanto, Desiderio, utilizando-se de velhos latões, confeccionou as chaves aproveitando a ausencia absoluta de vigilancia e o excesso de liberdade de que gozava dentro do presidio.

"SETE DEDOS" E FARTO NÃO AJUDARAM A ABRIR O TUNEL

Quanto à abertura do tunel, esclareceu Desiderio Fossa ao delegado João Ranali que a mesma foi iniciada por ele com o auxilio de Samuel Santos. Os trabalhos já estavam bastante adiantados quando Benedito Conceição o viu sair da boca de entrada. Achou interessante aderir, pois estava condenado a varios anos de prisão. Mais tarde, Geraldo Fonseca de Sousa soube igualmente da abertura do tunel e resolveu participar da fuga. Os quatro puseram-se a trabalhar na escavação. "Sete Dedos" e Alvaro Farto, que trabalham na sala 12, sita na parte superior, não auxiliaram os outros quatro na abertura do tunel, muito embora a falta de vigilancia os facilitasse. A terra que retiravam era enrolada em panos e espalhada no galpão, onde não era feita a necessaria limpesa. Para esconder a boca do tunel, colocaram no local um monte de sobras de madeira. Os mestres da carpintaria não deram importancia a uma ordem do diretor geral da Penitenciaria, referente à vigilancia que deveriam manter sobre "Sete Dedos" que sempre teve livre transito no patio e nas oficinas, entre as salas dois e doze.

CONFIRMARAM O QUE HAVIAM DITO A POLICIA

Na noite de ontem, conforme foi noticiado os tres fugitivos foram colocados diante de 14 sentenciados que sabiam da fuga e acareados. Ao contrario do que pensavam as autoridades policiais, em face da reconhecida solidariedade existente nas populações carcerais, todos os sentenciados acareados confirmaram o que haviam dito, embora os fugitivos negassem. Assim é que, pelos depoimentos dos sentenciados e pelas acareações, soube-se que os fugitivos prometeram grossas propinas aos funcionarios da secção onde trabalhavam, para poderem se evadir, e que agora se encontram como indiciados no inquerito.

CINCO INDICIADOS

O delegado João Ranali, que já concluiu o inquerito, indiciou como responsaveis pela fuga o dr. Eurico Lacerda, diretor penal da Penitenicaria, em face de sua negligencia e por não ter feito respeitar suas determinações; Alexandre Janulo, mestre geral da carpintaria, que permitiu o livre transito dos sentenciados, principalmente de "Sete Dedos", sobre quem existia uma recomendação especial. José de Almeida, mestre da carpintaria, Alcides Rossi, e tambem mestre da carpintaria e os zeladores Mario Rossignoli e Danilo Pierboni, estes dois ultimos por falta de controle nas entradas e saidas dos presos do patio para as celas.

O inquerito conclui pela absoluta inocencia, no espisodio, de Aurelia de la Sierra, poetisa espanhola que teve a desdita de se consorciar com o delinquente Alvaro Farto.

Quando chegarem os laudos da Policia Tecnica, o inquerito será encaminhado ao Forum.

SAIRAM ARMADOS

Deveras grave é o fato de Samuel Santos e Alvaro Farto terem saido armados de dentro da Penitenciaria. Esse fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais pelo sentenciado Londico Lucio do Carmo, que, conduzido à presença de Alvaro Farto, confirmou o que havia dito anteriormente, muito embora o fugitivo persistisse na negativa.

Por determinação do diretor do presidio, todos os detentos acareados, principalmente Londico Lucio do Carmo, estão sendo vigiados para que não venham a ser vitimas de vingança por parte de seus companheiros.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

Caiu ao solo um avião

ZURICH, 24 (AFP) — Às 7.25 horas da manhã, de hoje, um avião de transporte da companhia israelita "Alal", caiu perto do aerodromo de Kloten. Trata-se de um avião DC-4. Os sete ocupantes do aparelho, segundo as primeiras noticias, morreram.

Os médicos oculistas recomendam

EXATIDÃO NO AVIAMENTO DAS RECEITAS

A Especialista — ÓPTICA DE PRECISÃO — AE

São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

Tentou novamente

(Conclusão da 1.a página).

rem, dos outros tipos de armamentos e das forças armadas das 5 grandes potencias.

No mesmo sentido, a terceira emenda sovietica pede à Assembleia que "proclame a interdição da arma atomica e estabeleça um controle internacional rigoroso, no que se refere à aplicação dessa proibição". Pede ainda que reconheça que a utilização da arma de agressão atomica é incompativel com a qualidade de membro da ONU".

Enquanto a resolução quadripartite recomenda a criação de uma Comissão de Desarmamento, cuja primeira tarefa seria a elaboração de um projeto de tratado, para a regulamentação e redução equilibrada de todas as especies de armamentos e de forças armadas, a quarta emenda sovietica prevê a criação de uma comissão de energia atomica e de armamentos de tipo classico. Esta comissão seria encarregada de submeter ao exame do Conselho de Segurança um projeto de convenção prevendo adoção de medidas relativas a interdição das armas atomicas, a cessação de sua produção e utilização para fins exclusivamente civis das bombas atomicas já fabricadas, bem como o estabelecimento de um controle internacional rigoroso da aplicação da referida convenção.

PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATOMICAS

A quinta emenda sovietica propõe a criação, no quadro do Conselho de Segurança, de um "orgão internacional de controle, encarregado de fiscalizar a redução de todas as categorias de armamentos e de forças armadas e da proibição das armas atomicas".

A sexta emenda sovietica propõe a eliminação da clausula da proposta das três potencias relativas às fases sucessivas do desarmamento. Para substituir essa clausula, a emenda sovietica propõe que o projeto de convenção estabelecido pela nova comissão criada encarregue o organismo internacional de controle acima mencionado de controlar a aplicação da interdição das armas atomicas e de proceder à inspeção de todas as instalações que servem para a produção das armas atomicas, imediatamente após a conclusão de uma convenção relativa à proibição de tais armas.

A setima emenda sovietica prevê, como o plano tripartite, o fornecimento pelos governos membros ou não membros da ONU de "informações completas sobre suas forças armadas, bem como suas forças para militares, e seus armamentos de todas as categorias, mas somente após a adoção, pela Assembléia Geral, das decisões relativas à interdição das armas atomicas e à redução dos armamentos e das forças armadas".

Finalmente, a ultima emenda sovietica precisa que uma conferencia mundial de desarmamento, prevista igualmente no plano tripartite, seria convocada antes de 1.o de junho de 1952.

AS VITIMAS

(Conclusão da 1.a página).

O pequeno fogo, causa do sinistro, começou a arder, às 21.30 horas, e os oficiais navais declararam aos bombeiros que não havia perigo de explosão.

O chefe naval dinamarquês, A. Vedel acabava de pronunciar uma conferencia na Escola a oficiais da Marinha, quando se registrou a violenta explosão. Vedel, que dirigiu pessoalmente o trabalho de salvamento, declarou que esta havia sido o maior desastre em toda a historia da Marinha Dinamarquesa.

O numero de mortos anunciados pela policia, ao que se acredita, aumentará quando se conhecer novos pormenores.

A fortificação de "Quintus" está localizada na base naval da ilha de Holmens, que compreende tambem molhes, depositos e patios.

Advertidos os povos

(Conclusão da 1.a página).

pacto de paz, na liberdade e no livre desenvolvimento no caminho da justiça entre as classes e as nações. Os meios de defesa que procuramos visam assegurar eta paz construtiva e não provocar a guerra.

O presidente do Conselho italiano declara então que esa verdade "não precisa, absolutamente, ser repetida para os representantes dos governos que aceitaram o Pacto do Atlantico, depois deste ter sido escrupulosamente examinado pelos parlamentos. Mas, em certos países, acrescentou, diante da insistencia de uma propaganda contraria, é preciso incular nos espiritos o conceito de paz democratica que entendemos e queremos defender. E' nesta defesa, concluiu, que a Europa deve, finalmente, se reencontrar.

DEPLORADA A AUSENCIA DA ITALIA E PORTUGAL NA ONU

ROMA, 24 (AFP) — Na reunião do Conselho do Atlantico, após o sr. Alcide De Gasperi, o sr. Lester Pearson, ministro do Canadá, fez uso da palavra, a fim de expôr os objetivos do Pacto do Atlantico que, disse, são "de aliviar dificuldades enfrentadas pela humanidade". Exprimindo a opinião de que o Conselho deve reunir-se cada vez com maior frequencia, para encontrar um "ponto comum, o orador relembrou aos delegados que o reforçamento da paz tem de ser uma obra de conjunto".

O ministro canadense deplorou em seguida a ausencia da Italia e Portugal no seio da ONU, resumindo depois a tarefa que deve ser enfrentada pelo Conselho do Atlantico, declarou que este deve "criar uma força suficiente para assegurar que os povos da comunidade do Atlantico não sejam subjugados por uma eventual agressão".

Comentando depois a ordem do dia da 8.a sessão, que hoje se iniciou, salientou a importancia dos relatorios a serem apresentados pelo general Eisenhower e pelo sr. Averell Harriman. O orador formulou votos de boas-vindas aos observadores da Grecia e da Turquia.

Foi dada a palavra, em seguida, ao sr. Paul Van Zeeland, ministro da Belgica, que, inicialmente, afirmou que "as propostas de desarmamento, para serem concretizadas, dependem da colaboração de todas as potencias interessadas. Os povos livres, frisou, não tomaram irrefletidamente a decisão de se rearmar. Fizeram-no porque a isso foram obrigados". Salientou depois que, se o esforço militar deve gozar de prioridades, era preciso salientar que "quem diz prioridade não diz exclusividade".

Seguiu-se na tribuna o sr. Ole Bjoern, ministro do Exterior da Dinamarca, que assim resumiu a politica das nações do Pacto; "firmeza", prudencia e paciencia".

O orador seguinte foi o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, que salientou: "Se as nações do Atlantico insistem no momento no lado militar de sua organização, isto não significa que esse é o seu unico objetivo". Prosseguindo, declarou: "Nossa fraqueza torna impossivel qualquer negociação entre os 4 grandes". Salientou finalmente que existem numerosos modos de provar que as nações do Atlantico não têm qualquer intenção agressiva, e concluiu definindo o papel desempenhado por cada um dos países membros, no seio da organização do Atlantico, e os liames que unem essas nações.

A sessão publica foi em seguida encerrada.

Dentadura FROUXA

Quebrada, defeituosa, dente partido. Consertos rapidos. R. Boa Vista, 314, 6.o, s| 1. Exposição de dentaduras e pontes. Das 9 às 19 horas.

TANCREDO

CHEGOU ONTEM A S. PAULO O CARDEAL SPELLMAN

Desembarque em Congonhas — Saudação aos municipes proferida pelo cardeal-arcebispo de Nova York — Plantio da "Arbor Vitae" — Visita ao governador do Estado — O professor Lucas Nogueira Garcez no Palacio Cardinalicio Pio XII — Entregue ao ilustre prelado norte-americano o titulo de doutor "honoris causa" pela Pontificia Universidade Catolica — Programa de hoje — O regresso do cardeal Spellman

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, desembarcando às 10 horas no aeroporto de Congonhas, o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York e uma das mais preeminentes personalidades da Igreja Catolica. A atuação de sua eminencia, neste perturbado mundo de hoje lhe vem proporcionando — cada vez mais — lugar destacado entre os grandes lideres espirituais da atualidade, quer pela sua atitude diante dos complexos problemas contemporaneos, quer pelo fato de ser o chefe da maior comunidade catolica dos Estados Unidos.

Em companhia do ilustre prelado norte-americano viajaram outros altos dignitarios da Igreja Catolica: d. Alexandre Vachon, arcebispo de Otawa (Canadá); d. Mariano Rossel y Areliano, arcebispo de Guatemala; d. Alexandre Gonzalez y Roberto, arcebispo coadjutor de Managua (Nicaragua); d. Luiz Chaves y Gonzalez, arcebispo de São Salvador; d. Carlos Maria de La Torre, arcebispo de Quito (Equador), e d. Antonio Maria Barbieri, arcebispo de Montevideu (Uruguai), alem do sr. Berenguer Cesar, consul, geral do Brasil em Nova York; monsenhores Philip Furlong, João M. Fleming e Joseph Moore, e o sr. Martin H. Spellman, secretario particular e irmão do arcebispo de Nova York.

Após o desembarque em Congonhas, onde era esperado por s. emcia. revma. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, acompanhado de outros altos dignatarios da Igreja; srs.: Cunha Lima, Francisco Antonio Cardoso, Loureiro Junior e Elpidio Reale, secretarios do Trabalho, Saude, Justiça e Segurança Publica do governo do Estado; prof. Ernesto Leme, magnifico reitor da Universidade de São Paulo; representantes dos comandantes da II Região Militar e IV Zona Aérea, e outras personalidades de relevo no mundo oficial e catolico da capital, o cardeal Spellman foi alvo das homenagens protocolares, tendo sido entoados os hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos.

Logo a seguir, foi passado em revista por s. emcia. o pelotão de guardas formado no aeroporto.

Finda a cerimonia de recepção, o cardeal Francis Spellman, escoltado pelos batedores em motocicletas, dirigiu-se, juntamente com sua comitiva, para o Palacio Cardinalicio Pio XII.

SAUDAÇÃO AOS PAULISTAS

Mais tarde, às 11,30 horas, no salão nobre do palacio do arcebispado de São Paulo, concedeu o cardeal Spellman entrevista à imprensa e ao radio paulistas.

De inicio, o ilustre prelado dirigiu em italiano, através de uma de nossas emissoras, a sua saudação aos paulistas. Depois de manifestar a sua supresa, pois ninguem lhe havia dito que deveria ocupar o microfone, observou o cardeal Spellman que fôra informado de que a metade da população de São Paulo compreendia o italiano e, portanto, em em vista de se expressar melhor nessa lingua, cuidou ser aceitavel usa-la.

Prosseguindo, acrescentou:

— "Estou contentissimo de estar aqui como hospede de meu irmão cardeal Mota, a quem tive o prazer de receber em Nova York, e cuja visita agora retribuo. Aqui estive tambem em 1938, tendo guardado as mais gratas recordações. Naturalmente, naquela época não tive a honra de ser recebido pelos jornalistas, pois vim apenas como turista e assim apreciar as belezas naturais deste grande país com mais calma.

— Quero agradecer ao povo de São Paulo pela acolhida que me deu esta manhã. Estou seguro de que, nestes tres dias que passarei nesta belissima cidade, que traz tão dignamente o nome de São Paulo, poderei transmitir as recordações de minha visita ao Rio de Janeiro, e dizer que tanto aqui como ali tenho sempre a impressão de me encontrar na propria casa. Não posso, portanto, fazer maior cumprimento do que dizer-lhes que me sinto em casa".

Ao terminar a saudação, Sua Eminencia foi arguido pelos reporteres, tendo contudo, lembrado que havia concedido á imprensa carioca pormenorizadas entrevistas, transmitidas aos jornais paulistas pelas agencias telegraficas.

Não obstante, respondendo a indagação, disse que a situação da Igreja na atualidade encontra-se em bases cada vez mais seguras. Sobre as possibilidades de novo conflito entre as nações, considerou não ser de sua competencia prevê-lo, pois havia outras pessoas que melhor poderiam informar.

Quanto à nomeação de embaixador norte-americano à Santa Sé, que tanta celeuma vem causando naquele país em vista da oposição encontrada entre os protestantes, o cardeal Spellman nada quis adiantar, acrescentando que já o abordara durante a sua estada no Rio.

No fim da entrevista, o arcebispo de Nova York recebeu das mãos do autor, o escritor catolico Angelo Venosa, um exemplar encadernado do livro "Chritus". A seguir, Sua Eminencia, acompanhado do cardeal Mota, procedeu, nos jardins do palacio, ao plantio de uma faia, denominada cientificamente "Arbor Vitae", a exemplo do que fizera o arcebispo de São Paulo, quando em visita ao arcebispado de Nova York.

ALMOÇO

A's 12 horas, S. Em. o cardeal Motta ofereceu ao ilustre dignitario da Igreja americana um almoço, do qual participaram o governador Lucas Nogueira Garcez e outras altas personalidades.

VISITA AO GOVERNADOR

A's 14,30 horas, após o almoço, o cardeal Francis Spellman, visitou, no Palacio dos Campos Eliseos, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez. Em companhia do ilustre prelado norte-americano, ora em visita oficial ao nosso Estado, achavam-se d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal-arcebispo de São Paulo; d. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa, Canadá; d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; monsenhores Philip Furlong e John Fleming, secretarios do cardeal Spellman; sr. Martin Spellman e sr. Vicente Melillo, comendador da Santa Sé.

A' entrada da residencia governamental, foram prestadas honras militares ao chefe da Igreja Catolica nos Estados Unidos, ouvindo-se nessa ocasião, executados pela corporação musical da Força Publica, os hinos Pontifical e Brasileiro.

Recebido na escadaria do Palacio pelo chefe do Cerimonial, sr. Franchini Neto, o cardeal Spellman foi conduzido, juntamente com sua comitiva, ao salão dourado dos Campos Eliseos, onde, logo após, dava entrada o governador Lucas Nogueira Garcez. Após cumprimentar o purpurado norte-americano e demais autoridades eclesiasticas, o sr. governador do Estado apresentou a s. em. os membros da Casa Civil e da Casa Militar.

Após animada e cordial palestra com o chefe do Executivo paulista, o cardeal Spellman e comitiva retiraram-se, sendo acompanhados até a porta pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

NO PALACIO PIO XII

Às 15,30 horas, o sr Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do sr. José Romeu Ferraz, chefe da sua Casa Civil, esteve no Palacio Pio XII, a fim de retribuir a visita do cardeal Spellman.

Durante a audiencia, que se revestiu de carater protocolar, o governador de São Paulo e o arcebispo de Nova York, mantiveram cordial palestra.

Encontravam-se presentes à recepção, alem do cardeal Spellman, o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo; bispo auxiliar Rolim Loureiro, mons. Furlong e Fleming, o sr. Martim Spellman e o consul Berenguer Cesar.

OUTRAS VISITAS

Dando cumprimento ao programa, o cardeal Spellman visitou a seguir a Escola Catolica Americana, à alameda Franca, 889. Às 16 horas esteve na catedral nova. Às 17 horas, no Monumento da Independencia e a seguir no Seminario Central do Ipiranga.

Às 18 horas foi entregue à Sua Eminencia o titulo de "doutor honoris causa", pela Pontificia Universidade Catolica, no auditorio da Faculdade "Sedes Sapientiae".

A' noite, o ilustre visitante, acompanhado de membros de sua comitiva, compareceu ao Palacio dos Campos Eliseos, onde o governador de São Paulo oferecia um banquete. Ao findar o agape, o sr. Lucas Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso, expressando sua satisfação pela visita do prelado americano a nosso Estado:

"Eminencia:

O governador de São Paulo recebe hoje na casa do governo, em torno desta mesa e ao lado de amigos, a visita de vossa eminencia, que vem à nossa terra como o pastor e o guia de catolicos dos Estados Unidos Unidos da America do Norte, a fim de participar do Dia Interamericano de Graças.

Este país, vossa eminencia o sabe, nasceu sob a influencia da Igreja Catolica Apostolica Romana. O primeiro ato publico que se realizou no Brasil, no dia seguinte ao seu descobrimento, e quando nossa patria ainda era somente a selva barbara, foi uma missa, celebrada por aquele frei Henrique Coimbra, cujo nome passou por isso à historia.

Nossa colonização, feito magnifico da valorosa gente portuguesa foi orientada pelos heroicos religiosos da Companhia de Jesus, que foram os primeiros mestres do gentio patrio. O ponto de partida de Piratininga, que é o São Paulo de hoje, foi a modesta ermida que as mãos criadoras e infatigaveis de Nobrega e Anchieta ergueram ali, no Patio do Colegio.

Ao lado da ermida, fundaram uma escola, de modo que foi pelas mãos desses ilustres padres que o alfabeto penetrou no Brasil. E através de toda a nossa historia, vem a Igreja de Cristo influindo poderosamente em nossa vida social, à qual imprimiu seu carater. Tão integrados estamos nos ensinamentos religiosos nascidos do Evangelho, que a atual Constituição Brasileira e a Constituição de São Paulo se iniciam, invocando o nome de Deus, como a pedir-Lhe que ilumine constantemente o nosso espirito e dirija o destino dos nossos passos.

OS PRINCIPIOS CRISTÃOS SERVEM A TODAS AS NECESSIDADES DO HOMEM

Como catolicos que somos desde o primeiro dia de nossa vida nacional, é com jubilo que recebemos em nossa terra a visita de vossa eminencia, cuja obra, inspirada pela sua vocação apostolica, não se tem feito sentir somente na esfera social religiosa, mas se estendeu a esferas leigas, no continuo trabalho pelo aperfeiçoamento moral e espiritual da sociedade, porque os principios cristãos servem a todas as necessidades do homem. E as esperanças que alimentamos são de que as sombrias forças do mal, a que vossa eminencia se referiu em discurso proferido no Rio de Janeiro, sejam vencidas pela ação dos divinos preceitos do cristianismo de amor e de respeito à pessoa humana, uma vez que as formulas politicas contemporaneas se revelam incapazes para essa luta, pagando as nações por essa incapacidade com a vida de milhões de inocentes sacrificados em duas guerras universais.

CLAMANDO PELA VOLTA À COMPREENSÃO

Vossa eminencia, que tanto tem feito pela paz e pela concordia entre os homens, sabe avaliar bem o que representam estes terriveis desvios de egoismo em que a humanidade se embrenhou e dos quais não tem podido sair senão desesperadamente, destruindo e matando. Sabe vossa eminencia que a solução violenta das divergencias provém do esquecimento dos principios de amor e fraternidade que Cristo pregou e sua igreja continua difundindo. E tanto sabe que tem sido vossa eminencia uma das grandes e poderosas vozes do mundo que continuam a clamar pela volta à compreensão e solução cristã dos problemas da humanidade que, neste seculo de dor e sofrimento, vai se perdendo pelos tristes caminhos da violencia e do odio.

O governo de São Paulo, por meu intermedio, sauda na pessoa de vossa eminencia a comunidade catolica dos Estados Uniodos da America do Norte, estendendo sua saudação aos virtuosos prelados que, nesta visita de cordialidade, representam paises irmãos e amigos de todas as Americas.

Recebe o governo de São Paulo esta visita com enternecida satisfação, desejando feliz permanencia entre nós, que somos irmãos e amigos. E [illegible] a Ação de Graças, que [illegible] mos ao Criador, não seja somente em sinal de gratid[illegible] materiais que as [illegible] ram das mãos prodigas de Deus, mas seja tambem pelo privilegio de havermos recebido nesta parte da terra um espirito de cordura, tolerancia e compreensão, isento de odios e prevenções. Porque se algum lugar do mundo de hoje ainda pode oferecer exemplo de harmonia e de cordialidade entre os homens, essa parte constitui as tres Americas onde se vive sem inveja, se prospera sem conflitos e se pode esperar sem temor pelo futuro".

PROGRAMA

HOJE — Às 8 horas, missa festiva na basilica de São Bento; às 10 horas, visita às paroquias de Vila Zelina e Vila Alpina e às Escolas das Irmãs Franciscanas e dos Padres Oblatos de Maria Imaculada (Americanos); às 12 horas, almoço oficial do cardeal Mota no Palacio Pio XII; às 15 horas, visita ao Educandario Dom Duarte; às 16 horas, visita à Pontificia Universidade Catolica; das 17 e 30 às 18 e 30, na residencia do conde e condessa Andréa Matarazzo, homenagem das Familias Cristãs; às 19 e 30, jantar intimo no Palacio Pio XII; às 20 e 30, recepção oferecida pela colonia norte-americana, no São Paulo Atletico Clube, à rua Visconde de Ouro Preto, 119.

Amanhã — Às 8 horas, missa na Vila Betania, Irmãs de Santa Cruz.

REGRESSO DO CARDEAL SPELLMAN

Iniciando sua viagem de regresso aos Estados Unidos, com escalas por varios paises sul-americanos, o cardeal Spellman, acompanhado de sua comitiva, partirá de São Paulo, amanhã, viajando com destino a Lima, no Peru.

O embarque do ilustre principe da Igreja Catolica está marcado para às 11 horas, no aeroporto de Cumbica.



S. Em., o cardeal Francis Spellman ladeado pelo governador Lucas Nogueira Garcez e S. Em. o cardeal Mota, à porta do Palacio do Governo, vendo-se, ainda, outras altas autoridades civis e dignitarios da Igreja.

Emprestimos aos servidores publicos

RIO, 24 (News Press) — O conselho administrativo da Caixa Economica, considerando que na época de fim de ano os servidores publicos necessitam, com mais frequencia, dos emprestimos de carater assistencial mediante desconto em folha de pagamento, resolveu elevar o limite dessas operações até o maximo permitido pelo regulamento e de acordo com as normas vigentes.

Barreto Pinto...

RIO, 24 (Asapress) — Em artigo publicado ontem num orgão desta capital, o ex-deputado Barreto Pinto declara que tornará publico, na proxima semana, um relatorio que enviou ao sr. Getulio Vargas, provando que são comunistas diversos auxiliares diretos do atual governo.

Entre os nomes acusados de bolchevistas por Barreto Pinto figura até o vice-presidente da C.C.P., sr. Benjamim Cabello.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS
em C/C. POPULAR 5%
até Cr$ 100.000,00 no
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Fundado em 1889

PROPUGNA PELO REAPARELHAMENTO DE NOSSA AVIAÇÃO NAVAL

— Opina a respeito o almirante Carlos Pena

RIO, 24 ("Correio") — O almirante Carlos Pena Boto defende o ressurgimento da Aviação Naval. Diz que Marinha sem aviação não é Marinha, e cita exemplos entre as maiores potencias militares do nosso tempo que não descansam este complemento indispensavel ao seu poderio belico nos mares. Acha que a nossa antiga Força Aérea Naval deve ser reorganizada. No decorrer da sua entrevista, o almirante Pena Boto teve oportunidade de fazer revelações surpreendentes, em consonansia do seu tema principal, qual os acontecimentos na Coréia. Depois de afirmar que somente a aviação dos fuzileiros navais norte-americanos tornou possivel e eficaz o avanço das forças terrestres naquela peninsula oriental, assinalou: "O que não é bem sabido, no entanto, é que tem sido muito precaria e onerosa a atuação aérea norte-americana na Coréia. Cerca de um ano e meio dura a campanha coreana. Nos primeiros 10 meses o dominio aérea americano foi absoluto, e, no entanto, os resultados praticos desse dominio são escassos. Ha 6 meses a situação piorou muito, porquanto surgiu e se incrementou cada vez mais a aviação de caça bolchevista, representada pelos "Mig"-15".

A uma pergunta sobre se as perdas coreanas não seriam muito maiores do que as norte-americanas, o almirante Carlos Pena Boto respondeu: "Não é absolutamente verdade, infelizmente! As perdas americanas têm sido, pelo contrario, maiores do que as dos bolchevistas. Os canhões de 23 milimetros e 37 milimetros dos "Mig"-15 têm sido eficazes, o que vem forçando agora os americanos ou ao bombardeio noturno (ainda muito mais precario do que o diurno), ou ao emprego de numerosa escolta de aparelhos "Sabre", para proteção dos B-29. Oito B-29 tiveram, ha pouco tempo, uma escolta de 112 aviões de caça, o que é surpreendênte. As perdas americanas, de acôrdo com informações que parecem merecer credito, têm sido no seu aspecto global, maiores do que 3 para 1!"

Sessão extraordinaria da Camara Federal

VOTAÇÃO DO PROJETO QUE MODIFICA A LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO, 24 ("Correio") — A Camara dos Deputados realizou, hoje, a sua anunciada reunião extraordinaria para a continuação da votação das emendas do Senado ao projeto que modifica a legislação do imposto sobre a renda. Antes que iso se desse propriamente, usaram da palavra diversos oradores para debaterem assuntos de menor importancia. O sr. Castilho Cabral defendeu uma subemenda de sua autoria à materia do expediente, e o sr. Aliomar Baleeiro, logo após, comunicou à Casa o falecimento do conhecido financista Oscar Normann. O sr. Bilac Pinto manifestou-se veementemente contrario ao anunciado emprestimo forçado, e o sr. Deoclecio Duarte comentou detalhes do oficio que a Camara recebeu da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, enaltecendo as medidas solucionadoras do problema dos transportes daquele territorio.

Finalmente, o presidente anunciou que iria ser posta em votação a materia do dia. Isto feito, pôs-se à votação a emenda n. 3, que baixa para 20 por cento a primitiva taxa sobre as ações ao portador de 03 por cento, fosse feita nominalmente. Depois de varios deputados se manifestarem contra a diminuição da tributação, votou-se o destaque para o inciso 3.o da emenda n. 3, referente aos dividendos das ações. Outros incisos combatidos pelo sr. Bilac Pinto e defendidos pelo sr. Lauro Lopes foram aprovados, bem como o inciso sujeitando o adicional de 15 por cento à subordinação das entidades estrangeiras, o qual foi combatido pelo sr. Lobo Carneiro. Foi, portanto, acolhida a emenda do Senado.

ALI KHAN

RIO, 24 (A. N.) — Em sua primeira noite no Rio, o principe Ali Khan foi motivo de grande curiosidade popular. Sentado a uma mesa do restaurante do Copacabana em companhia de amigos, atraia a atenção de centenas de pessoas, que ficaram por longos minutos, do lado de fora, observando o homem comentado dos ultimos tempos.

Depois de descansar algumas horas na manhã de ontem, Ali Khan dançou durante trinta minutos, fez um ligeiro passeio de automovel e limitou-se à hora do jantar, a pedir o "prato do dia", sem ao menos observar o cardapio.

Durante a ceia, que se prolongou por duas horas, o principe indiano procurava fugir à curiosidade. Estava sendo vitima das consequencias de sua notoridade e do seu casamento com Rita Hayworth, tão filmado, fotografado e falado no mundo inteiro.

Ali Khan não fez, à noite, nenhuma declaração à imprensa. Disse apenas que pretende dormir muito, descansar bastante, tomar banho de piscina, passear pelas fazendas de criação de cavalos, enfim gozar suas ferias.

RIO, 24 (A. N.) — Durante seu primeiro dia de estada no Rio, o principe Ali Khan divertiu-se a valer. A' noite, o "grill-room" do Copacabana Palace apresentava-se esplendidamente iluminado, com decorações especiais, tudo artisticamente preparado para uma recepção ao famoso principe indiano, descendente direto de Mahomé.

Em companhia do seu amigo brasileiro, o principe d. João de Orleans e Bragança, o ex-marido de "Gilda" estreou no samba, aos ritmos de uma orquestra infernal. E o fez com mestria, acertando os passos miudos. Voltando à mesa Ali Khan acompanhou o samba fazendo uma batucada.

Uma farsa o julgamento de Zulmira Galvão Bueno

RIO, 24 (Asapress) — O advogado Celso Nascimento, que funcionou na acusação de Zulmira Galvão Bueno, declarou que rasgará seu diploma, se o Tribunal de Justiça não reformar sua sentença, tendo classificado o julgamento de grosseira farsa.



IARA — *Lenda indigena (de uma versão de Afonso Arinos)*

Jaguarari, guerreiro índio, forte, valente e belo, verdadeiro senhor das águas, sulcava constantemente a superfície do rio Amazonas; nem na fôrça, coragem e destreza, as onças o superavam. Inesperadamente começou a recolher-se à taba cada vez mais tarde, preocupado, triste, e arredio de amizades e afetos. Interpelado pela Mãe, abriu-se, dizendo: Ouvi, uma tarde, já lá vão algumas luas, o meu nome pronunciado de dentro da floresta. Jaguarari! dizia a voz, com extrema doçura. Desci da igara, abri a tabôa das margens, procurando o lugar de onde partia a voz. E logo vi, reclinada à beira do igarapé, uma formosa mulher, num abandono encantador. Aproximei-me e não fugiu... mas desapareceu! Desde aquela tarde, passo ali horas e horas, à espera de novo chamado. Não posso viver sem vê-la; nada mais tem significação para mim, nem o canto dos pássaros, nem a beleza das flores, nenhum prazer mais existe! — Meu filho, que horror: é a Iara! Foge, foge quanto antes, que ela é maldição. Foge, senão és um homem morto. Não procures mais vê-la nem ouví-la. Eu imploro, pelo meu amor, pelo amor de nossa gente. De nada valeram os conselhos maternos. O guerreiro novamente ouviu seu nome pronunciado pela Iara. E afoitamente avançou pelo igarapé a dentro, na ansiedade de alcançar a doce miragem que o chamava, com atitude graciosa, encanto irresistível, distanciando-se e arrastando para o fundo, o incauto que pagava, com sua vida em flor, a ilusão de um momento de crendice.

Conhece também êste fato?

Em 1950 a Light instalou 595 novos transformadores de distribuição, com a capacidade total de 30.000 kVA. Nesse mesmo ano, o número de postes instalados foi de 5.400; e a rêde de distribuição foi aumentada de cêrca de 2.200 quilômetros. Assim, a Light acompanha o desenvolvimento de São Paulo.

PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO



Panam - Casa de Amigos

45.004

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

O DIREITO DO AUTOR

FRANCISCO PATI

Não se trata de "direitos de autor". Quero falar do direito que tem o autor de ver a sua obra apresentada ao publico, no teatro, no cinema, no rádio e na TV, tal como a concebeu e executou.

Rostand confiou a Coquelin o papel de "Cyrano". A peça manteve-se no cartaz muito tempo. Ninguem foi ao teatro apenas uma vez. Todo mundo foi varias vezes ver e aplaudir o D. Quixote da Gasconha. No fim de certo numero de representações todo mundo em Paris sabia a peça de cór. Se Coquelin, numa fuga de memoria muito comum no teatro, entre os atores, pulava uma palavra ou um verso inteiro, as torrinhas vinham imediatamente a baixo:

— Au texte! Au texte! Au texte!

Todos gritavam, pedindo a Coquelin fidelidade ao original. No primeiro ato havia um momento solene e perigoso: a declamação do monologo do nariz. Não havia na capital francesa quem não fosse capaz de desfiar de uma hora para outra o rosario daqueles excelentes alexandrinos:

"On pouvait dire... Oh! Dieu! [bien des choses em somme.
En variant le ton. Par exemple, [tenez:
Agressif: "Moi, monsieur, si j'avais [un tel nez,
Il faudrait sur le champ", etc.

O "Cyrano de Bergerac" tem cinco atos, cada ato possui no minimo seiscentos versos. Ao todo, três mil versos, a maior parte de doze silabas. Pois, em Paris, os versos de Rostand viviam em todas as bocas. As tiradas de Cyrano eram citadas, comentadas, imitadas. Coquelin como "Cyrano" e Maria Legault como "Roxane", nas representações de 1897, viam-se obrigados a trazer os versos na ponta da lingua. Um descuido qualquer podia valer-lhes uma assuada. O publico era o melhor fiscal do autor.

Entre nós, a fidelidade ao texto não é regra. Uma das razões pelas quais as peças em verso não encontram boa acolhida nos teatros, entre artistas, é, além da dificuldade da declamação, a impossibilidade de "colaborar". Nas comedias em prosa, quando a memoria falha, conta o interprete inteligente com mil e um recursos, desde que possua completamente o dominio do palco. Nas comedias em verso não existe outro recurso senão pular. Pulando, comprometem-se as "deixas" e criam-se situações embaraçosas para os outros artistas. Um artista não é nunca independente. Seu papel depende dos outros papeis. Se a memoria lhe foge numa hora culminante, pode a peça fracassar. O verso tem rima. Faltando a rima, a poesia desconjunta-se. Embrulha-se a trama.

O autor tem o direito de exigir fidelidade ao texto. Francis Ambrière relembrava há pouco a intransigencia de Bernardo Shaw a esse respeito.

"Santa Joana" foi levada à cena em Londres, pela primeira vez, no dia 26 de março de 1924, com Sybil Thorndicke no papel de Joana d'Arc. Algumas semanas mais tarde era representada em Nova York, com a atriz Winifred Lenihan no papel da protagonista. O publico americano gostou e não gostou da peça. O espetaculo acabava sempre muito tarde! O povo era obrigado a dormir pouco. Foi quando o diretor do Teatro Guild, em cujo cartaz figurava "Santa Joana", se lembrou de telegrafar a Bernardo Shaw, pedindo autorização para fazer alguns cortes. Shaw não concordou. Respondeu: "Aconselho-lhe a começar o espetaculo mais cedo". Como o empresario insistisse, alegando as dificuldades do serviço de transporte coletivo (bondes, onibus e trens), Shaw voltou à carga:

— Se não lhe é possivel começar mais cedo, entenda-se com as companhias de transporte coletivo, para que acabem o serviço mais tarde.

E' um problema comum a todos os teatros do mundo. Nem sempre os três atos cabem dentro de duas horas e meia de espetaculo. Quando isso acontece, os diretores e autores entram em acôrdo. Se a heroina tem de morrer, que morra quinze minutos antes. Se tem de continuar vivendo, tanto faz viver mais quinze ou menos quinze minutos! Entra em ação a tesoura. Cortam-se cenas, suprimem-se dialogos, alteram-se situações, tudo com a preocupação de fazer a comedia acabar antes do ultimo bonde. As companhias de transporte coletivo, como se vê, não influem apenas na nossa vida de pedestres escravos do relogio: influem tambem na vida do teatro.

A intransigencia de Bernardo Shaw parece à primeira vista uma anedota. Trata-se, ao contrario, na minha opinião, de um principio de arte. O autor digno desse nome não transige nem com o povo nem com os empresarios, nem com as companhias de transporte coletivo! Quem precisa dormir não frequenta teatro.

O GOVERNO E A CARESTIA

A ação energica do governo contra os beneficiarios do mercado-negro entra agora em sua fase decisiva, segundo o proprio chefe do Executivo declarou à imprensa.

Aliás, desde o seu discurso de posse até hoje nunca deixou o sr. prof. Nogueira Garcez de aludir à carestia e à necessidade de combate-la. E' exato que a falta de transportes tem sido responsavel, em grande parte, pela escassez dos generos alimenticios nos mercados consumidores. Não é menos exato, entretanto, que os açambarcadores têm agravado o mal, por meio de manobras verdadeiramente criminosas. Uma delas consiste em retirar do mercado os produtos que aqui chegam, forçando a alta dos preços. Tais individuos armazenam tudo o que podem armazenar e em seguida obrigam os revendedores a satisfazer-lhes a ambição desmedida, obrigando-os, por outro lado, a exigir do consumidor preços astronomicos.

Temos provado, com dados estatisticos oficiais, que não existe a menor logica no mercado dos generos de primeira necessidade. Comparando, conforme temos feito, os preços de novembro do ano em curso com os de novembro do ano passado, verificamos que os açambarcadores se divertem à custa do povo. E', sem duvida, um divertimento macabro, porque nos arrasta a uma situação de autentico desespero. A unica tatica possivel por parte do consumidor é defender-se por meio da exclusão. O leite aumentou de preço? Cancela-se o leite. Aumentou o preço da farinha de trigo? Cancela-se a farinha. A carne subiu? Reduz-se o consumo da carne. Os generos que não podem ser dispensados, são reduzidos.

Excluindo ou reduzindo, vê-se o povo, na realidade, à porta da fome.

Não exageramos. A melhor prova de que não ha exagero naquilo que dizemos é a revolta manifestada pelo proprio chefe do governo. Homem sereno, de superior formação mental e moral, usando habitualmente de palavras persuasivas, o sr. professor Nogueira Garcez não hesita em declarar que "no momento não ha luta alguma por parte do governo que tenha prioridade sobre a que se vai travar para dar combate à carestia". A não ser D. Quixote, ninguem luta contra moinhos de vento. Afirmando propositos de luta reconhece s. exc. a existencia de um "complot" contra o bem-estar do povo que o elegeu. Existe, de fato, uma verdadeira "societa sceleris" no mercado paulista.

O plano já está pronto. Pretende o poder publico abastecer-se nas fontes de produção, livre de intermediarios, e trazer os generos até São Paulo por um preço que, permitindo embora uma razoavel margem de lucro ao produtor e compensadas, por outro lado, as despesas de transporte, não sejam inacessiveis à população paulistana. O governo transforma-se em intermediario. Ora, não precisando o governo locupletar-se à custa da infelicidade popular, os mercados consumidores serão abastecidos a tempo e hora, sem prejuizo do produtor, o qual, na situação atual, é explorado pelo açambarcador. A exploração tem duas faces, porque se exerce tanto sobre o produtor como sobre o consumidor. Produtor e consumidor existem unicamente para proporcionar ao açambarcador lucros fartos.

Agindo consoante pretende agir cumpre o governo de São Paulo a Constituição Federal, em cujo artigo 148 se manda reprimir "toda e qualquer forma de abuso do poder economico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas, individuais ou sociais, seja qual fôr a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrencia e aumentar arbitrariamente os lucros".

O profissional do mercado-negro, como se vê, foi retratado pelo constituinte brasileiro de 46. O mercado-negro representa em verdade um abuso do poder economico. O açambarcador vai ao produtor, mostra-lhe as dificuldades de transporte, acena-lhe com a deterioração da mercadoria nas estações das estradas de ferro e obtem o produto em condições mais do que favoraveis. Colocado entre as pontas de um dilema — "esperar transporte e ver a mercadoria deteriorar-se nos depositos ou desistir do transporte por sua conta e receber um preço qualquer pelo seu trabalho" — o produtor cai nas malhas do açambarcador. Este elimina, capciosamente, a concorrencia e aumenta arbitrariamente os preços, aumentando na mesma proporção os lucros.

Num de seus discursos enunciou o sr. presidente Getulio Vargas o problema, com palavras ao alcance de todos os entendimentos: "Os generos não chegam para todos e às vezes desaparecem do mercado. E os comerciantes que os monopolizam obrigam o povo a pagar muito alto para conseguir o alimento e as utilidades de que carece".

A intervenção do Executivo paulista, além de encontrar apoio no estatuto fundamental da Republica, muito concorrerá para o aumento da produção, um dos termos da equação. O outro é o transporte. Produção e transporte abundantes são as duas maiores armas de combate ao mercado negro e à carestia.

RESPIGOS E RECORTES

ENCRUZILHADA **"Coincidiu em varios paises do mundo — frisa o "Correio da Manhã" — um periodo de alto indice de natalidade com uma fase de grandes progressos na ciencia. O resultado, em poucas palavras, é um notavel crescimento de populações. Isto aconteceu e está acontecendo no Brasil. Os antibióticos, os inseticidas, os novos metodos cirúrgicos descobertos ou velozmente aperfeiçoados durante e por causa da guerra vieram encontrar um Brasil em natural expansão demográfica. Não importa que nos morra uma criança a cada 42 segundos e que em praticamente todas as estatisticas vitais estejamos invariavelmente entre os que perdem: se se trata de produção "per capita" estamos lá no fim, se se trata de mortalidade por tuberculose estamos lá principio, etc., etc. Nossa produção de vivos sobre os mortos é da ordem de 26,67%. Crescemos de população num ritmo duas vezes superior ao do mundo em geral. E se aumentamos de 11 milhões de habitantes em dez anos, atingindo à cifra de 52 milhões, evidentemente daqui para a frente tenderemos a crescer sempre mais: nosso índice de fertilidade permanece pelo menos estavel e a ciencia moderna continua progredindo. Há dias, numa saudação ao diretor do Serviço Nacional de Malária, disse um orador que êle estava acabando com o Jeca Tatu no Brasil. E é verdade. Graças a uma dedetização pertinaz do Brasil (em certas zonas, como na cidade catarinense de Brusque, o Serviço, fez a tarefa ingente de destruir os mosquitos dentro de cada gravatá de uma floresta) estamos tornando o impaludismo que roía o Jeca um flagelo do passado.**

Mas exatamente por isto, exatamente devido à feliz coincidência, de nos encontrarmos num instante de fertilidade quando a ciencia ocidental se encontra num periodo intelectualmente tão criador, temos uma grande responsabilidade diante do mundo. Não interessa à causa da civilização o crescimento desordenado de populações subnutridas, analfabetas, supresticiosas. Exatamente porque somos hoje, demograficamente, o maior dos paises latinos, é que precisamos fazer um esforço novo para não o sermos apenas quantitativamente.

A fecundidade de um país é um dom muito sério e muito grave. Se a esbanjarmos é que não a merecemos. Estamos numa encruzilhada histórica em que nos desenvolveremos com as artes e as graças da Europa após a Revolução Industrial ou com a cega força demográfica da China da decadência. Até agora, temos sido muito mais chins do que europeus.

O FERRO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Há quase 6 mil anos — escreve o "Diário de Notícias" — vem sendo o ferro utilizado pelo homem. Na era das cavernas era batido com pedras; hoje é preparado nas grandes usinas siderúrgicas. Os egipcios utilizavam o ferro em contas, quatro mil anos antes de Cristo. Para fazer pontas de lanças, os caçadores primitivos empregavam o ferro. Eram de aço as espadas e as armaduras dos cavaleiros da antiguidade. Noutros tempos o ferro era tão escasso que os reis o avaliavam entre os seus tesouros. No seculo passado teve esse metal uma aplicação na moda; homens e mulheres usavam golas de aço esmaltadas de branco."

BARRETO, DIOCLECIANO, FIUSA E OS PROCERES

"Em face do silencio que reina nas altas esferas politicas, há certos cavalheiros — adverte o "Diário Carioca" — que se estão enfeitando com penas de pavão e procurando formulas abstratas de recomposição para o situacionismo. Dizem-se autorizados, discutem com elementos dos varios partidos, fazem convites para os postos mais elevados, prometem até manteiga ao menos crédulos. Há muitos almoços e algumas viagens, deliram as imaginações, inquietam-se os que têm cargos de confiança no governo e, depois, não acontece nada.

"A imaginação é a moeda falsa desses entendimentos e transações. Mas não pode ser positivada, porque as coisas se desenvolvem no vácuo, onde o som é impossivel. Deste modo, a nudez dos grandes responsaveis, pela situação cria o clima para todas as fantasias.

"E isso não teria mal, se o fenomeno não afetasse à coletividade, assoberbada de problemas que desafiam a capacidade dos governantes. Nada se revolve, sobem os preços, falta tudo às populações angustiadas. E no meio desse marasmo administrativo e da inquietação popular, desfilam os pseudo-proceres, com os fantasmas de suas combinações e os seus planos de ajustes pessoais.

"No fundo do quadro, aparece Barreto Pinto distribuindo manteiga a Cr 10,00 e desmoralizando ainda mais a C.C.P. e a Prefeitura. De outro lado, surge o "bonzo" Diocleciano desafiando o ministro do Trabalho com o cheque dos oito milhões, que Segadas não consegue apanhar. E, afinal, por cima de tudo, vê-se o reaparecimento de Yedo Fiusa, que promete água e quer a Prefeitura."

NOTAS E COMENTARIOS

TERRA DA PROMISSÃO

Muitas familias européias, segundo estamos informados, aprestam-se para vir ao Brasil. Deixam a Europa, essa Europa ensanguentada por guerras sucessivas e aparentemente incapaz de oferecer repouso e segurança àqueles que não aspiram a viver senão em paz. Ameaçados pelo perigo de leste e divididos por odios centenarios de uma inevitavel rivalidade historica, os paises centro-europeus se constituem uma especie de barril de polvora: — a menor faisca ateará o incendio, determinará a explosão terrivel.

Ora, como a vida não pode andar sujeita a fatores de guerra, antes precisa ser regrada pacificamente, bem como disciplinada no esforço criador e no apêgo ao ideal cristão de uma cooperação universal, os povos europeus procuram outros mares e climas, sedentos de tranquilidade e de calmaria. E o extraordinario é que dirigem suas vistas ao Brasil, país de que ouvem falar com elogios e que acabam acreditando ser verdadeiramente a terra prometida, como tambem assim pensavam aqueles imigrantes imaginados por Graça Aranha e que trocaram o Velho pelo Novo Mundo, na ilusão de uma felicidade que afinal não lhes foi possivel encontrar nos tropicos americanos.

Vem a nós, portanto, uma oportunidade unica de mostrarmos ao mundo que o Brasil realmente constitui um dos poucos oasis com que conta hoje a humanidade desesperada. Abramos aos estrangeiros que nos procuram as portas de uma hospitalidade compreensiva, e ofereçamos-lhes o espetaculo de um povo como eles nos imaginam: — laborioso e ideologicamente unido. Unido em torno do ideal de fraternidade humana e trabalhando na certeza de que estamos a erigir deste lado do Atlantico uma civilização baseada na solidariedade e por isso mesmo capaz de se impôr universalmente.

ETICA PROFISSIONAL

Nos ultimos dias de vida foi o saudoso medico paraibano, dr. Napoleão Laureano, submetido a tratamento por "Krebiozen", novo remedio descoberto pelo dr. Steven Durovic.

Não precisamos recordar tudo o que aconteceu. O dr. Durovic teve conhecimento dos sofrimentos do medico brasileiro e ofereceu-se para tentar alivia-los, mediante a aplicação do "Krebiozen", que se achava ainda em fase de experiencia. O remedio veio com autorização de governos e entidades cientificas. O proprio dr. Durovic acompanhava e orientava o seu uso pelo dr. Laureano. Este observava os efeitos da droga em seu organismo e transformava-os em relatorios escritos. O caso assumiu, se os leitores se lembram, as proporções de verdadeira sabatina medico-farmaceutica.

O dr. Laureano, infelizmente, não teve muito tempo de vida.

Informa agora a "United Press" — em telegrama de Chicago, que o "Krebiozen" está de novo na ordem do dia. O dr. Andrew C. Ivy, vice-presidente da Universidade de Illinois, foi suspenso do exercicio da profissão, pela Sociedade Medica de Chicago. Alegou esta que o dr. Ivy, medico de renome mundial e chefe da Faculdade da Universidade do Estado de Illinois, recomendou o uso de uma droga cujas propriedades fisicas e quimicas eram ainda mantidas em segredo. O dr. Ivy defendeu-se. Em vão. A Sociedade Medica de Chicago não lhe acolheu a defesa. Indicar remedios — setenciou — cujas propriedades fisicas e quimicas não são ainda conhecidas, é cometer infração à etica profissional!

Não sabemos se ocorreu ao dr. Andrew C. Ivy o caso ocorrido no Brasil com o dr. Laureano. A nosso ver, poderia o diretor da Faculdade de Medicina de Illinois defender-se alegando que o "Krebiozen" já fora usado por um medico do Brasil, com assentimento dos governos e dos medicos. O dr. Laureano, como se sabe, não fez segredo. À medida que ia tomando novas doses do remedio inventado pelo dr. Durovic, dava a este e ao publico informações completas sobre a reação do seu organismo. Ora, uma vez que o "Krebiozen" já foi usado — e usado com carater espetacular — por um doente brasileiro, não comete alguem infração à etica profissional recomendando-o a seus doentes!

E' o que pensamos. Nos Estados Unidos, porém, a etica profissional é levada muito a serio pela classe medica. Não faz muito tempo esteve no cartaz da publicidade universal outro facultativo americano, partidario da Eutanasia, tambem suspenso do exercicio da medicina.

Charlatanice nas chuvas artificiais

BELO HORIZONTE, 24 (News Press) — "Procurarei desfazer os prejudiciais efeitos das charlatanices alardeadas pelo dr. Janot Pacheco, que mais nocivas se tornam porque encontram apoio em pessoas menos prevenidas e alheias ao assunto", declarou o engenheiro Godofredo: "Se houvesse qualquer coisa verdadeira e aproveitavel no que tem dito e feito o dr. Janot, se realmente fizesse chover artificialmente, é certo que já teria procurado um grande centro de cientistas e exposto e discutido os seus métodos proprios. Mas, ao invés disso, o que vem fazendo são declarações de tal natureza que não podem ser levadas a sério pelas pessoas de mediano bom senso".

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

DEFENDENDO O PRINCIPIO CONSTITUCIONAL

VANTAGENS AO PESSOAL DA GUARDA NOTURNA

O sr. Manoel Vitor, que foi constituinte federal e atualmente é deputado estadual, apresentou projeto de lei objetivando estender ao pessoal pertencente ao quadro fixo da Guarda Noturna de São Paulo as vantagens da licença premio e as do artigo 30 da Constituição na parte referente aos funcionarios publicos. Como relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça o sr. Derville Allegretti apresentou o seguinte parecer que foi aprovado: — "Dissemos em outros projetos e reafirmamos neste que não pode o poder publico interferir nas relações de natureza economica da Guarda Noturna. E' que esta Corporação é uma entidade autarquica, oficializada pelo decreto n. 6.330, de 2 de março de 1934. Tem por finalidade a vigilancia noturna das casas comerciais e residencias. Pelo fato de serem suas atribuições de carater policial, o Estado, pela Secretaria de Segurança, nela exerce interferencia, na nomeação de seu diretor. Há, ainda, beneplacito à fixação do efetivo anual e conhece, através de balancete mensal, o movimento da receita e despesa das ocorrencias diarias registradas pela Corporação. A Entidade possui, porem, governo autonomo e economia propria. Mantem-se pela contribuição voluntaria das familias interessadas em seus serviços. Alem do mais, recebe ela subvenção do Estado e do Muicipio.

A circunstancia de o Decreto Lei n. 13.172, de 5 de janeiro de 1943 haver alterado o regulamento, a fim de o Estado exercer maior ingerencia nos assuntos da Guarda Noturna, como o de atribuir, à competencia exclusiva do Secretario da Segurança a nomeação, promoção e demissão do Pessoal Fixo, não lhe tira o carater de entidade autarquica, cabendo pois, somente a esta, e sob sua inteira responsabilidade, o desempenho de suas atividades normais, a fim de realizar o objetivo para o qual foi criada.

Tão cauteloso foi o Estado no sentido de bem configurar a existencia da Guarda Noturna de S. Paulo, como entidade autarquica que não se deve confundir com qualquer orgão da administração publica, não deixou bem claro no decreto n. 19.587, de 25 de julho de 1950, não lhe trazer onus e nem lhe acarretar responsabilidade a expedição dos titulos de aposentadoria em favor do pessoal da Guarda, não obstante serem eles subscritos pelo secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica.

Determina lesão de direitos de terceiros o fato de o Estado legislar sobre materia fóra de sua alçada, conforme preceitua o artigo 141 da Carta Magna da Republica. Na hipotese em apreço, o projeto invade seara alheia, pois, como se disse, embora a Guarda Noturna esteja, pela natureza dos serviços que presta, de certa forma, sob o controle da Secretaria da Segurança Publica, não perde a natureza de entidade particular, dotada de patrimonio proprio.

De notar que o artigo 30 da Constiuição Paulista invocado na letra "b" do artigo 1.o, do presente Projeto de Lei, objetiva materia bem diversa da relativa a regalias concedidas a funcionarios do Estado.

Acreditamos que a propositura em exame quis se referir ao artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias, cujas disposições seriam aplicadas na especie, caso merecesse a proposta o beneplacito da Assembleia. Contudo, mesmo assim, pelos motivos acima expostos, não poderiamos acompanhar o nobre autor do projeto em seu considerando e justificação, não obstante reconhecermos, de plano, serem elevados os intuitos que o inspiraram em favor dos integrantes da Guarda Noturna de São Paulo, por sabermos ser insuficientes os proventos que percebem, maxime os que compõem o corpo de inspetores, guardas e cobradores. E' que nos repugna contrariar imperativos constitucionais, por cuja observancia em proposições submetidas à consideração deste Parlamento é responsavel esta Comissão. Em face desses fundamentos somos forçados a aconselhar a rejeição da presente proposta.

Está ela enquinada, como já decidimos nos projetos 825 e 869 de 1951, do vicio da inconstitucionalidade".

ACOLHIMENTO DO VETO

Pelo que pudemos observar, diversos são os parlamentares que agora estão francamente favoraveis ao acolhimento do veto aposto pelo governador ao projeto de lei 1.039, principalmente depois que a proposição foi colocada, por alguns, em termos politicos.

O citado projeto criava lugares de Fiscais de Renda no Estado, porem, dadas as emendas protecionistas apresentadas e acolhidas na legislatura passada, a proposição foi completamente alterada. Houve emendas aceitas que mandavam nomear certos e determinados funcionarios, que nunca pertenceram aos quadros da Fazenda, para os lugares criados pelo executivo.

Acham aqueles parlamentares que a rejeição do veto beneficiando, assim, afilhados e correligionarios politicos seria um pessimo precedente que viria influir na apreciação de todas as proposições futuras.

Acredita-se, agora, que o veto, muito bem fundamentado, será acolhido tão logo volte à pauta o discutidissimo 1039.

EQUIPARAÇÃO

Foi encaminhado à Assembleia, pelo Tribunal de Justiça, anteprojeto de lei equiparando os vencimentos dos diretores da Secretaria do Tribunal aos demais diretores das repartições do Estado, recentemente beneficiados.

NENHUM ACORDO

O professor Waldemar Ferreira desmentiu as noticias de que estavam assentados os principios de um acôrdo entre a U. D. N. e o governo federal e pelo qual seria responsavel, como idealizador, o sr. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho.

PERMANECERA'

A atual Comissão de Reestruturação que dirige o P. T. B. em São Paulo continuará sem qualquer alteração até a convenção do partido e que já está sendo preparda.

EXECUTIVA

Na proxima reunião da Diretoria Regional do P. S. D. deve ficar resolvida a designação de todos os deputados federais e estaduais para integrarem a Comissão Executiva. Essa providencia vem sendo protelada por alguns proceres dirigentes pessedistas, mas como estava sendo criado um caso bastante delicado, deverá ela ser efetivada na proxima semana.

HOMENAGEM AO DEPUTADO PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

Realizou-se ontem, no Hotel Parque Balneario, em Santos, um jantar em homenagem ao deputado Paulo Teixeira de Camargo, lider da bancada do P. S. P. na Assembleia Legislativa Estadual, por motivo de seu aniversario natalicio. Compareceram ao ágape seus colegas de bancada, representantes de outras agremiações politicas, secretarios de Estado, tendo o governador Lucas Nogueira Garcez se feito representar pelo titular da pasta da Saude Publica e da Assistencia Social, prof. dr. Francisco Antonio Cardoso.

Regulamentação das eleições sindicais

RIO, 24 (AN) — O Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho encaminhou, ao ministro Segadas Viana, o projeto da reforma da portaria ministerial n.o 38, de 1 de maio de 1951, que regulamentou as eleições sindicais. O sr. Roque Vicente Ferrer, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, opina por varias alterações, entre as quais — redução do prazo de convocação dos pleitos de 90 para 60 dias; que poderão concorrer às eleições das entidades sindicais de grau superior, os que tenham mais de seis meses de quadro social, independente de ser delegado; eleições nas entidades sindicais de grau superior, com a posse de dois terços dos delegados eleitos; redução de 30 para 10 dias para o prazo de remessa de recursos do MTIC; fixando o prazo de 15 dias para o DNT, DOAS e Delegacias instruirem os processos de eleições; e alterando a questão de tempo na profissão, que, em vez de dois anos continuos, será de dois anos descontinuos.

Fcilidades para o incremento do turismo

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Oscar Romanguera, jornalista e tecnico em publicidade dos Estados Unidos, falando à imprensa, declarou que os turistas encontram tantas dificuldades para entrar no Brasil, que ficam até com a impressão de que aqui tambem se ergue uma "cortina de ferro".

Concluiu, lamentando que estejamos tanto "pontapé" numa das mais vantajosas industrias modernas — o turismo.

Maquinas de vender selos

RIO, 24 (A.N.) — Serão colocadas, segundo informações do diretor da D.C.T. cerca de duzentas maquinas especiais para a venda de selos, na época das festas de Natal. São aparelhos automaticos de manejo simples onde o cidadão, colocando uma moeda, terá o selo que deseja. Estas maquinas serão colocadas na Central do Brasil, estações ferroviarias e rodoviarias e nos bares e pontos de maior movimento da cidade. Sua instalação antes de Natal está dependendo de que a fabrica faça entrega das maquinas imediatamente.

O aumento do pessoal da Light

RIO, 24 (Asapress) — O ministro do Trabalho havia sugerido fossem majorados em 10 por cento as tarifas dos bondes, a fim de atender à pretensão dos empregados da Light em relação ao aumento de vencimentos. A Prefeitura manifestou-se contraria, por ser impossivel fraccionar a moeda. Tomando conhecimento do parecer do prefeito, o presidente da Republica mandou que se proceda ao exame da situação da Light, a fim de verificar se os seus lucros comportam ou não o aumento pleiteado.

Possui o Brasil zirconio para o consumo mundial

RIO, 24 (A.N.) — O Brasil se acha em primeiro lugar, dentre os paises possuidores de jazidas de zirconio, para o consumo mundial. Encontram-se notaveis reservas na região planaltina de Poços de Caldas, em Minas, onde tecnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral realizaram o tombamento de jazidas. A mais importante, segundo se apurou, é a situada em Serrote e Taguari. Durante o quinquenio 1937|41, quando o Brasil era considerado o unico produtor de minerio de zirconio do mundo, foram exportadas 15 mil toneladas do produto, sendo que Minas contribuiu com uma quantidade variavel entre 1.463 e 4.755 toneladas por ano. O volume nos cinco anos foi de Cr$ 5.554.000,00.

LAÇOS INDESTRUTIVEIS DE LINGUA E IDEAIS LIGAM INDISSOLUVELMENTE O BRASIL A PORTUGAL

Discurso pronunciado pelo dr. Altino Arantes na solenidade de lançamento da pedra fundamental da "Casa de Portugal"

Durante a solenidade do lançamento da pedra fundamental da "Casa de Portugal", realizada no dia 22 ultimo, o sr. Altino Arantes proferiu a seguinte oração:

"Designado pelo sr. Pedro Monteiro Pereira de Queiroz — amigo a quem muito prézo, português de lei em quem todos nós vemos e admiramos as virtudes substanciais da velha raça lusitana — para proferir "duas palavras" nesta simpatica solenidade; pode êle próprio testemunhar que nem um só instante vacilei em aceitar-lhe o honroso encargo, — porque (respondi-lhe eu desde logo) para mim constitui sempre motivo de prazer e de desvanecimento conviver com portugueses e prestar homenagem a Portugal.

É que Portugal não é para mim apenas a nascente limpida e gloriosa de nossa historia e o tronco heraldico de nossa progenie. Nem tão sòmente o aurilucido sacrario de nossa fé e de nossas tradições; o incunabulo eterno e incorruptivel da nossa fala e das nossas letras; ou a paisagem de suave e nostalgica beleza, toda verdejante de lezirios e doirada de seáras, que olivais ensombram e vinhedos engrinaldam de pampanos.

É tudo isso sem dúvida; mas muito mais do que isso, é, para mim, a terra que abrigou o meu desabrigo; a terra que deu této e pão ao meu desterro; a terra generosa e amiga que nos acolheu e agasalhou no seu seio quente e próvido — quando, exilados, aportamos às suas plagas naquela manhã friorenta e brumosa de novembro de 1932, os revolucionarios paulistas, soldados vencidos de uma campanha vencedora no seu ideal e na sua gesta.

Os dias e os meses que alí passamos então, cercados sempre da estima dos portugueses e da proteção de suas autoridades, desfrutando de uma hospitalidade tão solicita quanto carinhosa e confortavel serviram certamente para melhor conhecermos e apreciarmos a gente forte e ousada que descobrira e colonizára o Brasil; mas serviram sobretudo para redobrar o nosso respeito e a nossa gratidão para com o povo intrépido e valoroso que, atravessando mares tenebrosos "nunca dantes navegados", lá se partiu, em frageis galeões, pelo mundo afóra, a devassar continentes e edificar novos reinos, na ambição incoercivel de distender sobre êles a soberania de sua Fé e de seu Imperio.

A OBRA DE PORTUGAL

"Pois foi assim que êle logrou realizar, em sua magnifica plenitude, a missão altissima que a Providencia lhe destinára.

E realizou-a ampla e integralmente na Ásia, na Africa e na América, desvendando e conquistando territorios, dominando e instruindo nações selvagens ou semi-barbaras, a fim de conduzi-las ao convivio e aos esplendores da civilização cristã.

Mas foi neste nosso Brasil que, com maior eficácia e maior lustre, se desenvolveram o genio e o poderio colonizadores de Portugal — cujos pioneiros, por si mesmos ou por esses corajosos bandeirantes que, com o sangue, lhes herdaram o espirito aventureiro, a bravura e a pertinacia, — palmilharam, senhorearam e alargaram, através de sertões alongados e inospitos, as fronteiras geograficas da América Lusitana.

E as imensas regiões nesta primeira acrescidas à Corôa d'El-Rei foram por certo o mais valioso patrimonio que Portugal nos legou na ordem material; mas, na ordem moral, de muito maior valia foram a lingua, em que êle nos ensinou a falar, e a religião em que nos iniciou e batizou: religião e lingua que foram ontem, são ainda hoje e serão amanhã e sempre os mais potentes fúlcros da unidade e da grandeza da nossa patria.

Nem parou aí a colaboração inteligente, assidua e ativa da gente lusa no progresso e nos destinos nacionais e continentais do Brasil e dos brasileiros.

Separadas politicamente as soberanias das duas nacionalidades, nem por isso deixaram os portugueses de estender-nos as mãos prestimosas e fraternais. Mas, ao contrario, num intercambio constante e fecundo de idéias e de interêsses, na compôsse serena das mesmas aspirações de paz e de liberdade, vêm prosseguindo, sem pausas e sem desfalecimentos, na faina de cooperação econômica e de solidariedade internacional, cujos magnificos resultados aí estamos a ver, patentes e irrecusáveis, na expansão de nossa lavoura, na riqueza do nosso comércio, no desenvolvimento das nossas industrias.

EXPANSÃO

"Fixando-se no nosso pais e cingendo o nosso solo para campo de seu trabalho e de suas atividades profissionais, está bem visto que os portugueses não esquecem a severa advertencia de Danton aos emigrados de França: "Nem porque abandonais o torrão natal, carregareis a patria na sola de vossos próprios sapatos". Mas êles sabem, de certa certeza, que, para onde quer que se transportem, levam, dentro do peito, a pulsar sadio, vigoroso e indomito, aquêle mesmo coração valente que venceu, com Afonso Henriques, em Santarem, em Ourique, em Alcobaça; em Aljubarrota com D. João I e que, reinando D. Manuel o Venturoso, com Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral avançou resolutamente para o oceano, atirou contra êle as suas caravelas destemerosas; o dominou, o subjugou e fez dele o mais docil vassalo de sua suserania, o mais prestadio servidor de sua expansão extra-continental.

Expansão pacifica, benfazeja e progressista que ainda agora se manifesta nos empreendimentos econômicos e nas multiplas obras de cultura e de assistencia, que não se cansam de realizar ou de fomentar nos mais distanciados recantos da terra cujo chão primeiros pisaram e no qual chantaram, com a Cruz de Cristo, o marco primordial de sua fé e de seu patriotismo.

E ainda hoje aqui estão êles ao nosso lado, às centenas de milhares, constores dos nossos reveses e dos nossos triunfos, companheiros das nossas lutas e dos nossos trabalhos, a cultivarem os nossos campos, a incrementarem as nossas forças econômicas, a ativar a nossa produção, a opulentar e desenvolver cada vez mais o nosso comercio com aquêle inteverado espirito de iniciativa e de ordem, de honradez, de esforço e de perseverança que faz a nobreza de seus antepassados e constitui a mais preciosa herança de seus filhos.

Aqui vivem êles, irmãos e amigos, no conchego coroavel da nossa sociedade e das nossas familias, respeitadores das nossas instituições e das nossas leis, co-fautores da nossa fortuna, da nossa prosperidade e do nosso prestigio.

O LAR

"Indissoluvelmente solidarios conosco em todas as multiformes afirmações da nossa vida cultural e civica — ei-los que levantam templos, fundam escolas, criam e mantêm hospitais, asilos e créches; e, à sombra da nossa bandeira, edificam os lares de suas familias e o lar comum para os seus conterraneos.

Um destes, e dos mais antigos e mais prosperos, aqui se vai construir e como que exsurge neste momento, sob nossas vistas, e sob nossos aplausos e sob as bençãos auspiciosas do Senhor, nesta cerimônia, na qual o ilustre embaixador, sr. dr. Antonio de Faria, vai lançar a pedra angular da nova Casa de Portugal nesta cidade de São Paulo.

Casa de Portugal, sim; mas casa que, sendo de Portugal, é, por gratuito direito profecticio, a casa do Brasil tambem: a vossa e a nossa casa portanto.

A casa sob cujo teto encontraremos sempre agasalho e carinho. A casa na qual, dentro da mais estreita comunhão de pensamentos e de aspirações, se hão de comemorar os feitos e as benemerencias da nossa grei.

A casa na qual adoraremos o mesmo Deus e festejaremos os mesmos herois. A casa, na quentura e na claridade de cuja lareira, perenemente crepitante, decorrerão alegres, por entre descantos saudosos, modinhas romanticas e tertulias animadas, os nossos lazeres e os nossos serões. A casa na qual falaremos o mesmo idioma e, de mãos entrelaçadas, recitaremos as estrofes grandiosas de Camões e os versos condoreiros de Castro Alves. A casa na qual cantaremos as glorias das nossas patrias — para que os écos de nossas vozes unissonas, vingando os mares e sobrelevando as procelas, levem para além do Atlantico, as palmas e as aclamações com que o povo de Piratininga — pedaço do coração do Brasil — há de saudar e bendizer sempre a terra avita e a gente heroica de Portugal."

ORIGINAL COM DEFEITO

CONFERENCIAS

"AFONSO BOVERO, O HOMEM" Realiza-se no dia 28, às 10,30 horas, no anfiteatro de anatomia da Faculdade de Medicina, uma conferencia pelo prof. Angelo Cesare Bruni, sob o patrocinio da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O conferencista desenvolverá o tema: — "Afonso Bovero, o homem".

CONFERENCIA-RECITAL DO POETA PORTUGUÊS MIGUEL TRIGUEIROS — Promovida pela Confederação das Familias Cristãs, Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", Liga das Senhoras Catolicas, Liga Universitaria Catolica e Senhoras da Ação Catolica, realiza-se no dia 28, às 21 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranagua, 111, uma conferencia-recital do poeta português Miguel Trigueiros, atualmente em visita ao Brasil.

o referido homem de letras que é membro militante da Ação Catolica do País amigo, deverá abordar o tema "Teoria do novo escandalo"", tendo ocasião de dizer poesias de sua autoria no decorrer da palestra.

FANTASIA EM TORNO DA REALIDADE DOS EE. UU. — Em prosseguimento ao Ciclo de Difusão Cultural, organizado pela Associação Cristã de Moços, o prof. Arno G. Kilmar pronunciará, no dia 30, às 20,30 horas,, uma conferencia sobre suas impressões e experiencias de sua recente viagem aos Estados Unidos. O professor Arno G. Kilmar acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi a convite do Departamento de Estado, a fim de visitar e estudar as organizações de carater social da grande Republica irmã.

NOTAS DE ARTE

PINTORES EUROPEUS CONTEMPORANEOS — Continua instalada na Galeria de Artes Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos dos mais conceituados pintores europeus contemporaneos.

A mostra está aberta, diariamente das 14 às 22 horas, inclusive aos domingos.

GIUSEPPE CASCIARO — Continua a ser muito apreciada a exposição de trinta belos trabalhos executados pelo pintor Giuseppe Casciatore.

A exposição está instalada nos salões do Hotel Esplanada, podendo ser visitada, diariamente, das 14 às 22 horas.

PINTORES ITALIANOS — Está rerecebendo muitas visitas a exposição de valiosas telas executadas por grandes nomes da arte italiana, instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga 140.

A exposição pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos das 14 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Expediente** — O Museu de Arte Moderna permanece aberto, diariamente, com exceção dos domingos, à rua 7 de abril, 230 — 2.o andar.

Esculturas de Marina Nuñes del Prado — Continua aberta ao publico a exposição de esculturas da artista boliviana Marina Nuñes del Prado.

Desconto para os socios do Museu nos espetaculos do Teatro Brasileiro de Comedia — Encontram à disposição dos socios interessados ingressos part o Teatro Brasileiro de Comedia, com 50% de desconto.

Exposição — Encontra-se aberta uma mostra de quadros pertencentes à coleção do Museu. Figuram nesta exposição quadros de Picasso, Leger, Max Ernst, Magnelli, Manessier, Le Moal, Baumeinster e outros.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA — No dia 3 de dezembro, às 14 horas, realiza-se à rua Maria Antonia, 294, (Faculdade de Filosofia), uma assembléia geral da Sociedade Brasileira de Sociologia, para eleição da nova diretoria e a reforma de estatutos.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — No dia 28, às 17 horas, o prof. Edoardo Bizzarri realizará na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma palestra sobre o tema: "Tendencia da poesia italiana contemporanea".

Seminario sobre a arte contemporanea — No dia 29, às 20,45 será realizado, na sede do Instituto, um seminario sobre a arte contemporanea, sob a orientação do prof. Edoardo Bizzarri.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — A Sociedade realizará sua reunião mensal no di 30, às 20,30 horas, na séde da FARESP (rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o andar), durante a qual o prof. João Soares Veiga, da Faculdade de Medicina Veterinaria, falará sobre: "Impressões de uma viagem de estudos zootecnicos aos EE. UU.".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar nos dias 11 e 12 de dezembro, às 20,30 horas, em sua sede, à rua do Carmo, 54, duas sessões com o fim de ser apresentado o seguinte tema: — "Lesões Congênitas do Coração" — A sessão do dia 11 está assim organizada: "Fisiopatologia das lesões congênitas" — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Diagnostico das lesões congenitas" — dr. José Reynaldo Marcondes. A sessão do dia 12 terá a seguinte ordem de trabalhos: — "Estudo clinico das lesões congênitas" — dr. Horacio Kneese de Melo — "Cirurgia das selsões congênitas do coração e grandes vasos. Cada expositor terá 50 minutos improrrogaveis para a apresentação de seu trabalho.

BOLETIM METEOROLOGICO

24-11-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv.
Litoral			
Itanhaem	35	20	0.0
Santos . .	35	21	13.4
São Sebastião .	—	24	0.0
Planalto			
Horto Florestal . .	29	19	3.0
Observat.	29	20	0.0
Avaré .	28	20	32.0
Bebedouro	—	—	10.0
Campinas	29	20	10.0
Colina . .	35	—	26.0
Itapetin.	—	20	2.0
Itu' . .	30	21	16.0
S. Carlos	28	19	31.0
Serra			
Guaratinguetá .	36	21	1.0
Pindamonhangaba	33	20	5.0
Taubaté	33	20	0.0
Oeste			
Bauru' .	32	20	35.0
Catanduva	32	22	14.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul a Leste frescos.

Guie-se pela inspiração de Papai Noel

Vestido em nylon e rayon pontilhado, com as últimas tendências da moda. Saia bem ampla e mais comprida. Modêlo simples e elegantíssimo. Em branco, azul e turqueza. Tamanhos 42 a 46. Preço de Festas $750

Vestido em finíssima popeline. Mangas cloche, saia com pregas laterais e gola fechadura inspirada em criação Dior. Nas côres: marinho, amarelo e verde-agua. Todos os tamanhos Preço de Festas $720

Vestido de faille de linhas estreitas que favorecem o alongamento da silhueta. Inspirado em modêlo parisiense. Nas côres: azul-pervanche, verde-aqua e tomate Todos os tamanhos Preço de Festas $580

escolha agora na CLIPPER o seu presente de Festas

Faça as suas festas com o Carnet de Natal

TUDO PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

Tailleur em fina gabardine fio inglês. Mangas raglã, decote quadrado e botões modernos. Preto, Marinho, cinza, beige e oliva. Tamanhos 42 a 48. Preço de Festas $1.350

Tailleur em fina gabardine fio inglês. Mangas raglã, ombros arredondados e original basque estilo Jacques Fath. Côres: preto, marinho, cinza, beige e oliva. Nos tamanhos 42 a 48. Preço de Festas $1.350

A B C

A) Casaco 3/4 em finíssimo veludo cotelê. Pode ser usado com ou sem cinto. Gola esvoaçante. Vermelho-china, verde-mata e azul-França. Tams. 42 a 48. Preço de Festas $750

B) Casaco comprido em lontra francesa. Modelo elegante de corte amplo e de linhas modernas. Um presente ideal. Todos os tamanhos. Preço de Festas $3.200

C) Casaco 3/4 em lontra francesa. Modêlo muito distinto e elegante. Um presente sempre bem recebido. Todos os tamanhos. Preço de Festas $2.500

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA

A Clipper abre às sextas-feiras até 10 horas da noite

CONDUÇÃO GRÁTIS - DE 5 EM 5 MINUTOS, SAI DA PRAÇA PATRIARCA UMA CONFORTÁVEL LIMOUSINE DIRETAMENTE PARA A CLIPPER

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA CLIPPER

Standard-C3-419

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Realizou-se anteontem, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em sessão publica, a defesa de tese de doutoramento de medico Michel Pinkus Rabinovitch — cujo trabalho apresentado: — "Influencia de duto da glandula submaxilar do camundongo (Mus musculus) sobre seu teor de fosforo ribo e desoxiribonucleico", foi aprovado com destinção pela Comissão Julgadora.

CURSO COMERCIAL — Terá inicio a 3 de dezembro um Curso Comercial Rápido, organizado pelo Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços. O curso completo terá a duração de 8 meses. Informações, à rua Santo Antonio, 201.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA — O Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços vem de organizar o Curso Livre de Filosofia, sob a direção do dr. Humberto Rohden.

Informações, na secretaria da A. C. M., à rua Santo Antonio, 201.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as matriculas nos seguintes cursos:

Bacharelado em Sociologia e Politica: Inscrição para as provas preliminares ao Concurso de habilitação até o dia 9 de janeiro. Escolaridade exigida: licença colegial (Classica ou cientifica), dploma de curso superior ou de contabilidade.

Inciação às Ciências Sociais (matutino e noturno) — Escolaridade exigida: segundo ciclo colegial ou equivalente.

Sequencia em: Sociologia, Antropologia, Economia, Ciência Politica e Psicologia inscrições até 9 de janeiro. Escolaridade exigida: curso secundario ou equivalente ou então prova de exercicio de atividade enquadrada na sequencia desejada.

Divisão de Estudos Post-Graduados: inscrição abertas nas secções de Sociologia, Antropologia e Economia até o da 9 de janeiro. Escolaridade exigida: diploma de curso superior.

Biblioteconomia: inscrições do dia 10 até o dia 28 de fevereiro.

Bolsas de estudo — Serão concedidas no proximo ano letivo pela Escola de Sociologia e Politica de São Paulo quatro bolsas de estudo no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma a estudantes residentes nesta capital bem clasificados no concurso de habilitação ao curso de bacharelado.

Informações, na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica, largo São Francisco 19 (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado") ou pelo telefone 32-7974, das 8 às 12 horas e das 20 às 22 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado. — Chamada para as provas escritas, do 2.o semestre, para hoje:

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — As provas escritas desta materia, marcadas para amanhã, foram transferidas para o dia 28, obedecendo ao mesmo horario.

Segundo Ano — Direito Comercial — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 68 — às 9 horas — 2.a turma de ns. 69 a 135, às 10 horas — 3.a turma de ns. 136 a 196, às 11 horas. — Direito Civil — dia 3 de dezembro — Prova escrita do exame vago — Direito Civil — dia 4 de dezembro — prova oral.

Terceiro Ano — Direito Civil — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 60, às 10 horas — 2.a turma de ns. 61 a 100, às 11 horas.

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 67, às 8 horas — 2.a turma de ns. 68 a 127, às 9 horas — 3.a turma de ns. 128 a 197 às 10 horas.

Quinto Ano — Direito Judiciario Penal — As provas desta materia, marcadas para amanhã, foram transferidas para o dia 27, obedecendo ao mesmo horario. -- Direito Judiciario Penal -- As provas escritas de 2.a turma impar de ns. 123 a 245, foram transferidas para o dia 27, às 11 horas.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — As provas escritas desta materia, marcadas para amanhã, foram transferidas para o dia 28, obedecendo o mesmo horario.

Segundo Ano — Direito Comercial — Sala Brasilio Bachado — 1.a turma de ns. 1 a 100, às 20,30 horas.

Terceiro Ano — Direito Civil — Sala Pires da Motta — 1.a turma de ns. 1 a 60, às 20 horas.

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 62, às 20 horas — 2.a turma de ns. 63 a 144, às 21 horas.

Quinto Ano -- Direito Judiciario Penal — Sala Barão de Ramalho -- Turma unica de ns. 1 a 90, às 21 horas.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Briccola, 24, 24.o andar, às 10 e 16 horas, respectivamente, às Comissões Material de Automovel e Simbolos de Instalações Eletricas.

PUBLICAÇÕES

"ROOTES GAZETTE" — Publicação norte-americana destinada a assuntos de transito, estradas e automobilismo — Volume 8 — Numero 4 — Insere magnifico texto sobre os assuntos de sua especialidade, alem de finas ilustrações.

VIDA SOCIAL

PRINCIPE SEM GILDA

O acontecimento sensacional da semana (pelo menos para a reportagem) foi a vinda do Ali-Khan ao nosso país, onde teve recepção bastante concorrida, devido, certamente, à curiosidade dos "fans" de Rita Hayworth, os quais desejavam verificar se havia mesmo razões para a paixão subita da "estrela" pelo famoso principe oriental. Aliás, essa historia de principe oriental teria contribuido tambem para a decepção de que foram possuidos alguns populares, que esperavam ver descer do avião uma personagem garridamente vestida de purpura e seda, com turbante de plumas e pedrarias faiscantes, como os que costumam enfeitar os deliciosos contos de Malba Tahan. Em vez disso, quem apareceu foi um burguês trajando terno cinza como qualquer cidadão sem responsabilidades, desacompanhado de pagens e vizires, muito diferente de certos figurões republicanos que vivem por aí ostentando crachás por qualquer motivo (e até sem motivo nenhum) e suspirando por um titulo de nobreza, mesmo que seja adquirido a bom preço de uma "Ordem Templaria da Pedra Colocada no Caminho de Jerusalem", por exemplo, cujos representantes já criaram numerosos condes, viscondes, marqueses e até um duque nas rodas burguesas nacionais. . Afinal, não fosse o seu casamento com a Gilda do cinema e talvez nenhuma sensação haveria na presença do principe entre nós, menos conhecido do que o pai, que goza de invejavel popularidade por outros motivos, entre os quais o de receber todos os anos uma contribuição dos seus suditos, equivalente ao peso de suas soberanas banhas. Este ano, segundo foi anunciado, está pesando 120 quilos e deverá receber o peso correspondente em platina. Assim, sim; vale a pena ser magnata, embora sacrificando a elegancia das linhas (pelo menos no fim do ano, à aproximação da data da pesagem...). Pois o magnifico Ali Khan já passeou, dançou em "boite" e pôs em polvorosa os bisbilhoteiros que pretendem descobrir as intenções dele nesta sua visita ao Brasil. Se é para casar ou "pra que é"... Num e noutro caso, o principesco turista parece haver tomado o bonde errado. Nesta maravilhosa Republica, justamente por isso, testas coroadas e brazões não contam. A não ser que ele adira à realidade nacional e se torne cantor de radio ou "crack" de futebol... — RIB.

ANIVERSARIOS

DEPUTADO PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do deputado Paulo Teixeira de Camargo. Parlamentar dos mais operosos e devotados, o ilustre aniversariante ocupa na vida politica do Estado lugar de remarcado realce.

CEL. EDUARDO JOSE' DE CAMARGO

Ocorre hoje o aniversario natalicio do cel. Eduardo José de Camargo, elemento destacado nos meios politicos e sociais de Paraibuna. .. .. ..

DR. NUNO GUERNER DE ALMEIDA

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Nuno Guerner de Almeida, assistente da secção de Propanda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado e elemento de realce em nossos meios cientificos.

buffet joão freire
ENCOMENDAS PARA
PEQUENOS JANTARES
★ Serviços de mesa
★ Garçons especializados
Rua Augusta, 657 - Tel. 34-2707

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a menina Eveli, filha do sr. Arnaldo Micheli e da sra. Eli Micheli.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Maria Lidia, filha do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. Lucinda Gioso.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o menino Celso Flud, filho do sr. Celso Flud e da sra. Maria C. Flud.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Laurita Evangelista de Castro, esposa do sr. Pedro Paulo de Castro Alves.

* * *

Transcorre amanhã, o primeiro aniversario natalicio do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crecchi, funcionario do Banco Francês e Brasileiro e da sra. Veronica Crecchi.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilise, filha do sr. Demerval Andrade e da sra. Zoé Andrade;

a menina Vitoria Maria, filha do sr. Sebastião Corte e da sra. Corisia Bergamo Corte;

o menino José Gilberto, filho do sr. Bruno Rodrigues Alves e da sra. Ramis Rodrigues Alves;

o menino José Carlos, filho do dr. José de Oliveira Campos e da sra. Consuelo Grosmann de Oliveira Campos;

a srta. Beatriz, filha do sr. Mario Pestana e da sra. Ana Pestana;

a srta. Eugenia Braga Miranda, filha do sr. Antonio Miranda, já falecido e da sra. Eugenia Braga Miranda;

a srta. Vilma, filha do desembargador Diogenes Ribeiro do Vale;

a sra. Raquel Cassetari, esposa do sa do sr. Donato Goulart;

o sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa;

o dr. Vitor Cordeiro, deputado estadual;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Norma, filha do sr. Carlos Malfati, já falecido, e da sra. Carmela Spiteri Malfati;

o menino Silvio, filho do sr. Adelino Campolongo e da sra. Candida Campolongo;

o menino Irineu, filho do sr. Manoel Godinho e da sra. Zenaide de Oliveira Godinho;

o menino Renato Flavio, filho do sr. Cesar Augusto Pantoni e da sra. Lidia Fontanari Pantoni;

o menino José Carlos, filho do sr. Mario João Costa e da sra. Joana Francisca da Costa;

a srta. Irene, filha do sr. Belisario Antunes;

a srta. Helena, filha do sr. Ferruccio Evangelista e da sra. Joana Evangelista;

a sra. Angelina, filha do sr. Angelo Bianco e da sra. Aurora Bianco;

a sra. Raquel Cassetari, esosa do sr. Decimo Cassetari, residentes em São Vicente;

a sra. Anita Rigon, esposa do sr José Assunção;

o dr. Demostenes Martino, medico nesta capital;

o sr. Benedito Fernando Donati, comerciante nesta capital;

Aniversaria hoje, o ilustre medico desta Capital, dr. Hamilton Gonçalves, diretor da Fundação H. Gonçalves.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

IPASE CLUBE — A diretoria do Ipase Clube fará realizar dia 1, a partir das 22 horas em diante, nos salões do 18o andar, do Edificio Ipase, à rua Xavier de Toledo, 280, um baile para a coroação da Rainha do Ipase de 1951.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à Av. Ipiranga, 1267 5.o andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, às 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MIAMI CLUB — O Miami Club fará realizar hoje, às 14.30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar hoje, das 14.30 horas em diante, nos salões do Centro Armenio, à Av. Tiradentes, 847, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 14,30 horas, na "boite" do Excelsior Hotel, um chá dançante dedicado exclusivamente aos seus associados e exmas. familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar dia 2, com inicio às 14.30 horas, no salão do Grupo C.R.T., à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(25 de novembro)

MUNDIAIS:

1500 — Cristovão Colombo parte para a Espanha, posto em ferros.

1562 — Morre Lope da Vega, grande literato espanhol.

1812 — Oaxaca é conquistada pelo general José Maria Morelos.

1843 — Nasce José Maria Eça de Queiroz, escritor português.

1870 — E' promulgada a Constituição do Paraguai.

1895 — D. Maria Cristina é proclamada regente da Espanha.

1935 — Restaura-se a monarquia na Grecia.

1942 — Os norte-americanos isolam os japoneses em Guadalcanal.

NACIONAIS:

1641 — Entra na baía de São Marcos, Maranhão, a esquadrilha holandesa do almirante Lichthardt, enviada por Nassau.

1808 — Os estrangeiros estabelecidos no Brasil são autorizados a possuir teras, com os nacionais.

1838 — São apresentados os estatutos fundamentais do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

1841 — Os coroneis João Propicio Menna Barreto e Francisco Pedro de Abreu derrotam quatrocentos rebeldes riograndenses em Rincão Bonito (R. G. Sul).

1818 — Os insurretos pernambucanos tomam a povoação de Una.

1851 — Caxias, com seu exercito, chega à Colonia do Sacramento.

1865 — Morre, em Minas, o bispo d. José Afonso de Morais Torrse, resignatario do Pará.

CLINICA DE ALERGIA
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

V Concentração dos Exatores e Fiscais de Rendas



Sob a presidencia do sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, realizou-se anteontem, em Taubaté, a V Concentração dos Exatores e Fiscais de Rendas daquela região do Estado.

Participaram dos trabalhos, além do diretor-geral e demais diretores, todos os delegados regionais da Fazenda.

Nessa reunião, que teve por finalidade propiciar ao titular da pasta a troca de sugestões com os funcionarios para o aperfeiçoamento da maquina arrecadadora e fiscalizadora, foram debatidos, além de outros assuntos, a repercussão e efeito do decreto que revigorou as isenções da primeira consignação dos produtos da agricultura e da criação, a orientação fiscal e instruções do contribuinte, imposto "ad-valorem", funcionamento dos Postos Fiscais e das Coletorias no periodo da manhã para facilitar o recebimento de impostos, etc.

O sr. Mario Beni foi homenageado com um almoço pelo prefeito local, a que compareceram os elementos representativos de Taubaté.

O cliché são dois aspectos da concentração de Taubaté, vendo-se, ao alto, a mesa, presidida pelo titular da Fazenda.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contêm fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.880. São Paulo.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — O Departamento de Cultura por sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 28, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto, a cargo da cantora Vanja Orico. Ao piano, Fritz Jank.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA — A Banda de Musica da Força Publica do Estado, sob a regencia do major maestro Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas amanhã, um concerto sinfonico com a colaboração da srta. Nair Isique.

O programa será o seguinte: — Harold — Zampa — abertura; — J. S. Bach; — Preludio e fuga em dó maior e Passacaglia em dó menor; — A. Levy — Suite Brasileira — 4.o tempo; — Rossini — Semiramis — abertura — Grieg; — Concerto em La Menor — Concerto — 1.o) All molto moderato — 2.o) Adagio — 3.o All moderato, molto e marcato

Ao piano a srta. Nair Isique com accompanhamento pela Banda, em arranjo especial do maestro Antonio Romeu.

As entradas estarão à venda na bilheteria do Teatro.

RECITAL DE CANTO — Efetua-se amanhã, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, à praça Almeida Junior, um recital de canto, em homenagem ao maestro Antonio S. Tratantonio.

Serão executadas composições de Puccini, Gounod, Mignoni, Verdi, Mozart, Boito, Carlos Gomes Donizetti, Nepomuceno e outros grandes autores.

BALLET "HALINA BIERNACKA" — Realiza-se dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, o ultimo recital de bailados organizado pela conhecida coreografa, cujo primeiro recital revestiu-se de exito.

Destaca-se do programa, o interessante baile "A Gata Borralheira", com a participação do curso infantil, e que terá como principal interprete a bailarina Sonia de Barros.

O espetaculo terá o acompanhamento de grande orquestra, sob a regencia do maestro Italo Izzo. Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Municipal.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Segunda e terça-feira, em dois turnos, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica a Sociedade de Cultura Artistica e o Departamento Municipal de Cultura realizarão o segundo concerto orquestral do ciclo "A Europa e a musica dos seculos XVII e XVIII", sob a regencia do maestro francês Jean Mac Nab. O programa, consagrado à escola francesa, é o seguinte:

Michel-Richard de Lalande (1657-1726) Symphonie sur des Noels qui se jouaient dans la chapelle du Roi Louis XIV, la Nuit de Noel — 1.o Noel, 2.o e 3.o Noel — Jean Baptiste Lully (1639-1687), Marche des rois de Turenne (composta para os exercitos de Luiz XIV) — Gavotte, Menutte du Bourgeois Gentilhomme, — Jean Philippe Rameau (1683-1764), Ballet des Indes Galantes, Marche 1.o e 2.o menuet — 1.o e 2.o rigaudon — 1.o e 2.o tambourin — Gavotte en rondeau — Danse des sauvages — Chaconne. — Jean Joseph Mouret (1682-1738) Premiere Suite de Symphonies (fanfarra adequada à guerra e ao nobre exercicio que a representa). — Rondeau — Gracieusement, sans lenteur — Vif, Guay — Jean Philippe Rameau (1683-1764) Ballet de Pletée — Entrée: gai — Musette: gracieux — 1.o e 2.o menuet: modéré — 1.o e 2.o air: vif — 1.o e 2.o rigaudon: gai — Contradanse (en rondeau): vif — 1.o e 2.o passapied: vif — 1.o e 2.o tambourin.

Responsavel o Brasil pela defesa naval do Atlantico Sul

RIO, 24 (Asapress) — A reportagem do "Globo" foi visitar, ontem, o general Gois Monteiro, que se encontra doente há uma semana e não sai da sua residencia, e porisso interrompera as conversações em torno da missão que o levou aos Estados Unidos. Palestrou longamente.

O general Gois informou que o Brasil vai reaparelhar, com urgencia, as suas bases aereas do Norte e Nordeste e que estas bases funcionarão com a assistencia tecnica dos Estados Unidos. Disse que o Brasil assumirá a responsabilidade da defesa naval da ponta do Atlantico Sul e toda a defesa de leste sul-americano.

Declarou mais, o general Gois, que vamos desenvolver nossas industrias e manufaturações para atender as necessidades dos Estados Unidos e que já no proximo mês estará nesta capital uma comissão de militares e civis dos Estados Unidos, para prosseguir as conversações que ele, Gois, estabeleceu nos Estados Unidos.

Participação nos lucros das empresas

RIO, 24 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, instalou-se ontem a comissão designada para promover estudos sobre a lei de participação dos empregados no lucro das empresas. Tal comissão, que deverá se reunir brevemente em sessão ordinaria, está constituida pelos srs. Nerio Batendiere, Paulo Baeta Neves, França Filho, Antonio José da Silva, Péricles de Sousa Monteiro, Modestino Marins e Pindaro José Machado.

COLEGIO SÃO PAULO
AVENIDA AGUA BRANCA, 232
Fone: 52-1655
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
Abertas as matriculas para o
CURSO DE ADMISSÃO
(Ginasio e Comercio)
• Ambiente seleto — Eficiencia comprovada

SANGUE E PREJUIZOS PROVOCADOS...

(Conclusão da ultima página).

dos estejam empenhados, desde a direção da fabrica até o ultimo dos faxineiros. Essas e outras mais são as causas dos acidentes.

Logo, porem, que começamos a identifica-las vamos nos certificando que a maioria delas é de facil remoção e constatando como compensa remove-las. Estamos, então, praticando a SEGURANÇA, iniciando a provenção de acidentes, e, da observação, vão surgindo as regras de segurança.

Depois, sempre investigando as causas, é preciso, quando ocorre novo acidente, verificar se essas regras de segurança foram obedecidas e se não são falsas. Provavelmente não foram integral ou satisfatoriamente cumpridas. Pode tambem acontecer que outras causas sejam descobertas, indicando a necessidade de novas recomendações, novas providencias. Vão assim se completando as regras de segurança que no seu conjunto irão abranger todas as formas de trabalho.

Essas regras de segurança, entretanto, só podem ter eficiencia com a colaboração de todos, chefes de Serviço e executores imediatos do trabalho. E' uma ilusão dar tal atribuição apenas a um grupo".

AS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

São muitas as atividades da A. B.P.P.A. Palestras, profusa distribuição de cartazes ilustrativos em todas as empresas, conferencias, organização de "cipas", isto é "Comissões Internas de Prevenção de Acidentes", convenções destas organizações, — eis algumas dessas atividades. Todos os anos se realizam convenções de "cipas", às quais comparece grande numero de industriais e operarios, são travados debates sobre as causas dos desastres e trocadas numerosas e uteis experiencias. Vejamos, por exemplo, um trecho do trabalho "O que é a prevenção de acidentes na Companhia Nitro-Quimica, feito pelo sr. Paulo Amaral Palmeida numa das ultimas convenções. Eis algumas de suas afirmativas:

"Pela nossa experiencia de longos anos, pudemos constatar que noventa e oito por cento dos acidentes ocorridos aqui, foram do tipo prevenivel e que somente dois por cento eram devidos a fatores dificeis de serem previstos. À primeira vista, poderia parecer que a prevenção de acidentes é sinonimo de proteção às maquinas. No entretanto, os estudos feitos em todo o mundo, por Membros do Bureau Internacional de Trabalho, mostram que a generalização dos dispositivos de proteção, só fazem baixar de 10% o numero de acidentes. Conclusão: o fator humano é o responsavel por 85% dos acidentes e só levando em consideração o estudo de medidas que visem melhorar a mão de obra, consegue-se um resultado substancial na diminuição do numero de acidentes. Ao considerarmos que no principio de trabalho de um operario, a probabilidade de acidentes, é talvez 300 vezes maior do que em um dia qualquer, após ter transcorrido seis meses de atividade, e, se pudessemos reduzir a zero a flutuação dos operarios, o numero de acidentes sofreria uma redução de sessenta por cento. Em nossa industria, por exemplo, por ser distante da capital, e, tambem devido aos novos operarios serem na maioria nordestinos e sulinos, temos que lutar com a renovação de mão de obra, daí a razão de haver muitas admissões de novos empregados, e lutarmos com as dificuldades aquisitivas acima expostas."

NOVAMENTE AS CAUSAS DOS ACIDENTES NO TRABALHO

Numa tese denominada "Valor Economico da Prevenção de Acidentes", apresentada no II Congresso de Organização Cientica e da qual foram relatores a sra. Lavinia C. M. Vasconcelos e o sr. E. L. Berlinck, são assim estudadas as causas dos acidentes:

"Num criterio largo podemos subordinar todos os acidentes a quatro causas principais: faltas do empregador, faltas do empregado, causas derivadas do nivel social e economico e riscos incontrolaveis do trabalho.

Seria por demais longa a lista que detalhasse todas as causas dos acidentes. As principais são:

Nos acidentes cuja responsabilidade se pode atribuir ao empregador

Condições do ambiente de trabalho, como sejam falta de iluminação, falta de renovação do ar ambiente, altas temperaturas, falta de remoção de poeiras e gases toxicos, falta de espaço para o manuseio dos materiais ou transito dos operarios, desarrumação, falta de limpeza, etc.

Falta de proteção nas maquinas e equipamentos que podem causar acidentes.

Falta de instruções e avisos sobre os perigos que cercam o trabalhador e sobre a conduta que deve ter para evitar acidentes.

Falta de equipamento de proteção, que deve ser fornecido pelo empregador, como sejam: oculos, perneiras, capacetes, luvas, etc.

Má orientação sobre a maneira de interpretar o acidente de trabalho (achar, por exemplo, que o Seguro cobre tudo).

Falta da organização das CIPAS, ou recusa de prestigiar a sua atuação.

NOS ACIDENTES CUJA RESPONSABILIDADE PODE SER ATRIBUIDA AO EMPREGO

Desobediencia às instruções sobre Prevenção de Acidentes.

Operação de maquinas, sem autorização ou habilitação ou a velocidades perigosas.

Retirada do aparelhamento de proteção das maquinas, por considerá-lo inutil ou embaraçante.

Recusa de usar equipamento de proteção individual.

Carregando demasiado, arrumando descuidadosamente, misturando o que não deve ser misturado, etc.

Traje inadequado.

CAUSAS DERIVADAS DO NIVEL SOCIAL E ECONOMICO

Vida pregressa em regiões insalubres, onde reinam endemias como o impaludismo, a verminose, a doença de Chagas, etc., causando menor higidez de orgãos que podem ser os mais atacados num ambiente de trabalho insalubre.

Baixo nivel economico com todo o cortejo de falta de desenvolvimento fisico, moral e intelectual.

Disturbios familiares influindo sobre o psiquismo do operario com prejuizo da sua atenção e vigilancia sobre os fatores do acidente.

Vicios que levam ao depauperamento da saude por desvio da verba da alimentação ou diminuição das horas de sono (jogo do bicho, carteado, etc.).

Alcoolismo e taras dele derivadas.

Desajustamento social, conduzindo à irritabilidade, desobediencia e pratica de atos nocivos à segurança coletiva.

RISCOS INCONTROLAVEIS DO TRABALHO

Fatores catastroficos geofisicos e metereológicos — (inundações, raios tempestades, terremotos).

FREQUENCIA E GRAVIDADE

A frequencia e a gravidade dos acidentes em São Paulo apresenta um indice assustador.

Segundo o mm. juiz da Vara Privativa de Acidentes do Trabalho, desta capital, dr. Isnard dos Reis, o numero de acidentes é tão grande que o acidente de trabalho está se tornando "um sério problema nacional". "Urge, — diz o magistrado, promover a mais larga e eficiente campanha de "Prevenção contra o Acidente de Trabalho" e alertar empregadores e empregados sobre a gravidade do problema a fim de que se conjuguem esforços tendentes a evitar que dentro de poucos anos, grande parte da população obreira de São Paulo esteja mutilada". Essas palavras do mm. juiz dr. Isnard dos Reis constituem um fortissimo "sinal de alarme".

QUANDO SURGE A MÃO DO DESTINO

Finalizando, queremos transcrever um trecho da publicação "Prevenção de Acidentes", através da qual vamos descobrir aquele inimigo embuçado, traiçoeiro e feroz que depois assume nomes tais como "Destino", "A Mão de Deus", Era Chegada a Vez", embora seu nome se chame descuido. A publicação conta-nos o seguinte:

ACIDENTES EM CADEIA

"Na cidade de Santos, São Paulo, ocorreu recentemente uma cadeia de acidentes que prima pelo imprevisto das situações. Foi o caso que, um onibus daquela cidade, perdendo a direção, foi de encontro a um poste derrubando-o.

Em consequencia o quarteirão ficou imediatamente às escuras. Ora, tambem aconteceu que dentro do circuito que ficou sem energia estava funcionando um circo que, como atração, contava com um perigoso numero de trapezio em que o artista desprendendo-se do aparelho, saia voando e com precisão matematica agarrava as mãos de outro artista que pendulava em sincronismo com ele. Foi justamente na ocasião em que o trapezista, como um projetil, cortava os ares em busca do apoio do companheiro que as luzes apagaram. A consequencia foi a que o leitor está imaginando: falhando o salto, veio o pobre artista de encontro ao publico, tendo caido justamente sobre o subdelegado de serviço. Ambos, bastante machucados, foram hospitalizados.

Enquanto isso, o onibus causador dessas "miserias", continuava achatado de encontro ao poste mas ainda não satisfeito. O choque fez com que começasse a vasar gasolina, cujos vapores se espalharam pela redondeza, avidos por alguma chamazinha de fosforo. Essa, grande amante dos dramas e tragedias, não tardou em aparecer e o resultado foi que o veiculo pegou fogo. Resumo: um onibus incendiado, um posto caido, uma rede danificada, uma sessão de circo suspensa, dois feridos graves, e um programa de diversões desfalcado, não se sabe por quanto tempo".

Será obrigatoria...

(Conclusão da ultima pag.)

ram referidas, ainda cogitava do testado de transito dos cães, para sua transferencia para outras localidades, quando este serviço já vem sendo feito por departamento federal. Seria invadir um serviço já existente. Outro detalhe que tem passado desapercebido é o fato dos profissionais da medicina veterinaria, que se dedicam realmente ao trabalho da prevenção da raiva, terem certo receio quanto à eficacia total das vacinas que são postas à venda, pois correria o risco de exatamente inocularem com "virus" vivo o animal que se procura imunizar. Esta preocupação, aliás, é bem amparada, conhecendo-se a gravidade do assunto e o fato de ser a vacina de uma manipulação que requer grande competencia tecnica, o que tem sido alcançada por pouquissimos institutos do genero.

E dada a importancia e repercussão deste assunto, é justo que formulemos votos para que não se decrete um lei que, em vez de amparar um dos mais leais e bons amigos do homem, venha agravar a existencia desamparada e ingrata dos cães.

Cremos na sagacidade e espirito humanitario dos nossos edis.



ASAS DE PIONEIROS!

UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

PASSAGENS — Barão de Itapetininga, 46, tel. 36-4876
Av. Ipiranga, 799, tel. 36-5688
ENCOMENDAS — R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

ANDRÉ CAPLET E GABRIEL DUPONT

(Conclusão da 21.a página).

o respeito inteligente pelos tessituras.

As obras essenciais que asseguram a sobrevivencia da sua arte são: "Les Inscriptions champêtres", "la Messe des Petits à Saint Eustache la Foret", e finalmente "le Miroir de Jesus" para solo, coro e conjunto instrumental. A parte vocal de Caplet é curiosamente menos tradicional do que a polifonia de Debussy das canções de Charles d'Orleans.

Dá prova disto "la Messe des Petits de Saint Eustache la Foret.

"Não posso ouvir essa musica, diz Roland Manoel, sem que apareça na minha frente aquela pesada e bela cabeça de Viking louro com a boca entreaberta num sorriso interrogativo. Torno a ver aquela silhueta de normando aventureiro e realista que usava bigodes curtos de tabelião ou de corsario, tendo tambem a aparencia de em franciscano mistico.

Nas "Inscriptions Champetres" cujo texto foi pedir ao Normando Rémy de Gourmont, Caplet nos dá um escorço poético das estações do ano apenas pelo contraste da cor lirica. E' uma pagina de uma dificuldade extraordinaria. O musico maneja ao mesmo tempo as tessituras vocais e o timbre das vogais. Mas a minucia do trabalho do artista desaparece na graça aérva do conjunto. A musica corresponde a essa contemplação sonhadora da natureza cujos elementos foram com precisão matematica fixadas. As imagens do sonho foram como que esperadas, surpreendidas e capturadas com uma destreza tão agil que parecem continuar vivas...

Mas já que o Roland Manoel evocou com emoção e fé a figura de André Caplet, aproveito o ensejo para lembrar por minha vez, a recordação de um outro compositor normando cuja obra vai ressurgir do esquecimento em que provisoriamente caiu. Trata-se de Gabriel Dupont, nascido em Caen em 1879 e que foi colega de Caplet no Conservatorio.

Gabriel Dupont deixou obras liricas de um raro valor, "La Glu", "la Farce du Cuvier" e "Antar" que a Opera levou logo depois da libertação. E poemas sinfonicos que começam a reaparecer no repertorio dos grandes concertos depois de um inexplicavel silencio de mais de vinte anos: "les Heures dolentes," "le Chant de la Destinée" que clamam com um patético, raramente atingido em arte alguma, o desespero de um doente que vê a morte rodar em volta... Aos 35 anos, roido por um mal incuravel, Dupont morria no dia em que foi decretada a mobilização geral. — (SFI).

SERINGUEIRA — A BELA ADORMECIDA...

(Conclusão da 18.a pagina).

chá amazonica — transcende os limites regionais. O Brasil inteiro sente os efeitos da sub-produção. Nossos veiculos estão ameaçados de paralisação, se não os acudirmos prontamente com borracha natural, do Oriente, ou sintética, importada dos Estados Unidos da America do Norte.

São Paulo, centro da mecanofatura especializada de borracha, tem a responsabilidade de suprir os nossos veiculos, de pneumaticos e camaras de ar. Mas, ante a concretização da mingua da produção amazonica, ainda não escolheu os rumos que deve seguir. Volta-se a falar em incentivar culturas de plantas que produzem borracha, no Ceará, na Bahia e em outros pontos do Brasil.

Acreditamos, sem falso entusiasmo, ser o cultivo da seringueira, neste Estado, tão viável como foi o do café; porém, desde logo, para evitar perigosa controversia, digamos que nem todas as suas terras se prestam à citação exploração. Mas as há excelentes..

Fiquemos, por aqui. Foge aos nossos propositos voltar a falar em "borracha paulista". O entusiasmo foi-se-nos pouco a pouco amortecendo. Quem nos dirá que as soluções preconizadas pelo governo não são corretas — importá-la de qualquer parte, na paz ou na guerra, ou retornar ao carro de boi?! Não fosse a estupidez o mais denso capitulo da historia humana!

Ah! O futuro economico-social do país! Vêm sendo construido carinhosamente, com zelos maternais, desde os tempos da Colonia. Continuamos a ser um arquipelago, com ignorancia, a falta de decisão e o comodismo tropical isolando as ilhasinhas que o compõem".

* * *

Desde os saltos da bola de borracha que Oviedo y Valdez assinalou em 1536 aos pulos, jogada destramente pelos nativos das Indias Ocidentais — como eram chamadas as terras deste lado, as Americas — até nossos dias, aqui em S. Paulo se esperou. E logrou esperar com aquela resignação, que só poucos dentre muitos sabem possuir. Que não é renuncia a ideais firmados e que por isso mesmo se transforma em trabalhos silenciosos, em ultima analise, pelo Brasil.

Parece que agora chegou a oportunidade de S. Paulo plantar seringueiras. A Estação Experimental de Borracha que vai ser localizada no Quilombo, no Vale do Cubatão iniciará então os processos experimentais, oxalá e queira Deus sem que se proiba o fomento da seringueira enquanto os cientistas não resolvam as mil e umas questões que eles mesmos pelo roteiro inevitavel da propria pesquisa cientifica, não suscitarão. E é bom que se saiba um pequeno detalhe da historia secreta da borracha no Brasil e em São Paulo. Ali mesmo no Vale do Cubatão já por 1913 o agronomo Bernardo Lorena, da Secretaria da Agricultura, ali plantou e fez germinar sementes de boas e legitimas seringueiras do Alto Amazonas aqui chegadas como joias preciosas que eram em estojos proprios entre musgos úmidos. Mas um secretario da Agricultura mandou fechar essa Estação Experimental removendo-a para Ubatuba.

* * *

Publicamos dia 18 do corrente ampla reportagem — "No chão paulista de Boa Esperança do Sul surgem exuberantes 500 mil mudas de legitima seringueira" — esse o titulo. Dois dias depois a 20 estampamos outra — "1951 — Presença e ausencia das culturas da borracha em São Paulo". O titulo desta terceira reportagem — "Seringueira, a bela adormecida brasileira das florestas do Amazonas desperta junto aos cafezais paulistas". E leitores do "Correio Paulistano", olhai as ilustrações fotograficas, uma outra surpreza. Desperta a preciosa "hevéa" lado a lado com o nosso café na Fazenda "Santa Sophia" do sr. José Procopio de Araujo Ferraz — que assim volta a ser aqui chamado a uma publicidade que não pediu, que não desejou. Na sua fazenda, na orla nordeste do municipio de Boa Esperança do Sul, perto de Gavião Peixoto do lado de Araraquara, nada menos que trinta mil "héveas brasiliensis", exuberantes de seiva e vigor aos 6 anos de idade, alteiam-se elegantes lado a lado, entremeiadas com as culturas perfiladas de 50 mil pés de café em produção, sombreando a preciosa rubiacea. Não discutimos a discutida tese do sombreamento. Divulgamos o fato porque são 30 mil seringueiras de 6 anos, vigorosasas e belas no chão paulista. E senhores isto não é um capitulo das fantasticas historias das mil e uma noites. E' um clarão radioso da aurora que surge para o grande dia da borracha em S. Paulo, materia prima para a industria nacional, fonte certa e segura sem "trustes" internacionais, sem sobressaltos e outros assaltos economicos ao Brasil.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Devem comparecer à comissão de inquerito da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, 3.o andar, com urgencia: Francisco de Oliveira, João Batista Neto, João Branco de Morais, Olivio Rodrigues e Sergio Eurinedes Vieira.



"...o mais importante problema e, certamente, o de mais difícil solução é o do fortalecimento das finanças, colocando-as em têrmos de poder desempenhar o seu papel de elemento básico da atividade do Estado".

O Governador acusa:

2 BILHÕES

SONEGADOS ANUALMENTE AOS COFRES DO ESTADO!

Crime contra a coletividade – Golpe nas finanças de São Paulo

Sejamos breves: É mister reerguer as finanças de São Paulo. Deficits se sucedem, de ano para ano, nos orçamentos do Estado. De que recursos tem lançado mão a administração pública para enfrentá-los? – A criação de novos tributos, a majoração dos já existentes ou freqüentes apêlos ao crédito público.

Nenhuma destas soluções consulta os legítimos interêsses da economia de São Paulo, os reclamos do seu progresso e o bem-estar do seu povo, porque não evitam o aumento dos preços nem a elevação do custo da vida.

Verdadeiro caminho para o fortalecimento das finanças acaba de apontar o Govêrno do Estado, com base em princípios de inflexível norma administrativa: a rigorosa compressão das despesas e o aumento da receita pelo aperfeiçoamento do sistema fiscal e o combate à sonegação de impostos.

A situação financeira do Estado de São Paulo

"A situação financeira do Estado é de sérias dificuldades", afirmou o Governador na sua mensagem ao Legislativo. Sem dúvida que o é. A dívida externa eleva-se a Cr$ 645.522.406,50. A dívida interna, flutuante e consolidada, alcança Cr$ 14.772.101.500,10. De 1949 a 1950, a soma dos deficits orçamentários atinge Cr$2.328.489.444,40. Para 1951, prevê-se um deficit inicial de 1 bilhão e 483 milhões. Veja êste demonstrativo:

ANOS	RECEITA	DESPESA	DEFICIT
1949	5.102.147.025,40	5.618.497.652,80	516.350.627,40
1950	5.966.324.258,60	7.778.463.075,60	1.812.138.817,00
1951	7.294.040.000,00	8.777.129.304,30	1.483.089.304,30

Qual a razão dêsse desequilíbrio financeiro?

Há muitas maneiras de interpretá-lo, mas só uma explicação é verdadeira: São Paulo não arrecada o suficiente para as suas necessidades, as exigências do seu progresso, os apêlos inadiáveis de sua coletividade. Os impostos arrecadados anualmente pelo Estado e a União representaram a média de Cr.$ 1.158 "per capita", em 1950, cabendo ao Estado cêrca de Cr$ 452,00 por habitante. Isto quer dizer 39% para São Paulo e 61% para os cofres federais. Melhorando a receita pelo combate à evasão e à sonegação, esta média pode ser elevada *sem aumento de impostos.* Não lhe convém esta solução?

V. não paga impostos para sustentar inativos!

Não se diga que o Govêrno esbanja as rendas com o funcionalismo público ou em obras suntuárias, sem valor econômico. Isto não é verdade. Do total do orçamento, 50,08% é que se destinam aos servidores públicos em geral — o mais baixo índice de qualquer Estado da Federação brasileira. E quais são êstes servidores públicos? É a Magistratura e o Ministério Público (1,05%); Segurança Pública e Assistência Social (9,12%); Exação e Fiscalização Financeira (3,13%); Educação Pública (14,10%); Saúde Pública (5,75%); Fomento Agro-Pecuário-Industrial (2,87%); Serviços Industriais e de Utilidade Pública (6,75%); Legislativo (0,43%); Inativos em geral (4,29%). Sòmente 2,59% se destinam ao pagamento do funcionalismo da administração pública, pròpriamente dito. E entre êles se contam os médicos e enfermeiros, delegados, escrivães, investigadores, engenheiros, veterinários e agrônomos — homens e mulheres que trabalham a serviço da coletividade!

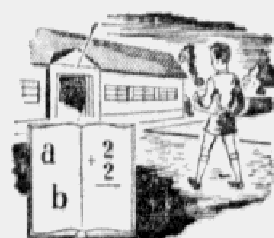
Única maneira de evitar aumento de impostos

É certo que o progresso de São Paulo não vem sendo acompanhado, de perto, pelas realizações do Estado. Assim como existem deficits no orçamento, há carência de empreendimentos de interêsse público. O aumento da receita estadual abriria caminhos amplos para realizações de tôda ordem: mais estradas... melhor assistência técnica e financeira à agricultura e à indústria... eletrificação das estradas de ferro... obras de saneamento... escolas... hospitais... amparo eficiente à maternidade e à infância... amplo fomento à produção e à criação de riquezas! Êsse deficit precisa ser extinto imediatamente. E antes que o seja com novos impostos ou o aumento dos já existentes — que se dê combate sem tréguas à sonegação. *Êsse é também o pensamento das Classes Produtoras.*

As classes produtoras e a sonegação de impostos

A Lavoura, a Indústria e o Comércio de São Paulo não aprovam a ação do contribuinte faltoso. Órgãos técnicos dessas Classes Produtoras admitem que é elevadíssima a sonegação dos impostos devidos ao Estado. O Impôsto de Vendas e Consignações — a mola mestra do Orçamento — é aquêle em cujo âmbito ocorre com mais freqüência a sonegação. O seu campo tributário é constituído de cerca de 150 mil contribuintes, o que, de um lado, dificulta a ação fiscalizadora do Govêrno e, do outro, oferece clima para que muitos contribuintes do Fisco se oponham ao cumprimento dêsse dever. Só nesse impôsto, estima-se que nada menos de 2 bilhões de cruzeiros sejam sonegados anualmente. Esta cifra é bastante para cobrir o deficit orçamentário de um exercício financeiro!

Eis o clamoroso resultado da sonegação de impostos:



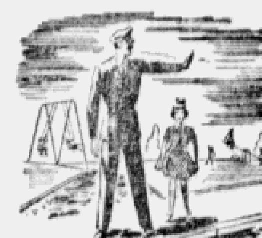
Menos 393 MILHÕES para os Serviços de Educação

...porque equivalem a 19,67%, que é a porcentagem do orçamento do Estado destinado ao ensino primário, secundário e profissional. São Paulo tem 16.000 professores primários... 13.200 secundários... 900 profissionais... Para atender, só à população infantil, São Paulo reclama 900 novos grupos escolares e mais 15 mil professores. Mais de um milhão de crianças precisam de alfabetização em São Paulo!



Menos 245 MILHÕES para Serviços de Saúde

12,25% da Receita geral se destinam à saúde pública: médicos, sanitaristas, obras de saneamento, construção de hospitais, assistência médico-dentária, proteção à maternidade e à infância. Há um deficit de 300 hospitais, 1.200 maternidades e creches em nosso Estado. Resultado: 8,94% das crianças que nascem em São Paulo morrem antes de 1 ano por falta de assistência social do Estado...



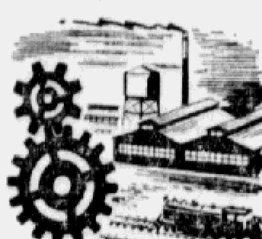
Menos 231 MILHÕES para a Segurança Pública e Assistência Social

O progresso de São Paulo reclama melhor aparelhamento para a segurança pública e os serviços de Assistência Social. É o que o Govêrno procura fazer, lutando, porém, com inúmeras dificuldades materiais, porque da Receita geral do Estado, sòmente 11,57% são destinados a êsses serviços. Isso significa que há falta de 2.000 Guardas-Civis, de 1.500 Guardas-Noturnos, de 500 Centros de Assistência Social.



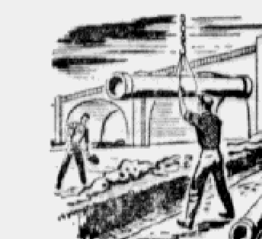
Menos 119 MILHÕES para Fomento Agrícola e Industrial

5,98% da Receita do Estado são utilizados em serviços de assistência à lavoura, distribuição de sementes, estudos para combater a erosão e aumentar o aproveitamento do solo; para prestar assistência técnica às indústrias e promover pesquisas tecnológicas que possam incrementar e aperfeiçoar a produção fabril. E no entanto, há necessidade de mais 1.000 agrônomos e técnicos industriais para melhor atender ao sensível aumento das necessidades de nossa indústria e agricultura.



Menos 241 MILHÕES para Serviços Industriais

O crescimento de São Paulo reclama cada vez mais a ampliação de obras industriais oficiais. O contínuo aumento de nossa produção requer melhoramento de estradas de ferro para os centros consumidores, de melhor aproveitamento de nosso potencial hidro-elétrico. Há muita coisa a fazer. E se mais o Govêrno não tem feito é por falta de recursos financeiros, pois, do total do orçamento estadual, sòmente 12,05% são destinados aos Serviços Industriais de um Estado progressista como S. Paulo.



Menos 139 MILHÕES para Serviços de Utilidade Pública

O nosso Estado já conta com uma população de quase 10 milhões de habitantes. Número demográfico superior mesmo aos de vários países. São quase 10 milhões de pessoas que diàriamente precisam de perfeitos serviços de água e esgotos, de mais estradas de rodagem, de mais ruas pavimentadas. Não obstante as reais necessidades, das quais os poderes estaduais estão cientes, apenas 6,95% da Receita do Estado são utilizados para os Serviços de Obras Públicas, um dos mais importantes setores da Administração.

As Classes Produtoras de São Paulo

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

EVITE O AUMENTO DE IMPOSTOS COMBATENDO A SONEGAÇÃO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS — CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO — FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO — FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Colaboração técnica de Doria Associados Propaganda Ltda.

Grande interesse em torno da eleição da "Rainha dos Trabalhadores de 1952"

Numerosas candidatas inscritas no certame instituido pelo Serviço Social da Industria — É a quinta vez que o concurso se realiza — Eleição final e coroação na "Festa de Confraternização Operaria" de 1.o de janeiro, no Pacaembú

Deverá realizar-se, pela quinta vez, no dia 1.o de janeiro proximo, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, a Festa de Confraternização Operaria. Essa reunião, a de maior expressão e afluência que se realiza, no genero, em todo o país, tem como um dos seus elementos de maior repercussão a eleição da "rainha dos trabalhadores". Nas realizações anteriores, pode-se dizer que todo o parque industrial paulista mobilizou-se para impor as suas candidatas. Milhares de votantes depositaram, nas urnas colocadas nos angulos do Ginasio, durante o baile, as cedulas com o nome da sua preferencia.

DUAS ETAPAS

O concurso tem duas etapas: a da inscrição geral e a da escolha das "finalistas", por um juri recrutado entre as maiores expressões da cultura e da arte no Estado. As escolhidas, consideradas "princesas", disputarão, durante a Festa de Confraternização Operaria, o voto final da generalidade dos presentes. Nos anos anteriores foram eleitas democraticamente as srtas. Angelina Morais (1948), Gloria Venturelli (1949), Vitoria Efraim (1950) e Dirce Cesti (1951).

ESTE ANO

As inscrições deste ano foram abertas a 1.o de novembro ultimo, e se prolongarão até o dia 22 de dezembro. Levará o juri em consideração não apenas a beleza, mas a elegancia natural, a graça simples e a desenvoltura. As condições para inscrição são simples: ter 16 anos ou mais, ser beneficiaria ou dependente de beneficario dos serviços do SESI.

OS PREMIOS

Alem do titulo de "rainha dos trabalhadores", que já agora empresta grande prestigio a quem o conquista, atribui o concurso instituido pelo SESI valiosos premios. A rainha recebe, antes do mais, duas passagens de ida e volta, por avião, ao Rio (para ela propria e a acompanhante) com a estada paga de uma semana, em hotel dos melhores da capital do país. A's "princesas" são ofertados, igualmente, significativos premios.

INSCRIÇÃO

Desde 1.o do mês corrente, quando as inscrições foram abertas, desfilam, pelo 5.o andar do edificio Tomaz Edison, á praça D. José Gaspar, 30, dezenas de interessadas no certame. Numerosos sindicatos de trabalhadores têm enviado representantes para conhecer o regulamento do concurso, a fim de inscrever as suas candidatas. Ao que tudo indica, a escolha da "rainha dos trabalhadores de 1952" suplantará os pleitos anteriores quer como entusiasmo, quer como concorrencia. Diversas das jovens já inscritas demonstram grandes possibilidades de vitoria.

E o vulto dos pedidos de inscrição faz prever, da mesma forma, num numero recorde de candidatas.



NELSA STAMISCIA — Funcionaria da Industria Vigor de Lacticinios, 21 anos. Tez clara, cabelos castanhos tendendo para loiro. Alta, esbelta. As amigas e companheiras de trabalho insistiram para que ela se inscrevesse. Gosta de ler romances e revistas e vai aos domingos ao cinema. Prefere Burt Lancaster e Stewart Granger.

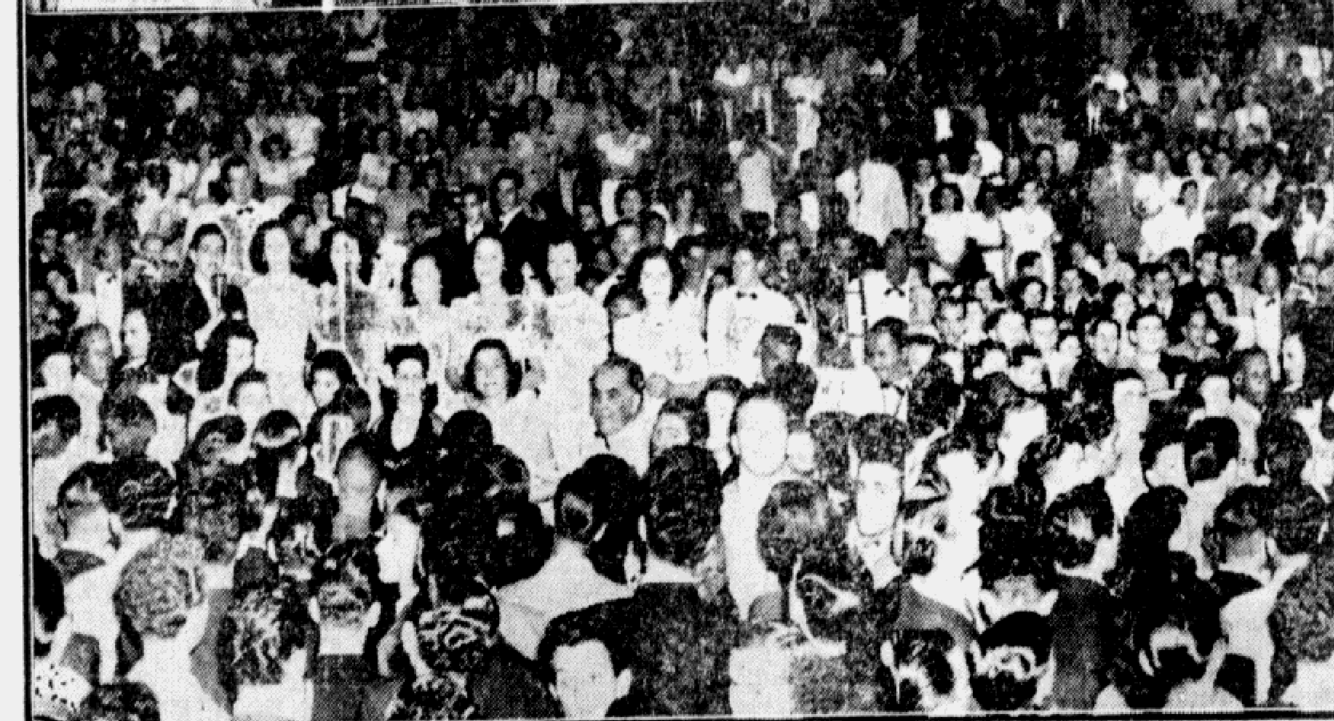


LUCIA DA COSTA — Reside no Tucuruvi e tem 18 anos. Ouviu no radio a noticia do concurso para "Rainha dos Trabalhadores", pensou um pouco e se inscreveu. E' morena, tipo bem brasileiro. Confia em suas possibilidades. Trabalha na Tecelagem e Manufatura de Lenços "Premier".



MARTA DE BARROS GOMES — 16 anos — Apresentou-se candidata ao concurso para "rainha dos trabalhadores" por imposição de suas amigas, e — naturalmente — por sonhar com o titulo. Gosta de radio e de cinema (Carlos Galhardo, Chico Alves, Lucio Alves; Tyrone Power e Gregory Peck).





A Festa de Confraternização Operaria, realizada a 1.o de janeiro, anualmente, no Pacaembu', constitui a mais concorrida reunião, no genero, do país. O clichê apresenta, no primeiro plano, as tres ultimas rainhas dos trabalhadores, respectivamente, srtas.: Gloria Venturelli, Vitoria Efrarin e Dirce Cesti. A primeira rainha" eleita em 1948, fôra a srta. Angelina Morais.

De todo o mundo...

MÁQUINAS DE COSTURA

Snrs. Revendedores.

Por importação direta, temos dos afamados fabricantes da Alemanha, Japão, Espanha e Inglaterra, as melhores máquinas de costura do mundo!

CORONA — 5 gavetas, fabricação espanhola. Cose e borda. Movimento para a frente e para trás, dispositivo para baixar o dente.

SHIBAURA — 5 gavetas, original, cose e borda. Uma fabricação da indústria japonêsa.

GRITZNER — 5 gavetas. Expoente máximo da indústria alemã.

VICKERS — Inglêsa, sem tampa, de mão.

GRITZNER — Alemá, sem tampa, de mão.

CORONA

SHIBAURA

GRITZNER

OS MENORES PREÇOS DO BRASIL

ENTREGA IMEDIATA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

MERCANTIL MINEIRA IMPORTADORA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL ESPECIALIZADA NO RAMO

RUA FREI CANECA, 153 - TEL. 32-3755 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO "MERMIMPORT"

RIO DE JANEIRO

DÁ-SE EXCLUSIVIDADE A AGENTE NESTA PRAÇA

FIXADO EM 35 o/o O LUCRO PARA OS BRINQUEDOS DE CUSTO INFERIOR A DUZENTOS CRUZEIROS

Redução obrigatoria de 10% para os artigos até cem cruzeiros — Texto da portaria ontem assinada pelo sr. Cunha Lima

Foi, ontem, finalmente decidido o tabelamento dos brinquedos durante o Natal. O sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, investido dos poderes que lhe delegara o plenario da Comissão Estadual de Preços, tomou a deliberação que julgou mais acertada, principalmente em face da impossibilidade de remarcação pelos lojistas dos preços de todos os brinquedos.

O criterio adotado foi o mesmo do ultimo ano, com ligeiras modificações no tocante à margem de lucro e o limite de preço em que a mesma deve ser respeitada. Em 1950, estabeleceu a C. E. P. um limite maximo de lucro bruto de 35%, sobre os preços de venda, para os artigos de custo inferior a Cr$ 100,00. Com base nesse sistema, o sr. Cunha Lima fixou a mesma margem de 35%, mas elevou o limite para Cr$ 200,00. Por outro lado, decidiu que os brinquedos de custo inferior a Cr$ 100,00 devem sofrer um desconto de 10% sobre o preço marcado, o que, em ultima analise, reduz para 25% o lucro bruto do varejista para os artigos que custam até Cr$ 100,00.

A PORTARIA ASSINADA

A portaria ontem assinada pelo sr. Cunha Lima, que hoje entra em vigor, está assim redigida:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação do Plenario, nas sessões de 14 e 22 de novembro corrente.

Considerando que tem sido pratica adotada pelo orgão controlador de preços limitar os lucros do comercio nas vendas de brinquedos do tipo popular, deixando-lhe, contudo, uma justa margem para retribuir seus serviços;

Considerando que essa medida, tem acentuado alcance social, permitido inegavelmente a um maior numero de familias a aquisição de brinquedos durante as festas natalinas;

Considerando que parece perfeitamente possivel, com base na experiencia anterior, distinguir o brinquedo tipo popular, pela fixação de um preço maximo de venda, com o que beneficiaremos o economicamente fraco;

Considerando que o proprio comercio interessado solicitou, por intermedio do respectivo Sindicato de Classe, que a decisão da C. E.P. fosse tomada a tempo de poderem os varejistas providenciar as medidas necessarias ao seu cumprimento;

Considerando ser inexequivel ao comercio de brinquedos a remarcação das mercadorias, pela premencia de tempo;

Considerando que comerciantes desse ramo já marcaram as mercadorias na mesma base vigorante no passado;

Considerando as razões escritas apresentadas pelo comercio e que foram averiguadas pessoalmente pelo presidente da C.E.P.;

Considerando, todavia, que devemos restringir tambem a margem de lucro sobre outros brinquedos de preço popular, ou seja, de Cr$ 100,00 até Cr$ 200,00;

Considerando que o periodo de festas natalinas se inicia praticamente em principios de dezembro e se estende até 6 de janeiro de cada ano;

RESOLVE

I — Fica revigorada a Portaria n.o 218, de 16 de novembro de 1950, elevando-se contudo os limites de preços estabelecidos, para abranger tambem os brinquedos de preços de venda até Cr$ 200,00.

II — Ficam os varejistas obrigados a fazer, por ocasião da venda aos consumidores, sobre os brinquedos até Cr$ 100,00, um desconto de 10%.

III — Os varejistas serão obrigados a afixar, em local visivel, cartaz declarando que os brinquedos com preços de venda marcados até Cr$ 100,00 terão o desconto de 10% referido no item anterior.

IV — Esta portaria entrará em vigor a 5 de dezembro de 1951 e vigorará até 6 de janeiro de 1952, revogadas as disposições em contrario".

A intentona comunista de 1935

O general comandante da 2.a Região Militar manda celebrar no dia 27, às 8,30 horas, na Basilica de São Bento, uma missa pela alma dos que tombaram, em defesa do regime, contra a intentona comunista do ano de 1935.

O ato será celebrado pelo cardeal-arcebispo de São Paulo.

Em debate a I Bienal de S. Paulo

O Clube dos Artistas e Amigos da Arte promoverá amanhã às 20,30 horas, em sua sede social, á rua Bento Freitas, n.o 306, uma mesa redonda com auditorio sobre a I Bienal do Museu de Arte Moderna — certame para o qual convida todos os interessados.

E' o seguinte o temario organizado: a) Até que ponto a arte abstrata é separada da arte figurativa com assunto? b) Quais são os pontos em comum entre as duas? c) As manifestações plasticas das crianças e dos loucos devem ou não ser consideradas obras de arte?

Os debates serão orientados pelo sr. Flavio de Carvalho.

Associação Paulista de Peritos Criminais

Será efetuada no dia 29, as 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580, uma sessão solene da Associação Paulista de Peritos Criminais.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 3.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

DESCONTENTAMENTO NA INDUSTRIA PELA RESTRIÇÃO DE PRAZOS PARA CARGA E DESCARGA DE VAGÕES

A nova circular da Santos a Jundiai, reduzindo o tempo de operações dos vagões de carga, poderá acarretar aumento do custo das mercadorias — Reclamam os interessados junto ao Centro das Industrias, que irá solicitar o reexame do assunto

A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí baixou diversas instruções através da circular n.o 158, pelas quais são feitas ponderaveis reduções de prazos para descarga de vagões. Manifestando-se junto ao Centro das Industrias sobre essa circular, diversas firmas associadas advertem que a mesma virá acarretar profunda elevação no custo das operações e, portanto, gravar o custo das mercadorias.

PRAZOS DAS OPERAÇÕES

Sobre o item 6.o da circular, relativo a "mercadorias em descarga ou carregamento nos desvios particulares", asseguram as firmas associadas do CIESP que foram estabelecidos prazos minimos e na parte da tarde será impossivel proceder às operações sem o elevado onus de pesadas taxas de armazenagem ou gastos extras da operação. Nesse sentido, afirmam o seguinte: — "Assim é que pretende aquela Estrada que vagões colocados no periodo da tarde, de 11 às 17 horas, tenham o prazo de estadia livre para descarga até às 20 horas, sendo que, usualmente, os armazens encerram seus trabalhos às 16 horas. Se for necessario o contrato de horas extras, ou turmas especiais para ficar de sentinela, esperando vagões chegados à ultima hora e para descarga à noite, isto viria majorar sobremaneira a descarga, e, portanto, o custo das mercadorias. A maioria dos armazens foi obrigada a aceitar a sugestão dos trabalhadores e adotar a chamada "semana inglesa", encerrando seu expediente às 12 horas do sabado".

CONGESTIONAMENTO DOS DESVIOS

As novas instruções estabelecem que vagões colocados no periodo de 7 às 11 horas devem ser descarregados, sem armazenagem, até às 18 horas do mesmo dia. E, ainda, que os vagões colocados nos sabados, das 11 às 17 horas, têm o prazo de estadia livre até às 8 horas do dia util subsequente. As instruções determinam ainda que vencerão armazenagem os vagões colocados no patio e que não couberem no desvio. "Ora — dizem os interessados — os desvios são congestionados muitas vezes independentemente da vontade dos recebedores, pois dependem das "maquinas de manobras" da Estrada, que ali aparecem quando lhes é conveniente, criginando portanto o congestionamento, neste caso por culpa da Estrada. Muitas firmas dispõem de tres linhas de desvio, mas, uma delas tem sido atribuido exclusivamente para interesse das manobras da Estrada de Ferro, embora seja de propriedade dos armazenadores".

Ao concluir, os interessados sugeriram ao Centro das Industrias os necessarios entendimentos junto à E. F. S. J., a fim de que seja suspensa a "Circular 158" para seu reexame.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA

Casa Bancária Predial e Fiadora

A. E. CARVALHO S. A.

Taxas compensadoras • Caderneta p controle • Talão de cheques • Serviço rápido

Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas

RUA FORMOSA, 413 - FONE: 36-1194

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"O segredo do sucesso se encontra, em grande parte, no modo de aproveitar o tempo. Não perder tempo é saber se utilizar do tempo, é garantir o tempo vindouro enriquecendo o tempo presente."

I — M. S.

Tem a palavra, a dama da economia

. . . — "O tema preferido pelas professoras de Português, no meu curso primario era: Como passei as férias. — Quinze dias na praia. — Passaram-se os anos, um pouco mais de dois lustres, e novamente um pedido, não de carater compulsorio, mas revestido de um carater que a gente não pode responder com um não.

Minhas dissertações começavam assim: "Era o rebuliço de malas e pacotes que encatava as crianças". Desta vez, porem, não posso começar assim, pois foi em malas e pacotes que ninguem pensou. A viagem foi aventura da ultima hora.

Quatro chamadas telefonicas reuniu quatro estudantes no Campo de Marte num sabado de julho, logo de manhãzinha.

O tempo estava bom, assim quatro damas e tres valetes meteram-se num bi-motor e voaram rumo à Goiaz.

Uma viagem em boa companhia tem dupla vantagem. As damas tinham seus fins, uma desejava observar os aspectos geográficos da região, outra os aspectos arquitetonicos das cidades e as outras os aspectos juridicos e economicos das sociedade a encontrar.

Goiania encantou. Ruas largas e ajardinadas. "Cidade linda". Gente muito boa e hospitaleira, principalmente o dono do Grande Hotel (opinião unanime).

— "E' pena que a falta de energia eletrica e de transporte prejudique seu desenvolvimento economico" — segundo a dama da Economia.

A dama do Direito ouviu falar que por lá existe a figura do Usucapião. Quando a dama da Geografia falava em terrenos de eras terminadas em "árias" e em platôs as outras só escutavam.

A escassa iluminação daquelas noites em Goiania foi substituida por um luar... digno de um "Bendizei ao Senhor Sol e Lua", graças a ele as damas puderam admirar tambem os arredores da capital goiana.

No outro dia (não me esqueço, 22 de julho) (Palmeiras x Juventus) nossas personagens voaram para Porto Nacional, meta da excursão. As paisagens estavam bem coloridas. Muito viram, admiraram e entristeceram-se! — Sim, entristeceram-se. Aquelas cidades, Paraná, Peixe que no mapa estão assinaladas com uma rodinha, são completamente desprovidas de conforto.

Aqueles pedacinhos de Brasil, aquele punhado de nossa gente vivendo sem um conforto dos nossos... "afinal eles são brasileiros como nós e eu a viver no mole", "eles são nossos irmãos e eu os desconhecia" e outras reflexões desse tipo.

Em Porto Nacional esperavam encontrar d. Alano, bispo missionario, havia porem meses que estava em visita missionaria pelo interior e ainda mais, montado num "girico". Quem as recebeu carinhosamente foi dona Custodia, com sua familia. Essa "vó" foi muito bondosa e as moças paulistas ficaram encantadas. Ela tem uma porção de netos e tambem netos espirituais pois frei Domingos é o seu filho padre. Depois de dona Custodia do que mais gostaram foi do rio Tocantins".

Stop! — dama da Economia, suas valiosas sugestões do aproveitamento geo-economico do vale do Tocantins, merecem ser divulgadas na integra. Hoje quero focalizar o momento em que, em Paraná, testemunhando a miseria daquela gente você deixou escapar: — "Só agora compreendo muitas coisas: o sentido de dar graças a Deus, pelo muito que recebemos em saude, inteligencia, conforto etc. Diante dessa gente começo a sentir até vocação missionaria!"

Dir-se-ia, Chiara querida que, foi de proposito que esperei este domingo, tão próximo da comemoração do Dia das Graças, cujos ecos ainda sentimos. Não, não foi, mas calhou bem. Quinta-feira ultima toda gente foi convocada para um momento de reflexão. Convocação que, alem da intensa propaganda, contou com a presença marcante do cardeal Spellmann, de Nova York, especialmente convidado pelas nossas autoridades. Foi o Dia de Ação de Graças o "Thanks-giving", é criação norte-americana. Em geral, a ultima quinta-feira de novembro é reservada para agradecimentos a Deus, agradecimento esse que vem desde os primeiros colonizadores, após as grandes privações que sofreram. Costuma-se sacrificar o classico perú americano (por que essa ilação!) para o tradicional jantar de graças que reune a familia. Tenho para mim que nenhum outro "americanismo" merece ser adotado entre nós. Que se reunam as nossas familias, em torno de uma mesa, pobre ou rica, mas suficientemente festiva, para a oração em comum. Oração essa que irá atrair novas benções e preservar uma união, tão dolorosamente ameaçada em seus proprios alicerces. Que os tibios, os amargurados, os caluniados levantem os corações e aguardem dias melhores.

Não é verdade que só damos valor a uma coisa que nos é corriqueira, depois que a perdemos ou então quando comparamos o que temos com o que outros não tem?

Foi o que fizeram as quatro damas excursionando pelo centro-oeste brasileiro. Elas são grandes entusiastas da campanha em prol do Dia das Graças. Justamente agora que o Natal se aproxima, façamos o proposito de concorrer com o nosso "presente" a fim de que, para o ano, tambem as povoações marginais do Tocantins, possam festejar o seu Dia de Ação de Graças!

MARIA REGINA

Para as empregadas domesticas

— Você já pensou no seu futuro?

Sabe como fazer quando tiver seu marido, sua casa, seu filhinho?

Você pode aprender como os tratar frequentando os cursos de **orientação para noivas, prendas domesticas, cuidado com as crianças, corte e costura**, etc.

— E, agora, para ser boa empregada, você não gostaria de saber cozinhar melhor?

Temos cursos de **cozinha trivial e trivial fino.**

— Você lê correntemente ou está pedindo para alguem ler para você? — Alem do curso de **alfabetização e quatro operações**, você pode aprender mais coisas. Quem é ignorante vive mal e não progride.

— **O mais importante** é você **conhecer e praticar** sua **religião.** Se você é batizada na Igreja Catolica, filha de Deus, você precisa saber o que tem que fazer.

Você, tambem, não gostaria de se divertir um pouco? ter amigas, fazer passeios, ter onde ir num domingo à tarde, organizar festinhas...

Venha, então, nos ajudar inscrevendo-se para qualquer um desses cursos, na sede da Confederação das Familias Cristãs — av. Paulista, 392 — das 8 h. às 12 e das 2 h. às 6 da tarde. Informações pelo telefone 31-0378.

N. B. — No dia 12, à noite, vai haver uma reunião para se tratar de assuntos que interessam a vocês, estão todas convidadas.

A ENTREVISTA DA SEMANA

"138 CONCERTOS SOCIAIS E 11 CONCERTOS EXTRAORDINARIOS, COM PROGRAMAS DEDICADOS EXCLUSIVAMENTE ÀS OBRAS DE J. S. BACH", informa a profa. Tatiana Braunwieser, fundadora da Sociedade Bach, de São Paulo — "COMO DEVEMOS ESTUDAR PIANO?" — OUTRAS NOTAS

O reinicio das atividades da Sociedade Bach de São Paulo, constitui motivo, de justa alegria, para os amantes da musica em geral e do imortal compositor em particular.

Todavia, alem do prazer dos concertos, há uma esplendida lição de heroismo, desinteresse financeiro, sacrificios e abnegação que merece ser divulgada. Divulgação essa que se impõe a fim de que a benemerita sociedade, que tanto honra São Paulo, mereça o apoio que tem direito e concretize o programa que idealizou.

Foi no auditorio da Faculdade "Sedes Sapientiae", sexta-feira ultima que a reportagem conseguiu da profa. Tatiana Braunwieser os seguintes esclarecimentos:

— "Sim, a "Sociedade Bach", instituição cultural por excelencia, foi fundada em 1935 por um pequeno numero de amigos com o unico e nobre ideal: aproximar a obra de J. S. Bach do publico de São Paulo. Assim é que, abnegados artistas, sem nenhum lucro financeiro, dedicam o seu tempo e as suas forças à divulgação, de maneira mais exata e fiel possivel da obra enorme de seu patrono".

— De quem partira a iniciativa?

— "A iniciativa partiu do casal Braunwieser, sendo de relevancia destacar que os esforços iniciais, foram sempre admiravel e generosamente apoiados por um grande numero de artistas e intelectuais renomados, cujos nomes se encontram nos folhetos-relatorios das atividades da Sociedade nos ultimos 12 anos. Durante os primeiros anos, até 1940 aproximadamente, os Concertos que se realizavam em residencias particulares (durante varios anos em casa dos pais de dra. Veronica Rapp Eston, uma das fundadoras da Sociedade), tiveram um carater totalmente anonimo, quanto aos executantes. E' por esta razão que deixaram de aparecer nos folhetos os nomes de muitos colaboradores daquela epoca, como p.



Prof.a Tatiana Braunwieser

ex.: Antonietta Rudge, Bernett Epstein, Altes Alimonda, Anselmo Zlatopolsky, Frutuoso Vianna e muitos outros".

Poder-nos-ia dar uma idéia das atividades da Sociedade Bach?

— Sim, até a presente data foram realizados 138 concertos sociais e 11 concertos extraordinarios da Juventude, com programas dedicadas exclusivamente às obras de J. S. Bach ou seus contemporaneos. Preferindo sempre obras originais aos arranjos, conseguiu a Sociedade durante estes anos apresentar quase a obra total pianistica de Bach, todas suas Sonatas de Camara, muitos dos Concertos, Corais, Cantatas e varias grandes obras para Coro, Solos e Orquestra como Missa em Si menor, Magnificat em Ré maior e a Paixão segundo São João. Muito contribuiu para a execução destas grandes obras a Sociedade de Cultura Artistica, contratando esses programas para os seus socios e ajudando com isto a cobrir as grandes despesas. Em julho de 1948 tiveram inicio os Concertos Extraordinarios da Juventude. Nesses Concertos, um em cada trimestre, participam exclusivamente crianças e adolescentes, previamente examinados e classificados por uma banca.

Tambem nestes Concertos tocase somente musica de Bach".

— Diante de dados tão expressivos, uma outra pergunta, impõe-se: onde se realizam os Concertos?

— "Desde o ano de 1946 e com a exceção dos concertos para a Sociedade de Cultura Artistica, todos os concertos e as conferencias da Sociedade foram realizados, a convite da revdas. conegas

(Conclusão da 16.a página).

Schopenhauer e as mulheres

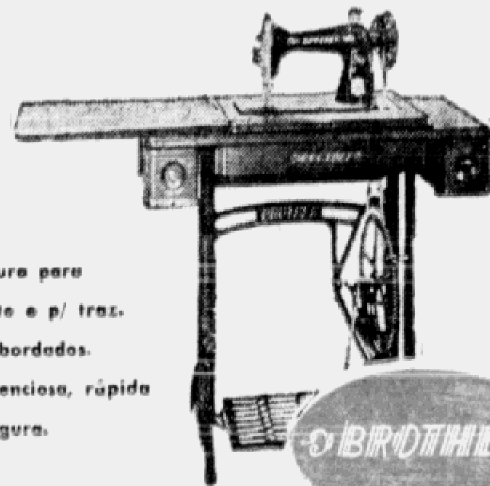
A titulo de curiosidade, ouçamos o filosofo Schopenhauer. Como ninguem ignora, a unica mulher de sua vida foi sua mãe. Esta era frivola, egoista e alimentava um certo desprezo em relação ao filho. Ouçamo-lo:

— "E' preciso que a inteligencia do homem tenha sido muito obscurecida pelo amor, para êle ter chamado belo esse sexo de pequena estatura, de ombros estreitos, largos quadris e de pernas curtas; toda sua beleza reside, efetivamente, no indiscreto do amor. Em vez de o chamar belo, teria sido mais justo chama-lo inestetico. As mulheres não tem nem o sentimento, nem a inteligencia da musica, como não tem o da poesia e o das artes plasticas; tudo nelas não é mais que uma pura imitação, um puro pretexto, uma pura afetação explorada pelo seu desejo de agradar. São incapazes de tomar uma parte interessada seja no que for e eis a razão. O homem esforça-se em todas as coisas por dominar diretamente ou pela inteligencia ou pela força a mulher, pelo contrario, é sempre e em toda a parte reduzida a uma dominação absolutamente indireta isto é, não tem poder senão pelo homem e é sobre êle que ela exerce uma influencia imediata.

Por consequencia, a natureza leva as mulheres a procurar em todas as causas um meio de conquistar o homem e o interesse que elas parecem tomar pelas coisas exteriores é sempre um fingimento, um artificio, isto é, puro enfeite e pura macaquice.

Qual a melhor MÁQUINA DE COSTURA?

Cada qual tem sua opinião.
Reunindo o que há de melhor nas demais máquinas de costura, BROTHER tornou-se a mais completa de todas.



Visite nossa loja e examine detalhadamente esta nova máquina.

AS CONDIÇÕES DE VENDA, A SENHORA AS FARÁ

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.
Praça Júlio Mesquita, 10 — esq. Av. São João
Fones: 36-1535 e 36-1431

CARMELA, GAETANINHO & CIA.

JOSE' BONIFACIO FERREIRA

(Especial para o "Correio Paulistano")

1) — Gaetaninho nasceu na cidade grande. Filho de gente humilde, mas com vontade de viver na vida uma grande epopeia, isto é, a daqueles que saem do nada e ascendem a situações. Carmela tambem nasceu na cidade que não era pequena. Ambos estavam fadados a um encontro em um dia qualquer.

Realmente eles se encontraram. Carmela tinha uns 15 anos e Gaetaninho uns 18 quando isso aconteceu.

2) — Quando Carmela, ou melhor Carmelita como era ela conhecida no Braz e no Bexiga, viu o Gaetaninho, ficou louca de amor. Amou o Gaetaninho com todas as forças do seu coração mas a Carmela era timida como doce de coco em mesa de iguarias dos ricos e nunca disse nada ao Gaetaninho. Amou-o com os olhos e simplesmente com os olhos e com o coração. Sua boca nunca se abriu para dizer aos ouvidos do Gaetaninho que aquele era o seu primeiro e grande amor.

3) — Gaetaninho, apesar de inteligente, nunca descobriu o afeto da Carmelita porque os seus olhos estavam em cima da Filomena, que afetuosamente ele chamava por Filosinha. E quando os olhos de um homem estão em cima de uma mulher, por amor, nem que se coloque sobre os seus pés uma braza, ele não acorda para olhar para os pés. Só sabe olhar para o brazeiro ou para a causa do brazeiro de seu sentimento. Foi

(Conclui na 16.a página).

Conselhos praticos

Para limpar luvas de "suéde" esfregue-as com uma gaze embebida numa solução de leite desnatado e bicarbonato de sodio.

★

Limpe os sapatos manchados de tinta, esfregando as manchas com fosforos molhados. O processo é melhor do que raspar, o que prejudica o couro.

★

Para clarear a roupa branca, junte à agua em que foi lavada um pouco de borax e algumas gotas de amoniaco.

★

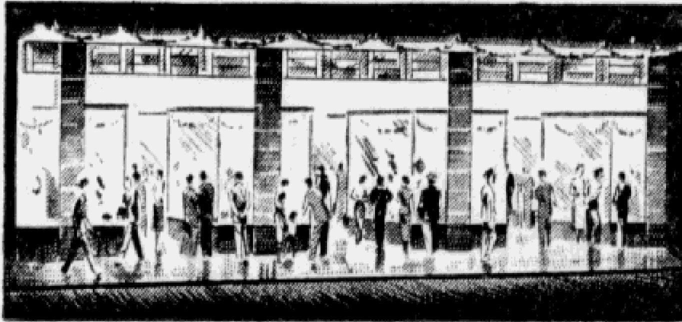
Os cacos miudos de um vidro quebrado devem ser apanhados com algodão embebido em agua para não ferirem as mãos.

★

Guarde o pó de café num recepiente de vidro ou esmaltado, conservando a vasilha em lugar fresco. As vasilhas de lata ou porosas (como as de barro) tiram ao café as suas preciosas qualidades.



...os seus **Presentes de Festas** – porque o nosso sortimento é grande, mas a procura é maior ainda! Seções de brinquedos, móveis e tapeçarias, rádios e televisão, artigos domésticos, louças e cristais, roupas feitas e demais artigos para cavalheiros.



PAGUE SUAVEMENTE PELO "PLANO SUAVE"

Sua assinatura vale dinheiro para tôdas as compras

Isnard & C
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

Rua 24 de Maio, 70/90 - Fone: 34-8191

24.041



Foto: Casa de Amigos

INSUPERAVEL — Sim é o que faz supor a analise do quadro acima. Ha tanta suavidade, tanta ternura no rostinho bonito, que a gente acaba desejosa de fazer um modelo assim, em "moiré" preto, caprichando na originalidade do decote.



Creme de laranja
Biscoito de amendoim
Pudim delicado

CREME DE LARANJA — 9 ovos, 9 colheres de açucar, caldo de 2 laranjas. Bate-se tudo junto, passa-se numa peneira fina diversas vezes. Assa-se em banho-maria. Forma untada com calda queimada. Desenforma-se depois de frio.

✲ ★ ✲

BISCOITO DE AMENDOIM — 1 prato de polvilho coado, 1 de açucar, 1 de amendoim torrado e passado na maquina. Canela moida, ovos quanto baste, massa de sovar. Enrola-se em argolinhas.

✲ ★ ✲

PUDIM DELICADO — 2 chicaras, de chá, de açucar, 2 de queijo ralado, 1 de massa de mandioca, 12 gemas, 3 colheres de manteiga, canela, cravo, etc. Forno regular.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS



TRES "PINGUINHOS" DE GENTE — As tres meninazinhas gorduchas, lindas e vivas despertam simpatias, polarizam atenções. Ainda mais parecidas ficam com os vestidos iguaizinhos, as franjinhas do cabelo muito negro e fino. Não, não são trigemeas. Chamam-se: Maria Beatriz, Lidia e Maria do Carmo e constituem a maior alegria do lar do sr. Vicente Giordano e sra. Elza Morganti Giordano.

ALTURA IGUAL À DO PÃO DE AÇUCAR

PROVA A GRANDIOSIDADE DAS REALIZAÇÕES OCIAN EM SANTOS

71% VENDIDOS EM 6 DIAS!



SANTO ANTONIO
entregue em 19/12/48



SÃO JOSÉ
entregue em 10/7/49



COLUMBIA
entregue em 17/12/50



SANTA CLARA
entregue em 3/6/51



SÃO NICOLAU
entregue em 7/10/51



SANTA MADALENA
em final de acabamento

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE!

OCIAN APRESENTA

★ SIRIUS - 10.002

CONJUNTO OCIAN

FRENTE PARA O MAR

CR$ 15.000.000,00 DE UTILIDADES INCLUIDAS NO PREÇO

Garantia "OCIAN"

- PREÇO CERTO SEM REAJUSTAMENTO
- ENTREGA EM 18 MESES COM MULTA CONTRATUAL MENSAL DE CR$ 300.000,00

O MAIOR LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO NA CIDADE DE SANTOS

SANTO IGNACIO ★ SÃO GABRIEL ★ SÃO JOAQUIM ★ SANTO ALBERTO

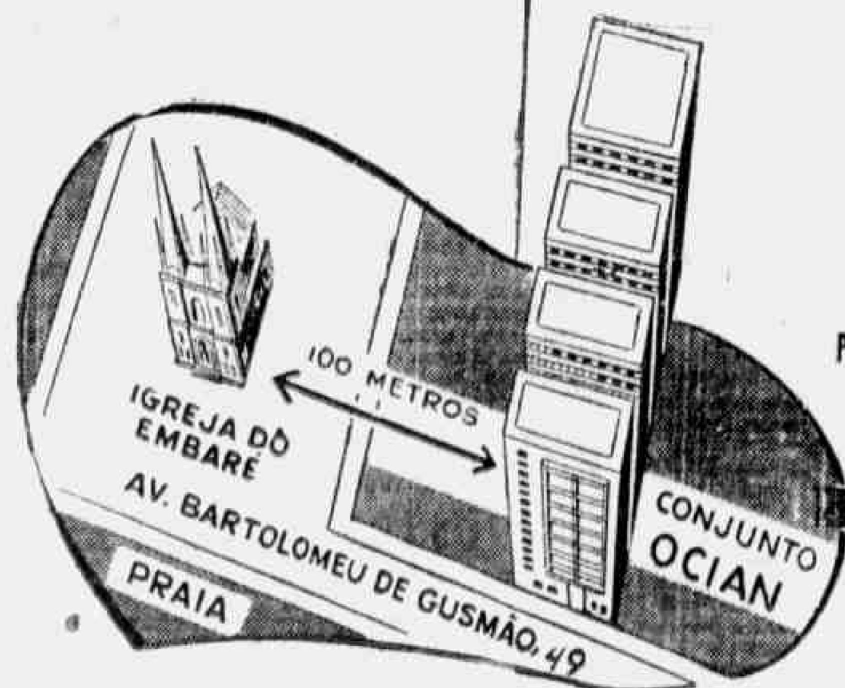
APARTAMENTOS

DE VARIOS TIPOS COM GARAGE

A PARTIR DE CR$ 109.000,00

ATÉ CR$ 480.000,00

PARTE FINANCIADA EM 15 ANOS EM MÓDICAS PRESTAÇÕES MENSAIS



PROPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUCÃO, INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DA

"OCIAN"

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
Av. Ipiranga, 795 - 3.º - Fones: 34-0884 - 32-2618 e 36-3698
SÃO PAULO

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

MIRUS - 10.003

CORINTIANS E PORTUGUESA DE DESPORTOS PROMETEM HOJE UM EMBATE SENSACIONAL

Quando um resultado de uma partida influi decisivamente na conquista do titulo — Os "lusos" tentarão aproveitar a oportunidade — Um choque que poderá levar o vencedor ao cetro de campeão — Escalados os quadros — José de Moura Leite, o juiz

Sob enorme expectativa dos amantes do esporte das multidões, Corintians e Portuguesa de Desportos serão adversarios hoje, no "gigante de cimento armado". A partida, embora ainda não tenhamos alcançado nem a metade do returno, poderá alterar completamente a fisionomia do campeonato. Quem poderá dizer que, vitorioso o lider, o titulo deixará de ficar com o clube do Parque São Jorge? E, em caso de uma derrota do Corintians, a Portuguesa de Desportos não permanecerá no pareo para a conquista do titulo? Por esse motivo, o embate é de transcedental importancia para os dois adversarios de hoje. Quem vencer poderá ainda lutar com bastante possibilidade de obter o cêtro no final do campeonato, que está sendo arduamente disputado.

MELHOR PRELIO DO CERTAME

Sem duvida alguma, o choque de hoje é considerado como o melhor do campeonato até agora realizado. E' que os dois conjuntos se destacaram dos demais competidores através de exibições positivas, garantindo para suas cores o direito de contarem com as melhores equipes da atualidade. O alvi-negro, mercê do seu extraordinario labor durante o primeiro turno, merece amplamente a posição que defende com unhas e dentes. Os "lusos", embora estivessem apenas regulares na primeira etapa, reforçaram consideravelmente seus pontos fracos, contratando dois futebolistas de inegaveis recursos tecnicos. Noronha e Nena vieram dar outro incentivo à equipe orientada pelo tecnico Brandão.

VINGARA' A TRADIÇÃO?

Os proprios corintianos são unanimes em afirmar que a vitoria pertencerá ao seu clube. O otimismo exagerado dos "torcedores" alvi-negros têm sua razão de ser. E' que a tradição poderá ser mantida. O clube do largo de São Bento, quando atua contra o lider, joga sob um complexo estranho, perdendo partidas inacreditaveis. Essa é uma das razões que levam os simpatizantes do gremio do Parque S. Jorge a acreditar numa vitoria sensacional.

Os rubro-verdes creem que a decantada tradição será quebrada hoje. A extraordinaria sorte dos alvi-negros nos cotejos com os "lusos" poderá ser superada na tarde de hoje. Pelo menos, essa é a impressão dos craques do vice-lider.

RESULTADOS DAS PARTIDAS

A titulo de curiosidade vamos enumerar as partidas já travadas entre os adversarios de hoje, desde que foi instituido o campeonato paulista de futebol. Eis os resultados até agora:

1933 — Corintians, 1 a 0.
1933 — Portuguesa, 3 a 0.
1934 — Corintians, 1 a 0.
1934 — Empate, 1 a 1.
1935 — A Portuguesa não participou.
1936 — A Portuguesa não participou.
1937 — A Portuguesa não participou.
1938 — Corintians, 3 a 1.
1939 — Corintians, 2 a 1.
1939 — Corintians, 5 a 1.
1940 — Corintians, 3 a 0.
1940 — Portuguesa, 3 a 1.
1941 — Corintians, 3 a 1.
1941 — Corintians, 2 a 1.
1942 — Corintians, 2 a 0.
1942 — Corintians, 2 a 1.
1943 — Corintians, 6 a 1.
1943 — Corintians, 2 a 1.
1944 — Corintians, 3 a 1.
1944 — Corintians, 4 a 2.
1945 — Empate, 2 a 2.
1946 — Corintians, 2 a 1.
1946 — Corintians, 2 a 1.
1947 — Empate, 2 a 2.
1947 — Portuguesa, 1 a 0.
1948 — Corintians, 2 a 0.
1948 — Empate, 3 a 3.
1949 — Empate, 4 a 4.
1949 — Corintians, 3 a 1.
1950 — Corintians, 3 a 2.
1950 — Corintians, 6 a 3.
1951 — Empate, 3 a 3.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros vão atuar assim formados:

CORINTIANS — Gilmar — Murilo e Alfredo — Idario, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

PORTUG. DE DESPORTOS — Muca — Nena e Noronha — Santos, Brandãozinho (Carlos) e Ceci — Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

ARBITRO DO ENCONTRO

O sr. José de Moura Leite foi indicado pelo sorteio para dirigir o encontro. Suas atuações, nas ultimas jornadas, deixaram muito a desejar. Resta que s. s., hoje, se reabilite amplamente, com um trabalho à altura da importancia do confronto.

FLA-FLU, HOJE, NO RIO

O Maracanã será palco do tradicional choque — Formação dos quadros — Outras notas

RIO, 24 ("Correio") — Amanhã, no majestoso estadio do Maracanã, teremos a realização de mais um tradicional choque do campeonato carioca, envolvendo as equipes do Flamengo e do Fluminense. Trata-se, portanto, do classico Fla-Flu, que reune de um lado, o clube preparado pelo tecnico Flavio Costa, de outro, o lider do certame, que ainda na ultima rodada passou airosamente pelo Vasco da Gama, derrotando-o pela contagem de três a dois.

As equipes para esse confronto formarão:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode: Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete (Nino); Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.

ARBITRO

O juiz do cotejo numero um da rodada, de acôrdo com o sorteio efetuado na sede da Federação Metropolitana de Futebol, será o sr. Alberto da Gama Malcher.

JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a rodada carioca teremos mais os seguintes embates: Bangu vs. Madureira, America vs. Olaria, Canto do Rio vs. São Cristovão e Bonsucesso vs. Botafogo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O BOTAFOGO, DE RIBEIRÃO PRETO, NA EUROPA — O Botafogo, de Ribeirão Preto, participando do campeonato da segunda divisão de profissionais, projetou-se nos meios esportivos do país. O clube da Mogiana, por esse motivo, está sempre em evidencia. Agora, por exemplo, o gremio dos Irmãos Romano está estudando a possibilidade de levar o quadro do "pantera" à Europa. Segundo conseguimos apurar, existe um convite extra-oficial, solicitando as bases financeiras exigidas pelo campeão da zona leste para excursionar ao Velho Mundo. Tudo está na fase de entendimentos entre os interessados. Irá o Botafogo à Europa?

* * *

MUITO DINHEIRO PELA VITORIA — Corintians e Portuguesa de Desportos, hoje, no Pacaembú, estarão frente à frente num embate que poderá ser a "chave" do certame paulista. O interesse pela vitoria é grande. Tanto "lusos" como alvi-negros não querem deixar o gramado sob o peso da derrota. O premio do lider já foi estipulado. Cada "crack" receberá cerca de doze mil cruzeiros pelo triunfo sobre o vice-lider. O clube do largo São Bento, por sua vez, deverá dar identica quantia, naturalmente acrescida pelos interessados na derrota do Corintians...

* * *

O RADIUM NÃO VENDERA' O "MANDO" AO PALMEIRAS — Circularam diversos boatos pela cidade afirmando que o Radium, a exemplo do que fizera com o Corintians, estaria disposto a vender o direito de "mando" na peleja contra o Palmeiras. A reportagem movimentou-se para esclarecer o assunto, entrando em contato com dirigentes do clube de Mocóca. Eles foram unanimes em afirmar que tudo não passava de boato, uma vez que o encontro será realizado naquela cidade, de qualquer maneira. Nenhuma importancia em dinheiro, desta feita, trará o Radium para a capital. Pelo menos, foi o que a reportagem ouviu de mentores do Radium.

* * *

LAFAIETE TERA' MAIS UMA OPORTUNIDADE — Lafaiete, ponteiro mineiro contratado recentemente pelo São Paulo, estava afastado do conjunto titular, embora somente uma vez tivesse oportunidade de formar ao lado dos companheiros de Bauer. E' que Lafaiete foi lançado na "fogueira" contra o Corintians, quando o quadro não acertou, influindo sua "performance" de estreia para que o ataque ficasse ainda mais embaralhado. Todavia, treinando assiduamente, Lafaiete fez jús a mais uma oportunidade. Hoje, em Campinas, contra o Guaraní, Lafaiete surgirá no quadro do S. Paulo, ocupando a posição de Teixeirinha.

Na piscina do Banespa o concurso aquatico para «juniors»

Aguardado entusiasticamente o confronto entre os principais valores da aquatica paulista — Onze provas constituem o programa — Outros detalhes

A Federação Paulista de Natação, em prosseguimento ao calendario da temporada oficial, promoverá na tarde de hoje, na piscina do E. C Banespa, o certame destinado à classe de "juniors", uma competição que vem sendo aguardada com entusiasmo nos circulos aquaticos.

Os empreendimentos desta natureza, pelas suas carateristicas, oferecem maiores atrativos aos adeptos da salutar modalidade, ao mesmo tempo que desperta entre os militantes maior interesse, dado o equilibrio de possibilidades entre os que participam destas jornadas. Teremos, pois, através das provas de um programa interessante, mais um sensacional confronto entre os representantes da natação paulistana e esses bravos valores que são depositarios da confiança dos esportistas interioranos

AS PROVAS

Nas onze provas que constituem o programa a F.P.N reuniu as seguintes inscrições:

1.a prova — 100 metros nado livre, homens — Pinheiros: Mario A Sessler e Clovis C. Salgado; Tumiarú: Wilibaldo M. Leite e Carlos Wolfenberg; Ipiranga: Horley Chiodi e Reinaldo S. Custodio; Floresta: Heitor Busin e Fausto Gragnolli; !Teté: Nelson P. Mendes, Gilberto Manzano e Job F. Millás (reserva); Koelle: João oGnFilho; Tenis Clube: Oscar G. Sobrinho e Nelson Zaidan.

2.a prova — 400 metros nado livre, moças — Pinheiros: Inge Weigel e Tizu Sato; Tumiarú: Daisy G. de Sousa e Gloria Barreiros; Floresta: Leny M. Ramos e Marly Tomac; Tieté: Rosalba F. Gatto e Selma Caputo; Koelle: Ingeborg Roehrs e Maria A. Gonçalves.

3.a prova — 200 metros nado de peito — homens — Pinheiros: Henry R. Sanson e Walter Zelmanovitz; Tumiarú: Eliseu Andrade Jr. e Nicomedes P. de Barros; Ipiranga: Massaro Honda e Celso M. Araujo; Floresta: José O. Parrillo e Luiz C. Heyn; Tieté: José C. Pelegrino, Milton Manzano, Rubens T. Massoni e Luciano Raulle (reservas); Koelle: Edmundo Konin e Dieter Roehrs; Tenis: Luiz A. Vilela.

4.a prova — 100 metros nado de costas, moças — Pinheiros: Edith R. Kohl e Brigitte Weigel; Tumiarú: Irma Antunes e Luzia P. Rios; Floresta: Lory de Moura Ramos e Celica Gagetti: Tieté: Myrian D'Ella, Celeste A. F. Ramos e Alzira Pereira (reserva); Koelle: Maria A. Gonçalves e Sonia Escher.

5.a prova — 400 metros nado livre — homens — Pinheiros: Satoru Nukaryia e Horsta Kesiener; Tumiarú: Manuel V. Rodrigues Jr. e Carlos Wolfenberg; Ipiranga: Horley Chiodi e Reinaldo S. Custodio; Floresta: Eurico Bragatto e Celso de Lima; Tieté: Gilberto Manzano e Valter Bell; Koelle, João Gonçalves Filho e Helmuth Meyfreund; Tenis: Oscar G. Sobrinho e Nelson Zaidan.

6.a prova — 100 metros nado livre, moças — Pinheiros: Inge Wei-

(Conclui na pagina 11.a).

REALIZA-SE HOJE O IV CONCURSO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Dividido em dois periodos o promissor empreendimento da aquatica paulista — Na piscina do Banespa os saltos de trampolins — As provas

A temporada de saltos ornamentais anuncia para hoje mais uma de suas realizações. O IV Concurso de Saltos Ornamentais, empreendimento a ser cumprido hoje, em dois periodos, como sempre acontece, é recebido com certa reserva entre aqueles que vem presenciando a improdutividade da aquatica paulista neste setor.

Segundo o comunicado oficial da entidade maxima, o cotejo marcado para hoje contará com a participação de cinco clubes, entre eles, os classicos participantes de outras competições desta natureza. A Associação Esportiva Jundiaiense fará sua estréia nas atividades oficiais de saltos ornamentais, enquanto de outro lado é aguardado o retorno do Saldanha aos torneios que tanto empolgam aos afeiçoados das especialidades aquaticas.

O programa, que reune sete provas no seu todo, será efetuado em dois periodos, um pela manhã e outro à tarde. Os especialistas em trampolins exibir-se-ão na piscina do E. C. Banespa, na Parada Petropolis, enquanto que o cotejo de plataformas será às 16 horas, tendo como local a piscina do Clube de Regatas Tieté.

Como ainda somos dos que acreditam no restabelecimento das atividades neste importante setor da aquatica paulista, prognosticamos para o IV Concurso de Saltos Ornamentais uma exibição convincente dos principais valores.

AS PROVAS

O programa inclui as seguintes provas:

A's 9 horas — piscina do Banespa: 1.a prova — saltos de trampolins — estreantes feminino; 2.a prova — saltos de trampolins — estreantes masculino; 3.a prova — saltos de trampolins — novos feminino; 4.a prova — saltos de trampolins — seniors masculino. A's 16 horas — piscina do Tieté: — 1.a prova — saltos de plataformas — novissimos masculino; 2.a prova — feminino; 3.a prova — saltos de plataformas — seniors masculino.

SERA' DISPUTADA HOJE A PENULTIMA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

Estrela da Saude e São Caetano realizarão o melhor embate da decima primeira rodada do returno — Os demais encontros

O campeonato da segunda divisão de profissionais do Interior já está no seu ocaso. Hoje será disputada a penultima rodada do certame, que envolve diversos cotejos que poderão alterar a posição de varios concorrentes na tabua de classificação, exceto o XV de Novembro, de Jaú, e o Botafogo, de Ribeirão Preto, que já levantaram o titulo de suas séries, embora ainda tenham que participar de um embate, o que não influirá na colocação desses clubes mesmo em caso de derrota.

O melhor prelio da rodada será disputado em São Paulo, e serão adversarios Estrela da Saude e São Caetano, que estão em identicas condições de levantar o titulo, caso o Corintians, de Santo André, seja derrotado na tarde de hoje.

OS JOGOS

São os seguintes os jogos marcados para hoje:

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo — Riopardense x Comercial (Araras).

Em Orlandia — A. A. Orlandia x Velo Rioclarense.

Em São João da Boa Vista — Sanjoanense x Ararense.

Em Pirassununga — Pirassununguense x Francana.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara — Paulista x Internacional (Bebedouro).

Em Jaú — Palmeiras x Ferroviaria de Esportes.

Em Uchoa — Uchoa F. C. x XV de Novembro.

Em Mirassol — Mirassol F. C. x Barretos.

ZONA OESTES

Em Araçatuba — São Paulo x Prudentina.

Em Lins — Linense x Bauru'.

Em Presidente Prudente — Corintians x Brasil Clube.

Em Marilia — São Bento x Ferroviaria de Assis.

Em Tupã — Tupã F. C. x Penapolense.

Em Bauru — Noroeste x Ferroviaria de Botucatu.

Em Getulina — 9 de Julho x Garça.

(Conclui na pagina 14.a).

PROMISSORA REUNIÃO PUGILISTICA AMANHÃ À NOITE NO CIRCO PIOLIM

As pelejas estão confiadas a bons amadores — Paulo Sidelnisch e Gregorio Dename em sugestiva luta "revanche" — Programa — Autoridades e juizes

Prosseguindo nas habituais noitadas pugilistas das segundas-feiras no Circo Piolim, a Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito amanhã uma promissora reunião, com pelejas confiadas a bons amadores.

Dada à classe dos contendores, as refregas estão destinadas a proporcionar encontros renhidos, principalmente as que serão travadas entre Paulo Saad, do Palmeiras vs. Bento Silva, do Guarani, e Fausto Frizoni, do S. Paulo vs. Nelson de Oliveira, do Guarani.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Peso leve — L. Barbosa (Nitro) x Francisco de Oliveira (Juventus).

2.a LUTA — Peso leve — Cecilio Alem (Nacional) x José G. Fazzion (Corintians).

3.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Manuel Evangelista (São Paulo) x G. Gonzaga (Nitro).

4.a LUTA — Peso meio-pesado — Milton Rosa (Guarani) x José de Paula (Nitro).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

5a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Paulo Saad (Palmeiras) x Bento Silva (Guarani)

6a LUTA — Peso meio-medio — Fausto Frizoni (São Paulo) x Nelson de Oliveira (Guarani)

7.a LUTA — Peso medio — Paulo Sidelninsch (Guarani) x Gregorio Dename (Corintians)

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Luta reserva — Peso leve — José Gonzaga Filho (Nitro) x Antonio Rebeche (Guarani)

No combate principal da reunião, Paulo Sidelnisch, do Guarani e Gregorio Dename, do Corintians, defrontar-se-ão em sugestivo cotejo. O amador do clube da fazendinha procurará reabilitar-se do revés sofrido em encontro anterior.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — José P. Vaz Guimarães; diretor do espetaculo: Modesto Junqueira Pereira; administrador: Ademar Pereira de Souza; medico: dr. Carlos Mesquita de Oliveira; assistente tecnico: Kaled Curi; anunciadores: Gamboa e Fonseca; cronometristas: Otacilio Soubihe, Antonio Leite Carneiro, João Carlos Moreira; juizes e jurados: Roque Vecci, Americo Curi, Bruno Mufatti, José Nicoló, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, Antono Ziravelo, Lucio Inacio, Valdemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Osvaldo Gomes de Oliveira, Bernardo Melhado Filho, Cesareo Alonso e Valdomiro Gamboa de Sá.

JOGOS COMPLEMENTARES DA RODADA

DIFICIL COMPROMISSO AGUARDA O S. PAULO EM CAMPINAS

Nacional vs. Ipiranga, na rua Comendador Sousa, e Santos vs. Jabaquara, em Vila Belmiro, os demais encontros

Desperta interesse o prelio em que o São Paulo será adversario do Guarani. E' que o tricolor ainda está lutando para não ser afastado da disputa da taça "Cidade de São Paulo", precisando, como nunca, de vitorias para não perder esse direito.

O compromisso do tricolor é dos mais dificeis, pois terá de haver-se com o "bugre" lá em Campinas, onde os visitantes costumam ser surpreendidos pelo extraordinario espirito de luta dos locais que, incentivados pelos seus antagonistas dos chamados grandes clubes.

As equipes para o prelio de hoje formarão:

GUARANI — Dirceu; Nenê e Edmundo; Godê, Santo Antonio e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Piolim e Maurinho.

S. PAULO — Mario; Turcão, e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino, Luiz Rosa, Durval, Remo e Lafaiete.

NACIONAL vs. IPIRANGA

O duelo entre os ultimos colocados tambem está empolgando. Os gremios que estão ameaçados pela lei do acesso tratam de melhorar suas posições na tabela, de forma a fugir do perigo que representa agora o ultimo posto.

O Nacional é um dos candidatos à "rabeira". Por esse motivo, já que o prelio será disputado em seus dominios, vai lutar com disposição para obter uma vitoria que consolide sua posição na tabela por pontos perdidos.

Mais distanciado do posto de sacrificio, o Ipiranga vai fazer força para manter de pé o seu prestigio diante do clube da Estrada, para conquistar mais uma vitoria no certame bandeirante.

Os quadros formarão:

NACIONAL — Furlan; Nino e Lorico; Walace, Helio Leite e Rivetti; Paulo, Paulinho, Helio Ferreira Leite, Elson e Sampaio.

IPIRANGA — Samarone; Henrique e Valdemar; Goncalves, Reinaldo e Belmiro; Tico, Chuna, Alvaro, Valter e Flavio.

SANTOS vs. JABAQUARA

O Santos, hoje, vai ter uma oportunidade para desforrar-se de um revés sofrido no ultimo dia 15, quando mediu forças com o Jabaquara, em partida amistosa, sendo derrotado surpreendentemente, pela contagem de quatro a um.

Naquele embate, o clube da Ponta da Praia acertou uma grande jornada, liquidando com os companheiros de Helvio através de espetacular exibição. O Santos, ao contrario, decepcionou, falhando em diversos setores e permitindo uma vitoria dilatada do seu tradicional adversario de "canchas" santistas.

Portanto, o prelio de hoje poderá ser dos mais movimentados, já que reunirá duas equipes que estiveram em recente confronto: o Jabaquara procurando confirmar a vitoria, enquanto o Santos estará com os olhos fitos na reabilitação.

Eis os quadros:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; "109", Ivan, Hamilton, Odair e Brandãozinho.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Olegario, Nelson e Peru'; Zé Carlos, Clovis, Alemão, Veiguinha e Pinhegas.

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

EXITO INTEGRAL NO CAMPEONATO DE BOX DO SESI

NITRO QUIMICA, CAMPEÃ COLETIVA — RESULTADOS GERAIS — PREMIOS OFERECIDOS

Perante numerosa assistencia que afluiu ao Clube do Trabalhador n. 1, foram disputadas sexta-feira ultima as lutas finais do II Campeonato Operario de Box, promovido pelo Serviço Social da Industria — SESI, — sob o controle tecnico da Federação Paulista de Pugilismo. A noitada pugilistica agradou sobremaneira ao publico presente, tendo-se a destacar a luta travada entre os pesos medios ligeiros Marcolino de Oliveira e Celso F. Araujo, que desde o inicio trocaram certeiros e violentos golpes, avantajando-se na contagem de pontos Marcolino de Oliveira, mercê de sua forma fisica e tecnica, sem, entretanto, ser nitidamente superior à do seu adversario. Outra luta que arrancou aplausos do publico foi a travada entre os pesos pena Geraldo Marques e Francisco Paia Gonçalves, com a vitoria do primeiro, por pontos. Agradou a peleja disputada entre os pesos meio pesados Geraldo Juvenal e José de Paula. A principio, tinha-se a impressão de que Geraldo Juvenal iria vencer com facilidade, porem, no segundo assalto, José de Paula, reagindo, após uma saraivada de certeiros e eficientes golpes, conseguiu "nocautear" Geraldo Juvenal.

As demais lutas, de um modo geral, agradaram. Das doze lutas do programa apenas duas deixaram de realizar-se, em virtude do não comparecimento de José Alves Rosa, que deveria terçar luvas com José Porta, sendo, dessa forma, desclassificado. A luta que estava marcada entre os pesos meio medio ligeiro Valdomiro Pinto e Rodson de Andrade não foi realizada em virtude da impossibilidade do primeiro lutar, por determinação medica.

Estiveram presentes à ultima rodada do Campeonato Operario de Box, o dr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial, homenageado como patrono do torneio, e dr. Galimberto Lacerda, da Comissão Central de Preços, que em visita a São Paulo, compareceu ao Campeonato Operario de Box.

RESULTADOS GERAIS

Eis os resultados gerais do certame:

1.a luta — José Porta (C. B. C.) venceu José Alves Rosa (Construção Civil) por não comparecimento.

2.a luta — Geraldo Marque (L. Lotufo) venceu Francisco Paia Gonçalves (Met. Mago) por pontos.

3.a luta — Jair Rodrigues Martins (Construção Civil) venceu Osvaldo Bastos (Ao Viajante) por pontos.

4.a luta — Josmar Bueno (Tranquillo Gianini) — venceu Edward Mantovani (Copag) por pontos.

5.a luta — Luiz Vieira dos Santos (C. B. C.) venceu Dorival Martelini (Pirelli) por pontos.

6.a luta — Romeu de Oliveira (Construção Civil) venceu Agnello de Castro (Pirelli) por pontos.

7.a luta — José de Paula (Nitro Quimica) venceu Geraldo Juvenal (Electrix) por nocaute tecnico no segundo assalto.

8.a luta — Nelson Campos (Pirelli) venceu João Romano das Neves (Copag) por pontos.

9.a luta — José Gonçalves Filho (Nitro Quimica) venceu Francisco Sanches (Fabrica Eletro) por pontos.

10.a luta — Reinaldo René Huggeneyer (Copag) venceu Geraldo Luiz Gonzaga (Nitro Quimica) por pontos.

11.a luta — Rodson de Andrade (Nitro Quimica) venceu Valdomiro Pinto (Construção Civil) por determinação medica.

12.a luta — Marcolino de Oliveira (Construção Civil) venceu Celso F. de Araujo (Construção Civil) por pontos.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Foi a seguinte a classificação individual:

Estreantes

Peso galo — campeão: — José Porta, (C. B. C.).

Pesos pena — campeão: — Geraldo Marque (L. Lotufo). Vice: — Francisco Paia Gonçalves (Met. Mago).

Pesos M. M. ligeiro — campeão:— Jair Rodrigues Martins (Const. Civil). Vice: — Osvaldo Bastos (Ao Viajante).

Pesos meios medios — campeão: — Luiz Vieira dos Santos (C. B. C.). Vice: — Dorival Martelini (Pirelli).

Novissimos

Pesos meio medio ligeiro — campeão: — Sergio Gugomi (COPAG). Vice: — Alcides Guilhem (Pirelli).

Pesos medios ligeiros — campeão: — Romeu de Oliveira (Const. Civil). Vice: — Agnello de Castro (Pirelli).

Pesos meio medio — campeão: — João Freitas de Campos (Freitas & Freitas). Vice: — Tomaz Edson (Construção Civil).

(Conclui na pagina 14.a).

5 POR DIA...

1 — O Palmeiras já conquistou 12 campeonatos na divisão principal de nosso futebol. 8, no periodo profissional e 4, no amador Oberdan foi o guardião que obteve maior numero de campeonatos: 4 (1942, 44, 47 e 50). Primo e Nascimento, dois cada um (1920 e 26 e em 1932-33, respectivamente). Conquistaram um campeonato: Perth (1927), Aimoré (34), Jurandir (36) e Gijo (1940).

★

2 — As corridas de touros, a despeito do incremento do futebol, continua sendo o esporte nacional dos espanhóis. Na Espanha, há duzentas e tantas "plazas" de touros em que se sacrificam cerca de mil e quinhentos touros por ano, e ante aplausos de entusiasticas multidões.

★

3 — Dempsey, falando sobre os "socos" dos pugilistas atuais, faz as seguintes sugestivas interrogações: "Onde encontramos um "jab" que se nivele ao de Jim Corbett? Ou a um brutal e arrazante esquerdo ao peito como o de Bob Fitzsimmons? Ou a um murro sob o coração com a classe do de Jim Jeffries?" E a explicação é bem resumida por Abe Attell, um dos grandes do box do passado, conclui Dempsey: "Antigamente eram necessarios cinco anos para se fazer um boxeur, hoje eles estão liquidados depois de cinco anos".

★

4 — Em fevereiro de 1939, o notavel nadador italo-argentino Pedro Candioti fez a travessia do Prata, de Santa Fé a San Javier, nadando 264 quilometros.

★

5 — No tempo do Campeonato de Aspirantes, a turma do São Paulo foi famosa. Venceu cinco campeonatos seguidos. E conseguiu vitorias espetaculares. Em 43, derrotou o Jabaquara por 8 a 3; em 44, o Santos por 14 a 0; em 47, o Juventus por 6 a 1, a Portuguesa santista por 7 a 0, o Comercial por 11 a 1... — L.S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O sr. Flores da Cunha, com o apoio de outros 100 deputados, apresentou ontem na Camara um requerimento, indagando em que lei se baseou o ministro da Agricultura para entregar ao Jockey Clube Brasileiro o registro de animais cavalares de puro sangue e mestiço e o teor "verbo ad verbum", do convenio ou convenios estabelecidos com aquela sociedade esportiva.

—— Falando a reportagem, Zezé Moreira, tecnico do Fluminense, disse que os preparativos para o Fla-Flu de amanhã estão terminados e que o problema se resumiu no tratamento dos jogadores dispensados pelo doutor Paes Barreto.

Afirmou que Castilho jogará no arco, pois está refeito da contusão e somente se verificará uma substituição, que é a de Neno, entrando em seu lugar o asa-media Lafaiete.

—— Muitos ponteiros estão nas cogitações do Fluminense, como sejam Alcino, de São Paulo, Converti, da Argentina e Bovio, tambem da Argentina.

Volta-se as atenções do Fluminense para o novo ponteiro, que é Bussico, do Boca Juniors, que foi consultado para jogar na proxima temporada.

Falando à reportagem, declarou Bussico que a proposta do tricolor foi interessante e desde que o Boca Juniors abra mão de seu "passe", não vacilará em transferir-se para o Brasil.

—— Fomos informados de que a diretoria do Minas Tenis Clube está propenso a convidar o "five" norte-americano "Brighan Uoun Universitay" já nosso conhecido, para a temporada de Belo Horizonte, por ocasião da inauguração de seu ginasio.

—— Ainda não é desta feita que Heleno voltará às "canchas" cariocas. O relatorio do tecnico do America, Delio Neves, dirigido à diretoria do clube, diz que Heleno ainda está fora de cogitações, não podendo dizer o dia da nova oportunidade do "crack".

—— Os dirigentes do Automovel Clube do Brasil estiveram, ontem, em grande atividade. Falando telefonicamente com a Argentina, tentaram iniciar negociações para a vinda de volantes argentinos para as provas internacional, que, afirma-se serão realizadas em janeiro proximo.

Decidiu-se que depois de amanhã Chico Landi embarcará para a Argentina a fim de tentar ultimar as negociações com Fangio e Gonzalez, os maiores corredores portenhos.

O ESPORTE NO S.E.S.C.

Entrega de premios aos componentes do quadro vice-campeão da Série "Vermelha"

Realizou-se na sede social do Clube Recreativo Caeira, à rua Conselheiro Nebias, 217, 2.o andar, nesta capital, dia 17, às 18 horas, a cerimonia da entrega das medalhas oferecidas pela Secção de Esportes do SESC — Serviço Social do Comercio — aos componentes dos quadros de futebol daquele clube. A sessão foi presidida pelo sr. João Batista Figueiredo Filho, presidente do C. R. Caeira, tendo tomado parte na mesa os seguintes senhores: Gilberto Alves Ferreira, superintendente da filial de Cavalcanti, Junqueira Sociedade Anonima, dr. Gustavo Luiz de Lara Campos, engenheiro chefe da mesma firma, sr. Moacir Costa, diretor da Secção de Esportes do SESC; dr. José Arminante, medico nesta capital e os engenheiros drs. Caio Augusto Barbosa de Oliveira e Domingos Vilela Uchoa e Mauricio Corrêa Dias.

Usou da palavra o sr. João Batista Figueiredo Filho, dizendo dos motivos da reunião e felicitando os jogadores. Agradecendo a Secção de Esportes do SESC, enalteceu e elogiou as suas atividades. A seguir, procedeu-se à entrega das medalhas aos jogadores, que são os seguintes: Lauro Scormin, Sebastião Ferreira, Alcides Ferreira, Arí Moretti, Jaime Martorelli, Isidoro Merola, Santo de Bortoli, José de Bortoli, Henrique Casini, Romeu Nozela Filho, José Casini, Jonas Burgos, Aguinaldo Lobo Soares e Alberto Bianchini e Ernesto Ruiz Trujilo.

O sr. Moacir Costa fez a entrega de uma medalha especial ao sr. Alberto Bianchini, que foi o principal marcador de pontos na Série Vermelha. A seguir, foi oferecido aos presentes um coquetel, seguindo-se animado baile.

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO ESTRELA DO PARI F.C.

Festividades para comemorar o acontecimento estão sendo preparadas

O Estrela do Pari F. C., tradicional clube do nosso futebol extra-oficial, está envidando todos os esforços para dotar o clube de todas as regalias para os associados.

Dentre os melhoramentos já existentes, inclui-se agora a inauguração da nova sede do Estrela do Pari F. C.

Ela será instalada à rua da Piscina, 10, no bairro do Pari, com grandes solenidades. Consta do programa uma sessão solene no dia 1 de dezembro, às 16 horas, encerrando as festividades com um baile a partir das 21 horas.

TRES NACIONAIS NOS 3 MIL METROS DO GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL"

GARIMPEIRO À VONTADE NA GRANDE PROVA — BOAS AS PROVAS DOS "BETTINGS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival altamente promissor.

O programa, composto de oito numeros, todos de bom nivel tecnico, encerra um atrativo classico de importancia — o Grande Premio "Prefeitura Municipal", em 3 quilometros, carreira essa que, entretanto, dado o reduzido numero de inscrições que reuniu, não pode prometer muito. Ademais, pelo menos aparentemente, a prova está à mercê de Garimpeiro. O filho de Congratulations, que atravessa uma fase feliz, não deve encontrar maiores dificuldades por parte dos adversarios que lhe deram.

Outro numero de real interesse do festival de hoje, em Cidade Jardim, é o "handicap" dos estrangeiros, em 1.609 metros, com o concurso de Inocencia, Brumosa, Pewter Platter, Bahranell e Augusta.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Mineapolis, L. González 58
" Vergel, M. Signoretti 58
(2 Monazita, C. Taborda 54
2(
(3 Discada, H. Molina 56
(4 Ampero, V. Martin 58
3(
(5 Iucatan, J. P. Sousa 52
(6 Niquelado, n|correrá 56
4(
(7 Rondel, P. Vaz 54

Não está facil a prova inicial. Monazita, que tem ganho sem tomar conhecimento dos adversarios, voltará a competir no quilometro e com acentuadas possibilidades. O Mineapolis, muito ligeiro e francamente da grama, constitui adversario certo, ainda mais que a sua poule terá o reforço nada desprezivel de Vergel. Ampero retorna em condições animadoras e em turma muito camarada, podendo ser apontado como a terceira figura. Iucatan é ligeira e dá-se muito bem na grama. Não pode ficar à margem das cogitações. Rondel volta em condições regulares e é ligeiro. Não agrada a Discada.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Troia, R. Pacheco 54
" Gold Girl, M. Signoretti 54
(2 Joy, R. Correa 50
2(
(3 Campo Lindo, A. Lucca 58
(4 Chefe, L. González 58
3(
(5 Almirante, D. Garcia 52
(6 Bohemia, P. Vaz 54
4(7 Junior, J. Santos 56
(8 Airone, A. Cataldi 56

Outro pareo de quilometro e tudo dificil. Chefe, que ganhou sobrando, ha uma semana, deve repetir, muito embora os adversarios de agora valham mais. Troia, que é da grama e tem acusado grandes progressos, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Joy é muito ligeira e anda muito bem, mas está forçando a turma, como se diz. Ainda assim, como poule alta, é uma indicação tentadora. Campo Lindo é igualmente ligeiro e tem trabalhado a contento. Bohemia não correu mal, ha uma semana, mas não chega a inspirar grande confiança. Airone volta em condições apenas regulares e Almirante e Junior não andam grande coisa.

3.o PAREO — Cr$ 35.00,00 — 1.609 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Inocencia, P. Vaz 56
2 Brumosa, E. Garcia 56
3 Pewter Platter, González 58
(4 Bahranell, J. P. Sousa 52
4(
(5 Augusta, R. Olguin 48

Inocencia, que retorna em condições magnificas de treino, deve repetir o feito que auspiciosamente marcou a sua estréia. Brumosa, que correu muito, ha uma semana, merece grandes atenções com relação à dupla. Bahranell é francamente da grama e é depositaria de boas esperanças. Pewter Platter não evoluiu ainda o suficiente. Não é facil aparecer. Augusta é uma estreante jeitosa e vai leve. Tem privados animadores e não deve correr mal.

4.o PAREO — "Prefeitura Municipal" — Cr$ 120.000,00 — 3.000 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 GARIMPEIRO, P. Vaz 57
2 CAMPEADOR, V. Pinh. 57
3 JUPITER, L. González 58

Garimpeiro, que atravessa uma fase feliz de treino, está sozinho na grande carreira dos 3 quilometros. Jupiter é o candidato logico à dupla, pois anda bem e dá-se bem na grama. O Campeador rende bem menos na grama. Anda bem, mas nesse terreno não pode, pelo menos logicamente, pretender muita coisa.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 First Empire, P. Vaz 56
1(
(2 Biluca, C. Bini 54
(3 Kiesel, D. Garcia 54
2(
(4 Diapson, L. Osorio 56
(5 Frutuoso, E. Garcia 56
3(
(6 Dago, A. Lucca 56
(7 Maratona, L. González 54
4(
(8 Fuga, H. Molina 54

First Empire, que ainda ha uma semana perdeu de Mauritania, é agora o favorito. Mas achamos dificil consiga bater a Fuga, que tem ganho com uma perna nas costas. Frutuoso, muito ligeiro e em condições animadoras, deve ser olhado como adversario de respeito. Maratona retorna em condições animadoras e é depositaria de esperanças. Biluca e Kiesel subiram de turma; andam muito bem, mas em tal companhia só como grande azar. Diapson não anda bem e Dago correu pouco ao reaparecer.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 El Carin, L. Osorio 55
1(2 Trianon, J. P. Sousa 55
(3 Cartago, H. Molina 55
(4 Lord Starson, R. Pacheco 55
2(5 Glorious End, Sobreiro 55
(6 Holbein, N. Pereira 55
(7 Nhambuí, n|correrá 55
3(8 Esbirro, M. Signoretti 55
(9 Urubamba, E. Vieira 55
(10 Anseio, D. Garcia 55
4(11 Alicator, A. Lucca 55
(12 Devaneio, P. Vaz 55

A prova de potros sem vitoria, em 1.200 metros, tem em El Carim a sua maior figura. De fato, o filho de Pierrot se impõe à preferencia do publico, já que tem corrido muito bem e está bem no tiro. Lord Starson, em grande forma e tambem amparado pelo retrospecto, deve ser olhado como grande adversario daquele. Anseio tem privados animadores e é ligeiro, podendo deitar por terra aquela nossa formula. Alicator tem acusado bons progressos e é depositario de esperanças. Glorious End já correu melhor e Esbirro, com trabalhos animadores, não deve ficar inteiramente desprezado. Devaneio é um estreante muito ligeiro, mas tambem muito frouxo. Os demais não inspiram grande confiança.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
(1 Nordestino, L. González 55
1(
(2 Ever Fighten, N. Pereira 53
(3 Usastro, O. Santos 55
2(
(4 Hope, E. Vieira 53
(5 Devasso, C. Bini 55
3(
(6 Alsacia, R. Correa 53
(7 Nylon, P. Vaz 55
4(8 Crepusculo, A. Lucca 55
(9 Campinense, R. Olguin 53

Nordestino, que é, indiscutivelmente, superior à turma, está a um passo apenas da vitoria. Agrada-nos o Crepusculo, que ganhou demonstrando valor, para o segundo posto. Devasso tem trabalhos magnificos e constitui grande nome do pareo. Usastro anda bem. Não pode ficar à margem das cogitações. Alsacia produziu um exercicio animador, mas está em turma aparentemente forte. Nylon corre menos na grama e as demais não inspiram confiança.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Milit, L. B. Gonçalves 58
1(2 Couzinet, E. Garcia 54
(3 Cad. Eugenio, H. Molina 54
(4 Juvenil, P. Vaz 56
2(5 Fatma, A. Lucca 56
(6 Colon, R. Pacheco 56
(7 Lutécia, n|correrá 58
3(8 Abanero, M. Signoretti 54
(9 Luzitano, L. González 58
(10 Don Navarro, F. Sobreiro 58
(11 Jonjoca, L. Osorio 58
(" Amaurá, J. Montanha 54

Com a deserção de Lutecia, mais dificil ficou o ultimo pareo. Agora estão equilibradas as forças. Milit, que aqui ganhou, ha uma semana, de forma facil, deve repetir o feito. Luzitano, em periodo de progresso, e Jonjoca, que anda bem, são os mais diretos adversarios daquele pensionista de Campozani. Juvenil tem figurado sempre e constitui concorrente de bom respeito. Abanero é ligeiro e Colon está em turma algo forte. Don Navarro não anda lá essas coisas e Amaurá vale apenas como reforço da poule de Jonjoca. Couzinet retorna em condições regulares e Cadete Eugenio corre pouco na grama.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 231.193,90.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MONAZITA	MINEAPOLIS	AMPERO
CHEFE	TROIA	JOY
INOCENCIA	BRUMOSA	BAHRANELL
GARIMPEIRO	JUPITER	CAMPEADOR
FUGA	F. EMPIRE	FRUTUOSO
EL CARIN	L. STARSON	ANSEIO
NORDESTINO	CREPUSCULO	DEVASSO
MILIT	LUZITANO	JONJOCA

MAC MAHON GANHOU SEM LUZ O HANDICAP

Bailarino foi o grande adversario do tordilho e nada produziram as favoritas Farfala e Sidon — Nani ganhou a elimnatoria de potrancas — Dedalo, Buena Dicha, Generoso, Majdube e Gilboé, os demais ganhadores da tarde — Alto movimento de apostas e bom publico

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 97.a jornada do ano. A festa teve a coroa-la inteiro sucesso, a despeito da tarde se apresentar ameaçadora, cortada mesmo por garoas impertinentes.

O hipodromo apanhou uma assistencia até numerosa e muito animadas estiveram as apostas, falando alto a favor dessa afirmativa os 15 milhões e pouco, afora os concursos, que transitaram pelos diversos guiches.

A jornada não foi nada favoravel à "catedra". Tivemos mesmo as vitorias inesperadas de Buena Dicha e Majdube, que nada haviam produzido anteriormente, e os insucessos dos favoritos Grey Prince, Cariátide, Carabranca e Farfala, que sairam do marcador. Melhor sorte teve o Bolivar, que terminou colocado, e com as honras de preferidos ganharam apenas Gilboé e Nani.

DEDALO GANHOU A PROVA INICIAL

A preferencia da "catedra" esteve com Grey Prince, mas o filho de Congratulations não correu grande coisa. Foi o primeiro a pular e liderou a carreira nos primeiros metros, mas antes mesmo de deixar a variante já estava batido. E ficou cada vez mais, até terminar dentre os ultimos.

Jaspe Real, que correu em segundo os primeiros metros, assumiu, depois, o comando, mas esmoreceu algo, no final, e não logrou mesmo resistir à carga de Dedalo. Este correu muito nos ultimos metros e ganhou bem, embora sem luz.

Advokeitor atropelou, no final, mas não foi alem do terceiro posto.

BUENA DICHA GANHOU NO FINAL

Cariátide, sem que se saiba o porque, contou com a destacada preferencia do publico. Não correu de todo mal, mas tambem não chegou a tomar parte ativa na disputa e acabou fora de marcador. Deixou, entretanto, aceitavel impressão.

Sombra Sul fez todo o "train", sempre seguida de Cambiu', e, na reta, esmoreceu. Cambiu', entretanto, não se destacou e sobre ela avançou a Buena Dicha. Esta, no final, com ação boa e bem acionada por J. Alves, acabou dominando a situação.

Sombra Sul ainda pagou o terceiro placé.

GENEROSO GANHOU E CARABRANCA POUCO PRODUZIU

Já no "canter", a tensão nervosa do publico se fez sentir. Todo mundo assistiu ao galope dos concorrentes e todos esperando que Carabranca disparasse. Tentou disparar, na verdade, o filho de Sea Bequest, mas o Lucca levou-o para a cerca e ele parou, logo depois dos 1.800 metros, não antes, porem, de se ter chocado de raspão com um adversario.

Na apregoação, surgiu ele, o Carabranca, como favorito. Foi o primeiro a largar e comandou o pelotão até a entrada da reta, onde se entregou por si. Parou, sempre e retrocedeu rapidamente até tomar contato com o ultimo posto. Um fiasco e o publico chegou até a esboçar uma vaia.

Generoso, que se impunha à luz do retrospecto, correu sempre em segundo. Sempre colocado e, na reta, quando parou o pilotado de Lucca, assumiu comodamente o comando. Fugiu a principio, mas Pierre recolheu-o, no final, para não ganhar por muito. A ninguem, porem, passou despercebida a sua ação facil.

Domremy, que correu algo longe, atropelou, no final, e chegou a tempo de formar a dupla, com Cauim, que esteve sempre colocado, em terceiro.

MAJDUBE GANHOU SURPREENDENDO

Majdube, que anteriormente nada produzira, foi agora a ganhadora. Andou em segundo na primeira fase e depois melhorou para a ponta. Destacou-se na entrada da reta e ganhou sem mais tomar conhecimento da presença dos adversarios. Os apostadores ficaram falando sózinhos, como se diz.

Bolivar, que correu longe, muito longe, na primeira fase, melhorou bastante, na entrada da reta e nos trezentos metros já estava em segundo. Mas não conseguiu sequer por em risco a vitoria da gaucha por Ouroguapo.

Gracinha correu melhor.

NANI CORRESPONDEU NO PAREO DE POTRANCAS PERDEDORAS

Nani, que se sabia muito bem, foi a favorita do pareo, com mais de 26 mil poules. Esteve sempre presente e assumiu o comando logo depois da variante. Não fugiu, mas tambem não se deixou alcançar. Resistiu sempre e, no final, ainda teve forças para conter a carga de Escuna.

Escuna tambem esteve sempre em carreira e acabou formando a dupla, com Urante, que se portou bem em todo o percurso, no terceiro posto.

Não foram alem de quarto, empatadas Ciducha e Gazoza.

MAC MAHON GANHOU E FARFALA E SIDON NÃO APARECERAM

Sidon, favorita destacada no decorrer da semana, cedeu o posto de preferencia a Farfala, no hipodromo, mas esteve muito perto da nacional na ordem de escolha. As duas eguas, entretanto, fizeram figura apagada. Andaram colocadas, mas, na reta, nada progrediram e acabaram fora do marcador.

A carreira teve em Mac Mahon e Bailarino as suas grandes figuras. O tordilho foi o primeiro a aparecer, mas deixou depois passar o filho de Gentleman. Na reta, voltou, porem, o tordilho, com facilidade, e recuperou o comando. Não fugiu, temendo o Gonzalez queimar prematuramente as energias do seu pilotado, mas ganhou bem.

O Bailarino conservou comodamente o segundo posto.

GILBOE' FOI O ULTIMO GANHADOR

O publico apostador dispensou maiores atenções a Gilboé e o paranaense por Lapachito correspondeu à preferencia. Andou colocado na primeira fase e, na reta, melhorou logo, passando a correr ao lado de Dion, Kafelin, Canibal e Bow. O Dion já parecia o ganhador, mas Gilboé, por fora, dominou a situação, esmorecendo muito o pilotado de Olguin até perder o segundo para Kafelin, que não teve uma direção feliz. Esteve em cena o "olho mecanico".

Dion pagou o terceiro placé e Avante apareceu no final para ocupar o quarto lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim.

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Dedalo, 56 ks., C. Bini; 2.o Jaspe Real, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Advokeitor, 56 ks., E. Garcia; 4.o Corine, 54 ks., J. P. Sousa; 5.o Grey Prince, 56 ks., P. Vaz; 6.o Factry, 54 ks., F. Sobreiro; 7.o Cadilan, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 60". Rateios: Vencedor, Cr$ 91,00; dupla (44) Cr$ 201,00. Placés: Cr$ 55,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 1.737.110,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Manuel Mehl.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Victor Hugo e Liebre.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Advokeitor	49,00	12	46,00
2	Grey Prince	30,00	13	69,00
3	Factry	341,00	14	64,00
4	Cadilan	127,00	23	49,00
5	Corine	48,00	24	39,00
6	Jaspe Real	34,00	34	55,00
			22	480,00
			33	377,00

Dedalo correu muito, no final, e por fora dominou a situação. Jaspe Real, que se portou bem em todo o percurso, formou a dupla, saindo do marcador o favorito Grey Prince.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Buena Dicha, 54 1|2 ks., J. Santos; 2.o Cambiu', 56 ks., S. Barbosa; 3.o Sombra Sul, 56 ks., J. Montanha; 4.o Cariátide, 56 ks., L. Lobo; 5.o Cleveland, 52 ks., W. O. Silva; 6.o Roriga, 56 ks., A. Nobrega; 7.o Juriti, 53 ks., M. Cataldi; 8.o Flag Day, 54 ks., S. P. Ribeiro. Tempo: 83". Rateios: Vencedor, Cr$ 117,00; dupla (34) Cr$ 111,00. Placés: Cr$ 28,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.161.540,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Guerino Cataldi.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Manduca e Buenaventura.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Flag Day	86,00	12	35,00
2	Cariátide	28,00	13	52,00
3	Roriga	64,00	14	84,00
4	Sombra Sul	40,00	23	44,00
5	Juriti	71,00	24	70,00
7	Cambiu	114,00	11	191,00
8	Cleveland	143,00	22	91,00
			33	380,00
			44	614,00

Buena Dicha acabou dominando a situação nos ultimos metros e Cambiu' formou a dupla, pagando Sombra Sul o 3.o placé.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Generoso, 58 ks., P. Vaz; 2.o Domremy, 56 ks., J. P. Sousa; 3.o Cauim, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.o Impacto, 56 ks., C. Bini; 5.o Leonés, 55 1|2 ks., W. Garcia; 6.o Sunny, 58 ks., A. Altran; 7.o Leme, 56 ks., N. Pereira; 8.o Holderlim, 56 ks., J. Montanha; 9.o Carabranca, 54 1|2 ks., A. Lucca. Tempo: 83" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 2.107.770,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Haras Descalvado.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Origan e Veinte en Oros.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Garabranca	23,00	12	32,00
3	Holderlim	224,00	13	109,00
4	Sunny	137,00	23	73,00
5	Leonés	224,00	24	41,00
6	Cauim	117,00	34	[illegible]
7	Leme	131,00	11	[illegible]
8	Domremy	57,00	22	[illegible]
			33	957,00
			44	230,00

Generoso ganhou como quis e Domremy portou-se bem, formando a dupla. Cauim esteve sempre presente e firmou-se em terceiro.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Majdub, 53 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Bolivar, 58 ks., P. Vaz; 3.o Gracinha, 54 ks., M. Signoretti; 4.o Loire, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Boliva, 56 ks., J. P. Sousa; 6.o Cirila, 56 ks., E. Garcia; 7.o Macau, 58 ks., A. Cataldi. Não correu Caravela. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (12) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.330.890,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario: João D. Calfat.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Ouroguapo e Santulona.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Bolivar	16,00	13	33,00
3	Boliva	131,00	14	54,00
5	Macau	160,00	23	79,00
6	Loire	64,00	24	89,00
7	Gracinha	156,00	34	136,00
8	Cirila	150,00	22	237,00
			33	436,00
			44	847,00

Majdube, que correra pouco anteriormente, foi agora a facil ganhadora. O favorito Bolivar não foi alem do segundo posto.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Nani, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Escuna, 55 ks., E. Garcia; 3.o Urante, 55 ks., R. Olguim; 4.o Ciducha, 55 ks., A. Altran; 4.o Gazoza, 55 ks., V. Martin (empate); 6.o Nagé, 55 ks., A. Cataldi; 7.o Gildinha, 55 ks., E. Vieira; 8.o Guapinha, 52 ks., L. B. Gonçalves; 9.o Cedula, 55 ks., J. P. Sousa; 10.o Escusa, 55 ks., P. Vaz; 11.o Nerita, 55 ks., M. Signoretti; 12.o Clepsydra, 52 ks., M. Cataldi; 13.o Florita, 55 ks., N. Pereira. Tempo: 75" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (22) Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 59,00. Movimento: Cr$ 2.258.940,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Quati e Chéca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Escusa	51,00		
2	Florita	908,00	12	29,00
3	Urante	226,00	13	116,00
5	Guapinha	187,00	14	96,00
6	Escuna	63,00	23	54,00
7	Ciducha	117,00	24	51,00
8	Clepsydra	378,00	34	138,00
9	Magé	77,00	11	308,00
10	Cedula	101,00	33	411,00
11	Nerita	1.014,00	44	348,00
12	Gildinha-Gazoza	139,00		

Nani ganhou, embora sem luz, correspondendo ao grande favoritismo. Escuna foi grande adversaria e formou a dupla, com Urante no terceiro lugar.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mac Mahon, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Bailarino, 50 ks., R. Olguin; 3.o Farfala, 57 ks., P. Vaz; 4.o Sidon, 56 ks., J. P. Souza; 5.o Durango Kid, 52 ks., N. Pereira; 6.o Lumiar, 58 ks., E. Garcia; 7.o Nailer, 58 ks., R. Pacheco. Tempo: 94". Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (33) Cr$ 301,00. Placés: Cr$ 39,00 e Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 39,00 e Cr$ 50,00. Movimento: Cr$ 2.107.370,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Ever Ready e Dolly.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Sidon	34,00	12	82,00
2	Lumiar	81,00	13	61,00
3	Durango Kid	128,00	14	31,00
5	Bailarino	111,00	23	95,00
6	Farfala	33,00	24	73,00
7	Nailer	62,00	34	42,00
			22	460,00
			44	87,00

Mac Mahon ganhou bem e Bailarino formou comodamente a dupla. Correram pouco as favoritas Farfala e Sidon.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Gilboé, 56 ks., P. Vaz; 2.o Kafelin, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Dion, 56 ks., R. Olguin; 4.o Avante, 56 ks., E. Vieira; 5.o Biancamano, 56 ks., N. Pereira; 6.o Canibal, 56 ks., A. Aleixo; 7.o Oshalá, 56 ks., E. Garcia; 8.o Bow, 54 1|2 ks., D. Garcia; 9.o Advokeni, 53 ks., F. Sobreiro; 10.o Orriga, 54 ks., A. Cataldi; 11.o Canastra, 54 ks., M. Signoretti. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (24) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.882.380,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Alberto José Mezzomo.

(Conclui na pagina 14.a).

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIOA com Gin Seagers

NA GAVEA HOJE O G. P. "MARIANO PROCOPIO"

OREJA, GOLDENA, HELL CAT, NOVA ORLEANS E MARLY, AS ANOTADAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 24 (CORREIO) — Mais um festival turfistico fadado a grande sucesso será realizado amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro.

O programa, que compreende oito carreiras, todas cheias e em condições de oferecer belos espetaculos, apresenta, como numero de honra, o Grande Premio "Mariano Procopio", em 2 mil metros e com a participação de Oreja, Goldena, Hell Cat, Nova Orleans e Marly.

A "catedra" está dispensando maiores atenções a Goldena e Oreja, não acreditando em Marly e negando às novas, Hell Cat e Nova Orlean, credenciais para poder enfrentar, com possibilidades de vitoria, àquelas favoritas.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Oscar, L. Rigoni 56
(2 Cataguá, E. Castillo 56
2(
(3 Freedom, R. Urbina 56
(4 Silver Lass, F. Irigoyen 54
3(
(5 Macabu', J. Tinoco 56
(6 Gaio, D. Moreira 56
4(
(" Gladio, L. Meszaros 56

2.o PAREO — G. P. "Mariano Procopio" — Cr$ 120.000,00 — 2.000 metros — Às 14,40 horas.

Ks.
1 Oreja, E. Castillo 57
2 Goldena, L. Diaz 57
" Hel Cat, P. Coelho 50
3 Nova Orleans, O. Ulloa 50
" Marly, L. Rigoni 57

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
1 Sun Valley, F. Irigoyen 55
" Panchito, L. Diaz 55
(2 Cheque, O. Macedo 55
2(
(3 Fiel, P. Coelho 55
(4 Saigon, A. Portilho 55
3(
(5 S. Princess L. Coelho 53
(6 Sardo, Red. Filho 55
4(7 F. Bird, J. Mesquita 55
(" Distingué, N. correrá 53

4.o PAREO — Cr$ 30.00,00 — 1.600 metros — Às 15,25 horas.

Ks.
(1 D. Euvaldo, J. Mesquita 58
1(
(2 Jeruqui, A. Ribas 52
(3 Rio Formoso, U. Cunha 52
2(4 My Lord, L. Irigoyen 52
(5 Lobelia, J. Tinoco 52
(6 El Matachin, L. Rigoni 54
3(7 Egregious, O. Ulloa 54
(8 Visigodo, N. correrá 54
(9 Incendiario, L. Diaz 58
4(10 Califa, E. Castillo 58
(" Ituano, A. Portilho 56

5.o PAREO — Cr$ 40.00,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Coronet, O. Ulloa 55
1(
(2 Coromy, L. Diaz 55
(3 Hastim, L. Leighton 55
2(4 Ibirubá, N. correrá 55
(5 Aimbere, J. Tinoco 55
(6 El Gin, L. Rigoni 55
3(7 Amarante, O. Coutinho 55
(8 Agual, G. Costa 55
(9 Egil, R. Latorre 55
4(10 Espinheiro A. Ribas 55
(11 Kaolim, Red. Filho 55

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Cantinflas, O. Castro 58
1(2 Creoulo, N. correrá 52
(3 Maraty, A. Neves 50
(4 Noviço, Red. Filho 54
(5 Charuto, J. Portilho 54
2(
(6 F. Linda, N. correrá 52
(7 Normalista, N. correrá 56
(8 Gajeru', N. Linhares 56
(9 Caranahy, P. Tavares 58
3(
(10 Toropi, W. Andrade 56
(11 Luisiana, I. Pinheiro 56
(12 Thunderbolt, U. Cunha 58
(13 Tarascon, N. correrá 58
4(
(14 Bingo, R. Martins 52
(15 Pantufla, D. Moreira 52

7.o PAREO — Cr$ 42.000,00 — 2.000 metros — Às 17 horas.

Ks.
1 Origon, R. Latorre 54
" El Gaucho, O. Ulloa 55
(2 Ocre, L. Rigoni 58
2(3 Marshall, J. Gaça 58
(4 A. Amago, R. Martins 48
(5 Scaramouche, N. correrá 53
3(6 Guaruman, C. Calleri 53
(7 Inicio, J. Mesquita 59
(8 Fairfax, L. Diaz 57
4(" Accordeon, F. Irigoyen 55
(" Algarve, U. Cunha 54

8.o PAREO — Cr$ 30.00,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Jangadeiro, R. Latorre 56
1(2 Frontal, R. Martins 50
(3 Jacarandá-Assu', Coelho 58
(4 Ruivo, D. Moreira 54
2(5 Jeffy, J. Tinoco 56
(6 Lacrau, E. Cardoso 58
(7 Carinhoso, U. Cunha 54
3(8 Mahon, J. Portilho 52
(9 Exemplo, L. Rigoni 52
(10 Brown Boy, A. Dornelles 56
(11 Mejor, XX 50
4(
(12 Assungui, E. Castillo 54
(" Incógnita, A. Portilho 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SILVER LASS	OSCAR	GAIO
GOLDENA	OREJA	N. ORLEANS
PANCHITO	SUN VALLEY	CHEQUE
INCENDIARIO	RIO FORMOSO	EGREGIOUS
CORONET	HASTIM	EL GIN
BINGO	CANTINFLAS	NOVIÇO
GUARUMAN	OCRE	ACCORDEON
RUIVO	ASSUNGUI	CARINHOSO

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 24 (Asapress) — A sabatina do Hipodromo da Gavea apresentou o seguinte resultado:

1.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. — 1.o, Vigorosa; 2.o, Fair Baby. Vencedor, 10,00; dupla (12) 19,00. Não houve placés.

2.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Nagoia; 2.o, Morena Linda. Vencedor, 19,50; dupla (13) 59,50; placés: 14,00 e 24,50.

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Carinho; 2.o, G. da Gavea; 3.o, Valco. Vencedor, 19,00; dupla (13) 28,00; placés: 11,00, 16,00, 15,00.

4.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Gentil; 2.o, Orestes. Vencedor, 63,00; dupla (33) 311,00; placés 44,00, 68,00.

5.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Odair; 2.o, Medieval; 3.o, Monterrey. Vencedor, 18,00; dupla (13), 27,00; placés: 11,00, 12,00, 40,00.

6.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Loto; 2.o, Igino; 3.o, Livramento. Vencedor, 36,00; dupla (14), 79,00; placés: 22,00; 25,00 e 33,00.

7.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Bakelite; 2.o, New Comer; 3.o, Cupletista. Vencedor, 188,00; dupla (44), 160,00; placés: 47,00, 13,00 e 98,00.

8.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Helvita; 2.o, Cracovia; 3.o, Milu. Vencedor, 14,00; dupla (14) 34,00; placés: 10,00, 13,00, 14,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 10.144.895,00.

A JORNADA DE TROTE DE HOJE

Oito pareos no conjunto, mas desfalcadas algumas das provas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Varias

A Sociedade Paulista de Trote voltará a fazer realizar corridas, hoje, à tarde, em seu hipodromo de trote de Vila Guilherme.

O programa, composto de oito numeros, todos em condições de agradar, mas alguns deles se ressentindo da falta de um maior numero de inscrições, apresenta, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma, em 1.850 metros e com a participação de Alerte, Duque, Velocipede e Flete.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Zorro, que anda muito bem, constitui agora a melhor indicação. Fustiga, que tem chegado colocada, e ainda X.-9, a despeito do "handicap" desfavoravel, são os nomes secundarios da carreira.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Conga ganhou muito facil na ultima reunião e pode repetir o feito. A dupla com Worth, tem ares de coisa liquida. Last Chance não pode ficar desprezado.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Pibe é o mais provavel ganhador. Agrada-nos a formula com Palmeiras, mas não chegamos a negar possibilidades a Aurita.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Kentucky apanhou boa oportunidade e dificilmente perderá. Tupi e Zonzo são os grandes candidatos à dupla. Há fé nas patas de Garita.

5.o PAREO — 1.850 METROS

Alerte está sobrando nesta companhia. Velocipede é grande concorrente ao segundo posto. Duque pode ser apontado como a diferença daquela formula.

6.o PAREO — 2.200 METROS

A parelha Marabá-A. Paul Guy domina francamente a situação. Agrada-nos a dupla 14, com Colorado. Aguateiro e Troika são concorrentes de certo respeito.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Muito embora com "handicap" desfavoravel, Baiardo constitui a melhor indicação. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Apronto como Nina e até mesmo Joli.

8.o PAREO — 2.200 METROS

O trio Cleopatra, Heliaco e Clear Day deve dar a formula vencedora. Grandes esperanças nas patas de Cigana e falam ainda em Stray.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1	Fustiga, S. Aranha	—
1)		
(2	Gostosão, A. Carpinelli	20
(3	Zorro, O. Silva	20
2)		
(4	Marusca, J. Belfiore	—
(5	X-9, S. Sapienza	60
3)		
(6	Selva, F. Bosco	—
(7	Sunrise, X. X.	60
4)		
(8	Jaqué, Am. Frassi	20

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

(1	Worth, J. M. dos Anjos	20
1)		
(2	Chispa, A. Boccia	20
(3	Last Chance, X. X.	40
2)		
(4	Trieste, F. Bosco	—
(5	Fortuna, S. Aranha	20
3)		
(6	Cigano, F. Vasconcelos	—
(7	Conga, P. Santoni	40
4)		
(8	Cantor, A. Carpinelli	40

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

1	Pibe, A. Almeida	20
2	Palmeiras, J. Carpinelli	—
3	Aurita, A. Luiz	20
(4	Neusa, S. Sapienza	20
4)		
(5	Rose Mary, A. Petta	—

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1	Tupy, J. R. da Silva	20
1)		
(2	Charleston, A. Ambrosio	—
(3	Fabia, V. Papaléo	—
3)		
(4	Zonzo, A. S. Maçãs	20
(5	Kentucky, G. Fiacchi	40
3)		
(6	Hawthorn, X. X.	—
(7	Joazeiro, A. Vasconcel.	20
4)		
(8	Garita, J. Furtado	40

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 1.850 metros.

1	Alerte, J. Belfiore	20
2	Duque, E. Andreini	60
3	Velocipede, P. Santoni	50
4	Flete, L. Rotta	—

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1	Marabá, S. Aranha	40
1)		
("	A. Paul Guy, X. X.	60
(2	Aguateiro, J. M. Anjos	20
2)		
(3	Troika, J. Lorenzini	—
(4	Geme, A. Manzione	40
3)		
(5	Lady, A. Ambrosio	40
(6	Colorado, S. Mendonça	—
4)		
(7	Fa Presto, V. Papaléo	20

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

(1	Baiardo, J. M. Anjos	60
1)		
(2	Last Dream, A. Almeida	—
(3	Nina, S. Aranha	20
2)		
(4	Sleeper, E. Andreini	60
(5	Joli, A. Del Moro	40
3)		
(6	Nimble, J. Belfiore	—
(7	Apronto, J. R. da Silva	20
4)		
(8	Festim, V. Papaléo	20

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

(1	Cleopatra, G. Fiacchi	40
1)		
(2	Chiquito, S. Mendonça	—
(3	Heliaco, C. Matarazzo	—
2)		
(4	Guarani, J. Carpinelli	—
(5	Cigana, X. X.	20
3)		
(6	Stray, J. Furtado	—
(7	Clear Day, X. X.	20
4)		
(8	Karaná, E. Andreini	20

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

MAC MAHON GANHOU SEM LUZ

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Lapachito e Arrogancia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Biancamano	69,00	12	70,00
2	Canastra	833,00	13	200,00
3	Kafelin	49,00	14	67,00
4	Advokeni	208,00	23	108,00
5	Dion	54,00	34	67,00
6	Avante	100,00	11	830,00
7	Orriga	349,00	22	80,00
8	Oshalá	381,00	33	570,00
9	Bow	218,00	44	39,00
11	Canibal	66,00		

Movimento geral das apostas: Cr$ 15.586.000,00. Movimento dos concursos: Cr$ 489.640,00. Portões: Cr$ 56.420,00.

Os pareos 1.o e 5.o na pista de grama macia; os demais na areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.868,30.

BOLO DUPLO — 6 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 11.306,40.

BETTING SIMPLES — 122 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 337,30.

BETTING DUPLO — 4 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 48.427,60.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Não sofreu alteração a situação dos joqueis ponteiros da estatistica de 51, com os resultados das carreiras de ontem. Gonzalez levou ao vencedor Nani e Mac Mahon e Pierre Vaz, por sua vez, conduziu os ganhadores Generoso e Gilboé. Estão assim, agora, a 84 por 80.

Olavo e Omario não participaram das carreiras de ontem.

No "pareo" de treinadores, nada de novo. O Campozani não conheceu vitoria e melhor sorte não teve o Manuel Branco.

★

Está sendo esperado nos primeiros dias da semana, procedente da Gavea, o três anos Duc d'Anjou, do Stud Euvaldo Lodi.

O potrinho em questão, que é tido como um dos bons elementos da turma atuante naquele hipodromo, virá especialmente para participar do G. P. "Derby Paulista", do primeiro domingo de dezembro.

★

Podemos adiantar que a aveia importada pelo Joquei Clube de São Paulo, especialmente para ser revendida entre os tratadores paulistas, chegou anteontem, a bordo de um cargueiro argentino, e já foi trazida para esta capital.

★

Foi vendido, ao que parece por alto preço, ao Stud Rio Preto, o nacional Edimburgo, que até agora defendia as cores do criador, sr. Dante Marchione.

★

O veterinario Mora, que ora se encontra de viagem pelos Estados Unidos, voltará brevemente ao Brasil e, ao que apuramos, virá fixar residencia em São Paulo.

★

Ao que parece, o conhecido veterinario vai aqui prestar os seus serviços ao Stud Cunha Bueno.

★

Noticiam os jornais de Buenos Aires, que será ali realizado, hoje, o premio "Eduardo Casey", um "handicap" para eguas de 3 anos e mais, em 1.600 metros. O campo está formado com os nomes de Rencorosa, Krebelina, Mucha Suerte, Nyala, Hold Her e Zarzaparilla. E' possivel que a maioria dos apostadores se incline, afinal, por Hold Her, que, aproveitando-se da vantagem de peso concedida pelas duas primeiras, e melhor no percurso, talvez possa reabilitar-se do seu fracasso no "Selección", voltando a brilhar, como o fez na "Polla", cujo percurso é tambem de 1.600 metros.

★

Em Porto Alegre será corrido hoje o premio "Edmundo Carvalho", em homenagem ao antigo "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro e que prestou, ainda, ao turfe gaucho relevantes serviços. Destina-se a prova a eguas importadas de 3 anos e mais, e será disputada este ano por Gaita de Ouro, Tipperary, Insensata e Triunfadora, que deverão abordar um percurso de 1.600 metros. Nesse pequeno campo sobressai a primeira, que recentemente se classificou terceira de Graveto e Olmo, no "Bento Gonçalves". Isso não significa, evidentemente, que as demais não venham a contar tambem com simpatizantes. Quiçá venha a ser Insensata, destas, a que reuna maior parcela de esperanças. Vem ela de conquistar facil triunfo, em prova semelhante e no mesmo percurso de agora, disputada recentemente e, na qual se impôs, deixando lisonjeira impressão.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO	FUSTIGA	X-9
CONGA	WORTH	LAST CHANCE
PIBE	PALMEIRAS	AURITA
KENTUCKY	TUPY	ZONZO
ALERTE	VELOCIPEDE	DUQUE
MARABA'	COLORADO	AGUATEIRO
BAIARDO	APRONTO	NINA
CLEOPATRA	HELIACO	CLEAR DAY

OPORTUNA INICIATIVA DO TIRO AO ALVO BANDEIRANTE

Efetua-se hoje, em Campinas, a primeira disputa do troféu "Bandeira Nacional" — Em sensacional confronto os especialistas em pistola

Depois de uma serie de realizações que demonstraram o extraordinario progresso experimentado pelo esporte do tiro ao alvo em nosso Estado, e da magnifica atuação de nossos representantes no ultimo Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, voltam-se as atenções dos mentores da nobilitante especialidade para o "hinterland, esse imenso celeiro que abastece com valores de primeira grandesa as fileiras esportivas regionais.

Acaba de ser instituido, pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, o trofeu "Bandeira Nacional", para ser disputado anualmente a 19 de novembro, ou no domingo que mais se aproxime à data consagrada ao Pavilhão Nacional. Representa esta iniciativa mais um incentivo a essa pleiade de esportistas que se empenha no sentido de difundir amplamente a empolgante especialidade nos principais centros interioranos.

O sugestivo concurso que, entre outros objetivos, concorrerá certamente para que novos "stands" venham a ser construido nas cidades interioranas, ampliando, dessarte, o raio de ação e, consequentemente, permitindo maior participação dos melhores atiradores do "hinterland" nos principais acontecimentos desta modalidade.

Campinas, como centro de particular importancia do esporte interiorano, foi escolhida para sede da primeira disputa, portanto, teremos na manhã de hoje, reunidos na "terra das andorinhas" os principais especialistas de pistola, emprestando um cunho festivo à louvavel iniciativa da F. P. T. A.

A prova, que certamente irá reunir elevado numero de concorrentes, obedecerá às seguintes carateristicas:

a) — Resolver ou pistola automatica cal. 22, de qualquer tipo, sem adaptações;

b) — Sessenta tiros executados a 50 metros, com 18 de ensaio;

c) — Alvo Sulamericano para resolver.

Na raia de Jurubatuba a seleção dos remadores paulistas

Os bandeirantes participarão das eliminatorias da Zona Centro — Seis provas incluidas no certame — O sorteio de balisamento

O circulos nauticos bandeirantes movimentar-se-ão na manhã de hoje em torno de um acontecimento de particular significação. Na raia de Jurubatuba, na represa Billings, sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, será efetuada a eliminatoria para a escolha dos conjuntos que intervirão nas provas de classificação da zona sul, para o certame maximo nacional.

Os bandeirantes, otimamente preparados, terão na manhã de hoje mais uma excelente oportunidade para demonstrar as apreciaveis condições de preparo fisico e tecnico, num desfile que proporcionará aos mentores do esporte nautico em nosso Estado, os elementos de que carecem para a designação dos titulares para o cotejo de classificação.

De acôrdo com a "chave" organizada pela entidade maxima, os paulistas decidirão o titulo da zona centro frente aos capichabas e fluminenses. O Estado do Rio, segundo ainda a divisão dos setores, participará de duas seleções, a primeira frente aos paulistas e capichabas, e a segunda frente aos guanabarinos, por intermedio das representações daquela região e do Distrito Federal, dado o vinculo de Niteroi ao territorio metropolitano.

O PROGRAMA

O programa desta manhã constará de seis provas, tendo o sorteio de balizamento oferecido o seguinte resultado:

1.o pareo: Out-rigger a 4 remos com patrão. Baliza — 1 — Tietê; 2 — Corintians; 3 — Tietê; 4 — Floresta; 2.o pareo: Out-rigger a 2 remos sem patrão. Baliza — 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Tietê; 3.o pareo: Single Scull liso. Baliza — 1 — Floresta; 2 — Vasco; 3 — Vasco; 4 — Corintians; 5 — Tietê; 4.o pareo: Out-rigger a 2 remos com patrão. Baliza — 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Tietê; 5.o pareo: Out-rigger a 4 remos sem patrão. Baliza — 1 — Atletica; 6.o pareo: Double

INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA OS APITADORES

A violencia está tomando conta do futebol bandeirante — Juizes que estarão em ação hoje

Taciano de Oliveira, diretor do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, confessou-se impressionado com o fato de que, na ultima rodada do campeonato paulista de futebol profissional, terem sido apitados seis penais, o que é, de acordo com s. s., indicação de que a violencia está imperando em nossos campos.

O responsavel pelo Departamento de Arbitros determinou aos juizes que daqui por diante detenham, reprimam e castiguem os "cracks" violentos, os que não sabem respeitar a integridade fisica de seus adversarios.

EXITO INTEGRAL

(Conclusão da pagina 12.a)

Pesos meio pesado — campeão: — José de Paula (Nitro Quimica). Vice: — Geraldo Juvenal (Electrix).

Novos

Pesos galo — campeão: — Nelson Campos (Pirelli). Vice: — João Romano das Neves (COPAG).

Pesos meios medios ligeiro — campeão: — José Gonçalves Filho (Nitro Quimica). Vice: — Francisco Sanches (Fabrica Eletro).

Pesos meio medios — campeão: — Reinaldo René Huggeneyer (COPAG). Vice: — Geraldo Luiz Gonzaga (Nitro Quimica).

Veteranos

Pesos meio medios ligeiro — campeão: — Rodson de Andrade (Nitro Quimica). Vice: — Valdomiro Pinto (Construção Civil).

Medios ligeiros — campeão: — Marcolino de Oliveira (Construção Civil). Vice: — Celso F. Araujo (Construção Civil).

PREMIOS DISTRIBUIDOS

A Cia. Nitro Quimica Brasileira, campeão do II Campeonato Operario de Box, foi oferecido o trofeu "Armando de Arruda Pereira — Diniz Gonçalves Moreira" e uma taça.

A Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas (COPAG) fez jús a uma taça por ter conquistado o segundo lugar coletivo.

Ao Sindicato da Construção Civil e Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira foram oferecidas duas taças, como premio à terceira colocação.

Aos campeões individuais — de cada classe e categoria — o SESI ofereceu medalhas de "vermeil" e aos vice-campeões de prata.

Aos tecnicos tambem foram oferecidas medalhas.

Na piscina do Banespa

(Conclusão da pagina 12.a)

gel e Tizu Sato; Tumiarú: Isabel Ribeiro e Gloria Barreiros; Floresta: Marly Tomac e M. Waldelico Bizzi; Tietê: Rosalba F. Gatto, Selma Caputo, Alzira Pereira e Celeste A. Ramos (reservas); Koelle: Ingeborg Roehrs e Liuba Augustinas.

7.a prova — 100 metros nado de costas, homens — Pinheiros: Flavio R. Ratto e Valter Zelmanovitz; Tumiarú: Wilibaldo M. Leite e Waldir Marques; Ipiranga: Elidio Roefero; Floresta: Sarkis Avedikian e Renato Di Nicoló; Tietê: Nelson P. Mendes e Rubens T. Massoni; Koelle: Nivaldo Gonçalves e Eugenio Zeriotti Filho; Tenis: Carlos C. O. Macedo.

8.a prova — 200 metros nado de peito, moças — Pinheiros: Gerda Hupfeld e Gertie Karres; Tumiarú: Deisy G. Sousa e Ursula Beeck; Floresta: Lucila Ribeiro e Leny M. Ramos; Tietê: Alda Pereira, Neyde Seebre, Alexandrina Pereira e Diva Malamud; Koelle: Sonia Escher e Sigrit P. May.

9.a prova — 800 metros nado livre, homens — Pinheiros: Juergen Engelbrecht e Satoru Nukaryia; Tumiarú: Manuel V. Rodrigues Jr. e Nicodemes P. Barros; Ipiranga: Valter Toscano e Celso M. Araujo; Floresta: Milton Luchesi e Celso Lima; Tietê: José C. Pelegrino e Valter Beel, reserva, Rodney Bell; Koelle: Nivaldo Gonçalves e Helmut Meyerfreund; Tenis: Nilton C. Veras.

10.a prova — Rev. 4x100, nado livre, moças — Pinheiros, Tumiarú (duas turmas), Floresta, Tietê e Koelle.

11.a prova — Rev. 4x100 metros nado livre, homens — Pinheiros, Tumiarú (duas turmas), Ipiranga (duas turmas), Floresta, Tietê, Koelle e Tenis Clube.

REABILITADO O FUTEBOL BRASILEIRO PELA EQUIPE DO VASCO DA GAMA

Derrotado o Boca Juniors, pela contagem de três a zero — Boa exibição tecnica do gremio de São Januario — Ipojucan (2) e Friaça marcaram os tentos cruzmaltinos

RIO, 24 ("Correio") — Pelo simples fato de futebol continuar sendo futebol, o Vasco da Gama, apesar de serem desfavoraveis as condições atuais de sua equipe, logrou, hoje, derrotar o Boca Juniors, de Buenos Aires, por três a zero, alcançando um resultado que não foi possivel ao Flamengo e ao Palmeiras, clubes que enfrentaram o gremio argentino em condições senão favoraveis bem menos desfavoraveis.

E o triunfo alcançado pelo Vasco da Gama foi indiscutivel, inclusive porque o prelio foi dirigido por um arbitro inglês, que acompanhou a delegação visitante.

No primeiro tempo, Ipojucan, aos 8 minutos e Friaça, aos 10 minutos, marcaram os dois primeiros pontos do Vasco. Ipojucan, no segundo tempo aos 27 minutos, completou a contagem.

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli (Bira), Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan (Edmur), Friaça (Amorim) (Ipojucan), Jansen e Chico (Djair).

BOCA JUNIORS — Diano, Colman e Otero (Ferrocino), Sosa (Domingues), Acosta e Bendazi (Sosa); Gonzalez, Montano (Ciquini), Ferraro (Montano) (Ferraro), Benitez e Bussico.

FRACASSOU NOVAMENTE O QUADRO DO PALMEIRAS

A Ponte Preta lhe arrancou um precioso empate — Dois a dois a contagem — Boa a renda do encontro — Oroz, Richard, Sabará e Isauldo fizeram os pontos do encontro — Detalhes

Palmeiras e Ponte Preta arrastaram, ontem, à tarde, ao Pacaembu, um publico regular, regular para o cartaz do prelio, chegando a renda aos Cr$ 11..260,00.

O prelio não foi ultra-movimentado, mas é certo que surgiram muitas iniciativas, ora num, ora noutro setor, no sentido da organização de bons lances.

Tivemos a impressão de que varios jogadores procuraram uma organização metodica de lances principalmente ofensivos. Nos ataques, não houve muita vivacidade, maior rapidez, parecendo que tudo se procurava fazer calculadamente.

No primeiro periodo, do inicio, a Ponte Preta impressionou melhor. Empenhou-se numa serie de ataques, ameaçando o ultimo reduto local. Mas, foi visivel que o Palmeiras reagiu e mais do que a Ponte Preta tentou o triunfo. Poderia ter marcado pelo menos mais dois pontos, faltando-lhe "chance" para esse fim. A insistencia dos locais em desmanchar a igualdade que se estabelecera, no "placard", deu resultado, no ocaso da peleja, após o tempo regulamentar, quando transcorria o primeiro minuto de uma prorrogação que o árbitro deliberou proceder. Surgiu o tento numero dois do Palmeiras, o tento que seria o do triunfo, se o alvi-verde mantivesse e ampliasse o resultado da peleja, na etapa final.

No segundo tempo, o Palmeiras pouco fez para chegar a um resultado positivo. Atacou pouco e sem eficiencia, vendo-se que Jair, sentindo uma contusão, foi atuar na extrema esquerda. E, depois que esse elemento se isolou, mais se obscureceu o Palmeiras.

FRAC OO EMBATE

Voltamos a dizer que os alvinegros de Campinas não nos pareceram numa tarde inspirada. Não surgiram como quadro arrasador, com as carateristicas de quem luta empenhadamente pela modificação do resultado. Calmamente, os campineiros realizaram varios ataques. E jogavam revelando certa tranquilidade. Não sabiamos se estavam satisfeitos com a derrota, pela diferença minima, ou se tinham a certeza de que conquistariam o tento do empate, antes do apito derradeiro.

A verdade é que, embora lutando, o fizeram discretamente. Não se atiraram ao combate com aquela disposição com que, geralmente falando, luta mos quadros que, empatando ou perdendo, desejam uma situação diferente. Mas, ainda assim, pelo volume do jogo — neste segundo tempo os campineiros atacaram mais que o Palmeiras — o empate alcançado aos 37 minutos e bem defendido — acabou sendo resultado normal e justo.

A fisionomia geral do prelio é elemento a que recorremos para, com base nele, afirmar que seria muito ingrata a derrota dos visitantes.

Os dois quadros não jogaram bem. Não tiveram os campineiros vivacidade, maior espirito de luta, decisão. Exibiram um futebol que nos pareceu ter a pretensão do empate, não queriam ir alem disso. O Palmeiras esteve varios furos aquem do prelio com o Boca Juniors, onde sua atuação não agradou. Não agradou, mas não chegou a ser tão defeituosa como a de ontem. Defesa e ataque, com raras exceções, estiveram em mais uma jornada negativa, para a qual o embate chegou a ser um bom resultado.

O Palmeiras poderia ter ganho o prelio, nos quinze minutos finais do primeiro tempo, quando lutou idoneamente para isso e por pouco não o alcançou. Faltou-lhe "chance". Mas, no segundo tempo, identica situação ocorreu em favor da Ponte Preta. Quando puderam ganhar, não tiveram o auxilio da "chance". E, como o prelio terminou empatado, a sorte acabou sendo justa.

DETALHES DA PUGNA

Os quadros se apresentaram assim formados: PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Richard, Oroz, Jair e Rodrigues. PONTE PRETA — Nenem; Bruninho e Salvador; Manoelito, Dias e Rodrigues; Isabelino, Lelé, Isauldo, Moacir e Sabará.

O arbitro foi o sr. Querubim da Silva Torres. Teve alguns erros, principalmente no segundo tempo, mais contra os visitantes que contra os locais. Todavia, não influiu no resultado do encontro, o que já é algo. Quanto à validação do segundo "gol" do Palmeiras, na prorrogação, quase um minuto alem do tempo regulamentar, pareceu-nos não haver motivo para desconto. Entretanto, se s. s. assim procedeu, e fez o devido registro, em seu relatorio, a decisão está, pelo menos, legalizada. O arbitro pode descontar qualquer tempo perdido, inclusive com advertencias. Este teria sido o caso.

Aos 5 minutos, após uma intervenção sem êxito de Fabio, Sabará abriu a contagem. Oroz, aos 14 minutos, num tiro sem grandes pretensões, estabeleceu o empate. Na prorrogação, Richard, com um "sem pulo" espetacular, marcou, da entrada da área, o segundo e ultimo ponto do Palmeiras.

No segundo tempo, aos 37 minutos, ao ser cobrada uma falta cometida por Salvador, Isauldo aproveitou um centro da esquerda, para, com um golpe de cabeça, empatar a partida, evitando a derrota de sua equipe.

O COMERCIAL VOLTOU A FAZER AS PAZES COM A VITORIA

Três a um o placarde do encontro travado na rua Javarí — Fracassou o XV de Novembro — Pormenores do embate

Desenvolvendo uma atuação normal, empenhada e convincente, o Comercial F. C., ontem, à tarde, pareceu ter dado um adeus definitivo à ameaça de ser o ultimo colocado do atual certame, quando, no campo da rua Javari, derrotou o XV de Novembro, de Piracicaba, pela contagem de tres a um.

Os locais conquistaram o triunfo, no primeiro tempo, garantindo-o, na fase final.

Tico, aos 15; Pian, aos 17, cobrando uma falta, e ainda Tico, aos 21 minutos, marcaram tres a zero, para o Comercial, no primeiro tempo. Na fase final, houve uma pena maxima cometida por Ferrão, aos 11 minutos. Foi um toque proposital. Gatão cobrou a falta, marcando o unico tento do clube de Piracicaba.

Francisco Khon Filho foi o arbitro. O jogo rendeu Cr$ ...... 10.810,00. Os quadros se apresentaram com: COMERCIAL — Bino; Valuss e Belfare; Ferrão, Clovis e Pian; Irineu, Orlando, Servilio, Tivo e Vacaro. XV DE NOVEMBRO: — Fernando; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Pepino e Adolfo; Santo Cristo, Moreno, Gatão, Genê e Nelsinho.

SURPRESA EM SANTOS

A PORTUGUESA SANTISTA DERROTADA PELO RADIUM

Um a zero o placarde de "Ulrico Mursa", favoravel ao clube de Mococa — Alipio marcou o unico ponto da peleja.

SANTOS, 24 ("Correio") — A Portuguesa Santista acabou sendo vitima, esta tarde, de uma convicção errada. Ignorava ela que, no campeonato da primeira divisão de profissionais, só existem dois quadros de "chamados" pequenos clubes cujos jogadores atuam empenhadamente mesmo quando não existem ofertas de terceiros clubes interessados nos resultados dos respectivos jogos. Esses quadros são os do Radium, de Mococa, e do Comercial F. C. desta capital.

A Portuguesa Santista, no prelio de hoje, não respeitou as possibilidades do Radium. de Mococa, certa de que os fatores campo e "torcida" resolveriam tudo. Mas, acabou sendo surpreendida, perdendo por um a zero, com um "goal" assinalado no segundo tempo, aos 10 minutos, por intermedio de Alipio.

Os quadros se apresentaram assim formados:

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Guilherme e Olavo, Tremembé, Nelson e Cabeção, Nené, Zinho, Vaguinho, Barbosinha e Rubens.

RADIUM — Caju, Nego e Jorge; Baia, Olegario e James, Bagunça, Beijinho, Alipio, Lara e Ari.

O jogo rendeu Cr$ 9.460,00.

Caetano Bovino foi o arbitro.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA vs. C. A. CAMPOS ELISEOS

Hoje, à tarde, em seu campo no Horot Florestal, o Silvicultura terá um dificil compromisso frente ao valoroso esquadrão do C. A. Campos Eliseos. Dado o valor do clube vsitante, o Silvicultura deverá acautelar-se para evitar um revés. Para o encontro, a diretoria do clube da linha Cantareira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. D. VILA ALBERTINA vs. G. D. MOCIDADE DO SUMARE'

O Vila Albertina visitará hoje à tarde os dominios do Mocidade do Sumaré, para dar combate ao clube local. Para o compromisso, a diretoria da Vila Albertina pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

DIAMANTE NACIONAL A. C. vs. ALMEIDA CLUBE

Na tarde de hoje, em seu campo, o Diamante Nacional enfrentará o Almeida Clube, em partida amistosa. O encontro promete ser dos melhores, pois as turmas igualam-se em força. Para a peleja a diretoria do Diamante pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. A. A. XV DE NOVEMBRO — (C. Eliseos)

Em Santa Terezinha, onde o Lausane Paulista tem seus dominios, ele enfrentará hoje à tarde os conjuntos do XV de Novembro do bairro dos Campos Eliseos, em partida amistosa de futebol. O cotejo é dos mais interessantes, dada a igualdade de forças dos contendores. Para o jogo, a diretoria do Lausane pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

SALADA F. C. vs. G. D. R. 7 DE SETEMBRO

Dificil partida de futebol, realizará hoje à tarde o Salada F. C., quando terá pela frente os conjuntos do 7 de Setembro, da Agua Raza. Para o encontro, a diretoria do Salada pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, no local do costume.

AMERICA DE SANTANA vs. GREMIO REX

Hoje, pela manhã, o America enfrentará o Rex, em partida amistosa. O clube de Caçapa tem em seus ultimos jogos apresentado aos seus "fans" otimas partidas razão pela qual dia a dia aumenta o numero de seus simpatizantes. Para o encontro, Caçapa pede o comparecimento de todos os seus pupilos, no horario e local do costume.

E. C. 8 DE MAIO vs. C. A. PARADA INGLESA

Tomando parte no torneio do G. E. Centenario, o E. C. 8 de Maio enfrentará o Parada Inglesa. A partida, em disputa de uma taça vem despertando grande interesse entre as "torcidas". Para o embate, a diretoria do 8 de Maio pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinado.

SERA' DISPUTADA

(Conclusão da pagina 12.a)

ZONA SUL

Em São Bernardo — Palestra x União.

Na capital — Estrela da Saude x São Caetano.

Em Valinhos — Valinhense x Piracicabano.

Em Jundiaí — Paulista x São Bernardo.

Em Santo André — Corintians x Votorantim.

Depois da reunião em que foram tomadas essas providencias houve o sorteio, publico, dos dirigentes dos jogos de hoje, que serão os seguintes:

José de Moura Leite — Portuguesa de Desportos vs. Corintians;

Mario Gardeli — Guarani vs. São Paulo;

Cirrano Parreira de Andrade — Nacional vs. Ipiranga;

Prado Vechio — Santos vs. Jabaquara.

GOVERNADOR GARCEZ:

O exito do Plano Quadrienal depende em boa parte dos frutos que se colherem da campanha contra a sonegação de impostos

Atualmente a evasão de rendas estaduais atinge a elevada cifra de 2 biliões de cruzeiros, equivalente a 25% de toda a receita do Estado — A implantação de melhores processos de arrecadação possibilitarão o governo a realizar o equilibrio orçamentario

Falando ontem, às 20 horas, pelo radio ao lançar a campanha contra a sonegação de impostos, promovida pela Secretaria da Fazenda, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu as seguintes palavras:

"Para o governo do Estado, a solenidade que neste momento se realiza é da mais alta importancia e significação, dentro das diretrizes que se orientam para o estabelecimento do equilibrio das finanças estaduais, inicia-se a execução de um plano de larga envergadura, tendo por objetivo o combate à evasão de rendas. E esta campanha, que hoje se inaugura, pela Secretaria da Fazenda, é tambem uma forma de defesa dos legitimos interesses dos contribuintes, motivo pelo qual conta ela com a decidida e franca colaboração das classes produtoras paulistas.

Em razão de um falso conceito do imposto e das suas finalidades, remanescente de uma era em que a contribuição fiscal se revestia dos caracteristicos de servidão e de imposição do poder absoluto, ainda hoje perdura e faz escola, em ponderavel parcela de opinião, em nosso meio, a idéia de que não se devem pagar impostos e de que a sonegação é excusavel.

Daí resulta o mais serio de quantos problemas deve enfrentar a administração publica. Somente em São Paulo, a evasão de rendas estaduais alcança seguramente a cifra consideravel de 2 biliões de cruzeiros, equivalente a 25% de toda a receita do Estado.

Em sentido amplo, o imposto destina-se a prover o Estado dos meios para atender às despesas decorrentes da satisfação das necessidades coletivas. E um dos caracteristicos indispensaveis a qualquer imposição fiscal é o da sua justa distribuição, sempre pelo maior numero, entre os que devam suportá-la. Não se compreende porisso que, através da sonegação, uma parcela da coletividade, que tambem se beneficia dos serviços e das vantagens que a administração oferece, deixe de contribuir com a quota que lhe toca, na integralização das receitas publicas.

Dentro do Estado democratico, em que, na realidade, é o povo quem governa, extremamente contraditoria é a posição daqueles que, outorgando poderes a seus concidadãos para o exercicio de atos de administração, ao mesmo tempo lhe recusam os meios indispensaveis ao bom desempenho do mandato. Um procedimento dessa natureza atenta contra o interesse coletivo e, em nome desse interesse, age o administrador, que assim se arma dos poderes necessarios para tornar efetiva a contribuição, daí resultando o carater obrigatorio do imposto.

Configura-se nesse simples quadro a luta milenar que se desenvolve entre fisco e contribuinte. Mas, é possivel ao Estado — e disso cuida agora o governo de São Paulo — alterar os termos desse antagonismo, a fim de situar essa natural oposição de interesses numa atmosfera de compreensão e cordialidade.

Por meio de uma campanha de carater nitidamente educacional, como em seu decorrer se verificará, acredita o governo poder reduzir substancialmente a evasão de rendas.

Quando se alcançar esse objetivo, ter-se-á realizado com exito a obra suasoria e esclarecedora da fiscalização sobre os males da sonegação e a finalidade economico-social do imposto. E ter-se-á tambem efetivado a recuperação ampla dos contribuintes, convertidos em colaboradores conscientes de uma administração que tem como uma de suas maiores preocupações o escrupuloso emprego dos dinheiros publicos.

Ao aludir aos principais aspectos desta campanha, quer o governador deixar bem claro que existe tambem uma finalidade imediata quanto à obtenção de recursos que lhe permitam solucionar as dificuldades financeiras do Estado, assoberbado pela insuficiencia das receitas com que deve fazer frente ao volume sempre crescente das despezas publicas.

Evitando os contraproducentes recursos, representados pela criação de novos ou pela majoração dos atuais tributos — soluções estas que trazem em seu bojo o inconveniente da elevação do custo da vida, alem dos obices que criam para o desenvolvimento das atividades economicas — procura o governo fortalecer suas receitas pela melhor e mais completa arrecadação, ao mesmo tempo em que sujeita as despezas à compressão mais rigorosa.

Se a sonegação, somente do Imposto de Vendas e Consignações, com base em estimativa que não é apenas do governo, atinge dois biliões de cruzeiros, não será dificil realizar o equilibrio orçamentario, promover a redução da divida fluante e normalizar, enfim, as finanças estaduais, dentro de poucos anos e exclusivamente pela implantação de melhores processos de arrecadação.

A significação desse resultado sóbe de importancia, quando se considera que as finanças em ordem constituem elemento basico da atividade do Estado. Essa consideração dá bem a medida do interesse que o governo põe na presente campanha, tendo em vista que dos frutos a se colherem depende, em boa parte, o exito do Plano Quadrienal, que, em seu conjunto, visa preparar São Paulo — sua administração e seus serviços publicos, em geral — para incrementar o grande surto de desenvolvimento que se prenuncia, em todos os setores das atividades economicas.

Não é sem fundadas razões que, dos Cr$ 11.400.000.000,00 previstos para as despesas com a execução do Plano Quadrienal, mais de Cr$ 10.000.000.000,00 se concentram em empreendimentos e iniciativas que se destinam à melhoria, ampliação e reaparelhamento das redes ferroviaria e rodoviaria; à construção de portos, aeroportos e obras publicas de real necessidade para o crescimento e progresso de todo o Estado.

Pedindo aos paulistas a justa contribuição, o governo do Estado não tem outra preocupação nem outro objetivo senão o de lhes devolver, em serviços da mais alta valia, a cooperação que deles receber.

A "Campanha contra a sonegação de impostos" é realizada, convem repeti-lo, com a valiosa colaboração das entidades representativas das classes produtoras que, assim, dão mais uma vez expressivo testemunho da superioridade e elevação com que exercem sua função de orgãos de classe, em suas relações com os poderes publicos.

Para atingir seus objetivos, esta campanha terá carater predominantemente educativo, mostrando ao contribuinte qual a finalidade do imposto, como é gasto o dinheiro de sua contribuição, pondo em destaque os serviços de educação, saude, ordem publica, administração da justiça e obras publicas e evidenciando, ainda, o que se deixa de realizar, em cada um desses setores, em consequencia da evasão de tributos.

Será um trabalho de persuasão e esclarecimento que, realizado pelas mais eficientes formas de divulgação — a imprensa, o cinema e o radio — produzirá por certo os resultados almejados.

O governador espera que assim aconteça, não apenas pelas altas finalidades que a campanha direta e indiretamente visa, como ainda porque confia no espirito esclarecido e patriotico dos paulistas, que jamais deixaram de corresponder aos apelos que lhes são dirigidos, para o cumprimento de um dever que é tambem a contribuição de cada um ao progresso e ao bem estar da coletividade".

TEATROS
COMUNICADOS

"HARVEY" — O Teatro Brasileiro de Comedia prossegue, na rua Major Diogo, na apresentação da comedia "Harvey", de Mary Chase, sob a direção de Ziembinski, hoje, às 16 e 21 horas. No elenco estão Ziembinsky, Mariana Freire, Valdemar Wey, Celia Biar, Luiz Linhares, Luiz Calderaro, Vanda de Andrade, Milton Ribeiro, Marina Augusta e os artistas de cinema Marisa Prado e Mario Sergio.

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro, apresenta diariamente no Teatro São Paulo, com espetaculos a preços populares, continuarão o exito obtido no Teatro Municipal, a farsa de Brandon, "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos na sua criação, que recebeu os aplausos do publico. No elenco ainda temos Elisio de Albuquerque, Flavio Gonçalves, Adaury Dantas, Maria Cecilia, Salma Yanni, Silvia Orthof, Xandó Batista, Zainha Penteado. A direção é de Armando Couto e os cenarios são de Franco Cenni.

"O ATENTADO" — Brevemente no Teatro São Paulo, será apresentada pela Sociedade Paulista de Teatro, a peça do escritor suisso W. O. Somin, "O Atentado", com Magdalena Nicol no principal papel e Sergio Brito. A direção é de Carla Civelli, e os cenarios são de Hans Sachs.

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE NO CULTURA ARTISTICA — Mais uma representação da notavel peça de Artur Miller "A Morte do Caixeiro Viajante" será levada a efeito, hoje às 16 e 21 hs., no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, por Jayme Costa e sua companhia, que vem alcançando sucesso com esse espetaculo, considerado pela critica do Rio de Janeiro e de São Paulo e pelo enorme publico que tem acorrido a suas representações como o mais importante acontecimento teatral do ano. Jayme Costa e seus companheiros de elenco vem sendo aplaudidos, desde a sua estreia, há quatro semanas, no teatro da rua Nestor Pestana, prometendo "A Morte do Caixeiro Viajante "bater todos os recordes de permanencia no cartaz.

Terça-feira não haverá espetaculo, devido o concerto semanal da Sociedade de Cultura Artistica.

MISTERIO E ATRAÇÕES NO TEATRO SANTANA — Será no proximo dia 30 do corrente, que fará a sua apresentação, no Teatro Santana, o conjunto musicado conhecido por Rocambole e sua Companhia de Misterios e Atrações.

Nome bastante popular nas tres Americas. Rocambole se destacou sempre pela limpeza e brilho dos seus trabalhos, na alta magia, trabalhos esses que em sua maioria apresentam fundo humoristico.

O conjunto em que ele dirige vem de uma excursão bastante longa pelos varios paises da America do Sul.

Alem da parte "cientifica", apresentará o notavel ilusionista um conjunto de cantoras, girls e bailarinas, num dos mais variados e diferentes espetaculos.

"A CANÇÃO DA ESPERANÇA", PELA CIA. ISRAELITA, NO SANTANA — Companhia Israelita de Comedias Musicadas que conta á sua frente o ator norte-americano Benzion Witler, hoje, às 21 horas dará seu segundo espetaculo, com a interessante comedia musicada "Canção da Esperança", no Teatro Santana.

DEPOIS DO PLANETARIO, O RINQUE DE GÊLO... — Do gabinete do secretario de Educação e Cultura da Prefeitura pedem-nos divulrgar:

"GRANDE "RINK" DE PATINAÇÃO EM GELO EM S. PAULO — O secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, sr. Nelson Marcondes do Amaral, após a realização de estudos pelos orgãos tecnicos da Prefeitura, propôs ao prefeito a abertura de concorrência publica para a aquisição, nos Estados Unidos, de um aparelhamento completo de um "rink", de patinção em gelo, com superficie de 60 por 40 metros, a fim de ser instalado na esplanada em cima do tunel 3 de julho, ao lado do Parque Siqueira Campos. O Departamento de Arquitetura da Prefeitura vai estudar a construção de um pavilhão elegante para abrigar o "rink", coberto de vidro. O "rink", que será um dos novos centros de recreação publica da capital, cobrará pequena taxa de ingresso, que servirá para sua manutenção, revertendo, tambem, em beneficio de obras de assistencia social. A concorrencia publica será aberta dentro de dias".

MUSICA

A Sociedade de Cultura Artistica e o Departamento Municipal de Cultura programaram uma série de concertos para a apresentação da musica européia dos séculos XVII e XVIII, sendo o primeiro dedicado aos classicos alemães.

Empreendimento de significativa expressão cultural e de grande interesse artistico e estético pelo valor e beleza das obras apresentadas — verdadeiras joias do patrimonio da musica classica universal.

Musica pura pela sua forma, pelo seu conteudo, pela sua inspiração melodica e pelo arcabouço de sua contesxtura harmonica, toda a produção apresentada no concerto em vista tem as prerrogativas do "Belo" em sua expressão ideal e em sua função profundamente espiritual.

Jean Mac Nab, maestro francês, assumiu a direção dos concertos programados.

Se é sempre grande a responsabilidade de um regente seja qual fôr o programa a apresentar, maior ainda o será, em realizações como essas que alem de sua finalidade artistica visam tambem uma retrospecção historica, expondo as carateristicas de uma época, suas tendencias, seus aspectos, sua psicologia, refletidas na produção artistica de suas mais expressivas personalidades.

Para a apresentação ideal dessa literatura musical de escól, além de outros requisitos, a pureza, a clareza a precisão tecnica e interpretativa são os elementos basicos para a exposição do verdadeiro significado de seu conteudo estético e emocional; e há uma necessidade primordial de ordem material e artistica, qual seja a observancia rigorosa da ritmica, da agógica, da dinamica, da fraseologia, não se excluindo, é claro, a afinação absoluta, imprescindivel em todo trabalho musical e maximé no genero em questão, baseado exclusivamente nos processos harmonicos tradicionais.

Aplaudimos os esforços dos que contribuiram para a concretização de tão importante realização artistica entre nós. Entre esses, incluimos primeiramente as entidades artisticas que tomaram a iniciativa do empreendimento.

Não consideramos entretanto o rendimento artistico do concerto perfeitamente à altura da finalidade em vista, sobre a qual já foram feitas referencias, pois o mesmo não teve a valorizá-lo a completa e solida contribuição dos elementos primordiais exigidos pelas obras executadas.

Reconhecemos no maestro Mac Nab credenciais artisticas entre as quais temperamento sensivel, marcadamente emotivo.

Faltaram, entretanto, à sua atuação no referido concerto, a precisão e a unidade de ação nos varios setores da interpretação musical e da tecnica de regencia, para o que concorre, assim o cremos, a incontida exaltação emocional que frequentemente se observa durante seu trabalho.

Para o genero que se propôs apresentar, a exposição do pensamento musical deve conter um maximo de significação expressiva, brotada expontaneamente do substratum das obras, sem a interferencia de recursos ou de efeitos puramente exteriores.

Por vezes, a falta de precisão ritmica, a não coincidencia nas entradas dos varios grupos instrumentais, e a oscilação na afinação, constituiram ocorrencias desvalorizadoras do trabalho realizado, o qual não deixou de dar, entretanto, uma perspectiva do carater e das tendencias da musica alemã dos séculos XVII e XVIII.

Conhecendo perfeitamente o valor dos elementos da orquestra que colaboraram no concerto, pelo contato frequente que com a mesma temos tido nestes ultimos tempos, principalmente quando de sua atuação brilhante na temporada de concertos sinfonicos do corrente ano, durante a qual teve a dirigi-la regentes de renome internacional, somos de parecer que a precipitação do trabalho preparatorio tenha concorrido para o resultado alcançado, cuja eficiencia não foi total.

MOTORISTAS
COBRADORES DE ONIBUS
CONDUTORES DE BONDES

A COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS (CMTC) tem vagas para os empregos acima. Os candidatos devem apresentar-se à Avenida Celso Garcia n.º 158, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. Aos sabados, das 8 às 11 horas.

350 MIL ROTARIANOS REALIZAM NO MUNDO O SEU PROGRAMA SOCIAL

RESSALTADOS OS LAÇOS QUE UNEM O ROTARY CLUBE À IMPRENSA E RADIO, POR OCASIÃO DO CHURRASCO REALIZADO ONTEM NO LAR ESCOLA ROTARY, EM COTIA — DISCURSO DO PRESIDENTE NICOLAU FILIZOLA

O Rotary Club de S. Paulo, desejando homenagear a imprensa e radio da capital, cuja colaboração tem sido de grande alcance no desenvolvimento do seu programa, promoveu, ontem, um churrasco no "Lar Escola Rotary", no quilometro 24 da estrada de Cotia. A reportagem do CORREIO PAULISTANO esteve ao lado dos representantes de todos os jornais e radios da capital, mantendo, assim, um contato mais direto com o Rotary Club e suas magnificas iniciativas.

Após o churrasco, incorporados, foram visitadas pelos presentes, todas as dependencias do "Lar Escola Rotary", onde em cada secção concederam-se as mais detalhadas e minuciosas explicações acerca do funcionamento e finalidades dessa obra empreendida sob o patrocinio do Rotary.

FALA O SR. NICOLAU FILIZOLA

No salão de festas usou da palavra o presidente do Rotary, sr. Nicolau Filizola, o qual proferiu o seguinte discurso:

"Se uma definição abrange duas coisas, dois fenomenos, duas entidades, duas forças espirituais, duas classes sociais, é porque elas ou são identicas ou muito se assemelham em sua estrutura ou em sua finalidade.

A imprensa é uma força que sente, pensa e age, tendo por objetivo o bem geral favorecendo: o melhor conhecimento entre os homens e as nações; a difusão cientifica e cultural; o enaltecimento dos valores tecnicos e espirituais; a propagação de uma politica objetiva e realistica de fundo moral, economico e social.

O Rotary tambem sente, pensa e age no mesmo sentido, estimulando e fomentando o ideal de servir como base de todo o empreendimento digno. Forças convergentes perseguindo o mesmo objetivo hão de, harmonicamente, funcionar para que a resultante as conduza mais rapidamente à meta.

Procuramos este encontro porque dele, estamos certos, algo de util ha de surgir. Conhecendo-nos melhor, aprimorando nossas relações, havemos de constituir uma barreira à teoria muito facil da decadencia, reagindo contra o pessimismo, o ceticismo e o desalento. Revitalizaremos os valores enfraquecidos mostrando-lhes que deles necessitamos para as ricas possibilidades de um mundo futuro melhor, mais feliz e mais perfeito. Incutiremos na juventude uma mentalidade construtiva uma concepção superior, enaltecendo os valores culturais e espirituais, abrindo-lhes os horizontes amplos da universalidade.

350.000 rotarianos em todos os quadrantes do Universo procuram cuidar com carinho e dedicação da arvore de nossas tradições, estiolada pelas guerras e sofrimentos, para que brotem de seus galhos rebentos verdoengos e pujantes, prenuncios de prodiga frutificação.

Dourados hão de ser os frutos que dará branca a selva que os alimentará no simbolismo que ha de se traduzir em felicidade e paz.

Elevar-se-á ela no cimo da colina da virtude, para que sua sombra se prolongue indefinidamente, atravessando cidades, fronteiras, mares, ligando afetiva e nobremente, todos os povos da terra. E para que nossa obra comum seja bem sucedida, aqui estamos neste "Lar Escola", executando uma parcela da tarefa que nos cabe, procurando plasmar fisica, moral e espiritualmente os homens de amanhã. Felizes seremos, se deles conseguirmos fazer rotarianos da ação e do pensamento.

Aceitai, jornalistas e radialistas de São Paulo, esta nossa modesta homenagem, que é o reconhecimento do Rotary Club de São Paulo, pela vossa atitude estimuladora, generosamente expressa no apoio que nos tem sido dado e que, esperamos, ha de continuar para que nossos esforços e atividades, lutas e sacrificios redobrem, dando a nossa ação mais sentido, mais significação, mais grandeza".

Pela imprensa falou, a seguir, o sr. Nabantino Ramos, que agradeceu as homenagens prestadas.

A seguir usaram da palavra os srs. Fernando Soares, da Radio Gazeta e Antonio Dias Menezes, em nome dos radialistas da capital.

Em todas as locuções, foram ressaltadas as figuras dos dirigentes rotarianos, entre os quais os srs. Nizo Viana e Genuino Viana, que, não medindo esforços, tudo têm feito no sentido de dotar o "Lar Escola" dos recursos indispensaveis ao cumprimento da finalidade a que se impuseram. Encerrando as solenidades, o orfeão do "Lar Escola", sob a direção do prof. Manuel Vitorino dos Santos, entoou o hino rotariano, aplaudido pelos presentes.

AO PUBLICO

Certo orgão da imprensa vem, há cerca de quinze dias, tentando lançar uma onda de descredito contra a Universidade de São Paulo, em aleivosas referencias à sua administração e injurias soezes ao Conselho Universitario, ao Reitor e a alguns professores. O sr. deputado Janio Quadros cometeu a leviandade de levar essas insinuações, com a linguagem incontinenti em que foram formuladas, para a tribuna da Assembleia Legislativa.

A resposta ao foliculário irreverente será dada pela Justiça, tendo eu constituido advogado para chamar à responsabilidade o articulista. A que devo à Assembleia, pela critica injusta produzida em sua tribuna, será oferecida dentro em breves dias, coligindo eu no momento os dados necessarios para isso.

Eis, porém, que o sr. Joaquim Fernando Paes de Barros Neto, deputado pela U. D. N., proferiu a respeito um discurso inexplicavel, em sessão de 22 do corrente, afirmando que "a circunstancia de um udenista haver aceito cargo na administração do Estado não póde envolver responsabilidade da União Democratica Nacional, quando é certo que esta agremiação não houve por bem integrar a Coligação inter-partidaria, sugerida e promovida pelo sr. Governador do Estado".

Estava o nobre parlamentar dispensado de fazer esta declaração. Quando o sr. Lucas Nogueira Garcez, a 12 de janeiro, me convidou para a Reitoria da Universidade, assinalou que o convite era feito ao professor universitario e não ao politico, sendo que, se acaso eu aceitasse o cargo que me era oferecido, não assumiria compromisso algum politico para com o Governador, nem o meu Partido teria, por isso, qualquer obrigação para com o Governo.

Com a lealdade que me carateriza, condicionei a aceitação dessa investidura à aquiescencia do Partido a que pertenço e somente dei a s. exc. minha resposta após haver a Comissão Executiva da U. D. N., em reunião a que estiveram presentes as bancadas federal e estadual — e entre os componentes desta o sr. Paes de Barros, — me haver dado liberdade para aceitar ou recusar o posto para o qual fôra convidado.

No mesmo dia em que o "Diario Oficial" publicou o decreto de minha nomeação para Reitor da Universidade, enviei ao presidente do Partido um oficio, no qual declarava que, aceitando esse cargo, interrompia minha atividade partidaria, à qual apenas retornaria quando dele me exonerasse. A Comissão Executiva, estranhamente, deixou de dar publicidade a esse oficio, substituindo-o por uma nota, redigida, aliás, em sentido identico. E, no meu discurso de posse, inserto n'"O Estado de São Paulo" do dia seguinte, declarei, de maneira formal, qual a minha posição perante o Governo, com o qual passava a colaborar.

Quem interveiu no discurso do sr. Janio Quadros, para afirmar que lhe seria dada resposta completa e desde logo rebater a assertiva de nomeações novas para a Reitoria, não foi qualquer dos deputados da U. D. N., de quem se deveria esperar essa atitude, mas, o lider do P. S. P., deputado Paulo Teixeira de Camargo, com quem tenho, aliás, simples relações de cortesia. Comunicou-me s. exc., pelo telefone, os ataques de que a Reitoria estava sendo objeto e solicitou-me os dados necessarios para replicar ao orador.

Quero expressar, desde logo, o meu reconhecimento aos ilustres deputados Camilo Aschear e Juvenal Sayon, que tiveram a fidalguia de se pôr à minha disposição para debater o assunto em plenario.

São Paulo, 24 de novembro de 1951.

ERNESTO LEME.

"Mesa redonda" de engenheiros estuda o anteprojeto de urbanização do Jaraguá

Marcada para hoje uma visita ao local — Os varios pontos do projeto

Realizou-se na séde da Comissão Pró-Monumento a São Paulo e Urbanização do Jaraguá, no 22.o andar, sala 2.234-A, do predio America, uma mesa redonda de engenheiros para estudar o anteprojeto das obras de urbanização do Jaraguá, elaborado pelo escritorio tecnico da referida comissão.

Compareceram a essa reunião monsenhor dr João Batista Martins Ladeira, presidente, dr Armando Leal Pamplona, diretor-secretario, dr. Agenor Couto de Magalhães, tesoureiro, dr Tito Livio Ferreira, que secretariou os trabalhos e os convidados especiais para formarem a mesa redonda; engo. Eurico Bastos Guimarães, diretor-secretario do Instituto de Engenharia, representante do diretor-presidente do Instituto de Engenharia, engo. José Maria da Silva Neves, catedratico da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo, engo. Cristiano Stockler das Neves, e engo. Francisco Esteves Kosuta, catedraticos da Universidade Mackenzie; engo. Carlos Alberto Gomes Cardim, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo, engo. Carlos Lodi, do Departamento de Urbanismo da Prefeitura e representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, secção de São Paulo; e arquiteto Alvaro Carlos de Arruda Botelho. Por motivo de força maior não pôde comparecer o engo. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal de São Paulo e vice-presidente da Comissão do Jaraguá.

De inicio, o presidente monsenhor João Batista Martins Ladeira, foi explicando o motivo da mesa redonda, onde seria debatido o anteprojeto das obras de urbanização e do monumento ao Apostolo a ser colocado no Jaraguá. Nesse sentido, já se tinham manifestado os presidentes de honra da comissão, o engo. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo e o cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, que desejam ver o monumento ao Apostolo no alto do Jaraguá e realizadas as obras de urbanização a serem feitas nesse local.

Além disso, esclareceu ainda o presidente, Sua Santidade o Papa está interessado em ver São Paulo no maciço do Jaraguá.

A seguir, o dr. Armando Leal Pamplona expôs minuciosamente o anteprojeto de planejamento das obras de urbanização do Jaraguá, acentuou o seu carater historico-evocativo, pois além dos grandes vultos de nosso passado, desde a fundação da cidade de São Paulo, devem ser reavivados em paineis de azulejos os episodios principais do Bandeirismo, para que a nossa gente aprenda a Historia Patria através de imagens vivas dos acontecimentos em adequadas concepções pitoricas. No alto do maciço deve ser colocada a estatua de São Paulo em situação preeminente, deixando, porém, intato o Pico do Jaraguá, cuja tradicional silhueta continuará integra como quando serviu de balisa aos bandeirantes de outrora. Para facilitar o acesso ao alto do morro já foram atacadas as obras da estrada asfaltada e a Light já puxou os seus fios té a entrada do Parque, onde serão colocados os transformadores. E para o Jardim Zoologico foi reservada uma area de 20 alqueires cobertos de mato e lagos.

Em suas linhas gerais o anteprojeto foi aceito pelos componentes da mesa redonda, que debateram pontos de vista tecnicos.

Pelo presidente foi determinada uma visita hoje, dos engenheiros membros da mesa redonda ao Morro do Jaraguá, onde serão examinados certos detalhes de anteprojeto, condizentes com a topografia do terreno e da mata.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana finda, ainda o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, fora mas mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.295 sacas, somando, desde 1.o do mês 518.561 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Novembro	194,00	194,50
Dezembro	194,50	195,00
Janeiro-junho 1952	197,00	197,00
Julho-dez. de 1952	198,00	198,00
Janeiro-junho 1953	198,00	198,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp Cr$**	**Vend Cr$**
Novembro	193,50	194,00
Dezembro	194,50	195,00
Janeiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953	197,50	198,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.27,02
Montevideu	7.39.64
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.21.55
Lisboa	0.63.34
Checoslovaquia	0.36.76
Amsterdam	4.82.84
Bruxelas	0.36.42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29,64
Montevideu	7.67,21
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37.44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32.82
Lisboa	0.65,72
Amsterdam	4.91.77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Holanda	—
Suiça	4.31.77
Belgica	0.37.78
França	0 05.35
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0 65.72
Espanha	1.70.96
Taxa media da libra do mês de outubro	52.41.60

ALGODÃO

O algodão de Pernambuco para o tipo "5" Matas, teve compradores a Cr$ 410,00, o Sertões a 490,00, com um estoque de .. 18.527 sacas. Em Nova York o termo abriu com alta de 3 a 13 pontos, fechando com alta de 3 a 15 e baixa de 2 a 5 pontos, mercado acessivel. O disponivel cotado a 43.20 ficou inalterado. O oleo de caroço de algodão fechou com alta de 5 a 13 e baixa de 1 ponto. O disponivel cotado a 15,35 registrou vendas de 269 lotes.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,2[illegible]

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 22|1|51

	Estoque atual (ks.)
Algodão em pluma	43.264.465
Linter	670.779
Açucar	5.112.481
Alfafa	143.392
Amendoim	1.837.913
Arroz beneficiado	6.365.202
Raspa de mandioca	141.250
Farinha de mandioca	5.000
Farinha de trigo	13.200
Feijão	7.567.424
Mamona	250.351
Meio arroz	292.500
Milho	502.080
Quiréra de arroz	10.800

BANANA

S. PAULO, 24.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 500,00 a 600,00.

Mercado — Inalterado.

Desembarques:

Barra Funda — 8 vagões.

Pari — 12 vagões.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Em 24 de novembro de 1951

Açucar: preços tabelados.

Alfafa: Do Estado, sup. — ... 1,55-60; boa — 1,45-50; mercado calmo.

Alho: Nacional, de 1.a — 9,00; de 2.a — 8,00; de 3.a — 7,00; mercado frouxo.

Amendoim: Especial — 80,00; superior — 78,00; bom — 76,00; mercado calmo.

Arroz: Amarelão, benef. extra — 265-70,00; especial — ..... 250-55,00; superior — 240-42,00; bom — 230-35,00; regular — .. . 220-25,00; agulha, benef. extra — Tab. Oficial — 239,20; Especial — Tab. Oficial — 228,20; Superior — Tab. Oficial — 209,00; bom — 205,00; regular — 200,00; mercado firme.

3|4 de arroz: Mercado firme, com seu preço cotado à 170|80,00.

Meio arroz: Não sofreu alteração esse mercado: 120-25,00.

Quirera: Funcionou firme, com seu preço na base de 100-50,00.

Banha: Do Estado — N|C; do Paraná, em latas 2 kg. — 980,00; em latas de 20 kg. — 960,00; do R. G. do Sul, pacotes 1 kg. — 960,00; em latas de 2 kg — 990,00; em latas de 20 kg. — 970,00; mercado firme.

Bata: Do Estado, especial — 130-40,00; de 1.a — 90-100,00; de 2.a — 50-60,00; de 3.a — 30-40,00; frouxo.

Caroço de algodão: (desensacado) — Tabela Oficial — 12,00.

Cebola: Do Estado, de 1.a (Pera) — 55-60,00; demais tipos, nominais.

Ervilha: Nominal.

Farinha de mandioca: Do Estado, branca — 105-10,00; torrada — 120-25,00; do R. G. Sul, branca — 110-15,00; torrada — 125-30,00; mercado firme.

Farinha de trigo: preços tabelados.

Feijão: (safra da seca) — Bico de ouro, sup. — 185,00; bom — 180,00; brancão, sup. 230,00; bom 220,00; Chumbão, sup. — 185,00; bom — 180,00; Chumbinho, sup. — 180-85,00; bom — 170-75,00; Jalo, sup. — 210,00; bom — .... 200,00; Mulatinho, sup. — 185,00; bom — 180,00; Opaco, sup. — 220-30,00; bom — 180-90; Preto, sup. — 220-30,00; bom — .... 200-05,00; Rosinha, sup — 220,00; bom — 210,00; Roxinho especial — 260-70,00; sup. — 230-40,00; bom — 200-10,00; mercado firme.

Lentilha: Nominal.

Audiencia do governador a professores primarios

Será efetuada no dia 27, às 14,50 horas, uma audiencia especial do governador do Estado aos associados da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, a fim de serem tratados assuntos referentes à sua recente mensagem sobre vencimentos do magisterio, enviada à Assembléia e varias questões sobre o professorado primario.

Iedo Fiuza em comissão especial

RIO, 24 (News Press) — O sr. Iedo Fiuza, que foi candidato do Partido Comunista do Brasil à presidencia da Republica, será agora, por sugestão do prefeito Carlos Vital e aprovada pelo presidente Vargas, chefe do abastecimento de agua no Distrito Federal, presidindo uma comissão especial encarregada de estudar e decidir sobre o assunto.

Fabrica de locomotivas em São Paulo

RIO, 24 (Asapress) — Viajando a bordo dum aparelho da K. L. N., chegou à esta capital, procedente da Alemanha, o sr. Henry Thomas, um dos diretores das conhecidas Usinas Krupp, que foi recebido no Aeroporto por outros diretores da empresa que já se encontram no Brasil.

O sr. Henry Thomas veio ao nosso país com o objetivo de concretizar a organização de uma fabrica de locomotivas, a ser montada em São Paulo.

"Gangsters" em Fortalesa

FORTALEZA, 24 (Asapress) Verificou-se ontem nesta cidade sensacional assalto, à modo dos "gangsters" americanos, quando três homens empunhando revolveres penetraram no escritorio da firma TEXAS, em pleno dia, obrigando o caixa a abrir o cofre e dali retirar a importancia de 40.000 cruzeiros e varios cheques, deixando ainda o "caixa" sem sentidos, com forte pancada na cabeça. Após realizarem o sensacional roubo, os ladrões evadiram-se não se sabendo até agora o seu paradeiro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Antonio Fazzalore (Estopim), rua das Bamboas, s|n, Vila Mazzei; Amalia Bobine, Av. Acoce, 270; Fernando Monteiro, rua Tavares, 150; José Avallone Filho, Av. São João, 2070, apt. 62; Leoni Pizzo Filho, rua Cantareira, 123; Maria Aparecida Alves, rua Rodrigo Claudio, 237 Aclimação; Osvaldo Artusa, rua Natal, 56; Prof. Dinorah Vital Brasil, diretoria do Ensino Ministerio da Educação; Romeu Giovannin, rua Alexandre Levi, 45; Cambuci; Rubens Pires, rua Xavier Toledo, 650; Fernando Afonsó, Avenida São Paulo, 213.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

A familia de

EQUILIO RICCO

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da rua Gualachos, 70, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LEGISLAÇÃO METROLOGICA

O Sindicato da Industria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo reunir-se-á amanhã, ás 15 horas, em sua sede, à rua XV de Novembro, 244 — 1.o andar, a fim de debater aspectos da legislação metrologica.

A ENTREVISTA DA SEMANA

(Conclusão da 9.a página).

de Santo Agostinho, no belissimo Salão da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranguá, 111".

— Tendo presente o interesse de muita gente, desejosa de ingressar na Sociedade Bach, desejamos saber quais as condições requeridas. E a resposta é das mais promissoras:

— "A Sociedade não dificulta de maneira alguma a entrada de novos socios, não cobra jóia, tem mensalidade modica de Cr$ 30,00 com direito para entrada a duas pessoas (que recebe em pagamentos trimestrais, semestrais ou anuais). Os alunos dos Institutos musicais, recebem a pedido um desconto de 50%".

A personalidade marcante de nossa entrevistada impõe uma ligeira nota biobibliografica, conseguida, sabe Deus com que dificuldades, dada sua sincera modestia.

— Assim é que, numa pequenina sintese procurar-se-á realçar, muito de leve, alguns traços, de um dos valores culturais mais expressivos de nossa terra e de justa projeção no panorama internacional, mercê de seus dotes excepcionais de um talento invulgar, de um coração generoso e bom, de uma integridade digna de ser imitada. Eis o que nos informaram os amigos mais intimos da professora Braunwieser.

— "Tatiana Braunwieser, nascida em Moscou (Russia), logo após a guerra de 1914 abandonou aquele país com sua familia. Primeiro residiu na Italia, depois na Grecia estudou piano e canto, tendo se diplomado na Academia de Musica alemã em Praga (Checoslovaquia). Depois de varios anos de ensino e concertos (desde 1926 em companhia de seu marido, regente e professor de flauta e composição), em 1828 veio para o Brasil com sua mãe e seu esposo. Desde aquele ano reside em São Paulo, onde nasceram suas filhas e onde, naturalizando-se brasileira, lecionando, apresentando-se em concertos e dirigindo sua Sociedade, colabora entusiasticamente para elevar cada vez mais o nosso nivel artistico-cultural. No principio deste ano a Editora Mangione publicou o livro "Como devemos estudar piano?" traduzida por ela para o português, que teve boa aceitação entre os colegas e entre os quais o prof. J. Caldeira Filha, da revista "Anhembi". "Como devemos estudar" é um livro que deve estar presente nas estantes dos professores e alunos de piano e tambem nas bibliotecas especializadas dos cultores da mais bela das artes".

CARMELA, GAETANINHO & CIA.

(Conclusão da 9.a página).

assim que Carmelita passou na existencia do Gaetaninho, sem contar ao que viera.

4) — Depois a Carmelita ficou vinte anos sem que visse o Gaetaninho. Desesperançada pela indiferença do rapaz, casou-se. Não foi feliz. Tornou a casar, embora não fosse viuva e nem nessa segunda experiencia encontrou a afeição que ela teve pelo Gaetaninho. Gaetaninho tambem casou. Não com a Filosinha, mas casou com a Bepa. Teve três filhos. Um mais velhinho, um menos velhinho e um bem recente. Tão recente que uma vez, na boca da noite, quando a Carmelita reviu o Gaetaninho num ponto de automovel depois de vinte anos, ele contou que lhe nascera aquele terceiro filho.

Era o Gaetaninho Junior. Retrato do pai.

5) — Gaetaninho e Carmelita ficaram loucos de alegria quando se encontraram, mas falaram pouco. Apenas, de grave, combinaram um encontro para o dia seguinte.

Carmelita não falhou. Quando as folhas de aço da casa comercial do Gaetaninho se abaixaram, Carmelita estava a sua espera. A sua "toilete" era bluza de bolas vermelhas ou lilás e saia, azul ou branca? Gaetaninho nem se recorda tal o alegrão que sentiu. Dali eles foram a uma casa de chá. E na penumbra da casa de chá Gaetaninho e Carmelita gastaram todo o carinho armazenado de vinte anos. Inutil é encarecer que da casa de chá Gaetaninho não foi jantar em casa e nem Carmelita, que não morava em São Paulo, mas estava de passagem, foi pegar o "grude" na casa em que se hospedara.

6) — Será que vale a pena contar onde Gaetaninho e Carmelita foram esconder-se? Bobagem... todos os leitores estão cançados de saber onde eles foram.

Eu apenas contarei que eles sairam de lá muito tarde. Outras vezes eles se encontraram. Gaetaninho disse em uma das vezes para a Carmelita que queria ir com ela a todos os lugares, porque... (nesse dia o Gaetaninho lêra a "A Gazeta") queria sentir, se algum dia ela tornasse a desaparecer por vinte anos, uma saudade em cada canto.

7) — O amor durou um "mundo de tempo" Um tempão. Mas os amores como esse são sempre assim perseguidos. Um dia as ferias da Carmelita terminaram e o Gaetaninho foi acompanha-la até ao aeroporto. Carmelita foi embora. Os olhos do Gaetaninho naquela manhã fria de Congonhas estavam cheios de lagrima. Carmelita viu que eram de tristeza. Gaetaninho mentiu porque disse que eram de frio ou da fumaça do cigarro.

Durante mais vinte anos, Gaetaninho e Carmelita trocaram cartas de amor, com a promessa de um reencontro que nunca se realizou. Tudo conspirou contra aquele amor. Uma tarde Carmelita largou tudo e veio ver o Gaetaninho. Quando desembarcou do avião, comprou um jornal e um cruzeiro de amendoim. Tomou o onibus e começou a lêr o jornal. Subitamente os seus olhos estacaram no trecho de necrologia e ela viu em letras garrafais, o que de mais doloroso os seus olhos poderiam encontrar: Falecera o Gaetaninho Tutipapa.

8) — Naquele caixão mortuario de uma sala grande que guardava o corpo do Gaetaninho para a ultima viagem, ela derramou três lagrimas. Eram três lagrimas de amor. Do unico amor real que Gaetaninho tivera na vida. E depois da saida do ferctro, todos comentavam, inclusive a viuva Bepa, quem seria aquela mulher idosa que chorava três lagrima sobre o caixão do Gaetaninho. Ninguem soube explicar. Só eu é que posso contar que aquelas três lagrimas eram a historia sentimental de um amor anonimo.

Lojas Garbo



oferecem as melhores condições de CRÉDITO e

O MAIOR E MAIS RICO SORTIMENTO

de roupas para homens, rapazes e meninos

a preços de NATAL!



Finíssima confecção! Ampla escolha dos melhores tecidos nacionais e estrangeiros! Padrões modernos! Corte impecável! Com o "Têrmo de Garantia" e a primeira lavagem gratis! • Riquíssimo sortimento de artigos para presentes! • Diversos planos de crédito para acomodar inteiramente as suas conveniências!

Última oportunidade para V. participar do sensacional concurso: "Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!" e GANHAR:

UM NASH AMBASSADOR 1951
UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951
UM FIAT 1.400 — 1951
UM CONJUMTO DE TELEVISÃO G.E.
UM REFRIGERADOR COLDSPOT

BASES DO CONCURSO:
A compra, a vista ou a crédito, de uma roupa, independente do seu valor, para homem, rapaz ou menino, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal do Natal, no dia 22 de Dez. de 1951.

TRAJES DE RIGOR

Summer em Palm Beach e linho Cr$ 1.200; Calças avulsas, tropical e cheviot Cr$ 520,00; Smokings em cheviot, fio inglês, paletó ou jaquetão, finíssima confecção Cr$ 2.200; Finíssima Sarja Azul Marinho Adamastor, a preço de Natal, Cr$ 1.500, ou em pagamentos de .... Cr$ 150,

RIQUÍSSIMO SORTIMENTO DE ROUPAS

Covilhã, Aurora, Adamastor, Palm Beach, Linolan, Linho Irlandês tipo S/120, tropical brilhante inglês dos mais reputados fabricantes, em grande variedade de desenhos e padrões modernos, a preços de Natal, desde Cr$ 920,00 ou em pagamentos de Cr$ 92,

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS

Com o "Têrmo de Garantia" e a primeira lavagem gratis, nos melhores tecidos, grande variedadede padrões, com calça curta, a preço de Natal, desde Cr$ 220 e com calça comprida desde Cr$ 580, ou em pagamentos de Cr$ 58,

Sirva-se do seu crédito nas

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Joli, 608) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

Quinta Igreja Presbiteriana de São Paulo — (Rua General Barreto de Meneses, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 18,30.

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos, as 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto, às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9,30. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, as 15 horas Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas .Culto às 16 horas.

Congregação de Vila Matilde —As 16 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da palavra de Deus; — às 10,30 horas, culto e pregação da Palavra de Deus, falando o pastor da igreja rev Armando Pinto de Oliveira; — às 20 horas, conferencia religiosa falando o seminarista Odon Ramos Maranhão; — Santa Ceia — Será celebrada por ocasião do culto da manhã.

Igreja Presbiteriana Unida — (rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical; pregará, às 11 horas, o rev Marcel Pradervand, secretario executivo da Aliança Presbiteriana Mundial; às 20 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.

Capela Presbiteriana — (Alameda Jau', 752) — às 9 horas haverá culto. Pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.; às 10,15 — Escola Dominical. No dia 27, às 20,15, o rev. Borges fará um estudo biblico sobre o seguinte assunto: — "Possessões demoniacas".

Associação Ciencia Cristã — Na séde desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico em português, às 9.30 e em inglês às 11 horas, versando a lição sermão sobre o tema: — "Alma e corpo".

Culto Cientista Cristão — (Trav Brig. Luiz Antonio 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema — "Alma e corpo".

Igreja Catolica Livre no Brasil — A missa do Domingo anterior ao Advento, será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, com orações pela redenção do trabalho e a fraternidade universal. Haverá celebrações ainda, nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa; — igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; — igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; — igreja de Santo Antonio, em Vila Clara São Miguel; — oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Tema da pregação: — "O ministerio apostolico da reconciliação de todos e de tudo em Cristo — II Cor. 5: 18".

Festa Nacional da Iugoslavia

Transcorrendo no dia 29 a festa nacional Iugoslava, a legação da República Federativa Popular da Iugoslavia promoverá uma sessão solene e recepção a respectiva colonia em São Paulo, hoje, das 9 às 12 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Associação Paulista de Peritos Criminais

Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Policia, à rua São Joaquim, [illegible]80, uma sessão solene, promovida pela Associação Paulista de Peritos Criminais, de acôrdo com o seguinte programa:

Entrega de diploma de presidente de honra ao sr. Otavio Eduardo de Brito Alvarenga, diretor do Instituto de Policia Tecnica de São Paulo; entrega de diplomas de socios honorarios aos srs. Carlos Americo de Sampaio Viana — ex-diretor do Laboratorio de Policia Tecnica; Eugenio Lapagesse — diretor da Escola de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica; J. B. Viana de Morais — advogado criminal; Luiz Lustosa da Silva — odontologista e vice-diretor da Escola de Policia de São Paulo; Oscar R. Preller — ex-chefe dos Serviços Tecnicos da Policia Argentina e chefe do Serviço de Documentação Pessoal; Walter Faria Pereira de Queiroz — diretor da Escola de Policia de São Paulo; saudação aos homenageados pelo diretor da A. P. P. C., Vicente Chieregatti; palestra pelo eng. Marino Pedro Nicoletti, sobre o desabamento do Cine Rink de Campinas.

Impermeabilização e endurecimento de pisos para fins industriais

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acaba de enviar oficio à FIESP solicitando o pronunciamento dos industriais paulistas sobre a fabricação de produtos destinados à impermeabilização e endurecimento de pisos industriais, produtos esses considerados subprodutos das siderurgicas.

Trata-se de materiais que oferecem alta resistencia ao desgaste e ao trafego intenso de cargas pesadas em carrinhos, carros e caminhões, e ainda à ação quimica de acidos, oleos, etc. Outra condição exigida nos pisos para industrias é a baixa ou nula geração de poeira, condição essa que não é possivel obter-se com o emprego de concreto comum.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Será recebida no dia 27, às 14.30 horas, nos Campos Eliseos, pelo governador do Estado, em audiencia especial uma comissão representativa da "União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo" com sede à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar.

O fim dessa audiencia além da mensagem sobre o aumento dos vencimentos dos professores, enviada, recentemente, à Assembléia pelo governador do Estado, será tambem tratar de assuntos que afetam as condições atuais do magisterio primario paulista.

Serão, nesse sentido, apresentadas pela "União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo", varias sugestões de interesse do professorado.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Encerra-se hoje, às 22 horas, a exposição de orquideas, na Escola Caetano de Campos, à Praça da Republica. Representantes das sociedades orquidofilas, do norte e do sul do Brasil, bem como os do interior do nosso Estado, acorreram a esta mostra, comentando-se o fato de que, por mais uma vez, foi possivel à Sociedade Bandeirante de Orquideas apresentar o melhor salão de primavera, de todos quantos se realizaram neste mês no Brasil, dada a qualidade das plantas apresentadas.

Assembléia Permanente de Medicos Federais e Autarquicos de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, uma reunião da Assembléia Permanente de Medicos Federais e Autarquicos de S. Paulo, que será presidida pelo prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, a fim de tratar de assunto de alta relevanvia relativo à campanha.

Levam de vencida...

a carga mais pesada!

Construídos, da carcaça à banda de rodagem, especialmente para transporte ultrapesado, os pneus BANDEIRANTE facilitam o esfôrço do caminhão, proporcionando-lhe também grande suavidade na marcha. A razão disso está no traçado exclusivo do seu desenho, com barras maiores e menores, alternadas e unidas ao centro, e na extraordinária espessura de sua banda de rodagem. Eficientes tanto nas estradas normais, quanto nos trajetos rústicos, os pneus BANDEIRANTE GOODYEAR dão ao caminhão maior resistência e rendimento e ao motorista maior confôrto e segurança.



Pneu BANDEIRANTE

UM PRODUTO GOODYEAR

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Devido à situação anormal no Oriente a excursão em que vai ser beneficiada a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, só se limitará à velha Europa.

A partida será de Sanots a 29 do corrente, chegando a Vigo, na Espanha a 16 de dezembro, rumando em seguida para Madrid.

Continuando a viagem irá para Nimes via Avignon visitando o antigo Vaticano.

Em seguida Marseille, Nice, Cannes, Montreaux, Monte Carlo e Cote d'Azul e Riviera Italiana até Genova. A 28 de dezembro estarão os turistas em Roma, onde visitarão o Vaticano, museus, e onde permanecerão até o dia 2 de janeiro. Daí Napoles, visitando Capri e Anacapri. Logo após Florença e Veneza, rumando para Austria onde visitarão Innsbruck.

Na Austria terão oportunidade de assistir demonstrações de sky.

No dia 11 a excursão seguirá para Zurich, chegando a Paris a 13 de janeiro. Nessa cidade os excursionistas permanecerão 8 dias visitando: Paris Moderno, Paris Historico, Versaille, etc.

Em seguida, Bruxelas onde passarão 3 dias, daí para Holanda, embarcando em Amsterdam no vapor "Alberto Dodero" que fará escala em Hamburgo na Alemanha, onde passará varios dias. Continuando escala em Bilbau, Vigo, Lisbôa e Rio.

A excursão durará 3 meses, chegando a Santos em fins de fevereiro.

Preço da excursão Cr$ 24.000,00 a 27.000,00.

Natal do Filho do Comerciario

O Serviço Social do Comercio — SESC — promoverá este ano, como nos anos anteriores, o Natal do Filho do Comerciario. Essa iniciativa, que se torna tradicional, desperta sempre o maior interesse no seio da numerosa classe dos empregados no comercio. Alcançará ela certamente, neste ano, o mesmo êxito que tem obtido nas vezes anteriores. A entidade vem tomando todas as providencias necessarias. Os cartões para a participação na festa estão sendo etregues, até o dia 15 de dezembro, nos seguintes centros sociais: Centro Social Bento Pires de Campos, à avenida Celso Garcia, 2.424; Centro Social Horacio de Melo, rua Fausto Ferraz, 131; Centro Social Mario França de Azevedo, à rua Voluntários da Pátria, 2.368; e Centro Social Carlos de Sousa Nazareth, à avenida Agua Branca, 271.

FESTIVAL BENEFICENTE — Realizar-se-á no dia 27, às 21 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um festival em beneficio total das obras de assistencia que esta instituição mantém em São Paulo.

Preço: ingresso individual, Cr$ 50,00. Informações, tel. 33-5682.

ECOS DO DIA DO URBANISMO

A SEGUNDA MUNICIPAL

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Eng. Chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica da Prefeitura

Mais de uma vez tenho repetido que o **Dia Mundial do Urbanismo** é um movimento de aproximação humana entre nações e entre gente do mesmo pais, e serve para incentivar o intercambio tecnico e cultural e divulgar os principios do urbanismo.

Essa é uma realidade que tem sido proclamada pelos idealizadores de tão util comemoração.

Mas, é bom recordar, principalmente aos que não compreendem aquele grande alcance social, economico e politico do **Dia Mundial do Urbanismo**, que com solenidades dessa natureza é que os povos se aproximam mais facilmente e chegam a se conhecer melhor.

E' evidente que se São Paulo não informar o que faz em materia de urbanismo, através do mundo inteiro, permanecerá esquecida, no quadro das cidades atrazadas, porque não haverá diplomacia capaz de mostrar aos olhos do estrangeiro o grandioso progresso da Capital bandeirante. Os chás e as recepções nas embaixadas e consulados, promovidos pelo corpo diplomatico brasileiro, jamais serão suficientes para ensinar o que realmente seja São Paulo. Em primeiro lugar, porque aquelas reuniões transcorrem em ambiente intimo, de luxo, com reduzida assistencia, durante as quais são tratados os mais variados assuntos, de etiqueta, de literatura, de musica, que nada esclarecem das coisas do Brasil e de suas Capitais. Em segundo, porque o idioma português, infelizmente, ainda se restringe aos paises de fala portuguesa.

A linguagem do urbanismo, porem, é universal. Onde haja cultura, existem urbanistas. E através do intercambio tecnico que vem realizando o **Dia do Urbanismo**, no mundo civilizado, tem sido dada uma informação ampla e sincera do que São Paulo realizou, vem realizando e realizará. A numerosa correspondencia que a Divisão de Divulgação, do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, tem mantido com o exterior prova que tem sido eficiente a propaganda que já se fez das obras urbanisticas levadas a efeito na terra bandeirante. E as expressões lisongeiras e de admiração que tem sido prodigalizadas à nossa cidade mostram que o quadro urbanistico que São Paulo oferece é animador e não foge dos principios basicos da ciencia do urbanismo.

Por isso, como parte principal do programa organizado pelo Departamento de Urbanismo, da Secretaria de Obras, aprovado pelo prefeito engenheiro Armando de Arruda Pereira, para o **Dia Mundial do Urbanismo**, constou a **Segunda Exposição Municipal**, inaugurada na tarde de 8 de novembro, no saguão da Biblioteca Municipal, que permanecerá aberta até o fim deste mês.

Adotando os metodos mais modernos de organizar trabalhos tecnicos, o Departamento de Urbanismo, o Departamento de bras, o Departamento de Arquitetura, o Convenio Escolar, a Comissão do Tietê e a Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura de São Paulo, apresentam preciosa documentação naquela exposição, constituida de projetos, maquetes e fotografias, em numero respeitavel, que mostram ao publico, com clareza, o que tem sido feito pela Municipalidade em materia de urbanismo, tanto no setor da circulação como no da educação e higiente urbana.

Visitando a segunda exposição municipal tem-se uma nitida impressão de que a maior aspiração do governo paulista é melhorar cada vez mais as condições de vida na cidade, para que o cidadão tenha uma agradavel convivencia, goze de um ambiente limpo e alegre, onde a saude e o bem estar sejam garantidos sob todos os aspectos, e onde haja escolas que conduzam o espirito para o belo e a cultura, unicos capazes de aperfeiçoar e preparar o homem para viver em sociedade.

Figura no referido certame de urbanismo, dentre outros importantes trabalhos, o plano geral viario do municipio, diante do qual os cidadãos concios de suas obrigações deveriam se deter demoradamente e meditar sobre as grandes responsabilidades que pesam sobre os ombros do povo paulista. Ali estão assinalados a cores, para que todos deles tenham conhecimento, os melhoramentos que tenciona a Municipalidade executar nestes quatro anos. São obras de vulto, que virão solucionar os problemas mais urgentes da metropole.

Ao lado daquele mapa geral, com detalhes, estão expostos os desenhos e as fotografias das pontes de Anhanguera, Limão, Casa Verde e Freguezia do O' e graficos dos serviços de canalizações de aguas pluviais e de pavimentação executados no municipio de São Paulo, nestes ultimos anos. Dos projetos ali expostos, destacam-se o da escada rolante, para a Galeria Prestes Maia; da passagem inferior no Ibirapuera; do viaduto sobre a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Avenida Leste; do viaduto Paraiso; do Viaduto Pedroso e do viaduto Condessa São Joaquim.

Os mapas apresentados pelo Convenio Escolar indicam a distribuição das escolas primarias oficiais no periodo de 1947 a 1951; as existentes até 1947, anterior à vigencia do Convenio Escolar e a distribuição das Instituições auxiliares de ensino, naquele periodo. Os demais trabalhos do Convenio são dignos de menção especial, uma vez que eles demonstram os resultados satisfatorios obtidos pela adequada orientação imprimida àqueles serviços escolares.

A secção da exposição dedicada ao lendario Tietê contem numerosas pranchas, mostrando o desenvolvimento dos trabalhos da canalização do rio, em suas diversas fases.

A Secretaria de Educação e Cultura cuida, na exposição, dos ruidos urbanos, evidenciando por meio de tabelas e quadros, a influencia nociva do ruido urbano à saude dos habitantes da cidade.

A Segunda Exposição Municipal mostra claramente ao publico que urbanismo não se reune apenas em abrir logradouros para o trafego. Urbanismo é algo essencialmente humano. E' ação conjugada de todos os homens, governo e povo, pelo bem estar da coletividade.

Natal das Crianças Pobres

A exemplo do que vem fazendo há varios anos, o Centro de Estudos Filosoficos "SAÁ" promoverá em dezembro, o Natal das Crianças Pobres.

A Organização "SAÁ" distribuiu no ano passado, para dez mil crianças, pacotes contendo guloseimas, brinquedos, roupas, generos alimenticios, material escolar, calçados e artigos de higiene.

A distribuição será na séde do Externato "SAÁ", à rua Amaral Gama, 187 e 197, em Santana.

Como de costume a entrega dos cartões às familias pobres começará a ser feita a partir do dia 10 de dezembro naquele local, das 13 às 17 horas.

A PLANTAÇÃO DE ALGODÃO DEVE SER FEITA NA ÉPOCA CERTA

NECESSARIA UMA PRODUÇÃO DE 150 ARROBAS POR ALQUEIRE

Aproximando-se a época em que as plantações de algodão deixam de apresentar resultados compensadores, a Comissão Especial do Algodão chama a atenção dos lavradores para as experiencias feitas pelo Instituto Agronomico de Campinas, com variação apenas da época de plantio e cujos resultados são os seguintes:

Plantações feitas em 10 de outubro, produziram 230 arrobas.

Plantações feitas em 31 de outubro, produziram 201 arrobas.

Plantações feitas em 20 de novembro, produziram 78 arrobas.

Plantações feitas em 10 de dezembro, produziram 15 arrobas.

Com produções de 78 arrobas por alqueire dificilmente os lavradores terão resultados. As despesas consomem inteiramente o total apurado, não deixando margem de lucro. Fica portanto, evidenciado que a época do plantio é dos mais importantes no exito da cultura algodoeira. Os demais fatores, adubação, espaçamento, desbaste e combate às pragas garantem uma boa produção, estando aliados à condição principal que é a época do plantio em tempo indicado.

CONSELHO

Desse modo a Comissão Especial do Algodão não tem duvidas em aconselhar aos lavradores retardatarios que é preferivel destinar as suas terras a outras culturas do que plantar fora de época.

Precisamos elevar a nossa produtividade pelo menos a 150 arrobas por alqueire. Na safra passada a nossa media foi apenas de 89,50, o que nos coloca em posição desvantajosa com os principais paises produtores de algodão.

Nunça será demais salientar que a base da expansão algodoeira do Estado de São Paulo foi a assistencia tecnica que sempre recebeu dos agronomos do Instituto Agronomico, amparada em exaustivas experiencias feitas na Fazenda "Santa Elisa", daquele municipio.

Ora, os ensinamentos da experimentação indicam claramente, que o plantio, após o mês de novembro, é anti-economico, o que vai levar o serviço de sementes da Secretaria a encerrar, definitivamente, as vendas no proximo dia 30 do corrente.

Portanto, não pode a Comissão Especial do Algodão deixar de insistir na recomendação basica de que não se deve plantar fora da época.

Independencia de Portugal

CONFERENCIA E RECITAL POETICO POR MIGUEL TRIGUEIROS, NO TEATRO MUNICIPAL

Sob o patrocinio da Casa de Portugal, realiza-se no proximo sábado, às 20 e 30, no Teatro Municipal, uma solenidade consagrada à data da restauração da Independencia de Portugal.

Constará da solenidade, que será presidida pelo sr. Alvaro Soares Brandão, consul de Portugal em São Paulo, uma conferencia pelo poeta português Miguel Trigueiros, que ora nos visita em missão de intercâmbio cultural, subordinada ao tema: "A independencia da alma portuguesa", com ilustrações a cargo do Coral Paulistano do Departamento Municipal de Cultura.

Encerrando a solenidade, Miguel Trigueiros realizará, tambem, um recital poetico.

CHEFE DE VENDAS

Conhecida Indústria de geladeiras e aparelhos elétricos tem lugar para um Chefe de Vendas, capaz e expedito. Não se apresentar se não tiver experiências bem sucedidas no Brasil, com habilidade comprovada para organizar, dirigir e orientar vendedores. Com conhecimentos de inglês, se possivel, embora não obrigatório.

É necessario um perfeito conhecimento de português.

Fornecer dados completos, idade, estado civil, nacionalidade, salário desejado, juntando pequena foto. Será mantido absoluto sigilo.

Cartas para:

Sr. John Bennett
Caixa Postal 8109 - São Paulo

A PREFERIDA

4.a-FEIRA —NA— RODA DA SORTE

2 Milhões DE CRUZEIROS — FEDERAL



UMA FOTO E UM FATO — Não se discute aqui a tese do sombreamento do cafeeiro. Mostra-se à evidencia a presença de 30 mil seringueiras de 6 anos de idade junto, lado a lado, 50 mil pés de famoso café. Fazenda "Santa Sophia", municipio de Boa Esperança do Sul neste Estado, junto a Gavião Peixoto, no lado de Araraquara. Este garoto aqui andando despreocupado ao lado dos cafeeiros e seringueiras, no encalço da reportagem do "Correio Paulistano" é neto do sr. José Procopio de Araujo Ferraz, que plantou as héveas e o café tentando a primeira das experiencias desse tipo no Brasil. Talvez no mundo.

SERINGUEIRA - A BELA ADORMECIDA DAS SELVAS DO AMAZONAS DESPERTA JUNTO AOS CAFEZAIS PAULISTAS

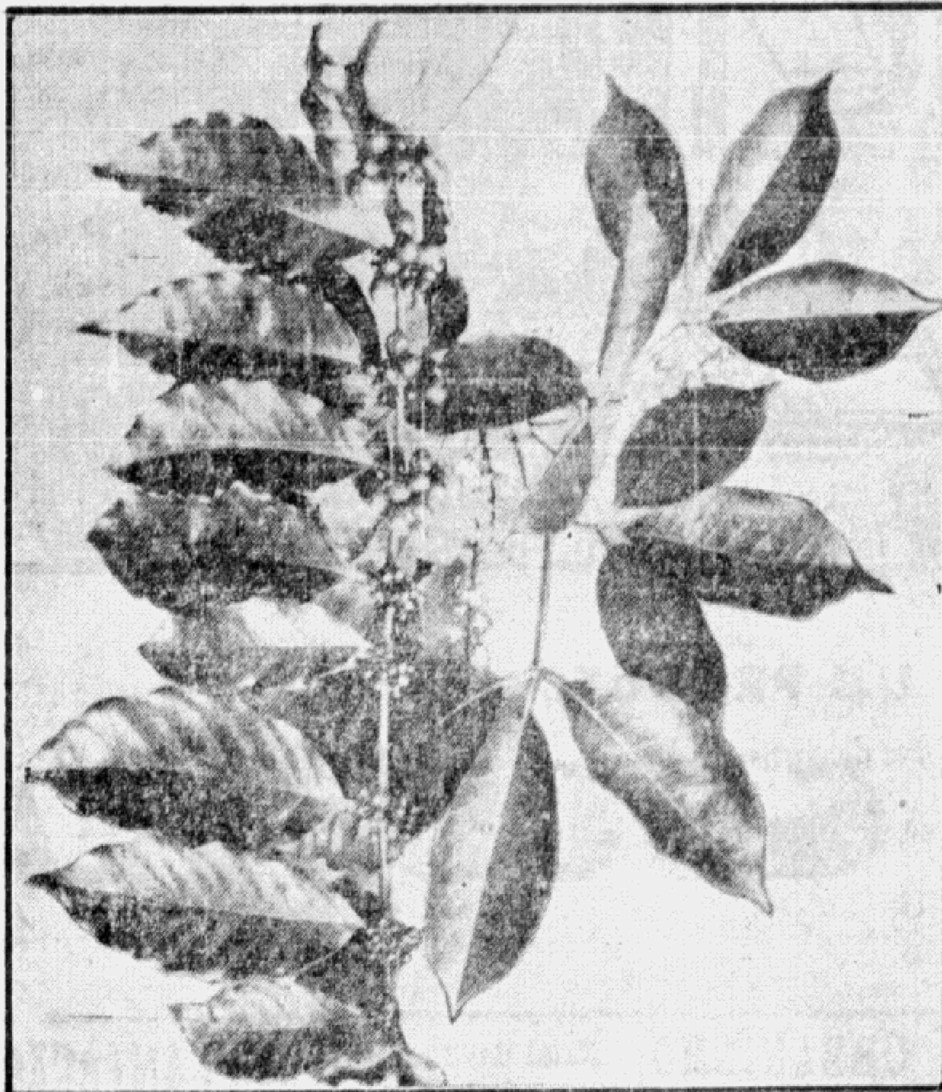
Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianeli

Demandando de Iguape, no Itinguaçu, subindo o pequeno rio, uma boa hora e meia de canoa a gente topa com um engenheiro-agronomo muitas vezes aqui lembrado o incansavel Heitor Cordeiro. Está ele naquele pedaço perdido de mundo que a brisa maritima às tardes desafoga os quentes e abafados dias, cuidando novamente das suas seringueiras. Em 1939-1940 — sabe-se como jornalista desse incrivel acontecimento — o Ministerio da Agricultura proibira-o, de não só plantar seringueiras em São Paulo: tambem de falar qualquer coisa sobre o assunto! — "Nessa epoca as desconfianças da impossibilidade de ambientação da seringueira, neste Estado eram evidentes, **a ponto de a negarem os proprios tecnicos do Instituto Agronomico de Campinas,** (o grifo é nosso e as afirmações, feitas, anteontem em plenario da Assembléia Legislativa Estadual) hoje, sem duvida, perfeitamente identificados com o problema e entusiasmados com a realização de um vasto plano de fomento dessa planta neste Estado".

Heitor Cordeiro, que na ocasião viu-se premido a sair de S. Paulo, a esta hora em que se apresenta no legislativo paulista um projeto de lei criando condições oficiais para o plantio da "Hevéa" legitima (e não maniçobeiras) em territorio bandeirante, certamente olhando o seringal que um esclarecido paulista sr. Silvio Correa Dias se dispôs a fazer surgir no Vale da Ribeira, deve lembrar-se dos Fernando Costa, Gastão de Faria, Franklin Viégas, Otavio Nobrega, de Frederico Miranda Schmidt, agronomos federais como ele, como Heitor Cordeiro acreditando nos saltos da bola de borracha em direção a S. Paulo! E esses bons agronomos sabem, todos eles como o soube a seu tempo como ministro da Agricultura e interventor em São Paulo o saudoso Fernando Costa, que nos dias de hoje só poderá falar em termos decisivos do cultivo da seringueira em São Paulo graças ao fazendeiro paulista amigo de Rondon, o sr. José Procopio de Araujo Ferraz. Este os inimigos oficiais da borracha em S. Paulo não puderam fazer calar, isto, desde 1916 quando deitou ao chão da sua fazenda "Santa Sofia" na orla do municipio de Boa Esperança do Sul, colada a Gavião Peixoto (mais perto de Araraquara que da sede municipal) as primeiras sementes que Rondon lhe enviara. Hoje com suas 26 arvores matrizes, legitimas "Héveas", com suas 500 mil mudas, prontas, à disposição dos interessados que queiram cultivar e produzir borracha de verdade em São Paulo o velho fazendeiro paulista deve estar pago com as alegrias presentes de tanta e tanta incompreensão. Não só premiram Heitor Cordeiro porque levaram um outro agronomo a, desanimado e descrente, afastar-se. O "Correio Paulistano" que vêm empreendendo uma decidida campanha pela presença da "Hévea" em S. Paulo sabe que Frederico Miranda Schmidt, agronomo ilustrado, hoje residindo em São José do Rio Preto ainda em abril escrevia ao fazendeiro José Procopio de Araujo Ferraz confessando desalentado:

"Aos que, como nós, há muitos anos observam o criminoso desaparelhamento de nossos meios de produção, não surpreende a atual crise de borracha. Não na previram apenas os nossos dirigentes, deslembrados de que a industrialização se processaria em escala sempre crescente; não na configuraram, e, pior do que isso, com todo o empenho dos seus talentos negativos e malfazejos não obstaram que ela eclodisse, os nossos homens de Estado, os mofinos estadistas, que continuaram na Republica as tradições do regalismo; não na temeram ainda as infelizes improvisações de estadistas que, indiferentes aos vibrantes ruidos do progresso, têm vivido a entoar os salmos de David e hinos às riquezas incomensuraveis...

O distinto amigo, (refere-se ao fazendeiro José Procopio), em 1940, tambem foi parte do melodrama do fomento à cultura da "Hevea", em São Paulo. Fizemos um campo de multiplicação de plantas, colhemos abundante "latex" e o examinamos em laboratorios — tudo coroado de resultados que excederam a melhor expectativa. Climas, solos, condições economicas e sociais, tudo foi estudado. E, lembra-se do resultado? Os criticos raivaram



CAFE' DO ORIENTE E SERINGUEIRAS AMAZONENSES — Colhemos e empunhamos — pois estavam lado a lado — hastes de cafeeiro e de seringueira. Na rubiacea (aos 16 de novembro de 1951) na "Santa Sophia" referida, frutos e na hévea flores. Comunhão sentimental em terras paulistas do café vindo do Oriente e da seringueira das florestas amazonenses.

os tuchauas do amazonismo repinicaram o trocano, e os jornais, alarmados, em palavras repassadas de sentimentalismo cretino, invocaram a unidade nacional, pontificaram sobre zonas geoeconomicas e veicularam patriotadas. Proibiram-me, então, de falar e escrever acerca da possivel borracha paulista. Acoimaram-me de insensato, de cabotino, quando, em 1941, em artigos publicados na imprensa carioca e paulista, previra que o parque industrial brasileiro teria que enfrentar, dentro de dez anos, seria crise de suprimento, de vez que a produção dos seringais nativos do vale amazonico resultava insignificante e sem reais possibilidades de melhoria. Fui agredido por todos os mongo-malaios daquela portentosa região, onde o homem é hospede indesejavel, pois apareceu prematuramente. Tive que acatar as determinações dos fetiches do tempo, que falavam e mentiam sós, como Cromwell, e cujas recomendações irrecorriveis eram: borracha — na Amazonia; côco — na Bahia e gado — no Rio Grande do Sul.

Confiar na produção de goma elástica do Pará, do Amazonas e do Acre, para fazer circular nossa riqueza, é conceder exagerado credito à obra milagreira do Banco da Borracha. O homem que lhes trabalha os seringais é um pária que expia todas as culpas da especie humana. Situamo-lo, em plano de sofrimento, alem do chinês que habita os paludes das provincias centrais, jungido à magra dieta de arroz temparado com hervas, e do coreano, em meio de contínuo fogo de uma guerra interminavel. Estes, pelo menos, têm a alegria de morrer ao sol, olhando o azul infinito.

Segregação, ignorancia, enfermidade e morte precoce, eis quanto pode esperar o renegado operario que pisa o solo da lendaria planicie. No passado, quando os preços eram excessivamente altos e o nordestino, tangido pela seca, não dispunha de outro meio para sobreviver, povoaram-se debilmente as orilhas dos grandes rios amazonicos. Mas isso modificou-se, com a escolha de novo itinerario. São Paulo e Paraná têm fascinações de Canaã. Oferecem trabalho remunerador, bem estar e respeito à vida. E' a radiosa civilização do seculo XX contrastando com a penumbra medieval.

O mais recente esforço estatal ara povoar as "censivas" dos Estados setentrionais, conhecidas pelo apelativo — seringais, foi um criminoso [illegible] lares humildes, do Piauí, do Ceará e da Paraíba, ainda agora estão enlutados. O Exercito da Borracha, desbaratado por insidiosos inimigos, acusou maior numero de baixas do que as registradas pelas Forças Expedicionarias Brasileiras, na campanha da Italia, e as ocasionadas por todas as revoluções que agitaram a nação, de 1889 a esta parte.

Os bravos caboclos do meio-norte, com a abertura dos caminhos para o sul — verdadeiras vias redentoras — rendem graças ao Senhor; pois, dest'arte, fogem à fatalidade alternativa de sucumbir calcinados, no proprio torrão, ou afogados pela hidropsia hepatica, na floresta impervia, sob a linha do Equador.

A dispersão das arvores e a rarefeita população que as explora, embaraçam quaisquer iniciativas tendentes a promover a interação social dos pequenos grupos de trabalhadores que se diluem por mais de tres milhões de quilometros quadrados da Amazonia. Não é crivel figurar participes da civilização, sem os beneficios inerentes à instrução, às praticas do culto, à assistencia medico-hospitalar e às recreações. Os que conhecem a vida dos heroicos extratores de borracha, no inospito e desertico anfiteatro, sabem-nos privados daquelas vantagens essenciais.

Sirvam-nos de exemplos dois municipios seringueiros do Estado do Pará: — Porto de Moz e Altamira. Limitrofes, ambos do Rio Xingú, reunem, aproximadamente, trezentos mil quilometros quadrados de superficie e trinta mil habitantes; destes, vinte e cinco mil são analfabetos. Vastissimas comunas, não dispõem de um só hospital; suas populações, flageladas pela malaria e outras meteoropatias tropicais, vivem continuamente expostas à sanha homicida do mundo calaponico, representado pelas aguerridas tribos Gorotirés, Djorés, Cruatirés e Tapirapés. Ao norte delas, nas paragens demarcadas entre o sulco barrento e profundo da mais larga estrada liquida dos continentes e o relevo orografico a que se filia Tumucumaque, não encontramos o país ameno dos povos hiperboreos; a oeste, dentre a mataria intermina que envolve até os primeiros socalcos dos Andes, não há vestigios dos jardins das Hasperides, onde sazonavam pomos de ouro; ao sul, em direitura aos contrafortes do Maciço Central, não vivem os etiopes inocentes, sempre visitados pelos Deuses.

Faltam pontos de contato entre a gleba onde o seringueiro, o caucheiro e o balateiro arrastam a sua penosa existencia, e os conceitos geograficos da velha historia escrita. Em qualquer parte está o sertão, calido, "frigideira das terras distantes", na pitoresca definição dos primeiros conquistadores portugueses; sertão, forma aferetica de "desertão". Aguas, e mataria brotada dos mornos sedimentos que aterraram, em recuado periodo geologico, o grande mar interior; e a solidão pesada, torva, a sufocar como um pesadelo.

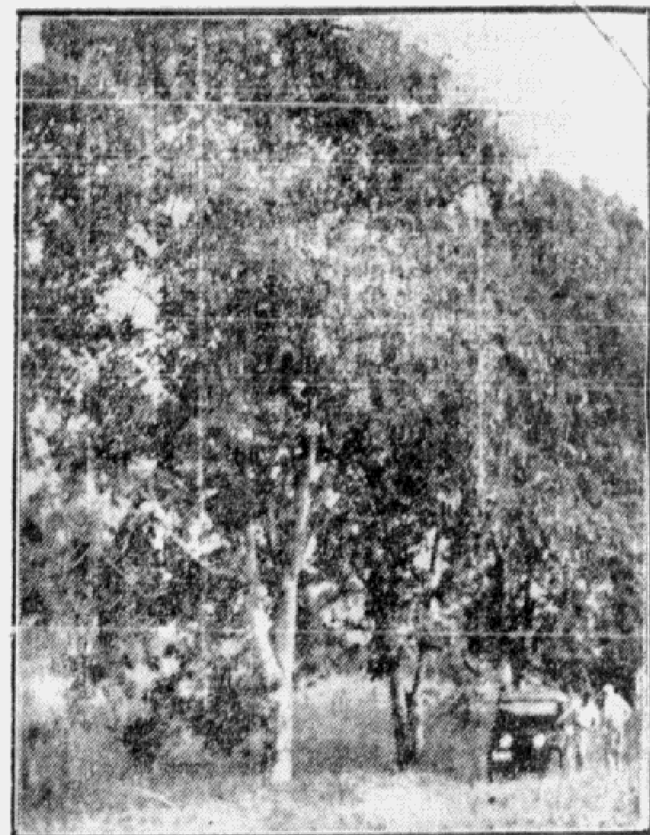
Num certo ponto, todavia, eles se ajustam com precisão: "Hic sunt leones". Inscrição que, nos velhos mapas, assinalava os países perigosos. Poderemos trasladá-la para o vestibulo do Rio-Mar, no ponto em que represa o Atlantico.

A terra é ignota, mas, potencialmente, riquissima. Tem embaraçado sabios e inspirado poetas. Aos seringueiros, porem, pouco lhes importam as teorias da glaciação ou as nenias do maçador Santa Rita Durão; querem viver como seres respeitaveis, conformemente as leis de Deus e as melhores disposições dos seus semelhantes. E, nesta conversa "à batons rompus", não serei eu quem lhes conte a vida... Seringueiro! Reprobo a quem o desespero leva a repetir, todos os dias, perante o Onipotente, as palavras de Job: "Quare de vulva eduxisti me?" — Por que me deste o nascimento?

Estou a ouvir, muito ao longe, o rebramir das invectivas dos ceramistas marajoaras e dos tecedores de "tapueranas" rionegrinos, protestando furiosamente contra esta ligeira digressão. Desejam os descendentes dos Nheengaibas e dos Barés que povoemos rapidamente a Amazonia, levando para o Xingu, para o Madeira, para o Purus e o Solimões, duzentas ou trezentas mil pessoas. Replica do que realizou Adriano, transportando à Iberia cincoenta mil familias de judeus.

Faça-se essa sangria nas fazendas de café, nas lavouras nordestinas e no planalto sul-riograndense. Contanto que se sacrifique ao Moloch, cuja forma é inocente lira verdejante.

Admitamos a hipotese, apenas para ensejar discussão. Que vantagens adviriam da ciclopea transmigração? Poderiamos reunir, digamos, mais vinte mil toneladas de borracha anualmente; mas, ao cabo de um decenio, quando muito, contando apenas com a produção das plantas espontaneas, estariamos a braços com novas dificuldades, em consequencia da duplicação do consumo interno.



SERINGUEIRA, UMA PAULISTA DE 35 ANOS — Uma das 26 seringueiras da "Fazenda Santa Sophia" plantada em 1916, de sementes enviadas do Alto Amazonas pelo general Rondon. Estas legitimas "Héveas" são matrizes esplendidas, mães das 500 mil mudas ali existentes, mães das 30 mil de 6 anos que sombreiam café.

Impõe-se reconhecer a impossibilidade de nuclear, na Amazonia, os trabalhadores que fazem da industria apanhativa o seu ganhapão. Conspira contra essa desejada concentração o tresmalhamento dos madeiros, quer se trate de lactiferos, ou de outros, como os frutiferos do genero "Bertholetia" (Castanha do Pará). Ilustremos a tese com o exemplo do "coolie", que no Ceilão e na Indo-China trabalha um numero de arvores três vezes maior do que as "cortadas" pelo seringueiro andarilho da Amazonia. Alem do mais, não percamos de vista o ponto realistico da questão. Em quanto importaria essa empresa temeraria? Vinte biliões de cruzeiros, ou, bem expressando, a receita federal de um exercicio fiscal, não seriam suficientes para fazer face aos gastos de transporte, habitação e preparo dos novos povoadores. E o espirito de sacrificio, a voluntariedade e a submissão dos recrutados para o exodo? Não superestimemos as vocações suicidas do nosso povo...

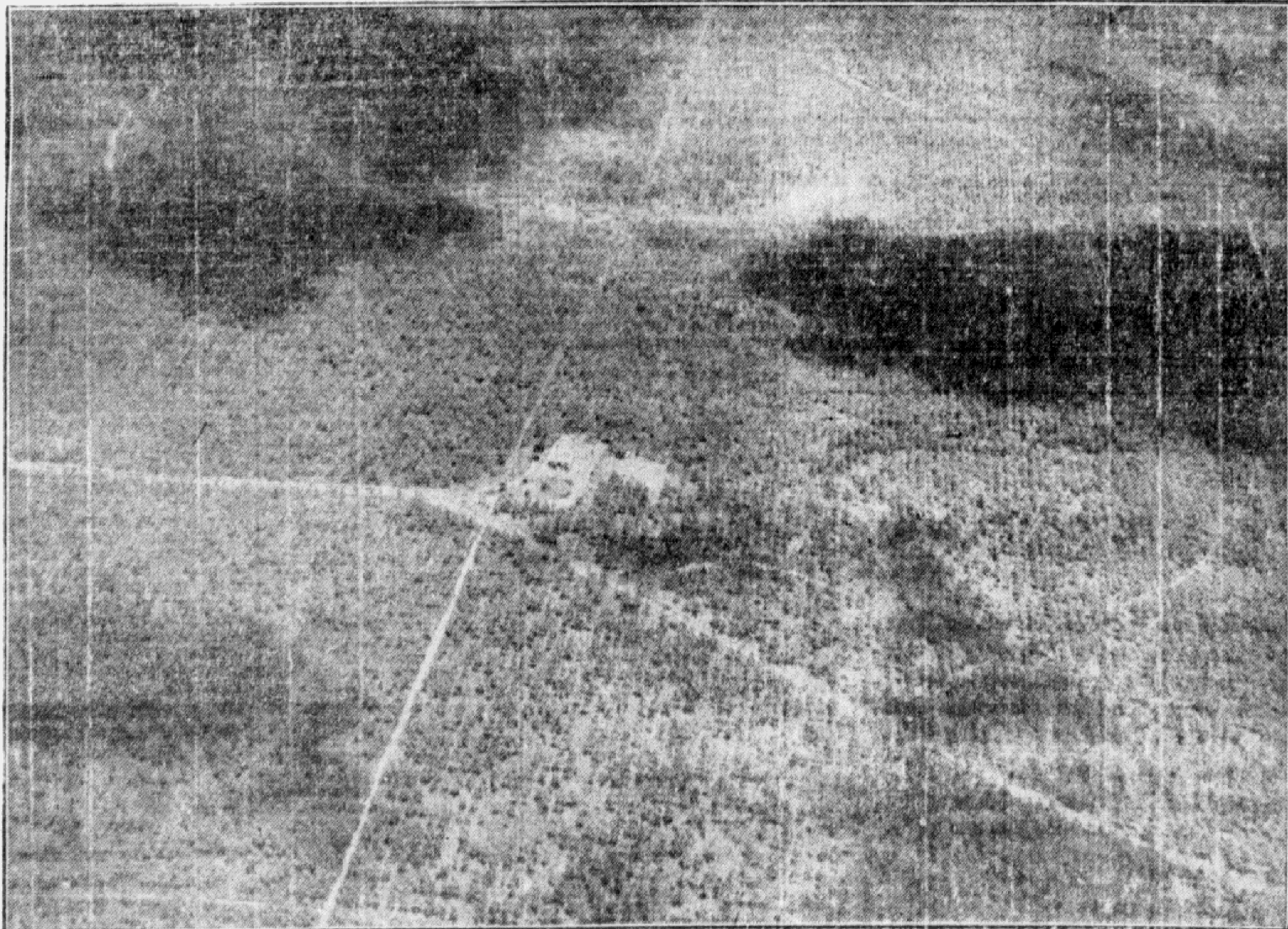
A ambição de Henri Ford, em transformar um trato do uberrimo Tapajoz em segunda Insulindia ou nova Malasia, resultou, volvidos vinte e cinco anos de incalculaveis sacrificios, numa melancolica deserção. Belterra e Fordlandia, com mais de um milhão de hectares e onde foram investidos, segundo estimativas aceitaveis, para cima de duzentos milhões de dolares, são duas colonias morrentes, onde capitulou o magnata dos automoveis. Primeira a retumbante derrota, em todo o orbe, do capitalismo norte-americano, imposta pelo conflito mesologico. Anteriormente, igual sorte fôra reservada às campanhas dos governos estaduais e federal, em prol do plantio de seringueiras, no Pará, no Amazonas e no Acre. Recordemos os seringais modelos, planejados durante a gestão do ministro Pedro de Toledo e executados pelo festejado romancista Carlos de Vasconcelos. Desconhecem-se os remanescentes do esforço patriotico do afamado ficcionista. A pomposa Comissão de Defesa da Borracha, que se reunia habitualmente em Paris (?!!), transmudou-se, pela deliciosa irreverencia dos contribuintes, que lhes custeavam os gastos suntuarios, em Comissão da Borracha... da Defesa.

As soluções, emanadas dos orgãos oficiais, aos problemas primarios da Amazonia, são as mais abstrusas e dificeis. Se procedem da sua provecta Comissão de Valorização, integrada por lidimos expoentes do parnasianismo — são enebriantes flores de estufa da rabulagem indigena, enfeitadas com raminhos de manjericão e onde não faltam citações de Oreliaña, La Condamine, Clovis Bevilacqua e Capistrano de Abreu; quando tangem à melhoria ou ao aproveitamento inteligente de plantas e animais, desce à liça o Instituto Agronomico do Norte — e Deus nos livre da avalanche barbaresca do latinorio das lições de sistemática do assaizeiro e da cobra surucucu'. Agora mesmo, os doutores de lá andam a demonstrar porfiamente que, segundo as leis inapelaveis da evolução, o jacaré-rana (Crocodilurus) surgiu primeiro que o ovo. Não lhes cede as lampas, porém, o Banco da Borracha, alfobre riquissimo de candidatos derrotados ao Congresso Nacional. O mirabolante instituto crediario, com filiais-tentaculos em varias capitais, usando de sortilégios privados, realizou tarefa sobre-humana: fossilizou a riqueza da majestosa bacia.

Qualquer empreendimento que se encete para contornar a dificuldade, tendo por palco a area amazonica, concorrerá apenas para agravar a angustica situação contra a qual estamos a bracejar. Parece pouco sensato esperar, ainda que nas condições mais favoraveis, além de trinta e cinco mil toneladas de borracha dos seringais da hiléia. O que exceder a essa cifra é sonho, é fantasia delirante.

O deficit anual dessa materia prima critica — sem embargo dos pruridos rehabilitadores dos que propagam a excelencia da re-

(Conclui na ... página)



Já em 1939, na Liberia, Africa, existiam 70 mil acres plantados com seringueiras por Harvey Firestone. Isto aqui começou em 1928. Tratores e todos os elementos mecanizados ali são utilizados. Foram construidas para escoamento interno do latex e seu transporte nada menos que 210 milhas de estradas particulares. O desbarato de Belterra e Fordlandia, as perdas em vida do "Exercito da Borracha" de triste memoria porventura não são lições que indicam e autorizam a tentativa aqui de culturas economicas? E porque S. Paulo até hoje ficou parado? Por falta de mudas? Mas temos 500 mil à disposição dos interessados para replante definitivo. Levam-nas ao litoral, a Iporanga, no Vale do Ribeira, aonde quiserem, mas plantemos já e já a seringueira em S. Paulo. Este exemplo acaso serve?

AGRICULTURA E PECUARIA

O combate às pragas do algodão constitui meio eficaz para se elevar a produtividade da cultura algodoeira

As pragas têm sido um dos fatores determinantes do baixo rendimento — Com o aparecimento de novas pragas surgiram também novos inseticidas — Recomendações do Instituto Biologico no combate às pragas do algodoeiro, através de polvilhamentos e pulverizações com os novos inseticidas organicos

Até há pouco tempo apenas tres pragas tinham importancia capital na cultura do algodão — lagarta rosada, broca da raiz e coruquerê. A primeira controlada pelo expurgo e por medidas profilaticas de queima e destruição dos restos de cultura de algodão e plantas que abrigam a praga; a segunda é evitada em parte plantado-se na época certa e adotando-se as medidas profilaticas de queima e destruição dos restos de colheita adotadas para a lagarta. O coruquerê era, portanto, praticamente a unica praga que recebia combate direto, por meio de inseticidas.

Os estragos produzidos por este inseto sendo mais perceptiveis e imediatos impressionavam mais, convergindo a atenção dos cotonicultores quase somente para esse parasita, passando mesmo despercebido os efeitos de outras pragas que, com o correr do tempo, foram se avultando. Os arseniatos, unicos inseticidas até há pouco tempo, controlavam com sucesso o coruquerê, não tendo qualquer ação sobre as outras pragas. Com isso cuidou-se logo de dar combate não só ao coruquerê, mas tambem às outras pragas que já produziam estragos sensiveis, as vezes maiores que os produzidos pelo coruquerê. Já que o arseniato não tinha efeito sobre essas "novas pragas" tratou-se logo de empregar um inseticida ou misturas de inseticidas que ao mesmo tempo combatessem todos os parasitas. Surgiram então os inseticidas organicos que, em mistura preferivelmente, combatem eficazmente, compensando, tanto em quantidade como em qualidade, perfeitamente o maior custo de produção que o seu emprego acarreta. Vamos, agora, transcrever a descrição das principais pragas do algodoeiro e seu combate, conforme publicação distribuida pelo Instituto Biologico.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRAGAS DO ALGODOEIRO

PULGÃO

Inseto pequeno, de corpo mole e coloração que varia do verde claro ao escuro, quase preto, localiza-se na face inferior das folhas e brotos novos, sugando a seiva da planta, provocando o enrolamento da folhagem e atraso no crescimento da planta. Multiplica-se com muita rapidez, dando em pouco tempo infestações pesadas, que se reconhece pela "mela" das folhas. Os maiores prejuizos desta praga ocorrem na primeira fase da cultura.

BROCA DA RAIZ

Trata-se de um bezourinho que aparece geralmente 30 a 40 dias após o plantio. O inseto adulto põe ovos no caule, proximo ao solo, dos quais nascem larvinhas que penetram na planta, fazendo galerias. Após o seu completo desenvolvimento, que ali se processa, elas se transformam em ninfas e estas, depois de alguns dias, em adultos ,que irão atacar outras plantas. Reconhece-se o algodoeiro atacado pela murcha das folhas, que tomam tambem uma côr avermelhada. A broca é a responsavel pelo grande numero de falhas que aparecem em muitas lavouras.

CORUQUERÊ

Esta conhecida praga aparece na lavoura geralmente nos meses de janeiro e fevereiro. Dos ovos depositados pelas mariposas na pagina inferior das folhas, nascem larvinhas que começam a corroer as mesmas folhas, dando-lhes um aspecto rendilhado. A medida que vão crescendo, as larvas tornam-se cada vez mais vorazes, acabando por destruir completamente as plantas. Ao completarem seu desenvolvimento, elas se transformam em crisalidas, abrigadas entre dobras que fazem nas folhas, daí nascendo as mariposas que irão fazer novas posturas em outras plantas.

ACARO

Bichinho minusculo, de cor vermelha, o acaro corroi as folhas, dando à sua parte superior uma coloração avermelhada. Não se tratando de praga generalizada por todo o Estado; quando, entretanto, encontra condições que lhe são favoraveis, desenvolve-se com rapidez, provocando a queda de grande quantidade de folhas e até mesmo a morte da planta.

PERCEVEJOS

Existem varias especies de percevejos que atacam o algodoeiro, sendo o mais comum o conhecido pelo nome de "percevejo rajado". Aparecem entre meiados de janeiro e fins de fevereiro e seus estragos consistem em fazer cair os botões florais e as maçãs pequenas e medias, em consequencia das picadas não só dos adultos como de suas formas jovens.

COMBATE ÀS PRAGAS DO ALGODOEIRO

O combate deve ser realizado sempre no inicio das infestações sendo para isto indispensavel uma fiscalização rigorosa do agricultor. Aos primeiros sinais de ataque deverão ser feitos os tratamentos. Com relação a broca da raiz o combate é exclusivamente preventivo, pois, uma vez que as larvas penetrem nos caules não poderão mais ser combatidas. Quanto aos pulgões, seu combate no inicio do ataque é facil, tornando-se mais dificil nas grandes infestações, que provocam o enrugamento das folhas, o que protege os insetos contra o inseticida.

Os coruquerê, acaros e percevejos devem ser atacados antes que causem grandes prejuizos. Geralmente são necessarios 3 a 5 tratamentos conforme a zona do Estado e o grau de infestação. Os inseticidas indicados são:

Nos polvilhamentos — são indicados os seguintes produtos na base de 30 a 35 quilos por alqueire (24.200 ms. quadrados):

Canfeno clorado (Penatox, toxafeno, etc.) a 20 %, com 40 % de enxofre,

Tiofosfatos (Rhodiatox, parathion, E 605) a 0,5 %.

Misturas de BHC, DDT e enxofre — 3, 5, 40 (3 % de isomero gama de BHC, 5 % de DDT e 40 parte de enxofre) — vendidas já

(Conclui na 20.a página).

ARAME FARPADO

"CONDOR"

FIOS 13½

400 MTS.

Garantimos a procedencia beiga e comprimento e a espessura dos fios

Cr$ 180,00

Estamos dispostos a manter este preço, virtualmente de custo, para firmar o nosso renome de maiores importadores especializados, com estoques em qualquer época do ano para entregas imediatas.

RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793

RUA PAULA SOUSA, 262

COMPANHIA MORMANNO

Importação de bovinos holandeses

Criadores estabelecidos no Estado tem, ultimamente, importado da Holanda reprodutores cujos "pedigrees" não assinalam genealogia completa.

Esta circunstancia é prejudicial aos criadores visto que, bovinos recebidos nessas condições, não podem seh registrados no respectivo Herd-Book, que é mantido, nesta capital, pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa.

A fim de evitar esse inconvenitne, o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, vem recomendando aos interessados que só importem animais holandeses puros de origem, isto é, de ascendentes controlados e conhecidos, já que o aprimoramento da raça, no Brasil, depende em grande parte da escolha de bons reprodutores, acompanhados de **pedigree** completo.



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 • 4.° andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

CULTURA DA ALCACHOFRA

A variedade roxa é a mais indicada para cultivo em nosso Estado — Exigencias climaticas — Solo preferivel — Multiplicação por meio de rebentos ou mudas — Epoca de plantio — Adubação — Plantio e colheita

Existe um numero elevado de variedades, com carateristicas as mais variadas, destacando-se, sobretudo, pela cor dos botões e inflorescencias. A variedade Roxa de São Roque ou simplesmente Roxa, é a variedade mais indicada para o cultivo, em regiões proprias, em nosso Estado.

EXIGENCIAS CLIMATICAS

E' uma planta exigente quanto ao clima, o que restringe muito a sua area de cultivo. Produz bem, somente debaixo de certas condições. O clima fresco, entre o temperado e o frio, livre de geadas hibernais, não muito ventoso, com verão fresco e nublado, é o melhor. Em nosso Estado produz bem na região de São Roque, Mairinque, Una, imediações da capital, onde aqueles fatores climaticos são mais favoraveis. Na região de Jundiai, de clima fresco, o frio excessivo, com geadas intensas, impede o cultivo dessa planta em escala comercial.

SOLO PREFERIVEL

Tambem é muito exigente quanto ao solo, só produzindo bem em terrenos profundos, frescos e ricos em materia organica. Devem ser evitados os solos umidos ou encharcados.

MULTIPLICAÇÃO

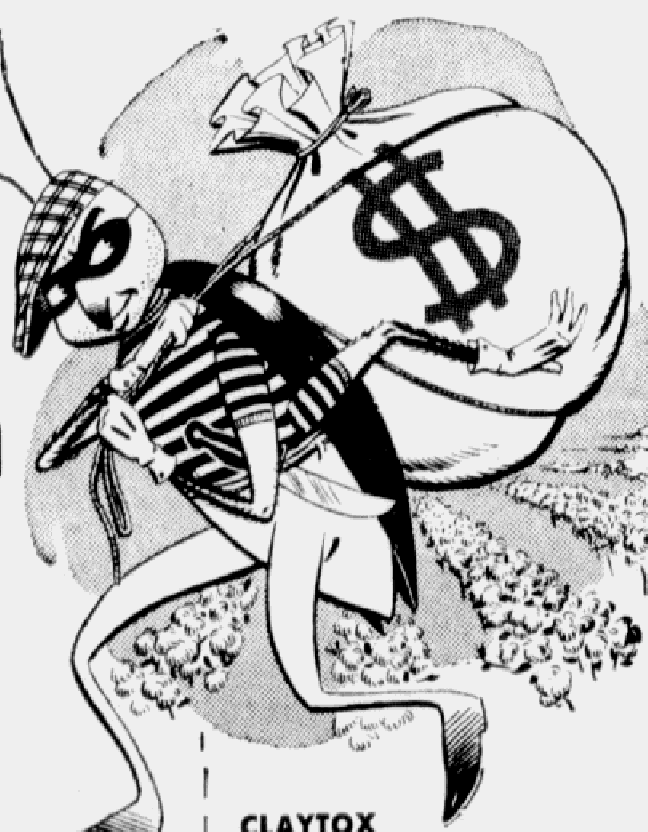
A multiplicação pode ser feita por sementes e por mudas, ou rebentos, que são filhotes nascidos da haste da planta velha, na altura do colo. A multiplicação por sementes só é indicada quando se dispõe de sementes garantidas quanto à variedade que se deseja plantar o que nem sempre é possivel encontrar.

Por isso aconselhamos a multiplicação por rebentos ou mudas, destacadas da planta mãe. Para isso descalça-se a planta mãe, com auxilio de uma enxada, até um pouco abaixo do ponto de inserção dos filhotes; em seguida, com o devido cuidado, destaca-se a muda, tirando-a, sempre que possivel com uma pequena porção da planta mãe. Não se deve ferir excessivamente a planta velha, deixando sempre um rebento vigoroso, que irá substitui-la. As mudas, assim obtidas, devem ter as folhas aparadas logo acima do broto central ou terminal.

EPOCA DE PLANTIO

O melhor mês para plantio é maio quando os filhotes ou re-

(Conclui na 20.a página).



As pragas roubam o seu lucro!

CLAYTOX e ACCOTOX

destroem os inimigos da lavoura!

CLAYTOX

contendo isômero gama do **B. H. C.** e **D. D. T.**, é infalível no combate a tôdas as pragas do **algodão**. Ação tóxica violenta contra o curuquerê, percevejos, pulgão, ácaros, trips, broca, lagarta rosada, lagarta das maçãs, etc. Apresentado nos tipos CLAYTOX 3-10-40 - CLAYTOX 3-5-40 - CLAYTOX - com 1½% de isômero gama do **B. H. C.**, próprio para o café.

ACCOTOX

à base de **Canfeno Clorado**, tem absoluto êxito no combate ao curuquerê, percevejos, trips, broca, lagarta das maçãs e demais pragas da lavoura em geral. É encontrado nos tipos ACCOTOX 40% Molhável (para pulverização) e ACCOTOX 20-40, com Enxôfre - sendo esta fórmula também ativa contra os ácaros.



ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Pesquisas sobre a "tristeza" dos citrus

Estudo sobre a "tristeza" em São Paulo — A transmissão do virus da molestia — Estirpes de virus — Depressões longitudinais do lenho associadas à doença — O problema da escolha do cavalo

Poucas molestias de plantas surgiram de forma tão devastadora como a tristeza nos pomares de laranja do Estado de São Paulo. Desde que foi primeiramente observada em 1937, a molestia destruiu mais de 7 milhões de laranjeiras enxertadas sobre cavalos de laranja azeda, o que representava cerca de tres quartas partes dos laranjais do Estado. Isso constituiu um prejuizo de algumas centenas de milhões de cruzeiros para os citricultores de São Paulo.

Mas a tristeza não é molestia que só ocorre em São Paulo. Hoje em dia ela está espalhada praticamente em todo o territorio brasileiro e, mesmo antes de aparecer no Brasil, já tinha invadido os laranjais da Argentina e do Uruguai. Sabe-se tambem que a tristeza já estava presente nos laranjais da Africa ha mais de 50 anos e que atualmente ocorre em muitos outros paises deste e de outros continentes, tais como os Estados Unidos, Australia, Java, etc.

ESTUDOS SOBRE A TRISTEZA EM S. PAULO

Foi grande o alarme motivado pelo aparecimento da tristeza nos laranjais paulistas. A Secretaria da Agricultura designou, em 1942, uma comissão de tecnicos para o estudo da molestia. Faziam parte dessa comissão especialistas do Instituto Biologico e do Departamento de Fomento Agricola. Posteriormente, o governo dos Estados Unidos, diante da importancia da tristeza e alarmado com o aparecimento de mal semelhante nos laranjais da California, designou em 1946, um tecnico para vir colaborar com os brasileiros nos estudos da tristeza.

O especialista enviado pelo governo norte-americano, dr. C. W. Bennett, percorrendo as diversas instituições de pesquisas agronomicas do Estado, preferiu colaborar nos trabalhos em realização na Estação Experimental Central do Instituto Agronomico de Campinas.

Regressando para os Estados Unidos em fins de 1947, depois de emprestar sua valiosissima contribuição a esses estudos, foi o dr. Bennet substituido por outro tecnico norte-americano, o dr. T. J. Grant. Importantes descobertas foram feitas pela equipe de tecnicos do Instituto Agronomico e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e toda essa valiosa informação já foi publicada em revistas cientificas e de divulgação agricola.

O VIRUS DA TRISTEZA — SUA TRANSMISSÃO

Está, hoje em dia, exaustivamente demonstrado que a tristeza é molestia infecciosa, causada por virus. A evidencia experimental sobre a natureza do virus da tristeza foi obtida primeiramente por M. Meneghini, tecnico do Instituto Biologico. Em suas experiencias, ele obteve transmissão da tristeza por meio do pulgão preto da laranjeira. Logo em seguida, cientistas americanos demonstravam que a molestia semelhante à tristeza, constatada na California, era transmissivel por enxertia, sendo provavel tratar-se de virus.

Os resultados obtidos por Meneghini foram amplamente confirmados pelos trabalhos realizados no Instituto Agronomico, onde foi obtida a transmissão da tristeza não só por meio do pulgão preto, como tambem por meio de enxertia de borbulha, de garfo e por outros metodos de união de tecidos.

Os estudos de transmissão com o pulgão preto, efetuados em Campinas, demonstraram que um unico inseto é capaz de transmitir a tristeza para laranjeiras sadias. Esse fato explica como foi facil se dar a disseminação natural da molestia dentro duma plantação e de pomar para pomar, pois o afideo alado voa a grandes distancias. Além disso, indica como é dificil evitar a entrada da molestia em zonas ainda não invadidas, pois os insetos podem ser carregados a grandes distancias em aeroplanos ou por outras formas rapidas de transporte.

ESTIRPES DO VIRUS DA TRISTEZA

Muitos milhares de laranjeiras foram inoculadas nos ensaios realizados em Campinas, sendo as plantas submetidas aos mais variados estudos em relação à molestia. Foi assim possivel observar que o virus da tristeza não é uma entidade unica, mas ocorre como uma mistura de estirpes. Observou-se que em certas experiencias de inoculação se dava uma segregação das estirpes e que algumas dessas causavam sintomas mais fracos do que os usuais. O isolamento de estirpes do virus da tristeza representa descoberta fundamental, pois torna possivel o emprego de formas fracas do virus para infetar plantas matrizes, fornecedoras de borbulhas. Borbulhas retiradas dessas plantas matrizes originarão arvores invadidas pela estirpe fraca, que ficarão protegidas contra a invasão pelas estirpes fortes, consoante já foi observado em ensaios preliminares. Isso não quer dizer que se vá usar o ca-

(Conclui na 20.a página).

CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES PRIMARIOS PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DA PRODUÇAO ANIMAL

A exemplo do que sucede anualmente, o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, vai realizar, no começo do ano proximo vindouro, um curso abreviado de avicultura, apicultura, lacticinios e piscicultura, destinado aos professores primarios que, em gozo de ferias, se encontrarem nesta capital.

Esse curso, que se iniciará no dia 2 de janeiro, encerrando-se a 22 do mesmo mês, tem o objetivo de difundir conhecimentos gerais e praticos das atividades mencionadas, que são de utilidade indiscutivel, principalmente para os que lecionam nos meios rurais do Estado.

A matricula será feita mediante requerimento dirigido ao diretor geral do Departamento, à avenida Francisco Matarazzo, 455, nesta capital. Essa petição, selada com estampilhas estaduais de Cr$ 5,00 e firma reconhecida, deve ser acompanhada por atestado de frequencia fornecido pelo diretor do estabelecimento em que o interessado estiver trabalhando.

O curso será gratuito, a frequencia obrigatoria e as aulas serão dadas diariamente das 12 às 17 horas.

N. R. — Os certificados expedidos por esses cursos constituem titulos de grande valor para ingresso ao magisterio tipico rural, tanto para adjunto como para diretor de Grupo Escolar Rural, é tambem para as escolas tipicas rurais.

LIVRE-SE DO AMARELÃO



O ankilostomo é um verme que vive no chão e penetra ate os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho

Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

AGRICULTURA E PECUARIA

A LAVOURA CAFEEIRA

As noticias procedentes do Interior — As condições da lavoura em face da longa estiagem, das pragas e de outras ocorrencias — As perspectivas da safra nova — Os tratos já iniciados — As bases de trabalho no Estado — Preços e novas lavouras

As condições meteorologicas, vigentes em todo o Estado, no decorrer do mês de outubro findo, foram melhores que nos periodos precedentes caraterizados por seca intensa. As precipitações atmosfericas verificadas chegaram, em certos lugares, a ultrapassar o total de 100 mm, como em Piraju, onde quase atingiu 200 mm, Ibitinga, Capivari, Garça, Duartina e outros pontos. Ao lado das chuvas, ventos e calor, notou-se a queda de granizo que deixou consequencias lamentaveis em São José do Rio Preto, onde um grupo de sete lavouras pagou pesado tributo a sua furia, pois, cerca de 245.000 pés ficaram inteiramente destroçados pelas pedras de gelo. Paralelamente a essa infelicidade, houve casos de boa distribuição das chuvas; em consequencia, às floradas anteriores, ressentidas com a falta de chuva, seguiram-se outras que, com tempo mais favoravel, alcançaram bom pagamento e maior desenvolvimento dos chumbinhos. E', porem, prematura, qualquer previsão de safra. Pode ser dito que boa parte das lavouras de café já se reabilitou dos efeitos maleficos da estiagem e da colheita, apresentando-se bem enfolhadas. No seu revestimento novo, que é o que, em maior porcentagem, sobre as arvores, notam-se os comprovantes dos violentos ataques do "Bicho Mineiro" e dos "Acaros", pois folhas de um verde escuro e antigas pouco se vêem, ao passo que estas são abundantes nos cafeeiros isentos de pragas. Na atualidade, são em pequeno numero os municipios possuidores de exploração agricola em boas condições sanitarias. Nos relatorios de agronomos regionais, a menção do "Bicho Mineiro" é generalizada, sendo acompanhada pela da "aranha vermelha", da "cochonilha" da "broca" e outras, cujo, combate deve tornar-se obrigatorio caso os agricultores não queiram presenciar à redução do valor economico de sua exploração. Neste sentido, têm trabalhado, desde junho, a seca e, simultaneamente, de há muito, as pragas, sobretudo, as não combatidas por alguns lavradores, quer por incompreensão, quer por falta de recursos, e tambem a ausencia de tratos culturais adequados, compreendendo-se nesta ultima referencia, não só a debelação das pragas em tempo consentaneo, como a defesa do solo, a sua adubação, a carpa e outras atividades. As primeiras carpas já se fizeram ou estão em caminho de concluirem em quase todo o Estado.

Cumpre observar a influencia benefica que, aos poucos, vai tendo sobre os habitos rotineiros dos nossos agricultores a persistente campanha feita pelos agronomos regionais em prol do combate à erosão. Esta pratica está quase incluida nos costumes do nosso lavrador, sendo inumeros os pedidos de fazendeiros, grandes, medios e pequenos, para a locação de curvas de nivel e de cordões de contorno e, afinal, a sua efetivação em plantações. Agora, por exemplo, são poucos os municipios em que não se instalam novas lavouras de café ou em que não se realizam resplantas em antigos cafezais, de modo a, gradativamente, restaurá-los. Pois bem: todos procuram o restabelecimento de suas lavouras ou as fazem novas, sempre de acordo com o principio da defesa do solo, tanto, na Mogiana, Paulista, Araraquarense, Sorocabana e Nordeste, como na velha morada do café, o Vale do Paraiba, como está acontecendo em Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

O interesse pela adubação tornou-se mais animado com as perspectivas abertas pelos preços ao café. Neste particular, os lavradres estão obedecendo à boa orientação de consultar o tecnico da Casa da Lavoura, procurando, assim, acertar ao dar ao solo aquilo de que, na realidade, ele necessita. Esta restituição de fertilizantes ao solo é um dos bons caminhos, que conduzem ao alto rendimento da lavoura, evitando o que acontece na região de Paraguaçu Paulista, onde a ação nefasta da erosão, do "Bicho Mineiro" e o constante desgaste da fertilidade do solo constituem fatores responsaveis pela baixa produtividade dos cafeeiros.

Os novos contratos para colonos estão variando de bases de acordo com as regiões do Estado. O trato de 1.000 pés de cafeeiros é feito em função da entrega de terras para o plantio de cereais ou de outras vantagens, oscilando, segundo a zona, entre Cr$ 1.200,00 e Cr$ 3.000,00. Os preços pagos ao trabalho dos diaristas variam de Cr$ 15,00 a Cr$ 45,00. Tem, ultimamente, aumentado o numero de fazendas que vão abandonando o sistema de colonização para adotar o de simples empreiteiros que assumem, nesse carater, a responsabilidade de trato de certa quantidade de cafeeiros.

Os preços no interior, oscilaram de Cr$ 280,00 a Cr$ 330,00 pelo saco de café em coco (40 quilos), e de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.300,00 pelo saco de café beneficiado (60 quilos). O rendimento do saco de café em coco variou, segundo as indicações dos relatorios, entre 17 e 20 quilos. Nas zonas, onde foi feito o repasso cuidadoso dos cafeeiros contra a broca, a presença de grãos brocados foi pouco notada.

PESQUISAS SOBRE A "TRISTEZA"...

(Conclusão da 19.a página).

valo de laranjeira azeda com borbulhas infetadas por uma estirpe fraca do virus (embora isso seja teoricamente possivel), mas que mesmo quando em cavalo tolerante poderá haver vantagem em se ter a planta invadida pela estirpe fraca antes que se torne naturalmente infetada pelas estirpes comuns.

As possibilidades praticas do uso das estirpes fracas para a vacinação de plantas fornecedoras de borbulhas estão sendo estudadas com grande meticulosidade em Campinas. Estirpes fracas já foram introduzidas em material de tres variedades de laranjeiras doces, tres de pomelo, duas de limão galego e uma de tangerina, em comparação com o mesmo material infetado com estirpes mais severas. Todo esse material está sendo estudado sobre cavalos tolerantes e não tolerantes.

DEPRESSÕES LONGITUDINAIS DO LENHO ASSOCIADAS À TRISTEZA

Tecnicos sul-africanos descreveram uma nova molestia do pomelo e do limão galego caraterizada pela presença de depressões longitudinais no lenho, visiveis quando se descascam os galhos das plantas afetadas. Os estudos efetuados sobre a tristeza em Campinas permitiram verificar que sintomas identicos aos descritos na Africa estavam associados à manifestação da tristeza em plantas de pomelo e limão galego. Observações intensivas, feitas mais recentemente demonstraram que a presença das depressões do lenho está constantemente associadas às manifestações da tristeza e pode aparecer quase em todos os tipos de "citrus".

As descobertas efetuadas em Campinas foram comunicadas aos tecnicos sul-africanos e, embora a principio eles mostrassem certa relutancia em aceitar esse fato, mais tarde concordaram plenamente com o ponto de vista formulado pela equipe de Campinas.

A inclusão das depressões do lenho no quadro sintomatologico da tristeza foi confirmada mais recentemente pelos norte-americanos que estudam a molestia na California.

ESTUDO DE NUMEROSA COLEÇÃO DE CITRUS

Um dos principais trabalhos sobre a tristeza, em andamento no Instituto Agronomico, é o estudo do comportamento de varios milhares de combinações de cavalo-cavaleiro em relação à tolerancia ou intolerancia à tristeza. Está claro que a maioria das combinações em estudo compõe-se de variedades comerciais de laranjas, tangerinas, limões, grapefruits, etc. usadas como copa, servindo como cavalos mais de 300 tipos diferentes, dos quais cerca de 200 foram introduzidos dos Estados Unidos.

Estudos como os realizados em Campinas com essa grande coleção de "citrus", não são de interesse só para o Estado ou para o Brasil. Eles servirão de base para a renovação de laranjais de outros paises, onde a tristeza está presente e mesmo para as regiões citricolas ainda não invadidas.

O PROBLEMA DA ESCOLHA DO CAVALO

Particularidade interessante em relação aos estudos sobre a tristeza é o fato de que a solução pratica do problema de controle da molestia foi descoberta antes que se conhecesse a sua natureza e transmissibilidade. Assim é que a observação das plantações de "citrus" invadidas pela tristeza logo indicou que eram principalmente os pomares em que as variedades de laranjas doces, de tangerinas, de grapefruits, etc., estavam enxertadas em cavalo de laranja azeda, que mostravam os danos causados pela tristeza. Plantas enxertadas sobre limão cravo, laranja caipira, limão rugoso e alguns outros cavalos, não mostravam sintomas de tristeza, ainda mesmo quando ao lado de plantas enxertadas em laranja azeda e que tinham sido infetadas pela molestia.

Depois que a tristeza invadiu a zona citricola de Limeira, os ensaios de cavalos que tinham sido plantados na Estação Experimental de Limeira, do Instituto Agronomico, serviram de base para observações mais definitivas e controladas sobre o comportamento de varias combinações de cavalo-cavaleiro em relação à tristeza. Esses ensaios demonstraram que as laranjas doce, as tangerinas e alguns pomelos enxertados sobre laranja caipira, laranja lima, limão, cravo, limão rugoso nacional e tangerina cravo não eram aparentemente afetados pela tristeza.

Pensou-se, a principio, que a lima da Persia fosse cavalo aconselhavel, mas sabe-se hoje que não deve ser utilizada nas novas plantações. Os resultados das experiencias de Limeira foram de relevante valor para a citricultura do Estado e do Brasil e com base neles já foram plantadas de ... 1.000.000 a 1.500.000 arvores só em São Paulo, num esforço consideravel para restaurar a industria citricola do Estado. Dentro de mais alguns anos a produção dos novos pomares virá atender às necessidades do consumo interno e possibilitar novamente a exportação em maior escala como antes do advento da tristeza.

Ensaios realizados em Campinas e na Estação Experimental de Limeira têm demonstrado que, para o caso de limões do tipo siciliano, se pode continuar usando a laranja azeda como cavalo, pois estas combinações mostram bastante resistencia à molestia. O mesmo pode ser dito para as plantações de laranja bergamota, destinadas à produção de oleo.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO PARA O LIMÃO GALEGO E POMELOS

Resultados de experiencias mais recentes e principalmente as observações sobre o fenomeno das depressões longitudinais do lenho, associadas à tristeza, vieram demonstrar que a solução do problema para o limoeiro galego e para alguns tipos de pomelos não eram simplesmente o emprego de um cavalo tolerante como a caipira. Verificou-se que esses tipos de "citrus", mesmo quando enxertados em cavalos tolerantes, podem apresentar sintomas de decadencia e tornar-se de pouco valor comercial. Bastante atenção está sendo voltada para o problema e os seguintes pontos estão sendo investigados como possibilidades para a sua solução: — 1.o — escolha de tipos menos suscetiveis (tais como o limão tahiti em lugar do galego, ou uma variedade de pomelo menos suscetivel); 2.o — seleção de mutações menos suscetiveis de limoeiros galegos ou de pomelos, pela escolha de borbulhas de galhos que mostram sintomas menos severos; 3.o — pela vacinação com estirpes fracas do virus; 4.o — pelo uso de borbulha da planta recuperada, que possa conter menor teor de virus.

Está claro que a conclusão definitiva das pesquisas sobre a tristeza, realizadas no Instituto Agronomico de Campinas, só será possivel daqui a muitos anos. E' inegavel, porém, que o valor pratico dos resultados já obtidos e o interesse para a ciencia, que algumas dessas descobertas constituem, representam motivo de orgulho para essa instituição modelar de pesquisa que é o Instituto Agronomico de Campinas.



Que é que V. quer mais?

Agora a famosa frota dos CURTISS Comando do LOIDE AEREO está efetuando vôos diarios entre São Paulo e o Rio, garantindo-lhe o mesmo conforto, maior rapidez, passagens que custam menos:

Ida e volta Cr$ 458,00.

V. que vai ao Rio frequentemente, passe a fazer ECONOMIA a custa do LOIDE AEREO.

O LOIDE AÉREO serve em sua rota:

Anapolis — Belo Horizonte — Campina Grande — Carolina — Curitiba — Florianopolis — Fortaleza — Ilhéus — Laguna — Maceió — Manáus — Mossoró — Natal — Porto Alegre — Recife — Rio de Janeiro — Salvador — Santarem — São Luiz — São Paulo e Vitoria.



Séde: RIO DE JANEIRO
Rua Mexico, 11 — Tel. 42-9967
Em SÃO PAULO:
Rua 24 de Maio, 207 — 1.o andar — Tel.: 33-5094



A FESTA DO PESSEGO EM ITAQUERA — Aula rural sobre o cultivo dos pessegueiros, à sombra dessas fruteiras, ministradas às classes do grupo escolar da Colonia de Itaquera, que fica junto às plantações. Todos colaboraram para o exito da Festa do Pessego, que teve inicio ontem e termina hoje, naquela vizinha localidade.

CULTURA DA ALCACHOFRA

(Conclusão da 19.a página).

bentos já atingiram um bom porte para serem transplantados e o tempo torna-se bastante favoravel, com chuvas escassas e sol brando.

PREPARO DO TERRENO

Depois da aração ou gradeamento quando se trata de grandes plantações, segue-se a operação de demarcação das covas, onde vão ser plantados os rebentos ou filhotes. A distancia entre as linhas das covas é de dois metros, e entre uma planta e outra, na mesma linha, um metro. As covas deverão ter 50 cms. de boca por 40 cms. de profundidade, tendo-se o cuidado de, ao abri-las, separar o solo (parte de cima do terreno) do subsolo. O adubo quimico, inclusive o esterco de curral curtido ou "composto", deverá, nessa ocasião, ser misturado com a terra de cima para, em seguida, ser novamente posta dentro da cova. A terra do subsolo deve ficar ao lado.

ADUBAÇÃO COMPLETA

Quando se trata de terrenos pobres, principalmente em materia organica, torna-se necessario juntar esterco de curral curtido ou "composto", para suprir aquela deficiencia, juntamente com o adubo quimico. Uma boa formula de adubos por cova, indicada pelo engenheiro agronomo Leocadio Sousa Camargo, para terra de fertilidade media, e que tem dado bons resultados, é a seguinte:..

	quilos
Esterco de curral curtido ou "composto"	10
	grs.
Superfosfato de calcio (20% P2 O5)	50
Farinha de ossos (24% de P2 O5)	100
Carbonato de potassio (15,5% de K2 O)	50
Salitre do Chile (15,5% de N)	50

PLANTIO DA MUDA

Com auxilio de um plantador de madeira abre-se um buraco de 15-20 cms. de profundidade, dentro da cova, já cheia, introduzindo-se a muda até o ponto de iserção das folhas.

Aperta-se, em seguida, com os dedos a terra ao redor da mesma, para que haja intimo contato. Pode-se dar à cova forma encaldeirada, circular com bordos salientes, aprofundando-se no centro. Para evitar a evaporação pode-se empalhar a cova, o que se consegue juntando capim ou outra palha qualquer sobre a superficie da mesma, em volta da muda.

IRRIGAÇÃO

Exige irrigações regulares e frequentes, nos periodos de seca, e principalmente quando vão se formar os botões.

COLHEITA

Dá-se depois de 5 meses, mais ou menos, do plantio, iniciando em fins de setembro terminando em fins de dezembro.

RESISTENCIA DAS AVES À PEROSE

Tratamento e orientação para os avicultores

A perose, como se sabe, é uma afecção relativamente frequente das aves. Surge, via de regra, entre a terceira e a oitava semana de vida, caraterizando-se por um entumescimento da articulação tarsometatarso. A tibia se encurva, o tendão da perna se desvia, e esta permanece rigida e estendida nos casos mais graves.

Verificou-se que a afecção estava associada a uma deficiencia mineral na alimentação. O manganês foi, inicialmente a substancia apontada como indispensavel para evitar a perose. Recentemente, provou-se que tambem a colina é necessaria, bem como a vitamina B-1.

A terapeutica preventiva, usual e fundamental consiste, porem, no emprego somente do manganês na ração, o qual pode ser administrada em formas diversas. A mais simples e barata consiste em substituir o sal comum da ração por uma mistura composta de sulfato de manganês (15 g.) e sal de cozinha (1 quilo), adicionando-se essa mistura a 100 quilos de ração. E' conveniente, tambem, reduzir a taxa de fosforo da ração.

OS ENSINAMENTOS DA GENETICA

E' interessante notar que as raças de galinha apresentam diferente resistencia à afecção nas mesmas condições de arraçoamento. A New Hampshire, por exemplo, é muito susceptivel à perose, enquanto a Leghorn é resistente. Mostra isso que a tendencia à perose, como ocorre aliás com relação a varias outras condições patologicas é hereditaria.

Experiencias diversos mostraram que, enquanto a afecção pode ser prevenida na Leghorn pela administração de uma taxa baixa de manganês, na New Hampshire verifica-se a incidencia da doença mesmo com taxa muito superior a empregada na primeira raça. Verificou-se tambem, que a Rhodes Island é mais resistente do que a New Hampshire, porem menos do que a Leghorn.

A base genetica dessa predisposição é de grande alcance para o criador, pois permite que se isolem linhagens mais resistentes, o que representa economia de gastos e de perdas de carater permanente.

O combate às pragas do algodão...

(Conclusão da 19.a página).

preparadas com os nomes de Gammerial, Hexason, Lavrador, etc.

Misturas de BHC e enxofre — 3,40. Em casos especiais pode-se dispensar o DDT, bastando 3 % de isomero gama de BHC e 40 partes de enxofre.

NAS PULVERIZAÇÕES

São recomendados os seguintes inseticidas, na base de 800 a .. 1.000 litros por alqueire (24.200 ms. quadrados).

Canfeno clorado (Fenatox, toxafeno, etc.) 40 % molhavel 350 grs. em 100 litros de agua.

Tiofosfatos — (Rhodiatox, parathion, etc.) a 5 % emulsão 200 grs. em 100 litros de agua.

B. H. C. molhavel a 6 % — 500 gramas em 100 litros de agua.

NOTA IMPORTANTE

Da mesma maneira que o arsenito de chumbo e sulfato de nicotina, os inseticidas modernos tambem são toxicos para o homem, devendo por isso serem manuseados como venenos. Para evitar acidentes recomenda-se: — usar mascaras e oculos e não trabalhar contra o vento nos polvilhamentos. Evitar o contato de liquidos nas mãos roto, pois estes venenos agem através da pele. Lavar bem as mãos após o contato com qualquer destes inseticidas. Tomar banho completo no fim de cada dia de trabalho, trocando a roupa.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO

Aumento em relação ao ano passado — Presidente Prudente na dianteira

Já foram distribuidas pelos postos de sementes localizados no interior do Estado de São Paulo, até 31 de outubro, 94.664 sacas de sementes de algodão. A Chefia do Serviço de Postos de Sementes elaborou um quadro comparativo das remessas feitas aos postos até 31 de outubro do corrente ano e do que foi entregue no ano passado, até 3 de novembro.

Com relação às remessas há uma diferença para mais, este ano, de 125.829 sacas, representando um aumento de 19,6 % sobre o total entregue no ano passado.

No que toca à distribuição das sementes de algodão registrou-se um aumento de 29,5 %. No ano passado foram distribuidas aos interessados na cultura do ouro branco cerca de 690.752 sacas e este ano, 894.664 sacas, ou seja um aumento de 203.912 sacas.

O posto de vendas de Presidente Prudente ocupa o primeiro lugar na distribuição, tendo entregue aos cotonicultores .... 230.193 sacas este ano. No ano passado, o mesmo posto entregou 212.054 sacas, havendo portanto um acrescimo de 18.139 sacas.

INTERESSE PELA CULTURA

Os dados elaborados pelo Serviço de Postos de Sementes vem confirmar as previsões feitas pelos agronomos regionais do Estado, segundo as quais haveria aumento da área de cultivo na maioria das regiões produtoras. Dessa forma, os lavradores estão interessados no cultivo do algodão, prevendo-se o aumento da produção no proximo ano agricola.

DISTRIBUIÇÃO POR ZONA

Os dados elaborados pelo Serviço de Postos de Sementes na, parte referente à distribuição em 1951 até 31 de outubro, por zona algodoeira, são os seguintes: — Aguaí, 22.267; Araçatuba, 122.685; Avaré, 16.198; Baurú, 32.841; Campinas, 35.145; Ibitinga, ... 8.956; Itapetininga, 13.495; Jaboticabal, 64.779; Marilia, ... 149.769; Pindorama, 105.430; Pirassununga, 18.644; Presidente Prudente, 230.193; Ribeirão Preto, 54.262. Total, 894.664 sacas distribuidas.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenico branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodhiatos, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

LARANJA, ABACAXI E MELANCIA

Laranjais velhos e novos — O interesse por mudas em todo o Estado

De uma maneira geral, os laranjais do Estado conseguiram melhorar sob as chuvas caidas no correr do mês de outubro. Mas, as condições, não só dos laranjais, como das plantações de abacaxis e melancias, possuem aspectos tão peculiares, que os efeitos das chuvas, entremeadas de calores violento e ventos de orientação sul, nem sempre foram dos mais animadores, segundo tambem as regiões.

No municipio de Araraquara, a colheita da "Pera do Rio" já terminou, alcançando o preço medio de Cr$ 25,00 por caixa. Nesta região, a laranjeira está despertando grande interesse, especialmente, no municipio sede e se esse entusiasmo persistir por tres ou quatro anos, a área ocupada com laranjas estará duplicada. Os pomares novos apresentam bom estado, mas, os velhos, enxertados em laranja azeda, foram, em sua maioria, abandonados em consequencia da "tristeza". Em Cosmopolis, os pomares comerciais estão para receber pulverizações. A longa estiagem prejudicará a produção, muito embora as chuvas de outubro, assim como as adubações feitas, tenham contribuido para "segurar" a carga. As transplantações intensificam-se. Os pomares de Limeira sentiram muito o atrazo das chuvas, mas, o fim de outubro viu as arvores em melhor situação, esperando-se forte revestimento vegetal. A previsão da proxima safra é prematura, havendo acentuada queda de frutinhos, sobretudo, nos pomares da "Bahia". Esta perda poderá, contudo, ser ainda compensada com florada nova. A tangerina "Cravo" tem sido a fruta mais procurada pelos compradores que chegaram a oferecer Cr$ 50,00 por caixa de fruta de bôa qualidade. Outras variedades, de menor interesse, conseguiram, conforme a apresentação das culturas, ofertas de Cr$ 15,00 a Cr$ 30,00 a caixa. Assiz, com um mercado consumidor de certa importancia, dá sinais de maior interesse pela citricultura.

Em diferentes pontos do Estado, a intensificação das replantas e a formação de novos pomares provocaram escassez de mudas, podendo ser incluidos neste caso São João da Bôa Vista, Cajurú, Ribeirão Preto, Ituverava, Caçapava e outros. Da região de São José dos Campos, noticiou-se que o unico pomar existente no litoral, da Cia. Brasileira de Frutas, está em completa decadencia.

A colheita de Peras do Rio continuou em muitos lugares e de São Simão procedeu a noticia de que uma plantação de 14.000 limoeiros se encontra em estado animador, alcançado excelente florada.

Os abacaxizais de Cosmopolis, Itapeva, Martinopolis, Cajurú, Orlandia e Ituverava estão em condições favoraveis. De Orlandia, informa-se que, durante este fim de ano, serão plantados mais de um milhão de mudas. Sorocaba tem acusado grande desenvolvimento nas lavouras da variedade branca, que tem encontrado bôa aceitação no consumo interno. Devido, porém, à manifestação de algumas plantações, seus frutos não se prestaram para a exportação, como há alguns anos, sendo as suas safras consumidas pelas fabricas de xaropes, licores e doces. A partir de dezembro, será feita a colheita nesta zona.

Surgiram, nos ultimos dias de outubro, as primeiras melancias. Em Itararé, há culturas racionais, bem adubadas, apresentando muito bom aspecto e bom desenvolvimento. Foi grande o interesse pelas variedades "Favorita", "Florida Gigante" e "Santa Barbara".

Em Capão Bonito, a área plantada foi menor que no ano findo e, em Capivarí, as ultimas chuvas do mês melhoraram as plantações, suscitando melhor espectativa.

Associação dos Ex-Alunos da Escola de Farmacia e Odontologia de Pindamonhangaba

Comunicam-nos:

"Para as comemorações do 25.o aniversario de formatura da turma de farmaceuticos e dentistas da Escola de Pindamonhangaba, são convidados todos os interessados a comparecer na sede do Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos no Estado de São Paulo, à rua Sete de Abril, 264, 4.o andar, sala 408, telefone 32-8567, a fim de ser organizada a comissão de festas.

Conforme resolução da ultima assembléia da associação, as festividades se realizarão nos dias 5 e 6 de janeiro".

PESSEGO, MAMÃO E MARMELO

A Festa do Pessego — Grandes preparativos em Itaquera — Informações sobre as culturas de pessegueiros, mamoeiros e marmeleiros

A expectativa despertada pela Festa do Pessego que se realizará em Itaquera nesta semana, durante os dias 24 e 25, é das mais animadoras. Os expositores de frutas estão entusiasmados com o bom exito de suas culturas, cujos produtos abarrotam atualmente os carrinhos ambulantes, os fruteiros, o Mercado Municipal e as casas atacadistas da capital do Estado, perfumando o ambiente deliciosamente e dando ao povo, a preços razoaveis, o prazer de saborear um fruto rico em qualidades alimentares.

A Festa do Pessego, como cerimonia consagrada em decreto pelo governo do Estado é inicio oficial da colheita, razão pela qual será solenizada com a presença do sr. governador, do sr. secretario da Agricultura, de outras autoridades e de todos os pomicultres, cujos esforços tenazes vêm dando a São Paulo uma riqueza que, até bem pouco tempo, poucos consideravam possivel de concretizar-se tais os obstaculos que a ela se antepunham sob a forma de pobreza tecnica, de ausencia de variedades adequadas ou de pragas consideradas invenciveis.

O povo, como aconteceu em 1950, irá, sem duvida, a Itaquera nesta segunda Festa do Pessego, para se solidarizar-se com o trabalho dos pomicultores, dando-lhes o estimulo de sua presença, o impulso de sua aprovação entusiasta e o aplauso aos vencedores, depois de julgados os frutos expostos.

A comissão julgadora dos pessegos, que serão exibidos na Exposição de Itaquera, será constituida de tecnicos em fruticultura, da Divisão do Fomento Agricola.

Quaisquer informações devem ser procuradas junto ao Agronomo Regional da Capital à rua 15 de Novembro, 244, 8.o andar.

A parte recreativa da Festa do Pessego incluirá belos numeros de bailados orientais, achando-se reservadas aos visitantes algumas surpresas.

Cabe, agora, uma informação resumida sobre as culturas de pessegueiros, baseada nos relatorios dos agronomos regionais referentes ao mês de outubro: na região da capital, o tempo correu muito bom, achando-se as arvores em otimas condições de sanidade. Os frutos estão encartuchados, isentos de quaisquer contaminações. Em Mogí das Cruzes e Guararema, as plantações de pessegueiros apresentam um aspecto pitoresco, caraterizado pelo intenso empapelamento dos frutos, cujo cheiro atravessa o envolto-rio, embalsamando o ar. Os Marocotões estão suculentos e os cultivadores não escondem sua alegria.

De Socorro, tão distante, na fronteira de Minas Gerais, vêm noticias sobre as culturas da variedade "Pen-too", cuja safra está proxima a ser colhida. Nessa cidade, os cultivadores do pessegueiro, ainda em fase incipiente, promovem maiores progressos.

Passando às informações sobre mamoeiros, notou-se em Monte Alto, zona privilegiada nessa cultura, a esplendida aparencia das arvores, cujas condições de profilaxia tambem são das melhores. A presente situação das plantas foi subsequente às ultimas chuvas, que propiciaram intensa brotação dos ponteiros, possivel ainda devido ao tratamento repetido a que foram antes submetidas.

Registraram-se noticias favoraveis sobre culturas de marmeleiros em Santo André, Capão Bonito, Cruzeiro, Entre Rios e municipio de Barreiro, na Serra da Bocaina onde as condições climatericas são ideais para semelhante cultura.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO — 25 DE NOVEMBRO DE 1951 — TERCEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

O 25 DE NOVEMBRO E UMA PADROEIRA ESQUECIDA

Podemos convir em que, a rigor, esse individuo renitente e raramente compreensivel que é o escritor (falemos do escritor consciente, organizado, persistente e não do incursionista furtivo pelo meandro da palavra escrita e impressa) em nosso tempo, o representante da classe menos disposta a considerar e reconhecer uma santa padroeira pra presidir as suas elocubrações.

Mas é o caso que este dia 25 de novembro é ainda consagrado pela Igreja Catolica ao culto, entre outros eleitos, de Santa Catarina de Alexandria, padroeira dos escritores em geral e dos filosofos em particular. Entre outras prerrogativas dessa escolhida do Senhor figura a de presidir tambem, celestialmente, a Universidade de Paris onde é venerada. Talvez que na celebre casa de ensino parisiense o dia de hoje seja de hosanas à arte e martir. Pergunto porem em que outro pais do mundo, e principalmente em que pedaço do Brasil, lembraram os homens de letras de voltar um instante o seu pensamente àquela que há mais de mil anos foi apontada como sua padroeira. Donde se inclui que até mesmo para os santas que se atraveram a adentrar o terreno das letras, é ingrata e precaria a veneração dos manejadores da pena.

Durante os seculos cristãos da Idade Media, filosofos e escritores (distinção rigorosa não havia entre eles), anualmente tributavam a Santa Catarina de Alexandria a consagração devida à escelsa padroeira. E a representação artistica da santa sobremodo dotada de dons da inteligencia figurava nos "scriptorium" e nas catedras, seguidamente polidos e cuidados pelo bom gosto e pela sinceridade de propositos. Tais solenidades eram especialmente solenes no Mosteiro Ortodoro do Monte Sinai onde descansavam as reliquias da Santa nos ultimos mil anos. Ali reuniam-se para debates e estudos, pelos fins de novembro, os doutos e os escritores, lembrando e apontando como exemplo de proverbial dedicação as coisas do espirito e as fadigosas tarefas do trabalho intelectual, aquela que, segundo a legenda soubera polemizar e vencer com argumentos dilacerantemente poderosos de sua dialetica apurada nos estudos o prolongados a cinquenta soberanos doutores do islamismo. Estes, aborrecidos com o fato, longe de pagar a sua derrota apontaram-na à intolerancia de Marminus Raza que a conduziu ao suplicio da roda, martirizando-a, e levando-a, consequentemente à gloria dos altares.

O aspecto desse culto mudou. Se é verdade que o homem se comprouve desde o seu primeiro momento em buscar caminhos e interpretações novas para as divagações e duvidas do seu espirito, nunca como nas ultimas centurias esse desejo foi de tal modo ardente. Na auto-superação continua, inverteu os valores, sobrestimou-se, fugiu e terminou por não reconhecer os primitivos valores espirituais que estimulavam e de certa forma disciplinavam as mais diversas atividades. O mesmo fenomeno ocorreu com todos os mais setores da atividade ligada ao trabalho intelectual. Quantos poetas lembraram-se a 4 de outubro de que tal data era a festa do seu padroeiro São Francisco de Assis? Quantos jornalistas lembrar-se-do das virtudes e dos trabalhos de São Francisco de Salles a cada 29 de janeiro? Quais os impressores que conhecem São João de Deus, o santo venerado a 8 de março, como seu patrono?

Como lembrete a esse aspecto tão pouco cuidado da vida intelectual de nosso pais, "PENSAMENTO E ARTE" deixa aqui este lembrete, num 25 de novembro que nem por estar dentro da Semana do Livro é diferente dos outros dias para escritores, editores, livreiros e leitores.

HERNANI DONATO

Canção da tarde imovel

Sonha a luz, paralisada.

Uma garça, abrindo as asas,
prenuncia, breve, a lua:

profecias tão sentidas,
profecias de haver astros,
quem as ouve, silencia.

Esperança, deusa rasa!
Não há noite, tudo é agora.

Eis a tarde! Ei-la corporea,
quase aflita, de tão nua,
tarde plena. Onde o futuro?

Sobre as chamas, reina o sono:
sonha a luz, paralisada.

Pericles Eugenio da Silva Ramos

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de
DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

V

SONETO

DIOGO BERNARDES
(1530?-1565)

Horas breves de meu contentamento
Nunca me pareceu quando vos tinha
Que vos visse tornadas tão asinha
Em tão compridos dias de tormento.

Aquelas torres que fundei ao vento,
O vento m'as levou, que m'as sustinha.
Do mal que me ficou a culpa é minha,
Pois sobre coisas vãs fiz fundamento.

Amor com brandas mostras aparece,
Tudo possivel faz, tudo assegura,
Mas logo no melhor desaparece.

Oh cegueira tamanha! Oh desventura!
Por um pequeno bem que desfalece,
Aventurar um bem que sempre dura!

VI

OMNIA FLUMINA INTRANT...

FREI AGOSTINHO DA CRUZ
(1540-1619)

Os rios, de onde nascem, vão correndo,
Seu repouso no mar alto buscando,
Com suas doces aguas nele entrando,
Que em salgadas se ficam convertendo.

Então, seu claro engano convertendo,
De novo a correr tornam, murmurando
Do mal com que lhes fica o mar pagando
As voltas que, por vê-lo, vão fazendo.

Doces rios, deixai de murmurar
Senão de vos, tão mal considerados,
Que, correndo, vos is lançar no mar;

De cima para baixo ides errados,
De baixo para cima, sem errar:
Os caminhos do céu vão acertados.

NOTA — Frei Agostinho da Cruz (Agostinho Pimenta, no seculo) foi irmão de Diogo Bernardes.

Ultimos lançamentos

"DEUS NOS SUBTERRANEOS DA RUSSIA" — Esse livro é escrito por um sacerdote que conseguiu viver disfarçado como oficial medico dos guerrilheiros anti-nazistas da Croacia, não somente nos países encarceirados sob a cortina de ferro, mas na propria Russia. O autor usou de um pseudonimo (Padre Georges) e revela a existencia de um movimento secreto em que se uniram catolicos, protestantes e ortodoxos, que não se conformaram com a falsa igreja mantida pelos Soviets com fins de espionagem dentro da URSS e fora dela. O mais espantoso é o expurgo no Exercito Vermelho, em que não escapou nem o general Zuchov, o heroi da avançada na Alemanha, pelo crime de não concordar com as deportações em massa e fusilamentos de centenas de milhares de operarios que tiveram a desgraça de ver a Europa durante a guerra, manifestando a sua admiração pelo conforto e liberdade que os trabalhadores gozam fora da Russia. O livro estava no prelo quando o jesuita croata, adre Rodin, deu uma entrevista aos jornais do Rio, revelando o verdadeiro nome do padre Georges que é Poglayen Kolakowitsch, é natural de Zagreb e está atualmente na China comandando um exercito de guerrilheiros contra os comunistas.

"AVENTURAS NO MUNDO DA CIENCIA" — José Reis, nome sobejamente conhecido dos leitores, para que lhes seja necessaria maior apresentação. Homem de ciencia, intercala em suas atividades, por sinal que muito felizmente, o jornalismo e a literatura, procurando levar ao grande publico o conhecimento dos progressos e das lutas do mundo cientifico. Neste seu livro "Aventuras no Mundo da Ciencia", apresenta em forma de romance uma cavalgada das descobertas cientificas desde os longinquos tempos de Xérxes, na Grecia Antiga até os nossos dias. Em paginas escritas em estilo leve e atraente, José Reis leva o leitor a penetrar nesse mundo de desprendimento e sacrificios silenciosos, que é dos cientistas. A historia começa num imaginario Centro de Pesquisas Médicas onde o protagonista, um rapaz estudante, comparece como visitante. E é uma maravilhosa viagem que o leitor realiza acompanhando as figuras do livro através de paginas empolgantes. "Aventuras no Mundo da Ciencia", foi editado pelas Edições Melhoramentos.

NÃO GOSTOU — À sua partida de São Paulo o poeta Olegario Mariano disse à reportagem: — "Não posso esconder o meu desapontamento. Tive pessima impressão dessa mostra de que tanto se esperava, mas em cuja organização prevaleceram criterios sectarios. Os artistas nacionais foram prejudicados na localização dos seus trabalhos, em proveito dos artistas estrangeiros. Tambem não correspondeu à expectativa o criterio dos premios, com exceção da escultura".

TORRE DE VIGIA

DUAS ESTREIAS

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Mais uma vez sustentei o ponto de vista de que não existe uma poesia feminina, em oposição a outra, masculina. Trata-se, aliás, de questão superada e pacifica. Se a existencia de Safo, da Marquesa de Alorna e da senhora Colombina nos levasse a crer numa poesia de saias, teriamos de admitir tambem uma ciencia feminina, em face da presença de Eva Curie, ou de uma filologia feminina, com Carolina Michaellis à frente..

Duvida não resta, porém, de que há uma poesia de pendores ou de termas femininos ou pelo menos afeminados. Nem sempre tal poesia procede da alma gracil das poetisas, pois há poetas masculos de tal modo delicados em seus versos, que falam muito mais à sensibilidade feminina do que à alma rude dos varões...

A sra. Maria Antonia, cujo livro de estréia — "Flor no Caminho" — (1) acaba de ser lançado em elegante edição, com uma bela capa de Noemia Cavalcanti, é, ao que parece, uma poetisa de emoções e assuntos femininos. Veja-se esta amostra, da pag. 83:

Mal-me quer... Bem-me quer...
Que pode uma margarida
na vida de uma mulher?
Pode uma planta florida
dar a sorte no amor
e inspirar à consulente
confiança, respeito ou temor?

O sr. Afonso Schmidt, prefaciando o livro, afirma com muita razão que não falta poesia à autora. Isto é certo. Tratando-se de um livro de estréia, é natural, porem, que o mesmo se ressinta de uma certa fragilidade tecnica. Certas soluções adotadas pela poetisa prestar-se-iam a um demorado debate. Não sei mesmo se ela calculou, conscientemente, a importancia da utilização em poesia de uma expressão formalista como esta: "gente de cor".

Casos dificeis como o citado, a sra. Maria Antonia os enfrenta com a maior naturalidade. Sua opção pelo quotidiano, em circunstancias desfavoraveis é uma prova de desassombro e do desejo de não se acomodar a figurinos.

Esta é a maior virtude que encontro em "Flor do Caminho", alem de uma delicazeda de sentimentos que — (à custa de sacrificios a que certamente a autora não se esquivará) — poderão conduzi-la a uma obra de alcance mais humano ainda, e de maior expressão artistica.

* * *

Poeta bem diferente é o sr. Rocha Filho, moço, aliás, de proclamado talento.

Seu livro "Sombras do Meio Dia" (2), embora editado em 1951, deve ter sido escrito alguns anos atrás. Ele se coaduna com a fase a que podemos chamar "post-modernista", já ultrapassada, aliás, na poesia brasileira, e que se caraterizava, em geral, pelo verso descritivo e longo, pelos efeitos de repetição, por um tom anunciador e whitmaniano. No poema "Noturno", p. ex., o sr. Rocha Filho fala da "heterogênea carga humana" de um trem. E entra no inventario:

"O noivo em férias" etc.
"O marido que volta com re-[morsos" etc.
"o filho pródigo que torna ao [lar,
o caixeiro viajante que espera ser demitido" etc., etc.

Esta descrição objetiva está presente em muitas paginas de "Sombras do Meio Dia". Não é outra a tecnica do poeta sr. A. F. Schmidt, em torno de quem alguns rapazes bem comportados, do Rio, tentaram reunir-se e iniciar sua carreira literaria. Lançaram mesmo um manifesto pelas colunas do "Jornal do Comercio", o que me fez desconfiar de que atrás dessa glorificação manifestada havia algum negocio a fechar... Felizmente, varios desses moços têm talento proprio e poderão vicejar sem a sombra protetora do autor da "Estrela Solitaria".

Pois bem: se o caso do sr. A. F. Schmidt é sem remedio, diferente é o do jovem Rocha Filho, em cujo livro se notam muitas intenções de busca, e desejo de realização. O poema "Triptico" (pag. 63) é uma das suas afirmações de independencia e personalidade. Mostra êle, nos versos desse poema, uma agilidade pouco comum, uma esplendida capacidade de sintetizar e resolver dificeis problemas de expressão.

O poema "Morte e Ressurreição da Musa" é tambem uma pagina positiva do livro. Notam-se nele, mesmo, algumas imagens de bela autentica poesia, tão raras nos poetas do Norte, de tendencia objetiva e descritiva.

O primeiro livro de um poeta é em geral uma experiencia apenas. O sr. Rocha Filho — em resumo — saiu-se bem dessa experiencia, a despeito das restrições — ponderaveis, aliás — que possa merecer. O que importa, no entanto, é que nos ofereça, agora, a poesia que se propõe a realizar.

(1) Edições Saraiva — São Paulo — 1951.
(2) Edição C. B. — Bahia — 1951.

Revista da Academia Paulista de Letras

Acaba de aparecer o n.o 54 — Ano XIV — da Revista da Academia Paulista de Letras, sob a direção de René Thiollier, que apresenta o seguinte sumario: Cronica — Guilherme de Almeida: Aos estudantes de Coimbra; Afonso de E. Taunay: Troca esperta de um T por um L; Wenceslau de Queiroz: Um poeta morto; Alvaro Guerra: Estudos filológicos; Sud Mennucci: Uma entrevista com a estatua de Feijó; Menotti del Picchia: Perfis Academicos; Artur Mota: Anchieta; Ulisses Paranhos: A rainha de olhos tristes; Mota Filho: O homem exaustos; Eugenio Egas: D. Amelia: Poesias: Francisco Pati. — Conto: René Thiollier: Hamlet na Quarta Parada; Romance: Léo Vaz: O Professor Jeremias. Recepção academica: Discurso do sr. Fernando de Almeida Nobre — Bio-Bibliografia. — Notas Diversas.

ANDRE' CAPLET E GABRIEL DUPONT

RENE' DELANGE

O sr. Roland Manoel acaba de publicar, no tomo terceiro de "Plaisir de la musique", edições do "Seuil", Paris, as palestras familitares tão conhecidas pelos ouvintes do radio. Desta vez ele fala sobre a musica "que se faz aos nossos olhos". Nada menos dogmatico, nem mais sensivel e inteligente do que esses apanhados de um dos mais sutis espiritos da nossa época. O que ele diz de Debussy e de Ravel me parece ser mais pertinente e mais completo do que a maioria dos livros e exaustivos ensaios escritos sobre esses dois musicos de genio. E sobretudo muito mais original.

Mas eu lhe sou especialmente grato por ter prestado a André Caplet a homenagem que esse filho espiritual de Debussy merecia.

Devemos nos lembrar, primeiramente, que Caplet nasceu no Havre em 1879. Começou ali os seus estudos e depois os continuou no Conservatorio de Paris onde obteve em 1901 o grande premio de Roma. Seu concorrente Maurice Ravel teve que se contentar com o segundo premio.

Pensionista na Villa Médicis, não participou da revelação de "Pelléas et Mélisande".

Passaram-se, com efeito, alguns anos antes que Caplet descobrisse Debussy. Mas o encontro deu-se repentinamente. Caplet ficou sendo do reduzido numero dos intimos do mestre solitário e reservado que abominava as rodinhas. Foi então que ele se tornou o regente de orquestra incomparavel e o interprete favorito do repertorio debussita. Foi encarregado da orquestração do "Children Corner" e colaborava na do "Martyre de Saint Sébastian".

Morreu com 46 anos em consequencia de uma afeção contraida durante a guerra de 1914, depois de uma vida inteiramente dedicada à musica, quer como compositor, quer como animador — um dos mais admiraveis que a França conheceu.

A sua obra, pequena pelo numero, conta com poucas peças, cuja facilidade favorece a difusão. Nada escreveu para o piano, nenhuma peça puramente sinfonica, assim como nenhuma obra para o teatro. Esse orquestrador prestigioso, esse grande manejador de massas instrumentais revelava uma preferencia significativa pela musica vocal e coral e pela orquestra de camera.

A influencia de Debussy, que devia ser a causa da perdição de tantos musicos inábeis, revelou Caplet a si mesmo, depois de te-lo libertado do cunho academico. A originalidade profunda de Caplet tem a suas raizes na propria provincia em que nasceu. A Normandia explica a sua sensibilidade. O Normando é feito de dois homens: o proprietario de terras chicanistas, ironico e prudente... e o marinheiro temerário e mistico. Fervor e controle. Desse antagonismo intimo, nasceu uma arte ondulante e diversa que recua as barricadas misteriosas do debussismo, mistura o humor astuto com a ternura, e o artificio acaba se transformando num sentimento candido. Musica inconstante, exatamente realizada e cuja plasticidade é extraordinaria. Musica "ressemblante", tradicionalmente francesa por isto, e que se compraz por conseguinte nos requintes do pitoresco. Que se compraz mas não se detem nisto. Caplet aparece sob o aspecto de um caçador de imagens que tivesse chegado, à força de exigencia e de minucia, a reconhecer vestigio dessa realidade oculta que a arte tem por missão refletir.

"Caple", lhe disse um dia Debussy, você seria capaz de fazer contar os braços de uma cadeira". De fato o mistério das vozes sempre o preocupou e podemos dizer que ele foi o primeiro compositor, depois de Gounod e Massenet, a reconciliar a musica com

(Conclui na 6.a página).

NOTULAS

AGORA E' DOS LIVROS — O sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação e da Justiça, e autor da Constituição de 1937, chegou ao Rio recentemente, de volta de uma demorada viagem à Europa. Em todos os paises por onde passou o sr. Francisco Campos foi coletando livros, e quando chegou ao Rio estava com 2 milhões de cruzeiros.

BIBLIOTECA DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DE BOSTON — A União Cultural Brasil-Estados Unidos apela a todos os brasileiros, repartições oficiais e homens de bons vontade, no sentido de que forneçam à Universidade de Boston, que está organizando uma biblioteca de estudos brasileiros, mapas, livros, publicações e revistas que digam respeito ao Brasil. E' o seguinte o endereço para onde deverão ser remetidas as publicações: Professor Halperin, diretor Latin American Regional Studies, College of Liberal Arts, Boston University; 725 Commonwealth Av., Boston 15, Massachusstta. U.S.A.

NO REINO DA MUSICA — Está em circulação o livro "Pelo maravilhoso reino da musica", de Lucilia de Figueiredo, editado após a sua morte. Durante muitos anos Lucilia foi animadora de varios programas musicais da Radio Ministerio da Educação, fazendo programas de divulgação de musica, principalmente. Ao morrer, Lucilia de Figueiredo deixou no seu arquivo comentarios sobre os grandes musicos e as obras musicais celebres. Sua mãe reuniu esses comentarios e publicou-os, dedicando-os aos estudiosos da musica. O livro é, realmente, um roteiro seguro ao conhecimento e à interpretação das mais celebres obras musicais.

UM LIVRO DE MANUEL BANDEIRA EDITADO NO MEXICO — Foi publicado no Mexico, na coleção "Tierra Firme", do "Fondo de Cultura, o livro de Manuel Bandeira. "Apresentação da Poesia Brasileira". A edição em lingua espanhola da honra do poeta brasileiro foi bem recebida pela critica.

MAIS BIBLIOTECAS — MENOS CORDÕES — No Rio o vereador Edgard de Carvalho apresentou emenda ao Orçamento de 1952 para que sejam fundadas duas bibliotecas infantis, nos suburbios cariocas, com verba de cem mil cruzeiros que os demais vereadores, destinam ao Cordão da Bola Preta.

O QUE LÊEM OS MINEIROS — Segundo uma estatistica recente seis principais livrarias da capital vendem mensamente 20.000 livros sendo os mais procurados: "Método Moderno de Limitação de Filhos" e "Como evitar preocupações e começar a viver", e "O tempo e o vento" de Erico Verissimo. Os livros de poesia são pouco procurados, sendo os preferidos em ordem de venda: Castro Alves, Omar Kayan e Manuel Bandeira. O romance, o "O Fio de Navalha", de Somerset Maughan e "Cidadela" de Cronin foram os mais vendidos.

VARIAS NOTICIAS

— Ainda para o corrente ano a empresa Jornal dos Livros Editora está anunciando os volumes "VORTA BOI, VORTA..." narrativas folcloricas de Frederico Lane, e "ANCHIETA, O APOSTOLO DA SELVA", de Hernani Donato.

— A premiação dada à secção de escultura do I Salão Paulista de Arte Moderna veio revelar um fato insolito: há exatamente cinco anos que o escultor Vicente Di Grado, aluno do conhecido Nicola Rollo, vem recebendo premios progressivos e sucessivos. E' expositor da Bienal e este ano foi premiado no Salão Paulista de Belas Arte e no Salão Moderno. Trata-se de um recorde.

— Mais uma editora vai entrar no campo infantil: Trata-se da Editora Cupolo, desta capital que já programou vasta atividade para o ano proximo. Registre-se tambem o entusiasmo da Brasil que lançou dezenas de titulos novos em 1951. As crianças têem o que lêr!

— "Os mortos ficam jovens", de Anna Seghers é o livro mais comentado na Alemanha post-guerra. Cuida do estado psicológico do país nos anos que precederam a ascenção de Hitler. Sua edição já está sendo preparada no Brasil.

— A estatueta da lôba romana, em prata, e mais 5.000 liras serão os premios principais do concurso de Prosa Latina instituido pelo Instituto Promotor de Estudos Romanos. Informações no mesmo Instituto, Piazza Cavalieri di Malta, 2, Roma.

— Consta que os alunos da primeira turma do Seminario de Cinema do Museu de Arte iniciarão a feitura de documentarios sobre a cidade. E' justo exigir deles algo que corresponda e dê à São Paulo a fisionomia cinematografica que lhe falta.

VIDA LITERARIA

AS AMIZADES LITERARIAS

NELSON WERNECK SODRE'

A facilidade com que os escritores brasileiros, seguindo, aliás, uma norma costumeira que é universal quase, pelo menos naquilo a que se convencionou chamar "civilização ocidental", deixam-se tutelar, de uma forma convencional, por alguns, e às vezes por algum, nome de maior projeção, admitindo como verdade eterna aquilo que vem dos pronunciamentos do "mestre", sem nenhuma capacidade de exame e de discussão, não é mais do que um dos sinais de que a atividade literaria, entre nós, neste momento, atravessa uma crise singular e dificil. Quando as criaturas se constituem em rebanhos é porque pretendem abdicar de sua capacidade individual de julgamento para assemelharem-se aos carneiros. Realmente, os carneiros é que andam sempre juntos; os lobos são, em regra, solitarios. Mas não há que ser, na verdade, uma coisa nem outra, e as admirações literarias, estas que todos temos por aqueles que são melhores do que nós, que nos ofereceram alguma perspectiva, que nos ensinaram alguma coisa, quando menos pelo exemplo, que se apresentam como autenticos valores, a que é indispensavel saudar e até seguir, naquilo que é comum a todos, são perfeitamente legitimas. A capacidade de admirar, aliás, carateriza os espiritos bem formados, aqeles que, na sua critica propria, sentem que há gente melhor, e não se julgam suficientes, nem passiveis de uma evolução sem influencias. Influencias sempre existiram de uns sobre outros, e isso constitui o quadro normal da atividade artistica. Quando alguem proclama que não sofre influencias, que representa uma personalidade impar, não faz mais do que passar a si proprio atestado de tolo. A verdade é que vamos aprendendo uns com os outros, e ninguem é capaz de, isoladamente, criar alguma coisa.

Que isso não exclui, e nem poderia ,excluir a necessidade de exame e de discussão, não apenas de pontos de vista mas ainda de processos de criação, de tecnicas literarias, de caminhos a seguir, de soluções a procurar, parece que não há duvida. Mas é isso que se vai alastrando, quase irremediavelmente, pelo Brasil a fora, o talento da simples imitação, a aceitação simples e vulgar, a dogmatização de conceitos e até de valores, numa tendencia à estratificação que revela perda de força digna de toda atenção porque constitui falseamento nitido do quadro da atividade literaria e esterilização propositada da personalidade que se desdobra. Que os jovens e os iniciantes se aproximem da obra dos que escreveram antes, primeiro como simples leitores, depois com a atenção mais acurada daquele que escolheu um rumo e que precisa aprender as artes do oficio, não passa de m movimento natural. Mas que se deixem, aprioristicamente, dominar pelo pensamento dos que escreveram antes, caindo na imitação vulgar, ou dando aos exemplos e atitudes do escritor mais antigo uma especie de conceituação divina, onde o engano e a falsidade não podem aparecer, parece ser levar demasiado longe a atitude. Demais, a influencia, dentro do quadro da atividade literaria, de uns sobre outros, deve ser, sem duvida, na simples qualidade de escritores. Não pode haver confusão entre influencia literaria e influencia de amizade pessoal. Infelizmente, a tendencia personalista a que ainda nos subordinamos, o individualismo acentuado que ainda domina os nossos meios literarios, contribui bastante para que uma coisa se confunda com outra, com evidente torsão do que deve ser e com prejuizos muito claros para a propria literatura.

Não há coisa pior, nesse sentido, do que o agrupamento de escritores para o fim unico de se elogiarem, para que um possa dizer ao outro: — "Você é um genio"; ao que o outro deve responder — "Você é que é um genio". No fim de contas, para evitar atritos, porque nunca há espaço demasiado para dois genios simultaneos, cada um escolhe um caminho diversivo, e enquanto um passa a ser genio na sociologia, por exemplo, o outro passa a ser genio do romance. E há outros geniosinhos, satélites, o genio da critica literaria, o genio da poesa, etc. No fim de contas, uma simples historia de Branca de Neve e os sete anões, — mas com um fim triste para todos, e em particular para a atividade literaria. Porque, não sendo genios, como se acreditam, porque os amigos dizem, cada um vai perdendo a sua capacidade de exame e de julgamento e a coisa termina em chanchada vulgar. Ora, em termos de atividade artistica, em que as escolas têm um lugar, a personalização dos criterios, a vaidade imoderada e ornamentada de todos os efeitos, o afago vulgar e individual, terminam por conduzir ao quadro do decadentismo quando não da esterilização da capacidade de criar.

Na verdade, aqui ninguem é genio, a aprendizagem é dificil, e o caminho pontilhado de falhas e de erros. Os que se encontram na postura de adoração ante as proprias obras, julgando-as perfeitas, sem falhas, sem erros, é porque perderam o senso das proporções, e há pouco que esperar de alguem que chegou a tal ponto. A referencia imoderada e constante às proprias criações, o uso de faze-las marcos para o julgamento de outras, não passa, afinal de contas, de uma brincadeira que nada tem a ver com a coisa seria e aspera que é escrever, e procurar sempre melhorar e aprender. Quem não está sempre aprendendo é porque pensa que sabe tudo e, na verdade, sabe muito pouco, porque não sabe a verdade essencial que é a do proverbio conhecido de saber que não se sabe.

Se devemos manter uma atitude de expectativa ante os que já provaram que possuem alguma coisa a dizer, e sabem como dize-la, admirando-os na medida em que as suas tarefas representem um passo à frente, que a todos nos interessa, e que constitui patrimonio comum, porque ajuda de um modo geral e assinala um progresso numa literatura ainda em formação, — não podemos deixar amesquinhado e muito menos oculto o nosso senso de julgamento, a nossa capacidade critica, para discutir o conteudo e a tecnica apresentados, concluindo não só quanto ao seu valor qualitativo, que é importante, como ao sentido a que conduz a obra, o que é ainda mais importante. E, de maneira alguma, esse exame sereno e meditado deve ser obscurecido por qualquer critério pessoal. Ainda que estejamos ligados a um escritor por estima pessoal muito grande, quando lhe mentimos, afirmando que a sua obra está perfeita e sem falhas, estamos prestando um desserviço, muito ao contrario do que geralmente se pensa. Quando essa estima não existe, pertence a cada um aproveitar da experiencia do outro, na medida em que sentir necessario, com criterio para distinguir o que contem realmente a obra examinada, sem nenhuma referencia ao nome de que a escreveu. Este mundo, e o Brasil não faz exceção, está cheio de obras subscritas por grandes nomes, que são verdadeiros amontoados de vulgaridade, quando não de erros, de dispauterios e de tolices. Tais obras, por vezes, alcançam ampla repercussão, e algumas vezes essa repercussão é duradoura. Apenas para exemplificar, convem recordar que as obras de Gustave Le Bon, que tamanha influencia exerceram, entre nós, em época mais recuada ,constituindo o arcabouço de muita cultur individual pretensamente solida, não representa mais do que uma contrafação cientifica, sem qualquer sinal de valia. Um volume que encontrou caminho facil, no Brasil, há decenios, o de Max Nordau, é outro exemplo de vulgaridade enfeitada. E que dizer da sobras de Vargas Vila que, há alguns lustros, andavam sob o braços de todos os estudantes que sofriam do mal da leitura? Há dois anos, ou menos, Bertrand Russel, que é um nome universalmente conhecido, lançou um volume que representava a sumula de seus conceitos sobre o homem, sobre a vida e sobre a ciencia. Tal obra, que chegou ao Brasil, é, na verdade, um amontoado de conceitos vulgares, sem nenhuma base, lançados com o peso e a gravidade de verdades imutaveis. Isso apenas prova que os talentosos e os afamados tambem erram, e muitas vezes não erram porque sejam tolos, mas porque saem do campo especifico de seus conhecimentos, porque estão impregnados de preconceitos, de que não se podem libertar, porque estão servindo àquilo que reputam a verdade. Na época da passagem dos seculos, do anterior para o nosso, dois romances encontraram, nos meios literarios brasileiros, uma repercussão consideravel, sendo logo aceitos como dotados de carateristicas literarias impressionantes. Um vinha da Europa, tratava-se da famigerada obra de Sienkiewickz, "Quo Vadis", hoje relacionada na galeria subliteraria, mas que adquiriu foros universais de trabalho primoroso; outra vinha dos Estados Unidos, tratava-se do livro de Beecher-Stowe sobre a escravidão, "A cabana de pai Tomaz". E' evidente que a obra da escritora americana pode ter tido uma importancia particular no desenvolvimento do problema negro em seu pais, sendo escrita com clarissimo idealismo. Sua importancia literaria, entretanto, era evidentemente secundaria.

No proprio Brasil, as coisas não são diferentes, no que diz respeito à literatura da casa. Não faz muito que as "Memorias", de Humberto de Campos alcançaram um sucesso consideravel. Na publicação de suas reminiscencias secondidas, agora lançadas, vemos que os confrades compararam o livro ao "Pedrinho", de Anatole France, entre outras confusões. Hoje sabemos bem que o volume do escritor maranhense é sub-literatura, sem nenhuma substancia e com um teor literario secundarissimo. O mesmo aconteceu com alguns dos romances de Afranio Peixoto, tidos como uma renovação literaria em processo. Um dos que admiraram aqueles romances, colocou-os entre as "Memorias postumas de Braz Cubas", o "Quincas Borba", de Machado de Assis, e "Os Maias", de Eça de Queiroz. Coisa evidentemente forte, conforme podemos verificar hoje; mas, no tempo, afirmar que os romances de mestre Afranio eram vulgares representaria uma atitude de iconoclasta.

E esse é o destino, felizmente, que esperam muitas das obras dos "genios" do momento, daqueles que se embalam no elogio dos amigos, que não cuidam de aperfeiçoar o proprio instrumento e de reconhecer que somos sempre imperfeitos e incompletos, quando não as duas coisas. Que melhorem ou não, é um problema de cada um. Mas que os jovens acreditem que sejam genios, que suas obras sejam insuperavel, parece demais. Essa abdicação do espirito critico e do criterio de julgamento é que não deve ser aceita pelos que começam, e de resto por escritor algum. Ao menos que desejem ser apenas a copia do talento falso, o que é muito pouco.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 113 — Ap. 203 — Rio).

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 79

REDAÇÃO
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

AS CONGADAS ATUAIS, CASO DE SINCRETISMO TOTAL

MEMORIA APRESENTADA AO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE, PELO PROF. ALONSO ANIBAL DA FONSECA

Mas, pandeiros, adufes, agogôs são instrumentos privativos dos sudaneses! E, precisamente pelo secular convivio com os mouros do qual não participam os bantús!

Parece-nos, pois, claramente estabelecido esse sincretismo bantú-sudanês. Ouçamos, ainda, Artur Ramos: "E' sabido que "os festejos de "coroação dos reis" e o motivo das "embaixadas" não foram apenas de origem bantú. Já vimos que os "ranchos" baianos herdaram muita coisa do totemismo sudanês, principalmente Gége. Pois bem. Ainda na Bahia onde o trafico maior foi de escravos sudaneses, vamos encontrar sobrevivencias de coroação de reis em antigos festejos carnavalescos, hoje quase extintos. Esses festejos reconhecem duas origens": "sudanesa e bantú". "As embaixadas" tambem foram outro motivo temático quase sempre inseparavel da instituição dos "reis" e "sobreviventes no Brasil", de antigo e arraigados habitos africanos em varios autos, como o dos Congos que já estudamos".

Por esse topico do ilustre ensaista parece claro que esses elementos são comuns a sudaneses e bantús, e provavelmente já o eram em Africa. Mas ainda que em suas regiões de origem não se houvesse ainda verificado esse sincretismo, é preciso não esquecer que desde 1442 Portugal recebia africanos na Metropole e que aí se poderia muito naturalmente se processar o fenomeno.

Aqui entramos a indagar a respeito dos sincretismos Hispano-Africano e Luso-Africano.

Esses dois, que para sintetizar chamaremos Negro Peninsular, certamente existem desde épocas medievais.

Quando se fala em Hispano-Africano ou Luso-Africano, entende-se geralmente fusão com os mouros. Para distinguir deste sincretismo é que denominados o outro de Negro-Peninsular.

Sabemos que nas Congadas existem alguns temas, por assim dizer, obrigatorios, para não dizer essenciais; entre esses contam-se as "embaixadas" e as "lutas". Tanto uns como outros estão pejados de alusões a motivos peninsulares "cheganças" e "marujadas", assim como "mourarias" sem falar nos personagens, alguns dos quais são positivamente reminiscencias ou sobrevivencias de romances historicos pre-medievais. Basta citar "Olivéro" e "Roldão", para aproxima-los obrigatoriamente de temas coevos de Carlos Magno.

As "marujadas" são indubitavelmente assunto peninsular. Ninguem ignora que mouraria, cheganças, marujadas, são dramatizações de episodios das lutas dos catolicos contra os mouros. E' comunissimo observar-se nas Congadas o tema "marinheiro". (4).

Ora, esses temas são privativos da peninsula e especificos dessa época e situação. E' o que nos faz ensar que sua inclusão nos autor dos Congos, que tenha feito lá ou então só no norte da Africa, portanto entre os sudaneses.

Aliás, ha uma circunstancia que nos causa especie e que nos induz a crer que não é só nessa época (lá pelos anos 900 ou 1000) mas ainda mais chegado a nós (lá por 1453) o assunto "guerra aos infieis" se mantinha aceso; é o termo "turco" atribuido a um ou diversos personagens que entram em algumas congadas. O "turco" só surgiu na historia quando dominou todo o imperio do Oriente. Isso só se verificou em 1453 com a queda de Constantinopla. Antes disso não se falava em "turco". Era "Maomé, Alá, o árabe" ou "mouro" que encarnavam os "infieis", contra os quais estavam voltadas as iras e as armas de todo mundo cristão (5). Os pobres bantús lá na Africa ocidental ou austral provavelmente não tinham de tudo isso a mais leve noção e parecenos mais natural tenham eles recebido todo esse sistema já completo quando de sua aproximação com os lusos.

As expressões de "Almirante de Loanda e Embaixador da Turquia", "Rei do Congo, Senhor de toda a Bragança, Padrão da Cristandade e Amigo Fiel da França" são bem sintomaticos.

Se tudo isso se passou assim como estamos imaginando, já temos aí os sincretismos "I" e "J" por nós apontados e os indicados por Villa Lobos nas letras "G" e "H" de seu mapa.

* * *

Vamos agora ver em que proporção se verifica o que Villa Lobos indica com a letra "F": — Amerindio ou Negro-Africano.

Em grande numero de Congadas está presente o **cabocio** "de olho turvo e brandindo o tacape". Em grande numero de outras, mais positivas ainda está o **cacique**. (Congadas de Sorocaba já citada e de Piracaia — pesquisa de Rossini Tavares de Lima).

Em Congada a que assistimos há dois ou tres anos em São José do Rio Pardo (Estado de São Paulo) a confusão era total. — "**Olivéro**" e "**Roldão**" ao lado de Cayapós. Tacapes e espadas viam-se lado a lado.

Nos **Cucumbys** (que, como já vimos, Artur Ramos equipara aos Congos) descritos por Melo Morais Filho, fala-se em **arcos e flexas** assim como em **cocares**; tudo isso é tipicamente amerindio autoctone.

Mais não é preciso para se convencer alguem da influencia **amerindia e cabocla.** Mas ainda há um aspecto importantissimo desse sincretismo: — é o aspecto musical. No capitulo instrumentos, podemos afirmar que as "**massaqua'as**" das Congadas de Osorio Rio Grande do Sul, outra coisa não são senão os **botorys** indigenas. (6).

Em grande numero de Congadas, o tema cantado pelos Congos, primeiro em unissono, era depois retomado em **terças** Esse acompanhamento em terças é fenomeno peculiar ao **sertanejo** brasileiro se bem que não lhe seja exclusivo. As populações **creoulas** boliviana e peruana, etc. tambem dele participam.

De modo que podemos reter em sintese:

Dos elementos de origem bantú:

1.o — O nome da festa: — **Congos.**

2.o — O episodio da rainha: — **Ginga.**

3.o — Os episodios de coroação de reis Congos, muita vez intervindo nas Congadas.

Tudo o mais que se lhe juntou depois, teve origem sudaneza, iberica, ibero-francesa e, já aqui em nossa terra, influencia amerindia e cabocla, facilmente reconheciveis. Podemos ainda constatar algumas alusões a episodios mais remotos, com a circuncisão do **Mameto**, morte e ressurreição deste pelo poder do feiticeiro, o **quimboto**; tudo isso talvez se perdendo na noite dos tempos mas ainda viva realidade nas Congadas atuais.

Cremos ter assinalado suficientemente a diversidade e multiplicidade de influencias que estão incorporadas às Congadas de hoje, o que era nosso "desideratum". Cada um desses aspectos, entretanto, merece mais cuidadoso exame.

Se as nossas despretenciosas sugestões (não passa disso nosso trabalho) lograram despertar o interesse dos pesquisadores e disso surgirem estudos mais profundos dar-nos-emos por muito felizes por haver contribuido para que melhor se conheça e mais se amem as coisas e as gentes de nossa terra. Melhor paga não poderiamos almejar.

---

(1) Artur Ramos — "O Folclore negro no Brasil. (pag. n.o 40).
(2) Pereira da Costa — (citado por Artur Ramos).
(3) Artur Ramos — Ob. citada, paginas 92 e 93.
(4) Congos de Joanopolis.
(5) Congadas de Sorocaba (Pesquisa de Maria de Lourdes Jimenez).
(6) As Congadas do Municipio de Osorio (Dante de Laytano e Enio de Freitas e Castro.

CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO

(CONTINUAÇÃO)

VII

1. Considera-se o cancioneiro folclorico infantil fator de educação, tendo em vista que ao mesmo tempo que desenvolve o gosto pela musica e o habito do canto coletivo, fornece material adequado às aulas e recreação, reforçando ainda o aproveitamento do elemento tradicional. Sua utilização deve visar às necessidades infantis de gregarismo e expansão, e tambem despertar o espirito de cooperação, de par com o sentido de disciplina.

2. E' recomendado às Comissões Regionais que incluam, em seus planos e atividades de pesquisa, o levantamento mais completo possivel do material do cancioneiro folclorico infantil, de modo que oportunamente possa a Comissão Nacional de Folclore fazer a escolha dos motivos entre as cantigas de uso mais generalizado em todo o pais, em suas melhores versões musicais e literarias, observando-se, em particular, os seguintes requisitos: a) tessitura conveniente; b) boa prosodia musical; c) texto sugestivo.

3. O material que fôr coletado, dentro deste proposito, deverá trazer indicações referentes: a) ao genero; b) à movimentação; c) à localidade, região ou zona de onde procederá; d) quem recolheu e em que data; e) ao andamento; f) à colocação da letra na musica; g) a todos os esclarecimentos suplementares que a execução da cantiga exigir. Com base nas indicações musicais recolhidas, providenciará a Comissão Nacional de Folclore um acompanhamento pianistico de facil execução e rigorosamente de acôrdo com o caráter da cantiga.

4. A Comissão Nacional de Folclore promoverá, oportunamente, a publicação, em volume, do material recolhido, destinando-o a ampla divulgação nas escolas pré-primarias e primarias do Brasil.

5. Propõe o Congresso que as canções folcloricas infantis sejam incluidas no programa dessas escolas, em todo o territorio nacional, e que se encaminham providencias para que esta sugestão se transforme em lei.

VIII

1. O Congresso protesta contra as alterações e deturpações notorias em temas folcloricos musicais. Neste sentido formula respeitoso apelo às autoridades judiciarias do pais para que, nas ações de direito autoral, em que se alegue inspiração no Folclore, sejam ouvidos peritos de reconhecida competencia em assuntos folcloricos.

2. O Congresso considera necessario:

a) a adoção de providencias adequadas à defesa e preservação do folclore musical em relação à sua divulgação pelo radio, organizando-se planos e adotando normas, em cuja elaboração sejam tambem chamados a colaborar ativamente representantes das principais entidades radiofonicas do pais. Sugere-se, que, nessas normas, se inclua a obrigatoriedade de terem as estações de radio, individualmente ou por grupos, consultores especializados em folclore musical, sempre que possivel com curso dessa disciplina feito em Conservatorios de Musica;

b) seja tornado obrigatorio por lei, e com sanções adequadas, a transcrição nas composições que utilizem temas folcloricos, da melodia ou tema original aproveitado e sua procedencia, assim como figurem tambem essas indicações nos programas de concertos ou festivais em que aparecem tais obras.

IX

1. E' formulado encarecido apelo ao exmo. sr. presidente da Republica no sentido de que promova, pelos meios julgados mais convenientes aos interesses da administração publica, a criação de um organismo, de caráter nacional, que se destine à defesa do patrimonio folclorico do Brasil e à proteção das artes populares.

2. Ao orgão a ser criado, nos termos desta sugestão, deve ser dada estrutura de caráter autarquico, com plena autonomia técnica e a autonomia administrativa indispensavel à propria natureza de seus encargos.

X

E' recomendado ao I. B. E. C. C. que promova junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica as providencias necessarias no sentido de que a rêde de Agencias Municipais de Estatistica possa ser utilizada, da forma mais conveniente aos interesses daquela entidade, na realização dos inqueritos folcloricos que, em ambito nacional, sejam estabelecidos pela Comissão Nacional de Folclore.

XI

1. E' inadiavel a necessidade de preservar os produtos da inventiva popular, tanto os de carater ludico e religioso como os de carater ergologico. A guarda desses objetos deve ficar a cargo de instituições apropriadas, e sob a direção de orgãos ligados à pesquisa e ao estudo do folclore, devido tanto ao carater coletivo dessa tarefa como ao longo tempo indispensavel à coleta e classificação dos dados para lhes dar interesse didatico.

2. Recomenda, pois, o Congresso a criação, no Distrito Federal, do Museu Folclorico Nacional, com uma das suas divisões ou um museu subsidiario dedicado ao folclore e às artes populares da Capital da Republica, e de museus folcloricos por parte das Comissões Regionais, nas capitais e nos municipios em que a sua criação se revelar exequivel, proveitosa e representativa. Caberá à Comissão Nacional de Folclore, através do seu conselho diretor, e sob sua responsabilidade direta, a Organização do Museu Folclorico Nacional, e às comissões regionais, através dos seus respectivos secretarios-gerais, a dos museus locais.

3. Para a efetivação destas medidas, a Comissão Nacional de Folclore pedirá aos governos estaduais que auxiliem, na medida do possivel, a criação e organização dos museus folcloricos locais, seja assegurando-lhes facilidades de instalação, seja emprestando tecnicos de museu, seja subvencionando no todo ou em parte as suas atividades; pedirá ao I. B. G. E. a sua colaboração, através dos agentes municipais de estatistica, na coleta de material de interesse folclorico e popular; procurará obter, de outros organismos federais, o mesmo tipo de colaboração; pedirá ao governo federal, em carater permanente, as necessarias franquias de transporte, por agua, terra e ar, para o material recolhido; e as comissões estaduais de folclore se entenderão com os poderes publicos locais no sentido de obter deles a cessão, para a formação de museus estaduais, de objetos de uso e criação popular porventura existentes em repartições não especializadas, como as chefaturas e delegacias de policia; pedirão a colaboração de organismos e repartições que possam ajudar na coleta de material; e se dirigirão, no sentido de obter franquias de transporte para esse material, aos governos estaduais e, quando couber, às prefeituras municipais.

XII

1. E' conveniente difundir e vulgarizar as diversões e dansas dramaticas brasileiras, levando-as por meio de exibições teatrais, a camadas da população que a elas habitualmente não têm acesso e, igualmente, a outros pontos do país, fora de sua area de distribuição, contanto que não se altere a sua autenticidade ou se deforme a sua expressão primitiva. Essa difusão e vulgarização, enquanto não se faz através dos grupos diretamente empenhados no folclore, podem ser feitas por meio de artistas especializados em representações populares e folcloricas, aos quais o Ministerio da Educação e Saude, pela portaria n.o 240, de 23 de maio de 1949, prometeu apoio oficial.

2. Recomenda o Congresso à Comissão Nacional de Folclore e às comissões regionais: — o estimulo e, sempre que possivel, a criação de grupos de amadores, especializados em teatro popular, que, sob a orientação de um folclorista por elas designado e atendendo ao minimo das exigencias teatrais, transponham com fidelidade para o palco as diversões e dansas dramaticas de sua respectiva região ou Estado; o apoio moral, cientifico, artistico e, quando possivel, financeiro aos grupos de amadores e profissionais, porventura existentes, que se dediquem a este tipo de vulgarização do folclore nacional; o estudo das possibilidades de utilização gratuita e periodica de teatros já existentes por parte desses grupos de amadores, entendendo-se para tanto com as autoridades federais, estaduais e municipais competentes; e a coordenação das atividades desses grupos de amadores em plano nacional, de maneira a favorecer o seu intercambio entre as varias regiões brasileiras.

(Continua).

ENTREGA DE CERTIFICADOS DO CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

Realizou-se, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, dia 22 do corrente, quinta-feira, a cerimonia da entrega dos diplomas aos alunos que compareceram ao Curso de Tecnicas de Pesquisa Social, ministradas pelo prof. Oracy Nogueira, sob o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade e Comissão Paulista de Folclore.

Entre outras pessoas, estiveram presentes o sr. Ubaldo de Carvalho Carneiro, representando o exmo. sr. prefeito da capital e o sr. Miguel Tedde Neto, representante do magnifico reitor da Universidade de São Paulo.

Foi aberta a sessão pelo prof. Rossini Tavares de Lima, secretario geral da Comissão Paulista de Folclore, do IBECC, após o que procedeu-se à entrega dos certificados aos alunos. Em seguida o dr. Raul J. do Amaral, orador dos diplomandos proferiu o seguinte discurso:

"Escolhido, se bem que imerecidamente, pela generosidade nunca excedida dos meus companheiros de jornada, pela confiença desmedida que os levou a me outorgarem esta delicada incumbencia, a eles deveis o quase intoleravel castigo de me ouvirdes. A esse credito de culpa, previamente declarado, deveis acrescentar ainda a pobreza de minhas parcas letras, pois que delas sou plebeu, e, assim, o cantico de alvorada, glorificador da simpatia e da gratidão, que eu premeditara entoar no cristal mais limpido e sonoro, neste instante se confunde na singeleza desta prosa branca e desataviada, mas que tem a dignifica-la, entretanto, a pureza intencional de alevantados propositos.

Cuido, agora, meus senhores, em que, como se ouvissemos uma sinfonia auroral, esta reunião, tão bela no seu significado, tão expressiva na sua sobriedade, tão engrandecida na sua intimidade, por um amoravel sortilegio, faz-nos recuar milagrosamente no tempo e no espaço e — com esses moços de espirito e de coração, que sois vós meus caros colegas, que sois vós, ilustre e seleta audiencia, que sois vós, preclaros componentes da mesa — estamos a constituir-nos numa velha e respeitavel familia greco-romana, para, por momentos, prostrarmo-nos respeitosos ante o santuario de suas mais nobres tradições.

Que vemos, pois? No mais recondito, no mais privativo desse lar, há um altar e nele, aceso, o fogo sagrado, o fogo purificador, alentado permanentemente pelo zeloso carinho do chefe da familia. Nós somos, nós formamos, nós constituimos essa grei, e hoje, numa festa excepcional, estamos reunidos à roda do altar onde crepitam as chamas veneradas. Nós outros, talvez os mais novos dos integrantes do clã, nós somos recebidos nesse lar e como os bons filhos que acodem pressurosos à clarinada de reunir, não podiamos deixar de trazer os nossos feixes de perfumosas lenhas, as nossas ramadas de odoriferas, ervas, para a ajudar a manter vivo e perene o fogo santo e o olor trescalante do nosso entusiasmo em torno dessa nossa familia, já agora tão unida e tão solitária na obra coletiva do engrandecimento patrio: a familia folclorica de S. Paulo.

Nossas preces são as de reconhecimento aos irmãos maiores que integram o Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade, nume tutelar sob cuja égide revivem, com redobrado vigor e intensidade, os estudos e as pesquisas folcloricas; nossas hosanas são as de louvor à Comissão Paulista de Folclore, pelo labor diligente no preparo de novos especialistas nesse setor das ciencias sociais; nossos almejos ainda ecoam, na saudação que levamos à dirigencia nacional, ao IBECC, pelo estimulo que procura incutir-nos, pelo apego que a todos nos dá, pelo acendrado amor que procura irradiar nos tratos de nossas coisas, de nossas tradições, de nosso passado comum.

E' assim, srs., que ante o altar das nossas consciencias, simbolicamente expresso na transmutação do lar greco-romano, na beleza evocativa das suas tradições, sobra-nos um dever indeclinavel, um ato de fé piedosa, uma prece derradeira diante da ausencia forçada de irmãos e familiares, que, por terem madrugado, por serem pioneiros, não podem responder presente, mas que se cristalizam em nossa lembrança e em nossa saudade.

* * *

Vindo de épocas remotissimas, dos idos primevos do mundo, o homem chegou à idade da pedra lascada e polida; fabricou a sua ferramenta, ainda que tosca e rudimentar, dando-lhe toda a necessaria utilidade. Narcisista, contempla embevecido a sua obra e passa a notar que ela tem cabo, asa ou braço; gargalo e orla ou margens, cantos e superficies lisas. Então, valendo-se do desenho, da pintura, da escultura, que são os meios de expressão ideograficos ou não ideograficos, ele procura imprimir, na sua produção, ao lado do aspecto utilitario, a parte nitidamente desinteressada da sua energia. Nessa progressão e nessa mesma ordem de idéias, de outros exercicios e jogos coletivos, principalmente religiosos e guerreiros, o homem descobre as noções de ritmo nos sons e nos movimentos e as de cadencia nas palavras. Ei-las, a musica, o canto, a poesia, a dança, que, ao lado da consciencia moral, denunciam, paralela, uma consciencia estetica. Ao ideal do bem corresponde um ideal do belo. Daí o gesto simbolico, o magico, o rito religioso, a cerimonia guerreira, as tatuagens, os ornamentos, as danças, os cantos, os talismãs, os fetiches, a revelarem, no encanto do primarismo, estadio ou estadios culturais ou civilizadores, e manifestações espontaneas das atividades criadora e impulsiva do homem. Eis senhores, num rapido bosquejo, parte do material de que se vale o pesquisador — assim o folclorista, o sociologo, o etnografo — para o seu trabalho.

Já o disse admiravelmente bem Pascal, que a humanidade é um só homem que subsiste sempre e aprende continuamente. Nós viemos aprender as tecnicas sociais e as possibilidades do seu emprego em campo especifico. Viemos colher ou solidificar nossos conhecimentos, porque folclore não é simples estudo recreativo. "E' método demo-psicologico de analise do inconsciente das massas", "é uma sobrevivencia emocional, é a conservação de elementos prelogicos que persiste no esforço da cultura pela sua formação conceitual". (A. Ramos — Folclore Negro no Brasil).

Por entendermos assim o folclore, nós viemos aprender as varias tecnicas de pesquisas sociais e com os conhecimentos adquiridos neste curso, nós esperamos não desapontar o nosso mestre. Procuraremos contribuir para a verdadeira civilização, que é luz a incendiar corações, que é beleza a encher a alma, que é arte a comover o espirito, que é literatura a aformosear o ouvido, que é ciencia a conquistar o animo, que é a civilização de cultura, de direito e de justiça, sob cuja luminosa estrela, o proprio destino nacional assuma aquele sentido de reconstrução, que resguarde zelosamente as tradições e os vinculos da nacionalidade, e por ela, por essa reconstrução nós contribuiremos para a melhor compreensão da humanidade, concitando-a a aplicar os tesouros inexauriveis de energia criadora, de inteligencia iluminada, de sentimentos harmoniosos em prol dos objetivos supremos de unidade, enobrecimento e beleza.

Foi o que aprendemos neste Curso, aparentemente tão rapido e tão simples, e o devemos a um moço que se firma cada vez mais como uma das mais robustas expressões da sociologia contemporanea: Oracy Nogueira.

Srs.: — Vejo-vos e pressinto-vos indulgentes para com o ousado idealista que vos fala. E' que tambem compreendeis, meus amigos, o peso do encargo a mim cometidos pelos belos espiritos e generosos corações dos meus companheiros. Percebo-vos tolerantes para com o inseguro discursador que, não obstante, fiado nessa indulgencia, vos impõe o sacrificio dos vossos timpanos e encarece, agradecido, o favor das vossas atenções, para a parte mais dificil dessa tarefa, que é a parte afetiva.

Bem haja, portanto, a essa grata missão de ensinar, que "aproxima nas almas trocas de estimulo e na confusão do objetivo, estimando ao preço de ouro da verdade, no conceito feliz de Michelet — o ensino é a amizade. E' a amizade que se faz na aproximação dos que procuram aprender e aquele que ensina, o mestre, o instrutor, o orientador, o formador de caracteres, o professor. E' a amizade que se faz na comunhão pacifica dos mesmos interesses, é a amizade que se edifica reciproca e que se prolonga além da vida, sob os magnos e magicos auspicios de numes estranhos e desconhecidas afinidades.

Prof. Oraci Nogueira. Coube-me a honra de ser o interprete dos vossos alunos neste 1.o Curso de Tecnicas de Pesquisas Sociais. Como demonstração indiscutivel, manifesta, de nosso agradecimento ao vosso devotamento, em nome de todos eles — que comigo vos consagram a mais viva simpatia e admiração — quero testemunhar-vos aqui o irrefragavel do nosso apreço, nesta modesta oferenda, para que ela melhore sempre em vosso espirito a alta consideração em que vos tem os componentes desta turma.

Pela nobreza do vosso carater, pelos vossos dotes inconfundiveis de espirito, desejo tributar-vos a nossa gratidão, os protestos mais férvidos de nossa estima — e ao pé daquele mesmo altar, onde vividas e reconfortantes crepitam as chamas, nós nos pomos genuflexos, contritos, a orar pela vossa felicidade e pela vossa saude perenes, e erigimos — dentro do nosso proprio coração um pedestal indestrutivel, em cuja base, muito singela, muito serena, deliciosamente brasileiro, inscrevemos apenas o nosso MUITO OBRIGADO.

Após as palavras do dr. Raul J. do Amaral, agradeceu o prof. Oracy Nogueira, fazendo notar o carater experimental do curso declarando confiar naqueles que nesse instante haviam recebido seus certificados, no sentido de continuarem a trabalhar e pôr em pratica os conhecimentos que haviam adquirido, tão uteis para as pesquisas folcloricas quão necessarias para um melhor estudo das ciencias sociais em geral.

Proferido o agradecimento do prof. Oracy Nogueira foi dada por encerrada a sessão.

O CAÇADOR SAIU CAÇADO

CAIUBI DIAS NUNES

Ha 120 anos bem passados, Ponciano Pinto de Faria — nosso parente — era fazendeiro no municipio de Paraibuna.

José Mateus, — que Deus tenha em bom lugar! — filho do finado Ponciano de Faria, habitava o lar paterno e vivia "a fazer "estrepolias" — tal a definição de meu veneravel pai ao referir-se às más ações do seu parente.

Treinava o tiro ao alvo certo dia. Numa tabua de uns 2 metros de altura, colocada de encontro a uma arvore, fez a carvão um ponto na altura de metro e meio. Afastou-se 50 passos e apontava para o alvo, do outro lado da estrada. Eis que ia passando um preto velho, dos muitos cuja escravidão ali se explorava.

— Sai da frente, tiço! — gritou Mateus.

O preto velho espantou-se. Mas era tambem "turrão"; assim, respondeu:

— Quar o que, patrãozinho! Intão vassuncê num ha de fazê essas arte noutro lugá?

— Sai da frente, negro maldito — redarguiu Mateus. E acrescentou:

— Arreda que vou atirar.

Mateus vociferava. O preto não saiu da frente com a pressa que o "menino daninho" desejava e este não esperou. Descarregou os dois canos, numa vez só.

Houve o estrondo e o baque de um corpo com dois vastissimos rombos no peito.

Mateus continuou calmamente a exercitar-se no alvo...

Claro que, passados uns tempos, foi Mateus perseguido pela captura; mas embalde. Ele embrenhava-se no sertão bruto, que conhecia como a palma da mão. E nenhuma escolta conseguia descobri-lo. Mantinha entendimentos com o pessoal mais intimo da fazenda por meio de sinais. Assim, quando ninguem ali estava à sua procura, vinha refazer-se da fome ou do cansaço. Decorrido o prazo da prescrição, com alguma sobra, voltou definitivamente ao lar.

Estavamos numa Semana Santa. Era na sexta-feira maior. Maioria dos membros da familia fôra à Vila para as festividades. Como Mateus ficasse, a velha mamãe não foi. Ficou com ele. O coração da velha mãe, vibrando no mais puro amor, fazia-o entender poderia proteger o filho ou assisti-lo. Se com ele ficasse, como ficara.

Mas o rapagão desenvolto e valente de anos atrás, era agora um homenzarrão de tutano, temido pela irresponsabilidade e desassombro...

— Siá mãe, vou matá um macaco pra nois fazê um afogado!

— Credo, meu fio! Hoje num presta caçá!.. E' Sexta-feira Santa!

— Quar o quê, nhá mãe, com "tudo" o respeito de vósmecê, isso é bobage. Eu vô na perobêra buscá o bicho...

E se bem o disse, melhor o fez. Passou a mão na espingarda — a mesma com que chumbeara o pobre negro — e lá se foi. Meteu-se pelo mato bruto da fazenda...

Tres dias mais tarde, depois de incessante e penosa busca, foi localizado o Mateus. Ao lado duma frondosa perobeira, estava sua espingarda, torcida como um caracol; e sobre a arvore, de pés e mãos amarrados "fundo", "coxado", nos galhos da perobeira, oito a dez metros do solo, lá estava, abarbalhado e semi-morto, o pobre Mateus!

* * *

— Mardito bugiu! vociferava Mateus, rememorando a façanha, após ter dado conta de si, uns tres meses mais tarde.

Atirei no "desgranhudo" com o cano esquerdo.. ele passô a mão no peito desceu um pôco. Dei ôtro tiro. O mardito fez a mesma coisa e desceu mais.

Bicho do inferno! gritei. Espera lá que tu me paga. Carreguei de novo o cano direito, c'oa polva e chumbo que tinha... Fiz pontaria bem na cabeça do "dianho" e bati fogo!" E concluindo: "A dispois num vi mais nada..."

COLITES ANTIGAS

Amebas - Giardias - Gases - Colicas - Diarréias - Disenterias — Prisão de ventre - Apendicites - Estreitamentos - Cancer e hemorragias - Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte 10 testinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef Portug. Marcar hora - Praça Ramos de Azevedo, 155 — Telefone: 34 4373

Também na Holanda há escassez de eletricidade

HAIA, novembro (S.I.I.) — A partir de 12 de novembro, e até 12 de fevereiro, haverá restrições ao consumo de energia durante as horas de maior utilização. Assim os letreiros a neon serão apagados, a iluminação das vitrinas será reduzida e o serviço de trens eletricos diminuido, devendo ainda as estações de radio da Holanda, segundo determinação de H. F. A. Rocsenburg, chefe da administração municipal de energia eletrica de Haia, restringir o consumo.

As restrições ao uso da eletricidade durante as horas de maior consumo são necessarias a fim de aliviar as estações de energia na região ocidental da Holanda. Rocsenburg revelou que o consumo de eletricidade na Holanda é atualmente o dobro do de antes da guerra.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

NOTAS DE LEITURA

SEBASTIÃO ALMEIDA OLIVEIRA
(Do P.E.N. Clube do Brasil)

Dos pagos sulinos mais um livro de folclore veio ter às nossas mãos: — "Folkloristas e Instituciones Folkloricas del Mundo", de Felix Coluccio, autor já de sobejo conhecido entre os que se dedicam aos estudos das tradições populares, com uma dezena de valiosos trabalhos publicados, destacando-se, de permeio, "Folklore de las Americas". "Diccionario Folklorico Argentino" e "Vocabulario Gauchesco". Catedratico universitario em sua terra natal — a Argentina — Coluccio é desses que não costumam descançar sobre os louros conquistados mas, trabalhando afanosamente e sem cessar devota-se à busca de novos laureis e de novos cometimentos. Porisso, seu nome se irradia nos meios americanistas e adquire projeção de relevo, noutras latitudes, com trabalhos serios de aproximação cultural. Traço de união a congraçar folclorogos do velho e do novo mundo, sua obra vai estabelecendo entre eles um liame de amizade indestrutivel, a par de contribuir para a difusão de estudos pertinentes à tematica folclorica no campo literario e artistico.

O presente ensaio — escreve Raffaele Corso no prefacio — tem por escopo **"contribuire, de una storia della conoscenza degli studi folklorici, e dall'altra, alla divulgazione di questi, con un repertório bio-bibliografico esposto con larghezza e precisione di dati"** e dessarte, lendo-o, dispensamos ficharios exaustivos ao mesmo tempo que estabelecemos contato com centenas de intelectuais da America e de outros continentes, abnegados pesquisadores do folclore em todas as suas manifestações e peculiaridades. Além da biografia, domicilio e especialidade de estudiosos do ramo, traz o livro, editado por "El Ateneo", de Buenos Aires, dados e endereço de numerosas instituições afins no mundo inteiro. Fora do texto, em "grabados" nitidos, aparecem fotografias de mestres e epigonos da etnografia, ilustrações entresachadas de bons documentarios relativos a usos e costumes de alguns paises, tudo isso, em seu conjunto, a ressaltar o merito desta já de si valiosa monografia.

Jovem ainda, Felix Coluccio, a prosseguer na senda encetada, com o mesmo impulso criador que o anima, tornar-se-á, estamos certos, uma das maiores autoridades nos dominios da demopsicologia platina e universal.

Ouça Amanhã

Hora ao Mérito

na **Radio Tupi** às **21,00**

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de amanhã será o

Dr. Antonio Benio Nogueira Martins

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D Bosco, rua da Mooca; Landifarma rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Drogaria do Paraiso rua França Pinto, 651. Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena rua Dr Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 953; Rilla rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wauder 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 205; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza rua Alfredo Silveira Mota, 648; Mesquita Av Lins Vasconcelos, 1[illegible]; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria [illegible], 251; Itajuba, rua Safira, [illegible]; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 939.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel rua Guimarães, 34; Santa Ifigenia rua Santa Ifigenia 581; Central da Luz rua Conceição, 447; Lemos, Al Barão de Limeira 131; Teofilo, rua Vitoria, 623; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia rua São Caetano 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30. Medicinal, Avenida Tiradentes, 1346.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D Bosco, rua Bom Pastor, 2031; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Causs rua Alfredo Pujol, 1245; N. S Salete rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação Estrada Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada av Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa 249.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta 620; Baccar, rua Consolação, 2012; Sta. Helena av. Rebouças, 68.

CERQUEIRA CESAR: — Sabra rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Cons. Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 631; Salva Vidas rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratininga, rua Redenção, 438, Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 17[illegible]; Iani; Av. Celso Garcia 836; Catumbi rua Catumbi, 457; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 37.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727, N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986, São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

TREMEMBE' — Sã Pedro rau Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 6.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Av. Tomaz Edison, 2434.

VILA MARIA — Marilia, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n. 2060; Oliveira rua 29, 1.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Est. Sto. Amaro, 1515.

JAÇANÃ — Jaçanã, Praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE' — Bandeirantes, av. Vautier, 620.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 19-A; Ipojuca rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Secretaria da Educação

Do Serviço de Legislação e Publicidade, pedem-nos divulgar:

"O Ginasio Estadual Dr. Luiz Zacharias de Lima, de Monte Alto, criado por força do decreto-lei n. 16.875, de 10-2-1947, comemora hoje o quarto aniversario de instalação.

Está instalado em predio alugado, possui seis salas de aulas com cinco classes, uma masculina, uma feminina e tres mistas, perfazendo total de 165 alunos.

Seu corpo docente é constituido de onze professores, sendo cinco licenciados por Faculdade de Filosofia. O preparador do estabelecimento é de formação universitaria.

Há no Ginasio uma associação de alunos — o "G. E. R. B. — Gremio Estudantino Rui Barbosa — cujo primeiro aniversario de fundação foi comemorado no dia 13 de maio. O Gremio faz editar um jornal mensal o "G. E. R. B".

A construção do predio para o Ginasio está incluida no Plano Quadrienal da Secretaria da Educação".

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CAVALEIRO SEM IGUAL

Resumo da parte já publicada: **Quando o rei Marsílio mandou pedir paz o imperador Carlos Magno enviou o conde Ganelon impôr as suas condições. Temendo ser morto Ganelon prometeu vingar-se de Rolando.**

CAPITULO III

A TRAIÇÃO DE GANELON



Dois dias depois entravam na cidade. Durante o trajeto, Ganelon e Blancadrin expandiam-se em desejos de verem morto Rolando.

E esse sentimento terminou em decisão, quando transpuseram os muros da cidade.

O rei da Espanha, o escuro Marsilio ,recebeu o enviado de Carlos Magno, envolvido em seda de Alexandria e cercado de vinte mil mouros, cobertos de couraças espelhantes e armados de lanças.

Blancadrin conduziu Ganelon até defronte de seu soberano. E, junto do trono, erguendo os braços, saudou:

— Bendito seja Maomé, cuja lei seguimos. Vossa mensagem foi transmitida a Carlos Magno, que vos envia um dos seus nobres barões, que, em França, é um dos chefes mais poderosos. Por ele sabereis, se teremos a paz ou a guerra.

Respondeu Marsílio:

— Que fale, nós o ouviremos.

E o conde de Ganelon começou a falar com grande eloquencia, expondo as condições de seu imperador, para que fosse feita a paz. De outra forma, Saragoça seria cercada, seus muros derrubados, e Marsílio submetido a julgamento.

O rei mouro ficou cheio de temor.

Mas Blancadrin conseguiu que Ganelon traisse o imperador, atemorizando-o com a lembrança de terem sido degolados os emissarios da primeira embaixada.

E, assim, o medo venceu o dever. Ganelon prestou-se a dar os minuciosos esclarecimentos que o rei mouro lhe pedia, segundo os quais, Rolando, o bravo, ficaria gaurnecendo a retirada do exercito de Carlos Magno, enquanto as tropas transpusessem o desfiladeiro que, na altura de Roncevaux, atravessava as montanhas.

— Lá estarão Rolando, o sobrinho do imperador, e Oliveira em que ele tanto confia — acrescentou Ganelon — comandando vinte mil franceses. E, majestade, se reunirdes vosso exercito, cem mil pagãos farão o massacre de toda gente de França.

Depois, o imperador Carlos Magno, sem seu valente comandante, nada poderia fazer, explicou ainda. Acabar-se-iam as maravilhosas conquistas. E a Espanha ficaria em paz.

Quando o rei Marsilio ouviu isto, mandou abrir seus tesouros e disse ao traidor:

— Se teu conselho surtir efeito, dar-te-ei tanto ouro e prata que dez burros não poderão conduzir.

E pedindo o Alcorão, livro que contem a doutrina de Maomé, o soberano sarraceno ordenou a Ganelon:

— Jura sobre tua espada que cumprirás o que prometes, e que, se encontrares Rolando, lhe darás combate.

E o traidor jurou. Em seguida, Marsílio, colocando a mão sobre a lei de Maomé, jurou tambem entregar todos os presentes prometidos a Ganelon, a quem a rainha e oficiais de palacio presentearam com joias valiosas.

Na mesma noite, Ganelon era enviado com grande escolta ao encontro do imperador Carlos Magno, ao qual convenceu de regressar à doce França, deixando na retaguarda o valente Rolando, protegendo a retirada, enquanto os francos atravessassem as montanhas dos Pireneus.

Ao seu soberano assim falou:

— Louvado seja Deus! Fui feliz na missão de que me incumbistes. Aqui vos trago as chaves de Saragoça. O rei Marsílio fez-se cristão.

E isso representa um grande sucesso, pois o soberano mouro ainda dipõe de um exercito de mais de trezentos mil homens, conforme vi e pude contar.

E Carlos Magno acreditou na palavra do seu genro, ordenando a volta dos francos.

Mas, de madrugada, o imperador teve um sonho. Viu um urso avançar sobre ele e morder-lhe o braço, enquanto um leopardo lhe visava o pescoço. Mas um grande cão avançou contra as feras e pô-las em fuga. E quando acordou, Carlos Magno não prestou mais atenção ao sonho com que fôra prevenido do ataque dos infieis. Por isso, quando saiu de sua tenda e convocou os comandantes, aceitou o conselho de Ganelon, que lhe dizia:

— Deixai de guarda aos desfiladeiros o valente Rolando. Nenhum barão poderia melhor proteger-nos.

E Rolando, chamado, aceitou a incumbencia, ficando apenas com vinte mil francos e os destemidos Oliveira, Gerin, Gerier, o velho Girard e o arcebispo Turpin, aos quais disse:

— Distribuí nossas forças pelos desfiladeiros e montes para que o nosso rei não possa perder nenhum dos seus homens.

Ao meio-dia, de regresso a Aix, onde tinha sua côrte, Carlos Magno transpunha a passagem de Roncevaux, enquanto Rolando, com os doze pares de França, defendia a todos.

Ao escurecer, os altos montes, os vales escuros, os rochedos negros da passagem perigosa ficavam para trás. Quando se fez noite, o exercito do imperador pisava já terras de França, protegido pelos vinte mil francos sob o comando de Rolando.

Entretanto, em Saragoça, o rei Marsílio mandava rufrar os tambores, reunia o exercito e, por montes e vales, dirigia-se à procura da retaguarda francesa que pretendia esmagar.

Ao despontar o dia, Oliveira, o grande amigo de Rolando, subiu a um morro, de onde se via todo o vale. E com espanto viu aproximar-se, ao longe o exercito pagão. Brilhavam os capacetes e as lanças. Um rumor surdo acompanhava os soldados. E Oliveira, chamando Rolando, mostrou-lhe o inimigo, dizendo:

— Ganelon traiu-nos!

Os dois guerreiros, do alto do pico, viram aproximar-se dos lados de Espanha o exercito de Marsilio.

Tantos eram os batalhões que não podiam ser contados. Cobriam a planicie até o horizonte.

E Oliveira, estendendo o punho, exclamou:

— Os nossos vinte mil francos não fugirão!

E chamou seus companheiros para verem o exercito que se aproximava, com seus escudos polidos, seus capacetes brilhantes, as lanças em riste, as couraças luzindo.

E todos, a uma voz, exclamaram:

— Ninguem fugirá. A morte é preferivel à desonra.

Oliveira aconselhou, então, Rolando a fazer soar trombetas, pedindo socorro a Carlos Magno. Mas o valente guerreiro não concordou. Preferia lutar só com as suas forças.

No entanto, o arcebispo Turpin, montando no seu cavalo, percorreu o campo francês e reuniu os soldados, Depois, do alto de uma colina, com as vestes sacerdotais sobre a sua armadura de aço, disse:

— Senhores! O rei Marsilio atraiçoou o nosso imperador. E pelo nosso rei devemos saber morrer. Ajudai-nos a defender a cristandade. Dentro de breves instantes teremos à nossa frente cem mil pagãos. Arrependei-vos de vossas culpas e Deus vos absolverá na morte!

E o arcebispo Turpin lançou sobre todos a sua benção.

Os soldados franceses montaram a cavalo e prepararam-se para a batalha. E, tendo à frente Rolando, Oliveira e os outros pares de França, atravessaram o desfiladeiro e sairam aos campos de Espanha, para dar combate aos mouros.

(Do livro "Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

TONICO NERVET

Nervos e energia. Formula do **Dr. A. Tepedino.** Em todas as farmacias e drograias.

CORRESPONDENCIA

Vilma Rodela. Garça. (S.P.) — Recebemos a sua cartinha de 7 do corrente. Na mesma data, recebiamos carta da revista "O GAROTO" comunicando que as assinaturas-premio estavam sendo enviadas. De certo você já está recebendo a bonita revistinha. Em todo caso aqui vai o endereço da revista para a s/correspondencia: R. Nunes Machado, 318 — Curitiba (Paraná).

HISTORIA DE PESCADORES

Vilma Rodela

C. Postal 170 — Garça

(Os amiguinhos estão lembrados de que o nosso concurso do mês passado foi escrever uma historia à vista de seis pequenos quadros que representavam uma aventura de pescadores e suas familias. Já publicamos os resultados e os dois trabalhos premiados. Hoje publicamos o trabalho enviado pela nossa amiguinha Vilma Rodela. Apesar de haver chegado fora de prazo e portanto sem poder entrar em concurso o trabalhinho da Vilma merece ser conhecido dos nossos leitores. Aqui está ele servindo de exemplo para os amiguinhos, que tambem devem colaborar assiduamente com a nossa Pagina Infantil e os concursos que nela se fazem.

* * *

Em uma pequena ilha moravam há muito tempo uma familia composta de duas pessoas: Isaura e Marcos. Marcos como todos os homens que habitavam aquela ilha adorava a vida do mar, e por isso constantemente viajava. Um dia despediu-se de sua mãe para ir juntamente com mais dois pescadores, a uma nova pescaria, promete-lhe ser essa a ultima vez que se separariam.

Após um mês de estarem no mar conseguem uma grande pescaria e estão felizes à voltar.

Mas em alto mar foram colhidos por uma terrivel tempestade que ameaçava levar o barco Andorinha ao fundo das aguas. Mas depois de muitas horas de terror esta se amaina e conseguem fazer o barco atracar. Na praia as mulheres esperavam ansiosas a chegada do barco. Dentre elas estava Isaura. Ao vê-la Marcos corre abraça-la. E assim nessa manhã clara e bela os dois sentem uma imensa felicidade a invadir-lhe o coração.

O JABOTI E O PEIXE-BOI COMBINAM VENCER O GIGANTE

GUARACY RIBEIRO

(Trecho do delicioso livro "O Jaboti e o Gigante" publicado pela Editora do Brasil S. A.)

No Poço Fundo era a casa do Peixe Boi, velho amigo e compadre do Jabotí.

Não era longe. Depois de caminhar algumas horas com seu passinho miudo e sem pressa, Dom Jabotí chegou à beira do rio e chamou...

— Compadre... Ó compadre... e foi se metendo agua a dentro.

Lá no fundo encontrou o amigo.

— Você por estes lados, compadre; aconteceu alguma coisa, indagou o Peixe Boi, cheio de admiração, pois o Jabotí raramente aparecia por aqueles lados.

— Vim para conversar um pouco, — rdespondeu Dom Jabotí, e acrescentou, — preciso de sua ajuda...

— Ajudar no que?!... — interrompeu o Peixe Boi, — você bem sabe que eu não posso sair da agua e o compadre haveria de precisar de mim para que, — finalizou, tomando um ar de modestia.

— Pois é dentro d'água que preciso de sua ajuda, compadre; — e contou a historia da aposta com o Gigante.

Dom Peixe Boi quase desmaiou. Depois, numa voz sumida perguntou:

— Mas como irei ajudar você, compadre...

— Quem é o mais forte nos Reinos das Aguas, — perguntou o Jabotí.

O Peixe Boi disfarçou, sem responder.

— E' você, o Gigante do Rio, — respondeu pelo amigo o Jabotí.

O Peixe Boi continuou quieto, sem falar.

O Jabotí, observou a cara do amigo e retomou a palavra:

— Vai ser muito simples. Amanhã cedo, logo que o sol aparecer, você vai para o lado da praia das Areias Brancas e fica me esperando, escondido debaixo do ingazeiro, lá na curva do rio. Quando, estiver na hora, eu entro na agua, amarro a ponta do cipó na sua cauda e você pucha para o meio do rio com toda força. Tenho a certeza que nós ganharemos a aposta, — terminou Dom Jabotí, com um sorriso otimista.

— Mas não haverá perigo para mim, compadre Jabotí; olhe que esse Gigante pode ter mais força do que eu e ser capaz de me arrastar fóra d'água. Você sabe eu tenho filhos pequenos.

— Pode ficar descansado, compadre, você acha que eu iria pedir uma coisa dessas se não tivesse a certeza do que estou fazendo? Com sua força vai ser coisa facil, nem vai dar para cansar, — entusiasmou o Jabotí.

Deopis das palavras do Jabotí, um grande silencio se fez no fundo do grande rio.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS AMIGUINHOS LEITORES

"... E A MALHADA FALOU..."

Ivan Engler de Almeida — "Editora do Brasil S.A." — São Paulo 1951

Aos carreiros que têm a bondade no coração e a pureza na alma, Deus concede o poder de, em certas horas, conversar com os animais, nas noites de Natal. Por isso foi que o velho carreiro ouviu esta interessante historia, contada pela propria vaca malhada. E' um livro curioso, que incute a bondade e o amor aos animais no coração das crianças.

"CHUMBO... CHUMBINHO", "CAPETINHAS À SOLTA", "O MARQUES DE CONCHAVES"

J. Pimentel Pinto — Editora do Brasil S. A.

São três encantadores livros, em que aparecem as varias personagens já conhecidas de tantas crianças, o Burrinho Feliz, o Pato Bolé, D. Baratinha da Silva Só; o Mico Cinzento, Chumbo ou Chumbinho todos nas suas movimentadas e curiosas aventuras, que sempre se lêm com prazer.

"Os contos do sr. J. Pimentel - escreve Herti Ferreira - contêm realidade e sonho, poesia e caricatura. De um lado, o artista com a sua fantasia e pureza; do outro, a sociedade com as variações e reações do homem. Vive neles uma lição de idealismo, porque a vida, realizada com trabalho é fonte de alegria e de felicidade. Temos assim um pequeno universo de seres pequininos, com exigencias, desejos e deveres iguais aos nososs, mas vividos através de uma forma pitoresca".

"NO PAÍS DAS SETE FONTES"

Virginia Lefévre — Editora do Brasil S.A.

Cheio de ensinamentos é este livro . Escrito em linguagem simples e accessivel à mentalidade de nossas crianças, encerra em suas paginas verdades eternas. Seu enredo é a historia de um principe que parte em busca de um tesouro, perdido por seu pai, quando viajava pelo país. Depois de muitas peripecias, ele o encontra, voltando a reinar a felicidade.



E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-A... 1 3

Nome

Data do Nasc.: dia ... mês ... ano ...

Profissão ... Casado? ... Tem filhos? ...

Rua ... N.º ... Bairro ...

Cidade ... Estado ...

A REPERCUSSÃO COSMICA E A EXPANSÃO DO UNIVERSO

Para o "Correio Paulistano" **AÚTHOS PAGANO** (Visconde de Santo Albano)

De acordo com a cosmologia de Einstein, se marcharmos sempre na mesma direção, não iremos ao infinito, mas chegará um momento em que nos encontraremos no mesmo ponto de partida.

Isto, porque a concepção classica de um universo infinito é incompativel com as elocubrações relativistas. O universo é finito, embora ilimitado.

Conhecem-se com boa aproximação as dimensões do Universo: um viajante que partisse hoje, diante de nós, em linha reta, com velocidade pouco inferior à da luz, em um milhar de seculos nos cairia às costas. Num universo desse talhe ha como colocar todas as nebulosas perceptiveis, visto que, para chegar-nos da mais remota galaxia, a luz não gasta menos de dois milhões de seculos. Em outros termos, não conhecemos mais do que os dois centesimos do universo, alem do qual, nada mais ha, segundo Marcel Boll.

A lei de Einstein corrigida comporta nas suas formulas uma constante natural, chamada constante cosmica e o termo onde entra essa constante tem o nome de termo cosmico. Tão pequeno é o valor da constante em apreço, que nas aplicações comuns ao sistema solar é suposta igual a zero. Caimos, então, na primitiva lei elaborada por Einstein.

Por menor que seja tal constante, a lei corrigida nos apresenta o fenomeno da gravitação sob novo aspecto, pois a lei primitiva nos outorga a carateristica geometrica de um espaço vazio, ao passo que a lei nova afirma que ele está sempre em relação constante com outra carateristica geometrica. A primeira lei conduz a resultados identicos ao da lei de Newton, ao passo que a segunda deixa entrever o ocasionamento de uma repulsão cosmica, diretamente proporcional à distancia e dependendo da constante cosmica, sendo imperceptivel no sistema solar, mas, aumentando com a distancia, torna-se mais e mais potente, até tornar-se "irresistivel".

O mais que pudemos nos afastar foi de 150 milhões de anos-luz, distancia em que os corpos celestes se separam como se estivessem sob a influencia de uma força dispersiva, que mais não é do que uma consequencia da expansão do universo, segundo preceituou Lemaitre, para quem todas as nebulosas espiraladas do universo parecem afastar-se da nosa via latea com uma velocidade dirigida exatamente em sentido contrario ao dos raios luminossos que nos enviam, e que aumenta proporcionalmente à distancia.

As nebulosas mais recuadas que se têm podido estudar e que seriam, assim mesmo, as mais rapidas, se afastam com a extraordinaria velocidade de 42.500 quilometros por segundo e é possivel que outras galaxias, mais afastadas ainda, fogem de nós com uma velocidade superior à da luz. Afastam-se as nebulosas umas das outras tambem, o que nos outorga a idéia de que o universo, em virtude da repulsão cósmica, tenderá a explodir. Em 1.300.000 de anos todas as distancias mutuas que separam as diversas nebulosas espiraladas, já terão sido dobradas, segundo Laberene. O universo, então, terá duplicado suas dimensões já transcendentes ao nosso espirito, mostrando-se cada vez mais majestoso, mas belo e... mais misterioso.

Em debate a I Bienal de São Paulo

O Clube dos Artistas e Amigos da Arte promoverá na proxima segunda-feira, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua Bento Freitas n.o 306, uma mesa redonda com auditorio sobre a I Bienal do Museu de Arte Moderna — certame para o qual convida todos os interessados.

E' o seguinte o temario organizado: a) Até que ponto a arte abstrata é separada da arte figurativa com assunto? b) Quais são os pontos em comum entre as duas? c) As manifestações plasticas das crianças e dos loucos devem ou não ser consideradas obras de arte?

Os debates serão orientados pelo sr. Flavio de Camargo.

Associação de Assistencia ao Surdo-Mudo

O Instituto Paulista de Surdos-Mudos, com sede à rua Oscar Freire, 1.790, organizou entre alunos, ex-alunos e pessoas simpatizantes, a Associação de Assistencia ao Surdo, cuja finalidade é colaborar para a recuperação desses deficientes sensoriais.

As pessoas que queiram inscrever-se como socias ou contribuir com algum auxilio, poderão ser atendidas pela manhã, na sede escolar.

Informações serão dadas tambem pelo telefone: 36-2428.

COLCHÃO DE MOLAS

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

59 ANOS DE EXISTENCIA

2.as E 6.as FEIRAS ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

SOLTEIRO
0,78 OU 0,88 x 1,88
CR.$ 950,00
ENTRADA CR.$ 150,00
8 PAGAMENTOS DE CR.$ 100,00

CASAL
1,28 OU 1,37 x 1,88
CR.$ 1.200,00
ENTRADA CR.$ 200,00
10 PAGAMENTOS DE CR.$ 100,00

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646/1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Conhecida Indústria de aparelhos elétricos tem vaga para Chefe de Departamento de Compras, com longa experiência no Brasil e boas relações com fornecedores de tintas, vernizes, móveis, fios de aço, ferramentas para máquinas, peças de metal, etc...

É necessário um perfeito conhecimento de português.

Conhecimentos de inglês, se possivel, embora não obrigatório. Dá-se preferência a quem tenha tido ligação com indústrias do gênero: autos, rádios, refrigeradores. Será mantido o necessário sigilo, devendo os candidatos enviar dados completos: idade, nacionalidade, estado civil, experiência, salário pretendido. Juntar pequena foto. Cartas para:

Sr. John Bennett
Caixa Postal 8109 - São Paulo

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — O Segredo de Don Juan — Gino Becchi e Silvana Pampanini — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Passos na Noite — Gene Tierney e Gary Merril. Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Passos na Noite — Dana Andrews e Gary Merril. Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Cavalgada do Ouro — Legião Incencivel** — Proib. 14 anos. Às 19 horas: **Passos na Noite** — Gene Tierney — **Gosto Desse Bruto** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs.: **Adoravel Vagabundo — Terra Maldita** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs.: **Passos na Noite** — Dana Andrews — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Casa de Bonecas — Delia Garcez — **Melodia** — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Covil do Diabo — Vôo da Morte** — Proib. 10 anos — Às 14 hs.: **Passos na Noite** — Gary Merril — **Perdida pela Paixão** — Nacional — Proib. 14 anos. Às 18,45 hs.

TROPICAL — Às 18 e 21 horas — **Passos na Noite** — Dana Andrews — **De Corpo e Alma** — Às 14 hs.: **Devastando Caminho — De Corpo e Alma** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RIALTO — Às 13,50 horas: **Bambi — Sossega Leão** — Às 17,10 e 20,45 hs.: **Passos na Noite** — Gene Tierney — **Favorito dos Borgias** — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional.

CINEMAX SÃO CAETANO — Às 14, 19 e 21 hs.: **Entre Dois Juramentos** — Linda Darnell — Só às 14 hs.: **Os Navais em Ação** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — John Hal — **Protetor da Deligencia** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Às 14 hs.: **Fantasma do Mar — Fibra de Joquei** — Às 19 e 21 horas: **Frente a Frente com Assassinos** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nac.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — Às 14 e 20 hs.: **Fantasma do Mar** — Ele Verdugo — Só às 14 hs.: **A Deusa da Selva** — Band. da Téla — Nacional.

PAULISTANO — **Transatlantico de Luxo** — George Brent — **Remorso** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **Entre o Crime e a Lei** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Conquistando West Point** — James Cagney — **Açambarcadores de Terras** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **A Fogo e Sangue** — Alexis Smith — **Na Sombra do Crime** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Mercado Humano** — Ricardo Montalban — **Dominó Negro** — Super nacional — Proib. 18 anos — Às 14, 17,20 e 20,40 horas.

VITORIA — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **O Lutador** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x43 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVÍ — **As Aventuras de Don Juan** — Errol Flynn — **Perdida de Amor** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 410 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Despravadas** — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **O Mundo Não Perdoa** — David Brian — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nac. Às 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

SABARÁ — **Depravadas** — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nac. Desde 14 hs.

JARAGUÁ — Depravadas — Paul Henreid — **Romance em Alto Mar** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Depravadas** — Catherine McLeod — **Filha de Satanaz** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Depravadas** — Grace Coppin — **Ilha do Tesouro** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Depravadas** — Paul Henreid — **Linda Embusteira** — Proib. 10 anos — **Esp. em Marcha** — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Trovador Inolvidavel** — Larry Parks — **Quero-te Junto a Mim** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Depravadas** — Catherine McLeod — **Algemas de Cristal** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Depravadas** — Paul Henreid e Cecil Clovelly — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **Vida Dificil** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — **Patrulha da Morte** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Tarde Demais** — Olivia de Havilland — **Terra Sem Lei** — Atual. em Revista, 226 — Às 13,40 e 18,30 hs.

ESPERIA — **Coração Materno** — Vicente Celestino — **Toca de Ladrões** — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — **Adoravel Vagabundo** — Gary Cooper — **Rainha das Amazonas** — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 1?, 16, 19 e 21,30 horas.

AMANHÃ — ART PALACIO — ALHAMBRA — MAJESTIC — PARAMOUNT — STª CECILIA — NACIONAL — CLIMAX — PIRATININGA — UNIVERSO — LUX — ODEON SALA VERMELHA — 4ª feira — ROYAL — IMPERIAL — ESTRELA — SAVOY — ITAIM
ABRINDO CAMINHO A FOGO (Breakthrough) com DAVID BRIAN · JOHN AGAR · FRANK LOVEJOY · SUZANNE — IMP. ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPL. NAC.

CLAUDETTE COLBERT · PAULETTE GODDARD · VERONICA LAKE — SONNY TUFTS, em LEGIÃO BRANCA (So Proudly We Hail) — BANDEIRANTES acomp. nac. — IMP. ATÉ 10 ANOS — PAULISTA — ROSARIO — ESMERALDA — BABILONIA — CRUZEIRO — ROYAL — REX — IMPERIAL — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS — COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

FAYE EMERSON — MULHER GANGSTER — JORNADA DE AGONIA — DANE CLARK · ALEXIS SMITH · ZACHARY SCOTT · EVE ARDEN — IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.

AMANHÃ — S. BENTO a partir das 10hs. da Manhã — MONSTRO INVISIVEL — 3º E 4º EPISODIOS — UM SERIADO REPUBLIC

METRO ★ HOJE ★ RIO — 10 12 14 16 18 20 22 HS. — 4 ULTIMOS DIAS! — LANZA · BLYTH — KIRSTEN · NOVOTNA · THEBOM — A PERGUNTA DO DIA: QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ VIU "O Grande CARUSO"? — TECHNICOLOR — ACOMP. COMP. NAC. — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DESTA CAPITAL DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

S. JOSE' — **Passos na Noite** — Gene Tierney — **Amor Invencivel** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Passos na Noite** — Dana Andrews — **Minha Cara Metade** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Vendetta** — Faith Domergue — **Trapalhadas do Haroldo** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Obrigado Doutor** — Super nacional — Rodolfo Mayer — **Os Tres Xarás** — Às 13,30, 17,50 e 20 horas.

YPÊ — **Tarzan e a Escrava** — Lex Barker — **Depois da Tormenta** — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — **O Matador** — Gregory Peck — **Na Noite do Passado** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — **As Quatro Penas Brancas** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — **Esse Impulso Maravilhoso** — Tyrone Power — **Estranha Caravana** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — **Céu Sobre o Pantano** — F. Jornal — Nacional — Desde 13,45 hs.

CALIFORNIA — (Só soirée) — **Noites de Paris** — Claudine Depuis — **La Cumparsita** — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Horizontes em Chamas** — Gary Cooper — **Amigos de Aventuras** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: **Irmãos Guaraz** — Téo Maia — Duo Delamari — Piolin e Pinatti — **Mineiro** — 2.a parte a comedi[illegible] Gastão Pojeiro: **"Antonica Fura Filas"** — Às 1[illegible] 20,30 horas.

SEYSSEL — Va[illegible]es num grandioso "show" — 2.a parte a comedia c[illegible] Arrelia e elenco: **"A Tal do Segundo Andar"** — Às 15 e 21 horas.

CINEMA

"PASSOS NA NOITE" -- "DEPRAVADAS"

Um tema que poderia ser motivo para um filme de valor é o que se esperava deste "Passos na Noite", que inicialmente parecia se apresentar como um libelo contra os maus policiais, os que exorbitam de suas funções e que se esquecem de que a função da policia é descobrir o criminoso e não puni-lo, como, aliás, é mencionado na propria fita. A sequencia inicial, mostrando o ato de posse do novo chefe do distrito policial e a cena em que Mark Dixon é repreendido por abusar da autoridade e querer resolver tudo pelas proprias mãos, fazem prever que o rumo da historia se orientará no sentido de focalizar o delicado mas oportuno aspecto do desvirtuamento da ação do policial, muitas vezes mais punitiva do que preventiva e repressiva.

Entretanto, esse rumo é logo desviado para outro sentido, com a ocorrencia do tragico acidente de que o violento policial participa e que o faz posteriormente apaixonar-se emprestando novos motivos à historia. Com isso, o impulso inicial perde seu ritmo, para cair na banalidade de um assunto de interesse bem mais restrito. O policial violento e atrabiliario cede lugar ao apaixonado, de reações mais estandartizadas e prtanto menos interessantes, embora satisfaça mais o grande publico.

Como filme policial, "Passos na Noite" não apresenta grandes atrativos nem se destaca como portador de qualidade fora do comum. E' um espetaculo de valor apenas regular.

"Depravadas" está atraindo bom publico ao Marrocos, talvez esperando encontrar em "So Young So Bad" um prato mais apimentado. O filme nada tem de incomum, nem mesmo quanto ao seu aspecto de documentar o sistema de tratamento dispensado a moças em um reformatorio no interior dos Estados Unidos. Porque em momento algum sente-se a verdade e a convicção em torno daqueles pequeninos dramas de cada uma das internadas, mais proprias de um romance do que um filme visando focalizar as imperfeições e falhas dos metodos de correção ainda usados para reformar adolescentes transviados. A historia é fraca, inconsistente e sem sinceridade, nunca chegando a impressionar, salvo em uma outra sequencia mais viva, mais dramatica, que não entanto se perdem ante a artificialidade, que é o traço mais comum do filme. Cartaz de atrativos apenas regulares.

WALTER ROCHA

NO ELENCO DE MONSTRO DO ARTICO

James Young, um dos narradores de programas de radio com discos que gozam de maior popularidade em New York, foi contratado pela RKO Radio para fazer um dos principais papeis de "O monstro do Artico", que em breve será estreado no Art Palacio e circuito. Alto, louro, bem parecido, esse jovem, que é uma personalidade do radio e da televisão, faz parte, assim de um elenco de artistas novos, nesse filme de fantasia, que está despertando grande curiosidade entre os amantes do cinema, em todo o mundo. Young é parente de Josepf Cotten, pois é o marido de Judith Lemont filha da esposa de Cotten, de um matrimonio anterior.

JAMAIS FILME ALGUM DESTE GENERO MOSTROU EM TÃO MINIMOS DETALHES AS CONSEQUENCIAS DA IMPRUDENCIA DE UMA JUVENTUDE! — EM SESSÕES ESPECIAES SÓ PARA HOMENS E PARA SENHORAS — O GRANDE FILME ILUMINANDO O CAMINHO (SOBRE DOENÇAS VENEREAS E O EXAME PRE-NUPCIAL) — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPL. NAC. — AMANHÃ — IMPAR FILM — PARATODOS 10 e 11,30 HRS. SÓ PARA SENHORAS — A PARTIR DAS 14 HRS. SÓ PARA HOMENS — BRAZ POLITEAMA 15 HRS. SÓ PARA SENHORAS — 19 e 21 HRS. SÓ PARA HOMENS

MELHOR PROJEÇÃO — MELHOR ACUSTICA — MELHOR CONFORTO — MELHOR AR CONDICIONADO — 11 "ESTRELAS" Famosas NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO! Conflitos de AMOR (LA RONDE) Cine JUSSÁRA Rua D. José de Barros 306. — SIMONE SIGNORET · ANTON WALLBROOK · SIMONE SIMON · SERGE REGGIANI · DANIELLE DARRIEUX · DANIEL GELIN · ODETTE JOYEUX · FERNAND GRAVEY · ISA MIRANDA · JEAN-LOUIS BARRAULT · GERARD PHILIPE — DIREÇÃO DE MAX OPHULS — MUSICA DE OSCAR STRAUSS — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 6 MÊSES — 2 GRANDES PREMIOS DO FESTIVAL de VENEZA-950 — PROIB. 18 ANOS — COMP. NACIONAL

Cinéma
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — Band. da Téla, 400 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — RKO. — J. da Téla, 115 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **Columbia** — J. da Téla, 300 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — C. Jornal, 417 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — **Samoa** — John Hall — Columbia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 397 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Serenata à Nuvens** — Tino Rossi — **Oba, Oba — Belezas de Hollywood** — "Shorts" — Proib. 18 anos — Art Films — Novos horizontes para S. Francisco — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — Marcha da Vida, 362 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — J. Téla, 299 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **A Voz do Morto** — Warner Baxter — Proib. 14 anos — **Invasão Sangrenta — O Monstro Invisivel** — Série — C. J. Inf. 17 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — Gov. Garcez Inaug. Fer. Cidade Gales — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — F. Jornal, 225x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnilor — W. Bros. — A garota da rua — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — Band. da Téla, 392 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — Atual. Revista, 225 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — (Só a tarde:) **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weismuller — A' tarde e a noite: **Globetrotters** (Os reis Negros do Basket Ball). Só a noite: **Segredo de Estado** — Esp. da Téla, 114 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnicolor — **Alma Indomavel** — At. Sul, 7 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — **Você me Pertence** — Band. da Téla, 392 — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 361 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **A Noite Sonhamos** — Tecnicolor — Band. da Téla, 392 — Às 13,50 e 19,10 horas.

PIRATININGA — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **Os Globetrotters** — (Os Reis Negros do Basket Ball) — Rep. C. 28 — Desde 14,10 hs.

UNIVERSO — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — **Deusa de Barro** — F. Jornal, 224x15. Desde 14,10 hs.

BABILONIA — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnicolor — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 85 — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — **Venus Moderna** — Tecnicolor — Atual. Revista, 24 — Às 13,45 e 18,35 horas.

LUX — **No, No, Nanette** — Doris Day — Tecnicolor — **As Aventuras de Robin Hood** — Rep. C. 27 — Nacional — Às 13,25 e 18,40 horas.

ESTRELA — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **A Lei da Força** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 383 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **Venus Moderna** — Tecnicolor — Esp. Bandeirantes, 20 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **A Dominadora** — Esp. em Marcha, 392 — Às 14, 18 e 21 horas.

SAVOY — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **Outubro Voltou a Terra** — As. Lit. Anchieta — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — A' tarde: **Montana Terra Proibida** — Errol Flynn — **Destino de Duas Vidas** — Arturo de Cordova — A' noite: **Resistencia Heroica** — Proib. 14 anos — **Armadilha Fatal** — Alem do pão de açucar — Nacional — Às 14 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Contos e Lendas** — Des. colorido de Walt Disney — Not. da Semana, 51x42 — Às 13,15, 17,45 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Samoa** — John Hall. **O Espadachim** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x42 — **Às 14 e 19 horas.**

S. PEDRO — À tarde e a noite: **A Morte Não é o Fim** — James Cagney — Só a tarde: **Um Sonho e Uma Canção** — Só a noite: **Cinco Covas no Egito** — Proib. 14 anos — Vida Carioca, 5 — Às 13,25 e 18,45 horas.

S. CAETANO — **Contos e Lendas** — Desenho colorido de Walt Disney — **Monstro de Um Mundo Perdido** — Comb. Desventuras — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

CANDELARIA — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Proib. 10 anos — **Minha Morena Linda** — Rep. Impar, 6 — Às 13,30 e 18,45 horas.

COLONIAL — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Pareo Decisivo** — At. C. 123 — Às 13,40 e 19 horas.

ITAIM — **Um Dia com o Diabo** — Cantinflas — **Perdida de Amor** — Turismo Americano, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

WATER SHOOT · AUTO PISTA — SHANGHAI CIDADE de DIVERSÕES — AVENIDA do ESTADO entre MOOCA e GLICERIO — FONE 33-9790 — HOJE MATINÉE com PEQUENO INFANTIL a partir das 14 hs. Ingresso Cr$ 1,50 — RECANTO INFANTIL — 20 APARELHOS FANTASTICOS 20 — ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — TEATRO de BONECOS — MARIONETES — CINEMINHA SONORO — BAR RESTAURANTE CHURRASCARIA — AMBIENTE FAMILIAR — GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO HOJE IVO DE FREITAS apresenta da Radio Bandeirantes: ARGUS E SEUS BONECOS — WALDEMAR ROBERTO — REGIONAL SANT'ANA — DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS — TREM FANTASMA · TARTARUGA · TIRA-PROSA — PLANADORES — AUTO PISTA — O maior centro de diversões do Brasil



OS INTERPRETES DE "O FIM DO MUNDO" — **Larry Keating desempenha o mais importante papel de sua carreira artistica** em "O Fim do Mundo", **uma fantastica produção tecnicolor de** George Pal, **dirigida inteligentemente por Rodolph Maté.**

Ha um ano atrás, Keating era um ator relativamente obscuro. Mas, depois que ele interpretou uma das figuras mais curiosas do filme "O Quarto Mandamento", seu nome alcançou grande e rapida popularidade em Hollywood, o que lhe valeu o convite para viver, em "O Fim do Mundo" o papel de cientista que planeja a construção de um "navio-foguete" que deverá atingir o planeta "Zyra".

Ao lado de Larry Keating, aparecem varios artistas novos: Richard Derr, **Barbara Rush, Peter Hanson e John Hoyt, tal como** e exigido pela originalidade do argumento de **"O Fim do Mundo".**



"LEGIÃO DA INDIA" — **O Cine Marrocos, Oasis e Circuito apresentarão no dia 29 do corrente a consagrada produção de Alexandre Korda,** em tecnicolor, **"Legião da India", com Sabu', Raymond Massey e Valerie Hobson. No cliché, uma cena do filme.**

"CONFLITOS DE AMOR"
(LA RONDE)

DIREÇÃO DE MAX OPHULS — Musica de Oscar Strauss; — Cenografia (premiada em Venesa) de Jean D'Eaubonne; — Argumento Cinematografico (premiado em Venesa) de Jacques Natanson; — Historia original de Arthur Schnitzler; — Fotografia de Christian Matras; — Uma produção de Sacha Gordine

Uma seleção "Cofram — distribuida pela França Filmes do Brasil, que inaugurará o novo cinema Juçara, à rua D. José de Barros.

ELENCO — A meretriz, Simone Signoret — A camareira, Simone Simon; — A mulher casada, Danielle Darrieux; — A costureira, Odette Joyeux; — A atriz, Isa Miranda; — O condutor, Anton Walbrook; — O saldado, Serge Reggiani; — O rapaz, Daniel Gelin; — O marido, Fernand Gravey; — O poeta, Jean Louis Barrault; — O conde, Gerard Philipe.

RESUMO DO ARGUMENTO — Gira a valsa, o carrossel gira, a ronda do amor vai tambem girar... Giram, giram os personagens, a terra gira dia e noite; a chuva se transforma em nuvem e a nuvem retorna desfeita em chuva. Dama honesta, gentil sereia, soldado, nobre ouricaço quando o amor pronto os enleia, giram, dansam no mesmo passo. Eis que se adianta uma prostituta para abrir a ronda do amor. Chama-se Leocadia (Simone Signoret), e o Condutor da ronda (Anton Walbrook), disfarçado de militar fa-la encontrar-se com Franz (Serge Reggiani), o soldado. E é sobre os degraus do cais, à margem do belo Danubio azul, que a prostituta se entrega, sem exigir pagamento, a esse pobre soldado raso de bolso vasio e que nem mesmo um cigarro pode oferecer aquela meretriz que o acaso lhe atirara nos braços. — "Patife, sujo, usurario!" gira-lhe ela. Franz corre desabaladamente a reunir-se ao seu regimento, receioso de que os superiores lhe cortem a proxima licença.

2.o — O soldado recolhe-se à caserna. No sabado obtem licença e vai dansar à luz das lanternas, quando então vem a conhecer a jovem Maria (Simone Simon), que é camareira. Em um parque de Viena, sentados num banco, Franz e Maria se beijam sob o olhar vigilante do guardião que não é outro senão o Condutor. Brilham ao longe as luzes de Viena e as palavras de amor cantam na sombra: — "Beija-me, mas sê comportado! — sussurra Maria aos ouvidos de seu galã. Ele, entretanto, vai um pouco mais longe, a fim de que o carrossel continui a girar. Franz jura-lhe que a ama prometelhe escrever-lhe e oferecer-lhe um copo de cerveja. A jovem camareira regressa medrosamente à casa de seus patrões, pois não obtivera permissão para sair. No dia seguinte, das sete horas da manhã em diante, irá comprar pão, arrumará os quartos, servirá o almoço e pregará botões. E' triste...

3.o — Como é quente o verão vienense! Franz escreve à Maria: — "Alegro-me de que teus novos patrões sejam amaveis, mas qual a idade do filho deles?" — O filho da patroa chama-se Alfred (Daniel Gelin). E' um jovem e timido. Chega-se até a dizer que é virgem. Nesta tarde, ele aguarda a vinda de seu professor de francês, mas o Condutor, transformado em porteiro, impede a entrada do mestre. E' preciso que a ronda prossiga, porque a carne da jovem camareira é branca, sua blusa está em desalinho e as janelas já foram cerradas. Porventura será possivel trabalhar quando a criadinha pouco arisca e se mostra disposta a iniciar o adolescente apenas saido da infancia? Maria rasga a carta de Franz e não lhe responde. Afinal de contas, Alfred é um rapaz gentil e bem educado, e ela tem certeza de que o verá quando quiser, ao passo que o militar... Ademais, o senhor. Alfredo presenteou-a com um cigarro turco, e como é perfumado e suave um cigarro turco!...

(continua)

"A SOMBRA DA MALDIÇÃO"

No proximo dia 6 de dezembro, o cine Marrocos e circuito exibirão o tão esperado filme de Harry M. Popkin, "A Sombra da Maldição", com Robert Young e Betsy Drake, da United Artists. Este filme será apresentado em "avant premiere", no proximo dia 28, às 22 horas, em beneficio do Centro Social Cristão Operario.

"NASCIDA ONTEM"
(BORN YESTERDAY)

Interpretes: Billie Dawn, Judy Holliday; Harry Brock, Broderick Crawford; Paul Verrall, William Holden; Jim Devery, Howard St. John; Eddie, Frank Otto; Senador Hedges, Larry Oliver; Mrs. Hedges, Barbara Brown.

Versão da peça teatral de Garson Kanin, vencedora do Premio **Pulitzer**. Dirigido por Vincent **Sherman**. Um filme Columbia, a estrear breve no Ipiranga.

RESUMO DO ARGUMENTO

I

A primeira vez que Paul Verral viu Billie Dawn foi quando ela chegou ao hotel, em Washington, em companhia de Hary Brock. Ele precisava entrevistar Brock, o rei do ferro, para o seu jornal. Mas não pôde tirar os olhos da pequena. Ela era realmente... muito boa! Tavez não se vestisse com muito gosto. Mas que riqueza!... Uma capa de pele nos ombros, outra nos braços.. E quantas joias!...

Brock era um gigante, com a personalidade de um gorila. O gerente do hotel havia reservado para o casal toda uma ala do estabelecimento. Mas o gorila ficou furioso. Ele não queria uma ala, queria um andar inteiro! Foi enquanto Brock protestava que os olhares de Billie e Paul se cruzaram pela primeira vez.

A entrevista teve lugar mais tarde, graças à um arranjo de Devery, o advogado de Brock. Paul ouviu o "big shot" enquanto ele era barbeado, manicurado. Falou-se de muita coisa e Paul ouviu pacientemente. Não era aquilo o que lhe interessava. Ele queria saber o que estava Brock fazendo em Washington. Diziam as más linguas que havia vindo para obter do senador Hadges uma nova lei, uma lei de "cavação" que lhe beneficiasse os negocios escusos. Está claro que o inteligente Brocks não lhe faria uma confissão plena assim, sem mais nem menos. Mas Paul insistiu ainda uma vez. A resposta decisiva veio logo:

— Escute, amigo. Tenho sido muito delicado com você. Não me amole mais...

Foi quando Billie Dawn entrou no aposento. Ela estava ainda mais bonita sem as suas capas.

Realmente, dentro da capa não se podia ver aquele corpo. E que maneira de andar.. E que olhar... Parecia, ela toda, não ter nada para esconder.

Entrou, pegou a garrafa de "whisky" e encheu um copo. Bebia como se fosse leite. Broock aparentava não estar prestando atenção ao que se passava em volta. Mas estava. Tanto que, quando Billie ia saindo com a garrafa, berrou num pulo:

— Onde vai você com isso?

— Para o meu quarto, disse a outra tranquilamente.

Brock modificou o tom da voz. Ela que deixasse a garrafa ali mesmo. Esperava visitas importantes e não queria que ela aparecesse "cheirosa".

— Bem, mas eu posso...

— Faça o que lhe digo!

Houve um momento de tensão. Mas Billie acabou obedecendo. Pôs a garrafa no lugar e saiu da sala, com seu passo cadenciado e provocativo. Cruzou com Devery, que entrava.

O advogado, gracejando, disse ao barbeiro o que Paul estava pensando:

— Amigo, quanto cobraria você para cortar a garganta desse homem?

O barbeiro, um camarada macio, melifluo, limitou-se a sorrir. Está claro que Devery não teria brincado assim se já não estivesse um pouquinho "tocado". Todos gostavam de ficar um pouco "tocados" quando trabalhavam para Harry Brock.

— Há certas brincadeiras das quais eu não gosto, disse o "big shot" levantando-se e empurrando rudemente o advogado. Devery não respondeu, ficou quietinho. C... nem lhe pagava cem mil dol... por ano. Sabem lá o que é isso?

Paul Verrall retirou-se pensando quem seria a visita importante que Harry estava esperando. Só conseguiu descobrir isso no dia seguinte, quando recebeu um chamado de Brock. Queria que ele aparecesse à tarde.

Paul foi e Brock o recebeu logo. O que o homem queria dele era uma coisa tremendamente surpreendente.

— Tenho uma amiga, uma boa pequena... Creio que você já a viu aqui mesmo, não?

O outro fez que sim com a cabeça.

— Bem... uma boa menina. Mas para ser franco ela é um pouquinho boba. Não é culpa dela, entende? Criou-se num ambiente baixo. Para corista ela é até esperta demais. Tanto que conseguiu me fisgar. Mas para este pessoal aqui de Washington, você compreende?

Paul não estava entendendo muito bem. Mas fazia sinais com a cabeça, sem saber o que dizer.

— Eu queria que um sujeito como você, escritor, educado, desse uma lições a ela. Billie tem boa cabeça, aprende logo. Você podia, no seu tempo livre, mostrar a Billie como uma dama deve se portar em sociedade, dar-lhe boas maneiras, ouviu?

Enquanto Brock falava Paul pensava no caso. Pensava nos olhos azuis de Billie, na sua voz doce, no seu andar cativante. Acabou aceitando a proposta. E Brock ficou pensando que era pelos duzentos dolares por semana.

Chamou Billie e os apresentou. Explicou a ela que queria que os dois passassem algumas horas por dia juntos, fizessem alguns passeios.

— Então o amigo aqui é um gigolô? perguntou ela candidamente.

— Nada disso! protestou Paul. Brock quer que eu lhe ensine boas maneiras e lhe ilustre um pouco... Podem lhe fazer perguntas...

— Ninguem tem nada para me perguntar. E si tivesse eu bem posso responder...

Ela pensou um pouco e depois, num sorriso:

— E'. Talvez a coisa seja divertida. Sabe porque tudo isso. Paul? Porque Brock quer que eu conheça o senador Hodges e sua mulher! Eles pensam que sou boba, hein?...

Ora essa! Ela tinha obtido tudo que havia sonhado e nunca havia precisado de mestres!

(Continua).

NOTICIAS DOS ESTUDIOS METRO GOLDWYN MAYER

Iniciou-se a filmagem de "INVITATION", emocionante drama estrelado por Van Johnson, Dorothy Mc Guire, Ruth Roman e Louis Calhern, sob a direção de Gottfried Reinhardt. Trata-se de uma produção de Lawrence Wingarten para a Metro Goldwyn Mayer, de um "script" de Paul Osborn.

* * *

Esther Williams acaba de renovar seu contrato com a Metro Goldwyn Mayer. Esther filma atualmente "Skite Ahoy". Para os proximos três anos a linda nadadora deverá fazer três peliculas, todas em Tecnicolor — "One-Piece Bathing Suit" "Everybody Swims" e "The Girl From Rectors".

CONDENADO A MORRER À MEIA NOITE EM PONTO!

Dono de um castelo por acaso, Oscarito passa maus quartos de hora quando tenta tomar posse dos seus dominios... Lewgoy arma-lhe terriveis ciladas a cada instante.. Tenta envenená-lo quando ele chega ao castelo.. Manda seus capangas eliminá-lo nos sinistros corredores do castelo. Procura aprisioná-lo nos subterraneos manchados com o sangue de inumeras vitimas... Solta-lhe um feroz tigre no encalço... Desafia-o para um duelo esperando acabar-lhe com a carcassa durante o comabte. Mas Oscarito, condenado a morrer à meia noite em ponto daquela noite sinistra, escapa de todos os perigos na mais movimentada e luxuosa comedia já produzida no Brasil: "Aí vem o Barão", um espetaculo que Watson Macedo dirigiu para a Atlantida naquele estilo todo seu, que o publico tanto aplaudiu em "Carnaval no Fogo" e "Aviso aos Navegantes". "Aí vem o Barão" será apresentado pela U.C.B., no Art Palacio e circuito, dia 5 de dezembro proximo.

"A LEGIÃO BRANCA"



A abnegação, o heroismo feminino, já tem sido, por diversas vezes, comprovadas na Historia Universal. **A mulher, com sua capacidade de ternura, de devoção, que são privilegios do seu sexo,** possui **justamente o que falta ao homem;** enquanto este domina e comanda **bravamente, ela permanece à retaguarda, pronta a dar o seu esforço, não poupando o carinho, a dedicação, à resignação e o amor que tão bem pode dar...**

O assunto é focalizado em "A Legião Branca" (So proudly we hail), produção da Paramount a estrear amanhã no Bandeirantes e circuito. "Jane" (Claudette Colbert), "Joan" (Paulette Goddard) e "Olivia" (Veronica Lake), são as **criaturas abnegadas, dispostas a dar as proprias vidas, em prol do proximo.**

"A Legião Branca", muito bem dirigido por **Mark Sandrich, dá muitas oportunidades às 3 grandes "estrelas", Claudette, Paulette e Veronica para apresentarem "perfomances" magnificas, cada qual no seu genero. Sonny Tufts, Barbara Britton, George Reeves e Walter Abel completam o elenco.**

O LEGÍTIMO

Carnaval no gêlo 1952

Produzido em Nova Iorque por "HOLIDAY ON ICE"

apresentado na América Latina por "Espetáculos Victor Sturdivant"

uma apresentação da ANTARCTICA

CURTA TEMPORADA!

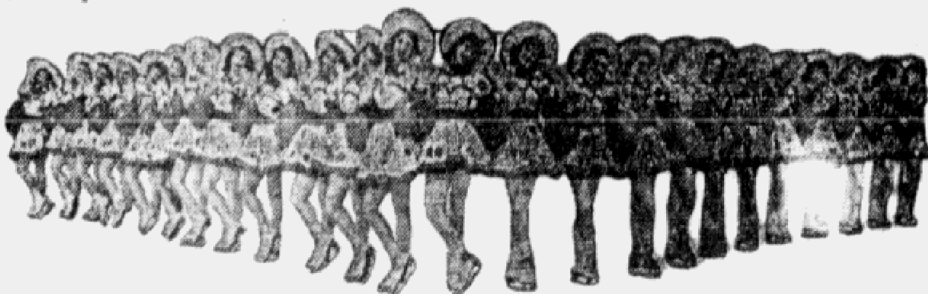
PREÇOS FI[X]OS, ATÉ MESMO PARA O ÚLTIMO ESPETÁCULO DA TEMPORADA!

PREÇOS

Cadeira de Pista	Cr$ 100,00	Meia arquibancada	Cr$ 30,00
Poltrona numerada	Cr$ 90,00	Geral	Cr$ 30,00
Arquibancada	Cr$ 60,00	Meia Geral	Cr$ 15,00

INGRESSOS À VENDA NA GALERIA PRESTES MAIA — DAS 9 ÀS 18 HORAS

AVISO IMPORTANTE: *A partir de hoje haverá farta condução — em ônibus especiais da Praça Patriarca ao Ginásio do Pacaembú, o mesmo acontecendo para a volta!*



HOJE - DUAS SESSÕES - ÀS 18,30 E 21,30 HORAS

BIOGRAFIA DA SEMANA
JON HALL

John Hall passou grande parte de sua mocidade em Tahiti. Devido à isso, e o fato de ser um eximio nadador é que foi escolhido para interpretar o principal papel masculino de "Furacão", aquele celebre filme de Dorothy Lamour que se passava em Tahiti. E' bem possivel que seu tio James Norman Hall, que havia escrito a novela em colaboração com Charles Nordhoff, tambem influisse para isso. Mas o fato é que John Hall era realmente o tipo para o papel, como o foi para o "role" principal de "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", famoso romance de Alexandre Dumas e de outros trabalhos.

Depois de seu exito em "Furacão", John Hal não mais saiu de Hollywood. Apareceu em uma porção de filmes, quase todos naquele genero que se convencionou chamar "dos Mares do Sul". Sem duvida o belissimo fisico de John o tornava maravilhoso para esses filmes paradisiacos. Mas o rapaz tinha ambições. Achava que não era apenas um perfeito escime humano, e sim, tambem um ator. A oportunidade de demonstrar isso lhe veio com "Lady in the Dark", filme de Ginger Rogers. Estrelou, logo a seguir, "O Filho do Sol", nova versão de "O Ultimos dos Mohicanos", a celebre novela de James Fenimore Cooper, obtendo um exito extraordinario.

John é um excelente cartografo. Ele e o seu pai são os autores do "Locher-Hall Telecurve Map", que tão grandes serviços prestou ao exercito durante a guerra. E' tambem um piloto experimentado, tendo nessa arma servido no ultimo conflito mundial. Agora, retornando à vida civil, fundou a "Clover Leat Aviation Company", com sede em Clover Field, Santa Monica, California.

John Hall é casado, desde 4 de junho de 1938, com a bela atriz Frances Langford. O feliz casal reside em Brentwood, a meio caminho de Hollywood ao oceano.

Entre os filmes de maior sucesso estrelados por John Hall, destacamos "Ali-Babá e os 40 Ladrões", "As mil e uma noites" "O Filho do Sol", "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", e agora "Samoa", em exibição no Broadway.



"ESCRAVA DO DESEJO", da Republic, é uma historia violenta, que narra até onde pode chegar uma linda mulher, para conseguir o que queria. Vera Ralston, **John Carrol,** Francis Lederer **são os interpretes deste drama que o Opera lançará dia 5.**

"UNTAMED", SOB A DIREÇAO DE FREGONESE

HOLLYWOOD, 24 (UP) — O diretor argentino Hugo Fregonese deverá partir em fins da proxima semana para iniciar a filmagem de "Untamed", nos arredores de Douglas, no Arizona.

"AÍ VEM O BARÃO" — A mais luxuosa comedia musical já realizada no Brasil. Argumento de Watson Macedo com a colaboração do arquiteto Cajado. Uma das mais caras produções da Atlântida. Com um enredo repleto de situações que obrigarão o publico a dar gostosas gargalhadas. No principal papel, Oscarito melhor do que nunca: bancando o espadachim, ameaçado de morte num castelo, fugindo de um tigre ferocissimo ou às voltas com as clientes de um salão de beleza, como cabeleireiro de senhoras. Ao seu lado: Eliana, José Lewgoi, Adelaide Chiozzo, Cyl Farney, Luiza Barreto Leite e Ivon Cury em destacados papeis. Um filme destinado a marcar época. Uma diversão sadia em ambientes de uma suntuosidade jamais atingida em anteriores peliculas nacionais. Brevemente em cartaz no cinema Art Palacio e circuito em u... ...ação U.C.B.



TEATRO SANT'ANA
30 novembro - Estréia
ROCAMBOLE

O homem demonio e sua companhia de mismisterios e atrações.

O maior e mais luxuoso espetaculo de fantasia.

ROCAMBOLE assombra.
ROCAMBOLE diverte.
ROCAMBOLE surpreende.
ROCAMBOLE é o magico humorista da atualidade.

NO PAÍS DAS MIL E UMA NOITES DECORRE ESTA ESPETACULAR AVENTURA!

MARROCOS
Oasis
SABARÁ
SÃO GERALDO
IPIRANGA PALACIO
Sto ANTONIO

ALEXANDER KORDA apresenta
Legião da INDIA "DRUM"
com Sabu
Raymond MASSEY
Valerie HOBSON · Roger LIVESEY
Desmond TESTER · MARTIN WALKER
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE ZOLTAN KORDA
Complemento nacional

FARLEY GRANGER
JOAN EVANS
A DUPLA QUERIDA DE "VIDA DE MINHA VIDA" EM OUTRA HUMANISSIMA SUPER-PRODUÇÃO DE SAMUEL GOLDWYN
Alma em REVOLTA
Edge of Doom
DANA ANDREWS
ROBERT KEITH · PAUL STEWART · MALA POWERS · ADELE JERGENS
VOLTA AO CARTAZ O GRANDE SUCESSO DO CINE IPIRANGA
BROADWAY
JUPITER
PROIB. LIVRE

RIAM COMO NUNCA RIRAM NA VIDA!
AVENIDA
AMANHÃ
CARNAVAL no FOGO
ATLANTIDA
com OSCARITO · GRANDE OTELO
CAVALEIROS do ANOITECER
com Whip WILSON
RAINHA DO CONGO
8º e 9º Episodios
ACOMP. COMP. NACIONAL

RADIO & TELEVISÃO

DEFEITOS NAS IRRADIAÇÕES ESPORTIVAS

Muitas vezes já comentamos o assunto de hoje e o mesmo o fizeram outros colegas de cronica especializada. Mas, nem por isso, os responsaveis sanaram os defeitos repetidamente apontados.

Tentativas varias foram feitas nas transmissões de futebol, inclusive por dois narradores, o que não deu certo, como tambem não vingaram outras novidades. Assim, com pequenas alterações, prevalece o mesmo sistema classico de 1932, 1933 e mesmo 1934, de Nicolau Tuma, Cesar Ladeira, Gagliano Neto. Quer dizer que não é a essa particularidade que nos referimos.

Tambem o partidarismo apaixonado de certos profissionais se enraizou no nosso radio e isso jamais desaparecerá das nossas emissoras. A terminologia usada, então, nem se fala. Surge cada neologismo de pasmar, expressões incriveis e, bem analisadas, chegam mesmo a dar idéias completamente diferentes da que querem dar e, não raro, até certo ponto, imorais.

As interrupções seguidas de transmissões aborrecem e muito os ouvintes. Exemplo: ha um ataque qualquer num jogo de importancia; surge uma voz, interrompendo o narrador, para informar simplesmente: "Continua o marcador acusando 0 a 0 em Vila Belmiro"; ou então, "reiniciada a partida em Mococa".

De um comentarista, falando sobre o jogo entre o Juventus e o São Paulo, vencido por aquele, ouvimos esta expressão: "Os juventinos marcaram o primeiro tento e colocaram-se CRIMINOSAMENTE na defesa". Onde o crime do Juventus, clube de capacidades inferiores ao adversario, defender um resultado honroso e brilhante? O crime dos "grenás" foi, naturalmente, vencer o gremio da predileção do comentarista. E, como essas coisas, muitas outras existem no setor esportivo do nosso radio. Mas, como corrigi-las, se os cronistas radiofonicos não são ouvidos, se não ha vontade de se melhorar? — EDU'.

PHILIPS

TELEVISÃO PHILIPS

"HOLANDÊS — Pronta entrega — 9.500,00

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUB-SOLO

ESTAÇÃO MOVEL DE TELEVISÃO — A fotografia, que nos foi fornecida pelo B. N. S., é de uma completa e modernissima estação de televisão, construida na Inglaterra e entregue ao governo do Canadá. Ao alto, duas unidades moveis e, em baixo, o aparelhamento interno das complicadissimas maquinas e numerosos botões de varias peças. Com essas emissoras moveis, deu a Inglaterra um grande passo na industria de televisão, chegando a um resultado excelente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

ARREPENDIMENTO

Primorosa novela de

CIRO POMPÊO DO AMARAL

que o brilhante elenco radiatral PRA-5 viverá no

"GRANDE TEATRO MARGARINA SAUDE"

Terça-feira proxima, dia 27, às 13,00 horas

★

Um presente da saborosa

MARGARINA SAUDE

aos ouvintes da

PR A5 RADIO São Paulo

uma voz amiga em seu lar

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 712 — CONCURSO MENSAL — RESULTADO DO SORTEIO DE OUTUBRO

Hoje publicamos dois problemas. Um, dedicado a Taubaté, que faz parte do concurso mensal; o outro, dedicado a uma pequena aniversariante.

PROBLEMA DO CONCURSO MENSAL

Autoria de Amir Braga, dedicado à sua cidade, Taubaté.

HORIZONTAIS: 1 — cidade cognominada "Terra das Bandeiras"; 2 — cingirás com cordão; arma dos indios no Peru; 3 — coroa que se doava na Roma antiga ao primeiro soldado que subia a muralha de uma cidade sitiada; ter tonturas, alucinar; 4 — tribo de indios, habitantes de uma região entre o Uruguai e o mar; em Portugal um rio que nasce no ribeiro Gaia; 5 — antigos magistrados administrativos em Roma; como se diz na giria — o conhecido, o vaidoso; 6 — o lado dos ventos (plural); adf; 7 — terminação pela qual se conhece uma das conjugações de verbo; rio da França; 8 — g z; 9 — titulo de nobreza entre os arabes; tribo dos indios tupinambás; 10 — idades da vida; aguardente; 11 — animal marinho; ilustre casa de Castela; 12 — arvore leguminosa; indios habitantes da Goiania; 13 — raivosa, colerica; ave de rapina africana; 14 — do verbo saber; indios de Mato Grosso; 15 — famoso vale no Estado de São Paulo.

VERTICAIS — 1 — aparelho proprio para transmitir mensagens à distancia; 2 — quem cultiva uma arte por simples prazer; pequeno lagarto da America; 3 — grande nação de indios; tornará oco; 4 — climas; a palavra baia lida de traz para diante; 5 — atrás; utilize as 4 primeiras letras de adepto; 6 — arvore terebintacea; criada para companhia; 7 — abreviatura de United States; senhor; 8 — b; particula de privação; 9 — cidade francesa; primeira corda do violino; 10 — o mesmo que tanto; kab; 11 — abdeviatura usada nas sociedades comerciais para indicar reunião de uma ou mais pessoas; boa em latim; 12 — lodo, lama; 13 — marinheiro, navegante; brio; 14 — roda que se faz com a corda que se atira a um animal para o laçar; do verbo girar; 15 — arbustos odoriferos da familia das labiadas.

PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Dedicado à menina Maria Cristina, filha do sr. Geraldo Augusto de Carvalho Franco e da sra. Rosa Paiva de Carvalho Franco, que hoje completa um ano de idade.

HORIZONTAIS: 1 — aniversariante; 2 — camareira; 3 — mão (arcaico); 4 — Adelaide Neves Estoril (siglas); 5 — vestuario antigo e rustico feito de peles de ovelhas (pl); 6 — gracejar; 7 — magnetico; 8 — criado.

VERTICAIS: I — leito (pl); II — especie de forragem; III — residencia oficial dos mandarins (China); VI — matizar; VII — excessivo, demasiado; VIII — o mesmo que jarro (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 711

HORIONTAIS: 1 — Jalapa; 6 — Zumbas; 12 — Urano; 13 — Pá; 15 — Meada; 16 — Soma; 17 — Nono; 19 — Onix; 20 — Sa; 21 — Cortir; 23 — Ia; 24 — Preterir; 26 — Betumará; 27 — Te; 29 — Segura; 30 — Ao; 32 — Iris; 34 — Sara; 35 — Atro; 37 — Vitor; 39 — La; 40 — Miulo; 41 — Isolar; 42 — Gosmar.

VERTICAIS: 1 — Jus; 2 — Aros; 3 — Lama; 4 — Ana; 5 — Pó; 7 — Um; 8 — Meo; 9 — Bani; 10 — Adia; 11 — Sax; 13 — Portugal; 14 — Antemura; 17 — Noetes; 18 — Oirará; 21 — Cres; 22 — Rirá; 24 — PB; 25 — Ra; 27 — Tris; 28 — Eito; 30 — Atum; 31 — Orla; 32 — Ivi; 33 — Sol; 35 — Ais; 36 — Oor; 38 — Ra; 40 — Mo.

RESULTADO DO CONCURSO DE OUTUBRO

Foram sorteados os seguintes concorrentes do certame de outubro ultimo. Primeiro lugar, com uma cigarreira ou um estojo, a escolha a cargo do felizardo, Antonio Pazeto; segundo lugar, com uma assinatura de um ano desta folha, sr. Tasso de Oliveira; terceiro, Raul Petrocelli; e quarto, José Moura Leopoldo e Silva, estes dois ultimos com assinaturas de seis meses. O primeiro premio está à disposição do sorteado; quanto aos demais, a partir de 1.o de dezembro, passarão a receber os exemplares das assinaturas que lhes couberam.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Comunico aos interessados no concurso em epigrafe que a prova de NIVEL MENTAL será realizada às 9 (nove) horas da manhã do proximo dia 2 de dezembro, domingo, no predio da Escola Normal Padre Anchieta, Avenida Rangel Pestana n.o 2401, nesta Capital, devendo os candidatos comparecer com quinze minutos de antecedencia, munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta e do respectivo cartão de identidade.

São Paulo, 23 de novembro de 1951.

LUIZ CARLOS DA SILVEIRA — Delegado.

Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fabrica de Raion

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acoinistas da Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fabrica de Raion, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 5 de dezembro, às 14 horas, na séde social, à rua Tamandatei n.o 6, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação dos Estautos.

Santo André, 21 de novembro de 1951.

Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fabrica de Raion

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 1.o (primeiro) de dezembro de 1951, às 14 horas, em sua séde social, à rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos sociais, deliberarem sobre:

a) Renuncia apresentada pela Diretoria.

b) Eleição da nova Diretoria.

c) Reforma parcial dos Estatutos.

d) Aumento do Capital social.

e) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de novembro de 1951.

A Diretoria: JOSE' KALIL — Diretor-Presidente.

São Paulo - Rio de Janeiro

LIGADOS PELOS

MODERNISSIMOS ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO

O Expresso Brasileiro Viação Ltda., a maior organização rodoviaria do continente ,tem a grata satisfação de comunicar ao publico em geral, que dentro de breves dias inaugurará sua nova linha entre S. Paulo e Rio de Janeiro.

Serão lançados nesse serviço os famosos "G. M. Coaches", os mais modernos onibus do mundo e a ultima palavra no sistema de transporte rodoviario usado atualmente na America do Norte. Especialmente fabicados para estradas de longo percurso, com poltronas reclinaveis, ar condicionado e possante motor traseiro, a fim de evitar ruidos e trepidação, oferecem o maior conforto.

A EMPRESA.

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na séde social, à rua Capitão Fleming, 245, na cidade de Itu', neste Estado, às 15 horas do dia 24 de dezembro de 1951, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — votação do relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses relativos ao exercicio findo, em 31 de outubro de 1951.

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal para o proximo exercicio.

c) — outros assuntos pertinentes à materia.

A partir desta data se encontram à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

Itu', 22 de novembro de 1951.

(a.) FRANCISCO GAZZOLA — Diretor-Presidente.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do Laboratorio Paulista de Biologia S. A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua séde social, à Rua São Luiz, 161, nesta Capital, no dia 3 de Dezembro do corrente ano, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social pela valorização do ativo imovel;

b) criação de novos cargos de diretores;

c) eleição de diretores;

d) reforma dos Estatutos Sociais;

e) outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria, concernente à materia supra, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal, encontram-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 22 de Novembro de 1951.

RODOLFO PASQUALIN

Diretor-Gerente.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem na séde social à rua Libero Badaró, 152 — 4.o andar, às 15 horas do dia 3 de dezembro, em Assembléia Geral Extraordinaria para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração do artigo segundo dos estatutos;

b) — Assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 21 de novembro de 1951.

PAULO E. NOGUEIRA DE MELLO — Diretor-Presidente.

VALISERE S/A.

Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da Valisére S|A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis para assistirem à Assembléia Geral Extraordinaria que deverá realizar-se no dia 3 de dezembro, p. v., às 14 horas, na séde da Sociedade, à avenida Tamanduateí n.o 1, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberar e resolver acerca das seguintes propostas da Diretoria:

a) aumento do capital social e consequente modificação do art. 5.o dos Estatuots;

b) Modificações a serem introduzidas nos arts. 4.o, 15.o e 34.o dos Estatutos.

Santo André, 21 de novembro de 1951.

Valisere S|A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis.

O Diretor-Presidente: ROBERTO MOREIRA.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500 000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1 000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 230 Agências no pais, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

Cia. Mercantil e Industrial ARAPUA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Cia. Mercantil e Industrial Arapuá, convidados para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua João Bricola, 39, 2.o andar, nesta capital, no proximo dia 3 de dezembro, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia seguinte:

a) Tomar conhecimento da proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, e consequente reforma dos estatutos;

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 21 de novembro de 1951.

Cia. Mercantil e Industrial Arapuá

MAURO PEREIRA BUENO — Diretor-Superintendente.

Acumuladores Vulcania S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 (quinze) de dezembro de 1951, às 16 horas, na séde social, no Caminho do Mar, quilometro 13, nesta Capital, para deliberarem sobre: destino dos lucros em suspenso.

São Paulo, 22 de novembro de 1951.

A DIRETORIA.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas fiscais

Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

Dr. João de Deus Menna Barreto Barros Falcão

Os colegas da turma de 1916 do pranteado

DR. JOÃO DE DEUS MENNA BARRETO BARROS FALCÃO

convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia na Igreja Santa Terezinha (rua Maranhão) na segunda-feira, 26 de novembro, às 8,30 da manhã.

A familia de

SERAFIM VOLPI

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, em sufragio de sua alma, fará celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, (Catedral Provisoria).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos da pranteada

D. Guilhermina de Freitas Alvares Lobo

fazem celebrar missa em sufragio de sua alma na Igreja da Consolação, amanhã, segunda-feira, às 8 1|2 e para esse ato religioso convidam os parentes e amigos da familia.

ALMEIDA LAND S. A. - Comercio e Importação

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutarios, vimos apresentar-vos o balanço e mais demonstrações de contas, relativos ao exercicio encerrado em 29 de Setembro de 1951.

Graças à firme orientação que, tradicionalmente, esta Sociedade sempre imprimiu a seus negocios, vêm estes tendo um desenvolvimento sempre crescente, tendo o volume de vendas superado de muito, cerca de 40%, ao do exercicio anterior.

Em virtude da nova politica da Direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, concedendo licenças de importação, em numero substancial, de acordo com as necessidades do desenvolvimento industrial e agricola do país, foi possivel à nossa Sociedade receber uma quantidade bastante satisfatoria de mercadorias norte-americanas e europeias, possibilitando, assim, o sensivel aumento de nossos negocios.

Atendendo às circunstancias acima referidas, o capital social, que era de Cr$ 10.400.000,00, foi elevado para Cr$ 15.000.000,00, de acôrdo com deliberação da assembléia geral extraordinaria, realizada em 24 de Julho p.p.

Proporá tambem, esta diretoria, aos senhores acionistas, outras medidas assecuratorias do perfeito equilibrio entre as disponibilidades e as necessidades de numerario, sempre crescentes em um estabelecimento em desenvolvimento como o nosso. Com tais medidas, ditadas pela prudencia, poderão estar seguros os senhores acionistas de que não sofrerá solução de continuidade o ritmo de progresso dos negocios sociais.

Para quaisquer outros esclarecimentos de que necessitardes, além dos que constam das demonstrações de contas que vos apresentamos, achamo-nos, senhores acionistas, à vossa inteira disposição.

São Paulo, 24 de outubro de 1951

ROSALIA BUHLER DE AVELLAR — Diretora-Presidente
RUY DE MELLO JUNQUEIRA — Diretor-Vice-Presidente
SYLVIO PILAR DO AMARAL — Diretor-Gerente
PAULO HORTA KESSELRING — Diretor-Tesoureiro
LUIZ ALVARENGA GUIDUGLI — Diretor-Administrativo
JOSE' DOMANICO — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

ATIVO

1 — IMOBILIZADO		
1 — Moveis e Utensilios	347.094,90	
2 — Cauções	2.728,00	
3 — Veiculos	69.000,00	418.822,90
2 — INVESTIMENTOS		
1 — Obrigações de Guerra		1.038.800,00
3 — DISPONIVEL		
1 — Caixa	104.847,90	
2 — Bancos	6.857.092,50	6.961.940,40
4 — REALIZAVEL:		
A CURTO PRAZO		
1 — Devedores Gerais	8.245.149,10	
2 — Contas Correntes	255.002,10	
3 — Credores Gerais	1.119.614,80	
4 — Banco do Brasil c/Dep. Comp. D. L. 9.159	147.458,20	9.767.224,20
A LONGO PRAZO		
Estoques		
1 — Mercadorias (Inventario)		15.369.146,60
	Soma Cr$	33.555.934,10
5 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
1 — Devedores por Titulos em Custodia	1.038.800,00	
2 — Devedores por Titulos em Cobrança	1.151.547,10	
3 — Ações Caucionadas	300.000,00	2.490.347,10
	Total Cr$	36.046.281,20

PASSIVO

1 — NÃO EXIGIVEL		
1 — Capital	15.000.000,00	
2 — Reserva Legal	1.176.178,40	
3 — Reserva Especial	104.868,70	
4 — Fundo p/Depreciações e Amortizações	125.803,40	
5 — Prov. p/ Prejuizos Provaveis ou Eventuais	250.000,00	
6 — Prov. p/ Indenizações Leis Sociais	82.999,40	16.739.849,90
2 — EXIGIVEIS:		
A CURTO PRAZO		
1 — Devedores Gerais	42.383,30	
2 — Credores Gerais	1.837.775,70	
3 — Contas Correntes (Diversos)	531.501,50	
4 — Auxiliares c/Gratificações e Premios	750.000,00	
5 — Contas a Pagar	530.000,00	
6 — Provisão p/Imposto de Rendas a Pagar na Fonte	1.590.000,00	
7 — Dividendos	10.600.000,00	15.881.660,50
A LONGO PRAZO		
1 — Contas Correntes (Diretores)		934.423,70
	Soma Cr$	33.555.934,10
3 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
1 — Titulos em Custodia	1.038.800,00	
2 — Titulos em Cobrança	1.151.547,10	
3 — Caução da Diretoria	300.000,00	2.490.347,10
	Total Cr$	36.046.281,20

(a) Rosalia Buhler Avellar — Diretora-Presidente
(a) Dr. Ruy de Mello Junqueira — Diretor-Vice-Presidente
(a) Sylvio Pilar do Amaral — Diretor-Gerente
(a) Paulo Horta Kesselring — Diretor-Tesoureiro
(a) Luiz Alvarenga Guidugli — Diretor-Administrativo
(a) José Domanico — Diretor-Comercial
(a) José Romano — Chefe da Contabilidade - Contador C.R.C. 1.610

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

DEBITO

1 — ENCARGOS DO EXERCICIO		
1 — DESPESAS GERAIS — Honorarios da Diretoria, Ordenados, Gratificações a Auxiliares, Seguros, Autarquias, Comissões para promoção de Vendas, Alugueis, Propaganda e Outras		8.185.006,70
2 — IMPOSTOS E TAXAS — Imposto de Renda, Vendas e Consignações do Selo e Outros		1.795.506,20
2 — DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
S/ os Moveis, Utensilios e Veiculos existentes		44.192,50
3 — FUNDOS		
Para Prejuizos Provaveis ou Eventuais		250.000,00
4 — DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE Cr$ 12.941.967,10		
1 — Reserva Legal	647.098,40	
2 — Reserva Especial	104.868,70	
3 — Provisão p/Imposto de Renda a Pagar na Fonte	1.590.000,00	
4 — Dividendos	10.600.000,00	12.941.967,10
	Total Cr$	23.216.672,50

CREDITO

1 — PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
1 — Mercadorias		22.285.553,60
2 — LUCROS DIVERSOS		
1 — Juros e Descontos	237.579,60	
2 — Prejuizos Recuperados	3.840,80	241.420,40
3 — REVERSÃO DE FUNDOS		
1 — Prov. p/ Prejuizos Provaveis ou Eventuais		689.698,50
	Total Cr$	23.216.672,50

(a) Rosalia Buhler Avellar — Diretora-Presidente
(a) Dr. Ruy de Mello Junqueira — Diretor-Vice-Presidente
(a) Sylvio Pilar do Amaral — Diretor-Gerente
(a) Paulo Horta Kesselring — Diretor-Tesoureiro
(a) Luiz Alvarenga Guidugli — Diretor-Administrativo
(a) José Domanico — Diretor-Comercial
(a) José Romano — Chefe da Contabilidade - Contador C.R.C. 1.610

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal de Almeida Land S. A., Comercio e Importação, declaram que, tendo examinado detidamente, no desempenho das funções que a lei lhes comete, o balanço, inventarios e demonstrações de contas, relativos ao exercicio encerrado em 29 de Setembro de 1951, tudo encontraram em perfeita ordem e regularmente escriturado.

São, pois, de parecer que sejam aprovados, pelos senhores acionistas, referidas contas e balanço, bem como o relatorio da diretoria.

São Paulo. 25 de outubro de 1951.

a) JAIR RIBEIRO DA SILVA
a) DR. GETULIO DE PAULA SANTOS
a) DR. ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA

CASA PAIVA DE MODAS S. A.

COMUNICADO

A "Casa Paiva de Modas S. A." comunica aos srs. acionistas, que se encontra à disposição dos mesmos a partir desta data, em sua séde social à rua de São Bento n.o 259 nesta Capital:

a) O relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo em 31-8-1951 e os principais assuntos administrativos;

b) Copias do balanço encerrado em 31-8-1951 e da conta "Lucros e Perdas";

c) O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de novembro de 1951.

Casa Paiva de Modas S. A.
ALIPIO P. ALMEIDA — Presidente.

ALMEIDA LAND S. A.

Comercio e Importação

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 1 de dezembro de 1951, às 10 horas, na séde social, à rua Washington Luis n.o 55, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, acompanhados de Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 29 de setembro de 1951;

2) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixação da remuneração respectiva.

De acordo com o artigo 10 paragrafo unico dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas para tomarem parte na assembléia geral ordinaria, deverão depositar na séde social, até o dia 28 do corrente, as suas ações ou certificado de as haverem depositado em Banco com séde ou agencia nesta Capital.

São Paulo, 22 de novembro de 1951.

RUY DE MELLO JUNQUEIRA — Diretor Vice-Presidente.
SYLVIO PILAR DO AMARAL — Diretor-Gerente.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

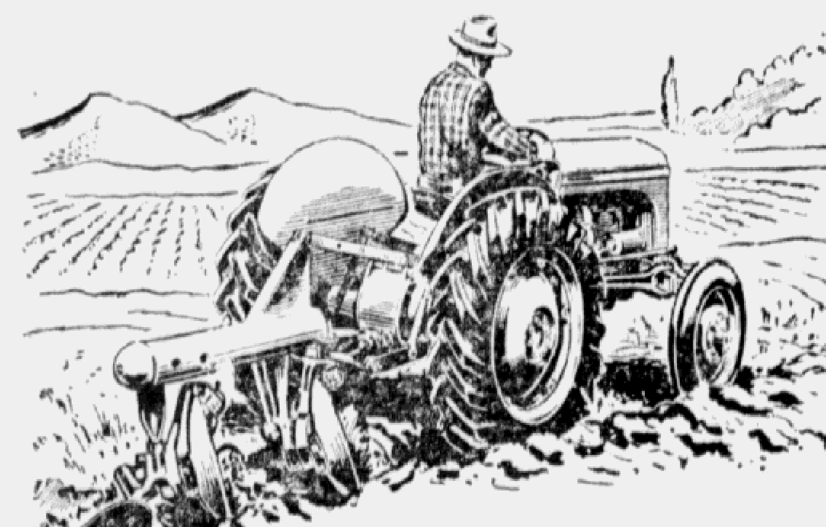
São convidados os senhores acionistas da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 4 de dezembro às 14 horas, na séde social, à avenida Antonio Cardoso n.o 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação dos Estatutos.

Santo André, 21 de novembro de 1951.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



Distribuidores exclusivos para os Estados de São Paulo, Paraná, Norte de Sta. Catarina, Goiás e Triângulo Mineiro:

VARAM MOTORES S. A.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 1099 — São Paulo

✻ EXISTEM AINDA PRAÇAS ONDE ACEITAMOS REVENDEDORES ✻

RELOJOARIA
Vende-se
Unica na Parada Inglesa. Ver e tratar: Estrada Carandiru' 1.949.
Bairro: Tucuruvi.

FAZENDA DE CAFÉ
Area 160 alq. Toda terra de cultura de 1.a branca massapé. Zona da Paulista a 200 quilometros da Capital, dista da cidade 6 quilometros e da Via Anhanguera 5 quilometros. Casas de colonos todas de alvenaria, ladrilhadas e luz eletrica. Boa séde com agua, luz e telefone. Maquina beneficiar café, arroz e moinho de fubá. Casa de Escola. Igreja. Venda. Estabulo. Cocheiras. Possilgas. Terreiros ladrilhados. 40.000 pés de café bem tratado. 9.000 pés em formação em derrubada nova. 30.000 pés de eucaliptos de 3 anos. 40.000 de 2.a brota. 4 alq. mata virgem. Vende-se, porteira fechada a crs. 30.000,00 por alq. Custando na zona de 20 a 25 por alqueire sem benfeitorias. Relação e mais detalhes do existente. Tratar à rua S. Caetano, 1.020. Facilita-se.

GEEP WILLYS
Vende-se novo. Tratar Al. Barão de Limeira, 598 — Apart. 41 — 4.o andar.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS
D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VENDE-SE ARVORES DE NATAL
Chacara Inacio dos Santos, por atacado e varejo. Entrega-se a domicilio. Rua Wanderley, 795 (Perdizes).

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

UM BOM NEGÓCIO IMOBILIÁRIO?
Procure "MONÇÕES" e V. encontrará, através de seus Departamentos especializados, a formula que melhor consulte seus interesses.
"Siga a rota segura de bons negócios"
MONÇÕES CONSTRUTORA E IMOB'LIARIA S/A.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Rota Segura de Bons Negócios
R. Barão de Itapetininga, 140 — 14.° and. — Tel. 36-8131 (rêde interna)
Endereço Telegráfico: "MONÇÕES" — São Paulo
Hegui

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS
DR. J. V. CAMPOS FILHO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.o andar — Apart. 91/92, das 8 à 12 e das 14 às 19 horas — Telef. 34-0115.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. J. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18. Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ... retais, colite, prisão de ventre ... tulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril ... 6 — 3.o — Das 14 às 18 horas. Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 ...

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660
...

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Tel. 32-0386. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 2.o andar — das 8 às 20 horas — ...

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. — Venerologio — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5057.

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, ... tratamento especializado s/ operação. Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 7... marcar hora ... das 9 às 11 e das ... sabados ... às 12. Tel. ...

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: ...-0077 — Res.: 8-...

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. ...

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das ... horas — tels. 32-...

CUIDADO, PORQUE UM INIMIGO VOS ESPREITA TRAIÇOEIRO

SANGUE E PREJUIZOS PROVOCADOS PELOS ACIDENTES NO TRABALHO

Quem são "O Outro", "Chegou a Sua Vez", "Probabilidades", "Tributo do Progresso" e "A Mão de Deus" — Os acidentes em cadeia — A imprensa de São Paulo não noticia o numero crescente de acidentes no trabalho — O que são as "Cipas" e a "Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.334

Sexta-feira ultima, no Hotel Esplanada, almoçavam diversos industriais. Cerca de vinte pessoas, entre as quais podiamos vêr o secretario do Trabalho ao lado de um cidadão rubicundo e energico. Em determinado momento, quando a sobremesa já vinha nas mãos dos garçons, levanta-se um dos presentes e apresenta o cidadão de ar energico. Chama-se James S. Carson, disse o orador. Começou então o sr. Eudoro Berlink, pois era ele, a falar sobre a personalidade do cidadão. O sr. James S. Carson, disse, é fundador e presidente do Conselho Interamericano de Segurança no Trabalho, realizando presentemente uma excursão aos paises da America do Sul e Central com o objetivo de observar os trabalhos que vêm sendo levados a efeito pelas organizações filiadas àquela entidade. Com essas breves palavras, o sr. Eudoro Berlink sentou-se. Foi então a vez do homem falar. Num castelhano relativamente sacrificado, afirmou que durante a existencia daquela entidade, o numero de mortes devidas a acidentes no trabalho tem baixado de ano para ano. Apesar de tudo, prosseguiu o sr. Carson, o numero de acidentes é grande, notadamente os domesticos, dentro dos lares. Basta dizer que noventa mil pessoas morreram por acidentes e nove milhões ficaram feridas no decorrer de 1950, o que representou uma perda de quatrocentos e dez milhões de dias-homens de trabalho e um custo de quase oito biliões de dolares.



INVESTIGUEMOS OS ACIDENTES

Antigamente e essa mentalidade ainda preside as atividades de muitos empregados e empregadores, imaginava-se que o acidente no trabalho fosse algo que já estivesse escrito no destino de cada pessoa. Não se concebia que o acidente pudesse ser evitado racionalmente. Diversos inimigos publicos trabalhavam (e ainda trabalham) no sentido de que essa mentalidade predominasse! Quais eram esses inimigos publicos? Segundo um estudo feito pelo dr. Nelson Costa Carvalho, da Divisão de Prevenção de Acidentes da Sorocabana e pelo dr. Samuel Gallagher, ex-diretor da Segurança da Escola Tecnica de Aviação, esses inimigos têm os seguintes nomes: "O Outro", "Chegou a sua vez", "Probabilidade", "Tributo do Progresso" e "A Mão de Deus". O primeiro inimigo vive cochichando no ouvido dos trabalhadores que um acidente pode acontecer com "outro" mas nunca com ele mesmo. O segundo, chamado "Chegou a Sua Vez", gosta de falar baixinho:

— Não se inquiete. Nada há a fazer quando tiver chegado a sua vez...

O terceiro é metido a cientifico e exclama suficiente:

— Um determinado numero de paulistanos, que pode ser avaliado estatisticamente, está sujeito a morrer ou ser ferido em acidentes. E' uma lei como qualquer outra lei matemática.

O quarto inimigo, muito afobado e apressado mas que realmente não aprecia o progresso, gosta de dizer que os acidentes são o tributo natural devido ao progresso. E enfim, aparece o ultimo inimigo. Tem um jeito carola, vive de olhos no céu, espalhando o boato, já desmentido pelos fatos, de que os acidentes são a ação de Deus. Mas é um charlatão esse tipo. Quando fala que o acidente é ação de Deus, na realidade quis apenas evitar que o trabalhador verificasse atentamente se a tabua do andaime estava firme sobre os suportes. Há um ultimo inimigo ainda. Não o enumeramos porque todos o conhecem, embora viva encapuçado sob a consciencia de cada um. E' velho como o inicio do mundo. Falando à Humanidade, dirá do alto de seu poderio:

QUEM SE APRESSA SEM CUIDADO FINDA, UM DIA, ACIDENTADO!

"QUEM SOU EU?"

— Sou mais poderoso que os exercitos combinados do mundo inteiro.

— Matei mais homens do que todas as guerras de todos os tempos.

— Sou mais mortifero do que as balas e destruo mais lares do que os canhões de maior alcance.

— Não faço distinções. Minhas vitimas são ricos e pobres, jovens e velhos, fortes e fracos. As viuvas e os orfãos conhecem-me bem.

— Massacro milhares de trabalhadores cada ano.

— Oculto-me o mais que posso e trabalho quase sempre em silencio.

— Sou implacavel.

— Estou em toda parte... no lar, na rua, na fabrica, nos cruzamentos de estradas de ferro, no mar, na terra, no ar...

— Trago comigo a doença, a dôr e a morte e, não obstante, poucos tratam de evitar-me.

— Destruo. Nada ofereço e tudo tiro.

— Sou teu pior inimigo.

SOU O DESCUIDO.

Descuido, eis o meu nome.



Nestas duas fotos vemos o que são as convenções das Comissões Internas para Prevenção de Acidentes. À direita, a mesa que preside os trabalhos, composta pelos srs. Joaquim Augusto Junqueira, medico da Standard Oil, eng. Fernando de Barros Ferraz, do Sesi; sr. Carlos Augusto Pereira de Queiroz, dr. Saverio Labate, eng. Eudoro Berlinck, ao microfone o sr. Mauricio Simão, representante da General Motors. À esquerda, aspecto da reunião plenaria.

O QUE E' A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A origem do movimento em torno da segurança no trabalho e da prevenção de acidentes pode ser considerada como datando de 1867, na Alsacia Lorena, donde a ideia começou a se difundir rapidamente pelos paises mais progressistas da Europa. Nos Estados Unidos, onde o movimento em torno da prevenção de acidentes do trabalho tomou notavel desenvolvimento, devido principalmente a sua supremacia industrial, pode o mesmo ser considerado como tendo tido inicio há uns trinta e poucos anos, quando foram decretadas as primeiras leis de compensação pelos acidentes de trabalho.

Contudo o primeiro esforço decisivo no sentido de evitar acidentes do trabalho foi feito em larga escala pela United States Steel Corporation dos Estados Unidos, em 1907. Em 1910 as companhias norte-americanas de estradas de ferro adotaram o lema: — "Safety the First Consideration", como um preceito de "operação", no sentido de reduzir a sua alarmante taxa de acidentes.

Devido ao grande numero de fatalidades na industria siderurgica dos Estados Unidos, um grupo de engenheiros a' ela ligados, promoveram uma conferencia em Milwankee em 1911, seguida de uma segunda em 1912, à qual muitos representantes de outras industrias se achavam presentes.

Como resultado dessas conferencias surgiu o "National Safety Council", uma organização não comercial, que se desenvolve rapidamente e que conta hoje, como membros todas as organizações industriais dos Estados Unidos.

Sob a inspiração do "National Safety Council" organizou-se tambem nos Estados Unidos o "Inter-American Safety Council", propondo-se este a levar às republicas latino-americanas os beneficios que os Estados Unidos tem recebido do "National Safety Council", visando ainda estreitar as relações de "boa vizinhança" em torno de tão benemerita cruzada.

Em oportunissima ocasião, um grupo de brasileiros progressistas, tomou a si a tarefa de dotar o país de uma instituição inspirada pela magnifica obra do "National Safety Council" e do "Inter-American Safety Council", criando a "Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes", da qual se acham à frente nomes de projeção na industria e nos meios financeiros do país como Evaldo Lodi, Ari Torres, K. AP. Thomas, José S. A. Pinheiro.

Em S. Paulo, é representante da Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes o en. Eudoro L. Berlinck que, à frente da organização, tem feito o possivel para diminuir o numero de acidentes em nosso Estado. Seu lema é: "todos devem colaborar na prevenção de acidentes, principalmente a imprensa". Nota e estranha o eng. Berlinck que a imprensa de S. Paulo raramente dê noticias sobre acidentes de S. Paulo, o que não sucede no Rio de Janeiro. Falando ao "Correio Paulistano", o eng. Eudoro L. Berlinck teve oportunidade de fixar os seguintes conceitos sobre as causas dos acidentes no trabalho:

"Todo acidente tem sua causa ou suas causas. Enquanto não as descobrirmos e estudamos, não sabemos como afasta-las e, portanto, não podemos iniciar o combate.

E' preciso ter em mente os fatores que influem na frequencia e na gravidade dos acidentes: — maquinas sem a devida proteção das engrenagens, das polias, das correias; dos cunhos que descem sob formidavel pressão; ambientes mal iluminados, mal arrumados e sujos; vestimentas inadequadas, esvoaçantes; cabelos soltos das operarias; olhos desprotegidos contra particulas que voam ou contra radiações perniciosas; ausencia de luvas para proteção contra quinas vivas, contra o calor; pés calçados de tamancos ou sem a botina apropriada para defender o operario contra eventuais objetos que caem; falta de disciplina em ambientes em que é proibido fumar ou acender fogos; falta de mascaras contra poeiras e emanações perniciosas e acima de tudo, falta de uma campanha sistematica em que to-

(Conclui na 6.a pagina).

Realmente aflitiva a situação do cimento

Distribuidos este mês apenas 50% das necessidades, cerca de 141 mil sacas — Debates sobre o problema no Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas

Realizou-se anteontem mais uma reunião do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, durante a qual foram expostos aos associados detalhes da execução dos serviços internos de distribuição de cimento. Foi divulgado que tinham sido preparadas as guias liberatorias para aquisição do cimento "Perus", as quais estavam sendo entregues aos interessados. O Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas distribuiu guias para 3.350 sacos; o Sindicato da Industria de Ladrilheiros para 5.300 sacos e o Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas para 54.850 sacos. Além disso, o presidente informou que estavam sendo expedidas guias para aquisição de cimento por firmas industriais que desejam executar serviços de conservação e assentamento de maquinas.

Depois de informar ter participado de uma reunião do Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais para Construção, onde se estudou tambem detalhes relacionados com a distribuição de cimento, o presidente Francisco Azevedo falou sobre as dificuldades naturais do inicio de um serviço complexo, como seja a distribuição equitativa de um produto escasso a um grande numero de interessados. A primeira dificuldade é que nem todos apresentam os pedidos e documentação em ordem. Além diso, teve o Sindicato que fazer duas distribuições completas: a primeira correspondente ao cimento "Votoran", cuja fabrica forneceu seu programa no começo do mês, e a segunda correspondente ao cimento "Perus", dado que esta fabrica só entregou seu programa na noite de 14 do corrente.

SITUAÇÃO AFLITIVA

A distribuição do mês em curso demonstra que a situação é realmente aflitiva. A distribuição total atingiu apenas 50% das necessidades. Não foram contempladas as obras de vulto, em execução no interior, bem como as ampliações de fabricas na capital, porque seus interessados não se inscreveram no devido tempo, tudo fazendo prever menor quota para os meses futuros.



Será obrigatoria a vacinação anti-rabica?

Seria desumana a imposição das focinheiras nos cães — Um equivoco que se desfaz — As palavras do diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria

Provocou certa ansiedade entre os amigos e proprietarios de cães um anteprojeto de autoria do vereador Salvador Ceglia, no sentido de tornar obrigatoria a vacinação anti-rabica. E' que circularam rumores de que o referido anteprojeto estava eivado de lacunas e pretensões improprias de um conhecedor do assunto. Falava-se mesmo que a Sociedade Paulista Protetora dos Animais e o proprio "Kennel Club" iriam protestar contra a iniciativa daquele edil.

DESFAZENDO UM EQUIVOCO

Ontem, a fim de esclarecer o assunto, nossa reportagem ouviu diversas pessoas capazes de expor opinião abalisada. O capitão Augusto Navarro, por exemplo, declarou-nos que, apesar de ser um dos diretores da Sociedade Paulista Protetora dos Animais, era aquela a primeira vez que ouvia falar sobre tal questão.

— "Não creio — disse-nos — que o autor do projeto pretenda nos impor o uso permanente de focinheiras nos animais que saiam à rua. Seria uma desumanidade, principalmente quando sabemos que um cão transpira principalmente pela boca. Nos dias de calor como os de hoje, o cão põe a lingua de fora para tornar maior a superficie de expulsão de calor fisiologico. A focinheira obrigalo-ia a manter a boca fechada e assim o animal teria que entrar em estado febril. Não seria justo. Penso mesmo que se poderia criar um imposto destinado à manutenção de postos onde os animais seriam assistidos. E agora, aproveitando a oportunidade, quero lembrar que nossa sociedade está esquecida dos poderes publicos apesar de todas as promessas que nos foram feitas. Estamos sem sede sequer, embora tenhamos um hospital para socorro aos animais, à rua Franca Pinto, 2.208, sem qualquer assistencia oficial".

LOUVAVEL A PROFILAXIA DA RAIVA

Tambem ouvimos o sr. João Soares Veiga, diretor da Escola de Medicina Veterinaria. Depois de nos declarar que não queria entrar no mérito do anteprojeto, naquela parte em que não dissesse respeito, diretamente, à profilaxia da raiva, disse-nos s. s.:

— "O referido anteprojeto visa antes de tudo a profilaxia da raiva, impondo a vacinação de todos os cães. Louvo um projeto dessa natureza. Não como diretor desta faculdade, mas como médico veterinario, mandei um telegrama àquele vereador a fim de que o referido projeto seja modificado em alguns pontos. Por exemplo: acho que o serviço de profilaxia da raiva deveria ficar a cargo de medicos veterinarios e não de leigos. Penso, aliás, que o prefeito municipal, uma vez aprovada a lei sem esse dispositivo, será a primeira a atender a este meu pensamento. Não sei como a Prefeitura executará a lei, mesmo porque o projeto não esclarece. De acordo com ele, todos os cães vadios seriam sacrificados, o que aliás já se faz em Ponte Pequena. Concluindo, declaro que a Faculdade de Medicina Veterinaria está à disposição dos legisladores para todas as informações tecnicas de que necessitem. O autor do projeto é medico e ainda ontem esteve aqui, conversando com os professores desta faculdade, levando informações para sua elucidação".

CUIDADO COM OS SEUS ANIMAIS

No caso de aprovação do referido anteprojeto, todos os animais vadios serão apreendidos quando encontrados soltos e abandonados na rua. A apreensão não mais seria feita pela celebre "carrocinha". O texto referente à apreensão está redigido da seguinte forma: — "Artigo 9.o — Só será permitida a permanencia de cães em lugares publicos quando munidos de focinheira, e de coleira com placa metalica e seguros por correia ou corrente. Paragrafo primeiro: O cão encontrado fora das condicões deste artigo, embora registrado, será apreendido e seu proprietario ou responsavel sujeito à multa de cem cruzeiros cobrada na reincidencia e mais as penalidades desta lei".

Essa a parte que deu motivo a equivocos e a uma justa reação da parte dos que amam os cães, esse amigo e ajudante fiel do homem.

Realmente, este anteprojeto do medico Salvador Ceglia, aprovado em 1.a discussão, embora com lacunas como as acima fo-

(Conclui na 6.a pagina).

SEJA CURIOSO!

Oligarquia é o governo de poucas pessoas e o predominio de uma facção ou grupo nos negocios publicos.

O Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro foi criado a 21 de janeiro de 1847.

A penicilina foi descoberta em 1928.

Gonçalves Dias era descendente de indio, filho de português com uma mameluca.

"Strabos" é uma palavra grega que significa "vesgo".

Antonieta, na significação dos nomes proprios quer dizer: "a inestimavel".

A lei que tornou obrigatorio o ensino primario no Brasil foi promulgada a 19 de abril de 1879.

"Parotida" é o nome que se dá às glandulas salivares, situadas atras das orelhas.

Obolo era uma pequena moeda grega.

Cuide atentamente da educação do seu filho, para que ele seja feliz e util aos seus semelhantes.

Mestre João e o Resmungão

CERTO — ERRADO

FERRAMENTAS COM REBARBAS CONSTITUEM UM GRANDE RISCO PARA VOCÊ E SEUS COMPANHEIROS

Mestre João e o Resmungão

NÃO QUEIRA IMITAR SAMSÃO

CERTO

PEÇA AUXÍLIO OU USE UMA TALHA

Mestre João e o Resmungão

O acidente pode ser evitado!

Qual nada! Acidente é destino!

CERTO — ERRADO